UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1935 — N. 4.789

"DIGA AOS NOSSOS COMPATRIOTAS, POR INTERMEDIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", QUE SINTO INDESCRIPTIVEL EMOÇÃO PELA ACOLHIDA ENTHUSIASTICA DO POVO ARGENTINO E PELO SIGNIFICADO DA MISSÃO QUE AQUI ME TRAZ" -- Palavras do sr. Getulio Vargas ao chegar a Buenos Aires

Buenos Aires hospeda, desde hontem, o presidente da Republica Brasileira

Foi uma apotheose a chegada, á capital argentina, do dr. Getulio Vargas — 104 aviões riscando o céo da capital dos pampas — O encontro dos dois presidentes — A multidão acclama enthusiasticamente o nome do Brasil — O banquete offerecido na Casa Rosada pelo general Justo ao chefe do governo brasileiro

Desde hontem, Buenos Aires hospeda o primeiro magistrado da Republica brasileira.

Pelos telegrammas que nos chegaram, póde-se ter uma idéa do que foi o magnifico espectaculo. Uma grande e enthusiasmada multidão acclamou sem cessar o nome de nossa Patria e o de seu presidente, interprete da nossa cordealidade.

Foi um minuto emocionante, na historia politica da Sul-America, o momento em que o presidente Getulio Vargas pisou o sólo glorioso de San Martin.

As demonstrações de extraordinaria sympathia do povo argentino pelo embaixador excepcional que o Brasil lhe mandou é um indice da politica de cooperação e de mutua comprehensão, que seguem tradicionalmente as duas maiores republicas sul-americanas.

Pouco depois do meio dia, começaram a concentrar-se, no kilometro 5 do canal de accesso ao porto de Buenos Aires, as embarcações do Yatch Club Argentino, embandeirado com as côres da Argentina e do Brasil e que escoltarão o couraçado "São Paulo".

No momento em que telegraphamos, o aspecto do cáes e de todas as ruas por onde deverão passar os dois presidentes é verdadeiramente deslumbrante.

O chefe interino da Policia distribuiu seis mil homens em todo o trajecto do cortejo, afim de manter a ordem.

O dia apresenta-se magnifico, com sol radiante.

As ultimas informações recebidas do couraçado "Moreno" confirmam que as duas esquadras continuam em marcha moderada para chegar á hora fixada.

Uma vista parcial do hall Central do Palacio Pereda

O ASPECTO DESLUMBRANTE DO CA'ES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Desde as primeiras horas de hoje, os serviços da Inspecção de Vehiculos tomaram todas as providencias para facilitar, nas ruas centraes da vidade o desfile do cortejo presidencial, logo depois do desembarque do presidente Getulio Vargas. Todas as ruas e praças estão profusamente ornamentadas com bandeiras e escudos da Argentina e do Brasil.

Os arredores do porto, especialmente o cáes do norte, apresentavam, a partir do meio dia, extraordinaria animação. Milhares de pessoas procuravam reservar-se logares nas primeiras filas para poder presencear á chegada das duas esquadras. De momento a momento, a multidão augmenta, succedendo-se as manifestações de enthusiasmo.

AS ESQUADRAS NAVEGAM LENTAMENTE

BORDO DO ENCOURAÇADO "MORENO", 22 (Havas) — As duas esquadras navegam lentamente, afim de chegar a Buenos Aires na hora indicada pelo programma official.

BUENOS AIRES, 22 (Especial para os "Diarios Associados") — **Grande massa popular, estacionada em frente ao Palacio Don Celedonio Pereda, onde ficará residindo o dr. Getulio Vargas, aguardava a chegada do presidente do Brasil.**

A' approximação do cortejo, a enorme multidão rompeu em vivas e acclamações, num enthusiasmo indescriptivel.

No momento em que entrava no palacio o dr. Getulio Vargas, pedimos-lhe uma phrase para os "Diarios Associados", tendo s. ex. promptamente nos attendido.

— "Diga — falou o presidente — aos nossos compatriotas, por intermedio de seus jornaes, que sinto uma indescriptivel emoção pela acolhida enthusiastica do povo argentino e pelo significado da missão que aqui me traz."

Ouvem-se, com breves intervalos, da parte das tripulações brasileiras e argentinas, acclamações aos dois paizes.

A officialidade dos navios argentinos já tomou todas as providencias necessarias para que a esquadra possa fundear em Buenos Aires e dar as salvas regulamentares.

Os navios argentinos navegam com a distancia regulamentar entre um e outro.

Os officiaes e marinheiros argentinos guardam grande impressão da nota profundamente emocional que constituiu o encontro entre as duas esquadras.

APPROXIMANDO-SE DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A's 11 horas a esquadra brasileira estava a 25 kilometros de Buenos Aires. A esquadra argentina, que a escoltava, estava por sua vez a 103 kilometros, 8 milhas antes de chegar ao Banco Chico.

A's 0.45 horas a esquadra brasileira passava em frente ao rio Santiago, regulando a sua marcha de maneira a poder chegar a Buenos Aires ás 14 horas.

A esquadra argentina entrará, por sua vez, ás 17 horas. Os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown" deixaram a escolta para dar passagem ao encouraçado "Moreno". Incorporaram-se á escolta os submarinos e destroyers.

SOLTOS 10.000 POMBOS COM AS CORES ARGENTINO-BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — No momento do desembarque do presidente do Brasil, as forças do exercito argentino prestaram as honras militares.

Numerosos aviões evoluiam sobre o cáes. Foram soltos 10.000 pombos com as cores argentino-brasileiras.

RETARDADAS AS MANOBRAS DE ATRACAÇÃO

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O couraçado "São Paulo" entrou ás 13.35 horas. As manobras de atracação demoraram muito tempo devido a ter-se partido duas vezes o cabo.

Deante disso, os dois presidentes manifestaram a sua impaciencia, saudando-se extra-officialmente. O presidente Getulio Vargas cumprimentou o general Agostin Justo da propria coberta do vaso brasileiro, emquanto o chefe da nação argentina correspondia á saudação de seu collega brasileiro do cáes de desembarque.

O BANQUETE DA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Via Italcable) — O banquete que o general Agustin Justo offereceu, na Casa Rosada, ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva, reuniu, no Salão Branco do majestoso palacio presidencial, o que Buenos Aires tem de mais selecto.

Nada menos de 250 pessoas tomaram logar á mesa do banquete, sentando-se o sr. Getulio Vargas ao lado da sra. Agustin Justo e o presidente argentino ao lado da senhora Darcy Vargas.

A' entrada do presidencia Getulio Vargas a orchestra de eximios professores executou o hymno nacional brasileiro, tendo durante todo o banquete deliciado os ouvintes com musica nitidamente brasileira.

Antes do banquete, o presidente Getulio Vargas, o general Agustin Justo e o chanceller Saavedra Lamas trocaram impressões sobre a recepção feita á comitiva presidencial, tendo o sr. Getulio Vargas manifestado a sua grande satisfação pela realização daquella visita que ansiava por fazer, externando os seus agradecimentos ao presidente argentino e ao povo de Buenos Aires, pelas demonstrações carinhosas de fraternal amizade de que vinha sendo alvo desde que se encontrava sob céos argentinos.

O ministro do Exterior do Paraguay, que tambem tomou parte no banquete, approximando-se do senhor Getulio Vargas, palestra com s. excia., dizendo da grande esperança que nutre o seu paiz de vêr nessa visita do presidente brasileiro á Argentina, o passo mais efficiente até hoje dado para que volte a paz a dominar inteiramente o solo americano, com a cessação do conflicto do Chaco.

O banquete teve afinal inicio já tarde, de maneira que telegrapho antes de serem trocadas as saudações entre os dois chefes de Estado.

(Continúa na 4ª pagina.)

O salão de musica do Palacio Pereda

Não embarcou o coronel Moreira Lima

O INTERVENTOR CEARENSE DECLARA A "O JORNAL" QUE NÃO E' CRIANÇA

O panorama politico do Ceará — Os constituintes da Liga Catholica asylaram-se — O rompimento do senhor George Pequeno

O JORNAL procurou, hontem, á noite, communicar-se com o coronel Moreira Lima. O interventor cearense attendeu-nos com solicitude e se poz a palestrar animadamente:

— O que lhe posso dizer, falou o interventor, é que o caso cearense ainda está insoluvel. Seus contornos ainda não estão definidos. E' muito possivel que, nessas 62 horas que faltam para o pleito decisivo, o panorama se modifique de tal modo que seja o apostolo de certas prophecias apressadas. Já estamos com 14 deputados. E a ingratidão dos dirigentes da Liga Catholica para com alguns de meus companheiros veiu justamente magoal-os. E, de tal modo elles o fizeram que, dado o espirito de conciliação com que nos apresentamos, elles entraram em entendimento com o Partido Social Democratico. Aliás, essa intransigencia da Liga e numerosos de seus actos têm uma origem "divina", sendo oriundos de um novo ponto "cardeal" da politica, disse, sorrindo, o coronel Moreira Lima.

SERA' RESOLVIDO SEM BARULHO

— O interventor cearense continua a falar. Commentando a disposição de animos, diz que espera tudo se resolverá sem barulho.

— Minhas previsões são que o ambiente permanecerá pacifico, se bem que a guerra intellectual ainda continue. Mas, como não sou "divino", isso póde falhar. As noticias de que eu teria procurado partir, e, assim, conciliar a vontade do governo, não são verdadeiras. Isso seria uma criancice. E eu já tenho 55 annos.

— Qual será o candidato do Partido Social Democratico? perguntámos.

— Ainda não está escolhido definitivamente. Mas creio que irá haver uma surpresa, respondeu o coronel Moreira Lima.

A POSIÇÃO DOS SRS. JOSE' ACCIOLY E JOÃO THOMÉ

Perguntámos, a seguir, ao nosso entrevistado, em que situação se achavam, de facto, os srs. José Accioly e João Thomé.

O coronel confirmou, então, a noticia que hontem demos, em primeira mão, segundo a qual o sr. José Accioly rompera com a Liga Catholica.

— Quanto ao sr. João Thomé, o que lhe posso dizer é que elle parece magoado com aquelles que eram seus companheiros. Homem direito, sério e respeitavel, chefe dos democraticos, elle chegou até a brigar com sua familia para ficar ao lado dos que agora agiram tão ingratamente. Elle fez sacrificios pela Liga Catholica e agora teve esse pagamento, terminou o interventor cearense.

"OS LECISTAS PRETENDEM ASYLAR-SE, NÃO OBSTANTE AS GARANTIAS ASSEGURADAS"

O coronel Moreira Lima recebeu, hontem, o seguinte telegramma do seu substituto interino na interventoria cearense:

"Fortaleza, 22 — Hora 11.10 — Rogo fineza dar maior divulgação na imprensa do Rio á seguinte nota official distribuida hontem por toda a imprensa de Fortaleza e já publicada no "Diario Official" e matutinos hoje:

"Tendo que se proceder, no proximo dia 24, á installação da Assembléa Constituinte do Ceará, que elegerá o governador e dois senadores, esta Interventoria torna publico, afim de evitar possiveis explorações no momento em torno do caso, que o governo do Estado se encontra perfeitamente apparelhado para manter em absoluto, com a maxima energia, a ordem publica e assegurar inteira tranquillidade á familia cearense".

Estou seguramente informado de que deseseis deputados da Liga Eleitoral Catholica, bem como o candidato a governador, dr. Menezes Pimentel, pretendem asylar-se, hoje, no quartel federal, não obstante as plenas garantias asseguradas.

Este Estado está em completa paz, não existindo o menor indicio de perturbação da ordem. Abraços. — (a) Franklin Monteiro Gondim, secretario da Fazenda no exercicio da Interventoria".

ASYLARAM-SE OS DEPUTADOS E O CANDIDATO CATHOLICOS

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — Quando, á tarde, saiamos do palacio, onde o interventor interino nos communicára ter telegraphado ao coronel Moreira Lima, pela manhã de hoje, denunciando os intuitos do lecistas, fomos informados de que os mesmos acabavam de se recolher ao quartel do 23º Batalhão de Caçadores.

UM CONSTITUINTE LECISTA DIZ SER IMPOSSIVEL VOLTAR ATRA'S

Estamos informados que o sr. Democrito Rocha, deputado federal cearense, dirigiu-se, em cabogramma, ao constituinte Lourival Corrêa Pinho, relembrando antigos compromissos assumidos por este procer com elle.

Em face dos mesmos, o sr. Democrito Rocha convidava o procer a quem se dirigiu a formar nas fileiras do Partido Social Democratico.

O sr. Lourival Pinho respondeu nos seguintes termos, segundo conseguimos apurar:

"Seu cabogramma encontrou-me em situação definida. Impossivel qualquer entendimento".

POR QUE O SR. GEORGE PEQUENO SE DESLIGOU DA LIGA CATHOLICA CEARENSE

O deputado George Pequeno, que acaba de romper com a Liga Catholica, enviou ao sr. Waldemar Falcão o seguinte cabogramma:

"Desliguei-me da Liga Catholica em virtude da attitude manifestamente hostil ao chefe do meu partido, a quem ella deve em grande parte a sua victoria nas urnas. Amigo leal, eu não podia proceder de outro modo".

Um telephone ligado permanentemente com o Rio

BUENOS AIRES, 22 (Especial para os "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje, no Palacio Pereda, a sociedade brasileira de Buenos Aires.

A recepção durou das 19 ás 21 horas, comparecendo os jornalistas, elementos da colonia, turistas e centenas de outras pessoas.

O presidente recebeu cumprimentos ao lado da sra. Darcy Vargas. O embaixador José Bonifacio fez as apresentações.

O palacio em que se acha o sr. Getulio Vargas apresenta um aspecto deslumbrante, ornamentado com flores naturaes.

Innumeras e luxuosas "corbeilles" lhe foram offerecidas, sendo uma por parte dos cadetes brasileiros.

Falando aos "Diarios Associados", rapidamente, o sr. Getulio Vargas, o ministro Macedo Soares e o embaixador José Bonifacio se referiram á calorosa recepção que tiveram em Buenos Aires, affirmação maravilhosa da amizade e do carinho dos argentinos pelos brasileiros.

No Palacio Pereda está installado um telephone directo e permanente com o Rio. O sr. Getulio Vargas encontra em seu quarto, á mesa de cabeceira, um lindo retrato de d. Darcy.

Na mesa de escrever de d. Darcy foi encontrado o papel para correspondencia encimado com uma legenda de Saenz Pena com suas iniciaes.

A senhorita Jandyra Vargas acha-se sempre acompanhada, em sua residencia, por senhoritas da alta sociedade argentina.

No proximo dia 21, reali-

Sra. Maria Girado de Pereda e D. Celedonio Pereda, proprietarios do sumptuoso palacio em que se hospeda o sr. Getulio Vargas

UM ESPECTACULO SURPREHENDENTE

Buenos Aires á chegada do presidente Getulio Vargas

Raymundo Austregesilo de Athayde

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 22 (Via Italcable) — Todos os jornalistas brasileiros que se encontram aqui, acham-se sob a mais intensa commoção, motivada pelo espectaculo da chegada do presidente do Brasil a esta cidade. Desde cedo, procurámos occupar as melhores posições de observação, afim de communicarmos aos jornaes todas as impressões da chegada. Logo pela manhã, deslocaram-se para a zona das "darsenas" os regimentos do Exercito, que formam desde o cáes até ao palacio Pereda, onde se hospedará o presidente. O rumor dos tambores e dos clarins casava-se logo com o zumbido das dezenas de aviões argentinos e brasileiros, que, cêrca de meio-dia, começaram a encher o céo portenho. Os trens subterraneos, omnibus, "collectivos" e automoveis despejavam incessantemente nas vizinhanças da velha aduana milhares e milhares de pessoas, trazendo bandeirinhas brasileiras e argentinas. Os automoveis circulam com as côres brasileiras e argentinas entrelaçadas. Ouvem-se, a cada momento, grandes acclamações ao Brasil. Por toda a parte onde se reconhecem os grupos de brasileiros, que aqui se encontram, ha verdadeiras explosões de confraternidade, pois que se trocam "vivas" ao Brasil e á Argentina. O elemento feminino está grandemente representado por toda a parte e demonstra grande fervor nas acclamações ao nosso paiz.

Cêrca das 13 horas, o presidente Justo chegou, acompanhado de um esquadrão de cavallaria em uniforme de gala. Seguem-se automoveis de ministros de Estado. Vejo o presidente da Republica, o ministro do Interior, Melo, os presidentes da Camara e do Senado. O arcebispo, monsenhor Copelo, tambem chega, e, á passagem de cada uma dessas grandes personalidades, o publico irrompe em grandes demonstrações de sympathia.

A's 14 horas, o enthusiasmo tinha chegado ao auge.

Seria impossivel a um sêr humano deslocar-se em toda a zona do trajecto do cortejo presidencial. O sr. Getulio Vargas e o presidente Justo encontraram-se sob uma verdadeira tempestade de palmas, vivas, salvas de canhão. Um delirio popular enche esta formidavel metropole.

COPARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS AEREAS

Estão voando sobre Buenos Aires mais de cem aviões argentinos, brasileiros, pertencentes a organizações civis e militares. Os apparelhos, em bella formação, acompanham as duas esquadras, que se approximam lentamente. Milhares e milhares de pessoas assistem, da avenida Costanera, que é um magnifico posto de observação, á passagem do cortejo maritimo.

O SORRISO DO SR. GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua exma. esposa, achava-se no salão de honra do "S. Paulo", depois de ter assistido, do passo do commando, á entrada no porto. Logo depois de atracado o encouraçado brasileiro na "Darsena Norte", verificou-se o desembarque. Sómente o elemento official conseguira approximar-se do local do encontro dos dois presidentes. O sr. Getulio, guardando o seu eterno sorriso, estreitou a mão do general Justo, num forte "shakehand". Depois, os dois mandatarios abraçaram-se sob vivas e palmas da multidão que assistia, de longe, ao espectaculo.

A PASSAGEM DO CORTEJO PRESIDENCIAL PELAS RUAS DE BUENOS AIRES

Lincoln NERY

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES (Via Italcable — Assisto á passagem do cortejo presidencial da "calle" Florida, ponto estrategico que me foi designado para este serviço de reportagem. Tendo desembarcado ás 14 horas, o presidente Getulio Vargas tomou o carro official ao lado do presidente Justo e acompanhado por um esquadrão de lanceiros em grande gala, o automovel precedido tambem por uma companhia de batedores, rumou para o centro, com destino ao palacio Pereda. O cortejo passou entre alas de soldados do Exercito e sob uma verdadeira chuva de flores e debaixo de immensas acclamações populares. A's quatorze e quarenta e cinco, com grande difficuldade a procissão desfilava pelo centro. Os presidentes acham-se num landau puxado por esplendidos cavallos. Segue-se o cortejo com o mundo official argentino e brasileiro.

Milhares de bandeiras argentinas e brasileiras dão á cidade e á multidão um aspecto deslumbrante.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" POUCO DEPOIS DA CHEGADA AO PALACIO PEREDA

Conseguimos, vencendo todas as difficuldades, approximar-nos do presidente Getulio Vargas, pouco depois da sua chegada ao Palacio Pereda, onde se achava um dos nossos companheiros. O sr. Getulio Vargas disse apenas o seguinte: "Não sei traduzir com palavras a emoção deste momento".

O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS CONCEDE UM AUTOGRAPHO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra Lamas escreveu uma saudação ao povo brasileiro, por intermedio dos "Diarios Associados".

O MINISTRO DA MARINHA ARGENTINA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Consegui ouvir o almirante ministro da Marinha Argentina, que nos declarou: "Esta é a maior hora da Historia Continental".

CONFRATERNIZAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA PARA RECEBER O PRESIDENTE DO BRASIL

Os partidos politicos argentinos fizeram uma tregua para abrilhantar mais ainda a recepção ao presidente Getulio Vargas.

O sr. Marcelo Alvear, antigo prsidente da Republica e presidente da União Civica Radical, que é um dos mais fortes partidos politicos da Argentina, decidiu confraternizar com os demais partidos num testemunho de admiração e amizade pelo Brasil.

Favoravel á paz

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER PARAGUAYO RIART AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BUENOS AIRES, 22 (Especial para os "Diarios Associados") — Durante a recepção do presidente Getulio Vargas ao corpo diplomatico e aos jornalistas brasileiros, tivemos opportunidade de conversar longamente com o sr. Riart, chanceller paraguayo.

Na presença do presidente Vargas, declarou-nos aquelle homem de Estado ser favoravel á paz entre o seu paiz e a Bolivia, demonstrando muita sympathia pela idéa da Conferencia de Buenos Aires.

A CHEGADA

Um momento emocionante

BUENOS AIRES, 22 (Especial para os "Diarios Associados") — Por occasião da chegada do presidente Vargas, ás 14.15 horas voaram 104 aviões por sobre a vibração enthusiastica de Buenos Aires.

O almirante Protogenes Guimarães foi saudado pelo ministro da Marinha argentina, como representante das gloriosas tradições da Armada do Brasil.

A chegada do "São Paulo" foi um momento emocionante. O presidente do Brasil vinha na ponte de commando e respondia com effusão ás acclamações do povo aglomerado.

O presidente Justo aguardava-o no cáes, acompanhado dos membros do seu gabinete.

Ao desembarque do sr. Getulio Vargas, todos os vapores fizeram funccionar suas sirenes, emquanto as bandas militares executavam o Hymno Nacional do Brasil.

Os dois presidentes abraçaram-se cordialmente, sendo depois o sr. Getulio Vargas saudado pelo intendente municipal de Buenos Aires

Formou-se, em seguida, o cortejo, e, durante o trajecto do cáes até o palacio onde ficará o presidente, foi o nome do Brasil incessantemente acclamado pela multidão, que se comprimia nas largas avenidas.

Os jornaes estão tirando edições successivas, com o relato minucioso do desembarque.

A CARICATURA

TEMPESTADE NO MAR

O MARINHEIRO: — Esse homem que vae tão direito deve estar completamente embr..do.

Mais um procer da opposição occupará, hoje, a tribuna da Camara

Cinco nomes do Partido Radical para o governo do Estado do Rio

SEGUIU PARA ALAGOAS O SR. SYLVESTRE PERICLES — O SR. RAUL FERNANDES ESTEVE, HONTEM, NA CAMARA

Se o tempo da sessão de hoje lhe permittir, o sr. Djalma Pinheiro Chagas occupará a tribuna da Camara para pronunciar um longo discurso. O representante da opposição mineira responderá, nessa oração, ás criticas que vêm sendo feitas pelos membros da maioria ás directrizes e actuação da minoria, apreciando, ao mesmo tempo, o systema de defesa adoptado pelos proceres da situação. Dividiu o sr. Djalma Pinheiro Chagas, em quatro capitulos, o seu discurso, no qual, entre outras cousas, declarará, ainda, que a minoria mantem-se firme no seu proposito de amparar o paiz, sem cogitar, mesmo de longe, de auxiliar o governo, cuja acção politico-administrativa continuará a merecer da sua parte implacavel fiscalização.

O SR. RAUL FERNANDES ESTEVE, HONTEM, NA CAMARA

Esteve, hontem, na Camara, onde, entretanto, pouco se demorou, o deputado Raul Fernandes. O "leader" da maioria entreteve ligeira palestra com os seus companheiros de bancada e representantes de outros Estados sem contudo, participar dos trabalhos do plenario.

CINCO NOMES INDICADOS PELO PARTIDO RADICAL PARA O PROXIMO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Apesar das declarações que hontem fez a O JORNAL o sr. João Guimarães, "leader" da bancada radical do Estado do Rio, na Camara Federal, sabe-se que essa corrente politica fluminense submetteu, ha dias, á consideração dos proceres do Partido Socialista, seus alliados, uma lista de cinco nomes para, dentre elles, ser escolhido o futuro governador do Estado. Estes nomes são os dos srs. Raul Fernandes, Levy Carneiro, João Guimarães, Oscar Weinschenck e José Eduardo de Macedo Soares. Todavia, parece assentado, consoante registrámos, hontem, que o sr. Raul Fernandes não será mais candidato, em virtude de ter de presidir a commissão que examinará a pacificação do Chaco.

ENCONTRA-SE EM VASSOURAS O GENERAL BARCELLOS

O general Christovam Barcellos, acha-se actualmente em Vassouras. O chefe da União Progressista ali se encontra para fins politicos, devendo acompanhar as eleições naquella localidade fluminense. Vassouras é uma das secções eleitoraes mais importantes, entre as que serão renovadas no proximo domingo.

LONGA CONFERENCIA POLITICA NO CATTETE

Logo que terminou a sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. João Carlos Machado mandou communicar ao ministro da Fazenda que iria naquelle momento para o Cattete. No palacio presidencial entretiveram, effectivamente, pouco depois, demorada conferencia politica, o leader gaucho, o sr. Antonio Carlos e o ministro Souza Costa.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente interino da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Antonio Carlos o sr. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores e Raul Fernandes, leader da maioria na Camara dos Deputados.

Em audiencia foram recebidos pelo presidente em exercicio os deputados Baeta Neves e Antonio Machado, o rev. d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira e os srs. Pedro Figueiredo e Salustiano Lessa.

PARTIU PARA ALAGOAS O SR. SILVESTRE PERICLES

Approxima-se a eleição do governador de Alagoas, annunciada para o proximo dia 26. Com a partida, hontem, do sr. Silvestre Pericles, em avião, o caso alagoano volta ao cartaz.

Em companhia do sr. Silvestre Pericles seguiram os deputados Motta Maia e Hildebrando Falcão.

AFFIRMA-SE QUE OS DEPUTADOS DO SR. OSMAN LOUREIRO IMPETRARÃO "HABEAS-CORPUS"

Em face da partida do sr. Sylvestre Pericles para Alagoas falava-se hontem na Camara que os partidarios do sr. Osman Loureiro pretendem impetrar "habeas-corpus", temendo violencias da parte do sr. Sylvestre Pericles e seus amigos.

O "NADINHO" DO PARANA'

O senador Antonio Jorge de Machado Lima recebeu, hontem, de Curityba um telegramma informando que foram eleitos pela Assembléa Constituinte, para o Conselho Estadual — que o povo denominou de "nadinho" — os srs. Idalio Sardenberg, coronel Ottoni Maciel, Joaquim Miró, capitão Menna Barreto, Rivadavia Macedo e Marins Camargo. Os membros desse conselho não terão remuneração e o seu mandato é de 6 annos. O actual, entretanto, varia entre 1 e 6 annos, afim de permittir que, annualmente, seja eleito um membro novo.

NÃO FOI APRESENTADO HONTEM A' CAMARA MUNICIPAL O PROJECTO SOBRE AS SECRETARIAS

Deixou de ser lido na sessão de hontem da Camara Municipal o projecto que organiza as secretarias do Districto, por não ter comparecido o sr. Caldeira de Alvarenga, que é um dos membros da commissão especial, nomeada para acompanhar a elaboração daquella propositura legislativa.

DIRECTORIO AUTONOMISTA DE PIEDADE

Foi empossado hontem o novo directorio do Partido Autonomista, na parochia de Piedade.

E' seu presidente o vereador Ruy de Almeida.

INTRANQUILLO AINDA O PARA'

BELEM, 22 (Do correspondente) — Não se póde dizer que o ambiente politico local esteja tranquillo. Noticia-se que o sr. Magalhães Barata adiou a sua partida para o Rio em vista de ter recebido um telegramma do sr. Pedro Ernesto.

Para se communicar para a capital da Republica, o major tem se utilizado do radio do Quartel General, por solicitação feita ao commandante general Portella.

O SR. PEDRO ERNESTO DESMENTE

Em face do telegramma acima, o prefeito do Districto Federal, procurado, declarou á reportagem que não havia enviado nenhum despacho ao major Magalhães Barata.

O PARTIDO LIBERAL VENCERA' NAS ELEIÇÕES MUNICIPAES, AFFIRMA O MAJOR BARATA

BELE'M, 22 (Do correspondente) — Pouco antes de adiar a sua partida para o Sul, o major Magalhães Barata havia falado a um jornal local. O ex-interventor paraense, depois de dizer que as funcções governamentaes haviam sobrecarregado o seu organismo, disse que pretendia ir descansar numa praia proxima a Recife. Ali, porém, manteria o contacto com seus companheiros, dirigindo a reorganização do Partido Liberal, o qual espera concorrer victoriosamente ás urnas nas eleições municipaes. O ex-interventor reaffirmou suas esperanças de ainda ser considerada valida a sua eleição para o cargo de governador do Estado.

OS SRS. JOSE' MARIA WITACKER E AMARAL PEIXOTO VIAJAM COM DESTINO A BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — A bordo do avião "Curupira" passaram por esta capital, com destino a Buenos Aires, os srs. José Maria Witacker, ex-ministro da Fazenda; Amaral Peixoto, official de gabinete do presidente Getulio Vargas, e o conhecido violinista Fritz Kreisler.

Durante sua curta permanencia nesta capital, o ex-titular da Fazenda referiu-se ligeiramente á situação economica do paiz, declarando ser o momento de espectativa, aguardando-se a passagem das commoções que abalam os diversos paizes.

Sobre S. Paulo, declarou o sr. Witacker haver grande actividade em todos os sectores, determinando a crise de braços.

Accrescentou que o problema do café preoccupa o governo bandeirante e a cultura do algodão vem tendo notavel desenvolvimento, produzindo o Estado mais que todo o Brasil, sendo o producto considerado igual ao melhor do mundo.

O sr. José Maria Witacker vae visitar uma filha na capital argentina e assistir ás festas em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O sr. Amaral Peixoto, passageiro do mesmo avião, vae se incorporar á comitiva presidencial.

NO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. José Augusto recebeu um telegramma de correligionarios seus, affirmando que têm sido victimas de violencias por parte dos adversarios. Segundo esse despacho, o ambiente politico do Rio Grande do Norte está de novo ameaçado pela paixão partidaria.

A AGGRESSÃO A UM JORNALISTA CATHARINENSE

O ministro da Justiça, respondendo a um telegramma do presidente da A. B. I., a proposito da aggressão de que foi victima o jornalista catharinense Tito Carvalho, declarou ter solicitado informações do governo daquelle Estado.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Communicam-nos:

"A Alliança Nacional Libertadora vem protestar contra o projecto reaccionario do deputado Daniel de Carvalho.

O projecto desse illustre "economista" resume-se no seguinte: despedir, em massa, funccionarios publicos e reduzir-lhes os vencimentos, de modo a diminuir as despesas e, assim, extinguir o "deficit" orçamentario.

O deputado Daniel de Carvalho pretende, deste modo, deixar milhares de familias passando fome e desorganizar, de facto, os serviços publicos, para... satisfazer interesses imperialistas!

A causa profunda dos "deficits" orçamentarios é a exploração do Brasil pelo capital financeiro. As "dividas" externas absorvem mais de um milhão de contos por anno, emquanto o "deficit" annual não attinge a 500 mil contos.

Os lucros fabulosos das emprezas e banqueiros imperialistas têm absorvido quasi todas as nossas energias. Ha dezenas de annos que temos uma balança de pagamentos deficitaria e, com isto, a desvalorização, a diminuição da capacidade acquisitiva da nossa moeda, que se manifesta pelo augmento crescente do custo da vida.

Não queremos, de modo algum, diminuir as despesas. Ao contrario, queremos augmental-as. Queremos a abertura de um credito minimo de um milhão de contos, destinado á instrucção e á assistencia social aos trabalhadores.

Não desejamos, porém, elevar os impostos que pesam sobre a população laboriosa. Ao contrario, queremos extinguir os impostos de consumo e, com isto, reduzir de mais de 25% o custo da vida.

O "deficit", a abertura do credito de um milhão de contos, a extincção do imposto de consumo, devem ser cobertos pelas seguintes medidas: a) suspensão do pagamento de juros e amortização das dividas externas; b) imposto de 30 % sobre os lucros superiores a 500 contos mensaes; c) imposto de 50 % sobre todas as quantias remettidas para o exterior, a não ser as que se destinarem ao pagamento das mercadorias importadas e ás indispensaveis despesas administrativas.

Assim ter-se-ão, de facto, medidas de "salvação nacional". Porque o programma reaccionario do sr. Daniel de Carvalho é apenas, o programma da escravidão imperialista. E' um maior sacrificio do novo trabalhador, afim de satisfazer a insaciavel cupidez dos parasitas de além-mar.

Pela Commissão de Propaganda — (a) Francisco Mangabeira."

PARTIDO AUTONOMISTA

Posse da directoria

Com a presença do dr. Pedro Ernesto, das altas autoridades do Districto Federal e varios deputados federaes, foi empossado, hontem, ás 20 1/2 horas, o novo directorio do Partido Autonomista, da Piedade.

Varios oradores se fizeram ouvir. Entre outros foram muito applaudidos os drs. Omar Campello, commandante Attila Soares, Roberto Pessoa e Merval Soares Pereira.

O professor Ruy Almeida, novo presidente do directorio fez, num rapido discurso, o elogio do trabalho e das massas trabalhadoras, focalizando com grande clareza o momento social que o Brasil e o mundo atravessam, enaltecendo a obra do actual prefeito do Districto Federal e do deputado Candido Pessoa.

Por fim falou o dr. Pedro Ernesto, que declarou ter ido presidir a posse da nova directoria para demonstrar o seu apreço ao povo de Piedade, ao novo directorio e, accrescentou, que o que importa no momento ao Districto Federal é a solução de seus problemas sociaes, sobretudo a educação e a saude do seu povo.

Os oradores foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

ESTA' NA GUANABARA O CRUZADOR INGLEZ "DUNDEE"

Chegou, hontem, á tarde, á Guanabara, o cruzador inglez "Dundee", da esquadra das Indias Occidentaes.

Seu commandante esteve, após a atracação do navio, na Praça Mauá, no Ministerio da Marinha, onde se apresentou ás autoridades navaes.

O MINISTRO DO TRABALHO TELEGRAPHOU AO GOVERNADOR BAHIANO

S. SALVADOR, maio — (Do correspondente) — O ministro do Trabalho transmittiu ao governador do Estado o seguinte telegramma: — "Já autorizei presidente Instituto passar telegramma, todos departamentos dizendo que governo fará cumprir lei Instituto commerciarios sem mais tolerancias, autorizei igualmente presidente Instituto determinar recolhimento sem multa nas regiões em que ha deficiencia apparelho arrecadador justifique tal providencia. Peço toda cooperação prezado amigo sentido ser cumprida lei que attende necessidades ordem social. Abraços — Agamemnon Magalhães".

Saiba repousar...

QUEM trabalha precisa reanimar e tonificar o systema nervoso abalado pelo rythmo accelerado da vida nas grandes metropoles. Porém, saiba escolher a sua estação. Poços de Caldas, com suas paizagens maravilhosas, seu ambiente calmo e alegre, é bem o tonico de que V. S. necessita. Um grande hotel é o complemento indispensavel para que a estação seja realmente proveitosa.

O GRANDE HOTEL, sob a direcção da proprietaria, D. Amelia da Conceição Rabello dispõe de accommodações excellentes, com todos os modernos requisitos de conforto. Optimos apartamentos com agua corrente, imponente salão de festas, primoroso serviço de refeições, divertimentos os mais variados, completam o ambiente propicio á uma revitalização de sua saude.

Não deixe de ir a

POÇOS DE CALDAS

neste anno, e lá hospede-se no

GRANDE HOTEL

PARA A PRESENTE ESTAÇÃO DE INVERNO

18$ por pessoa adulta em quartos simples.

20$ por pessoa adulta em apartamentos de luxo.

Prolapso rectal na criança

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Prolapso é o reviramento pelo avesso com expulsão da parte terminal do intestino, que como um dedo de luva se inverte e, á maneira de chouriço, faz saliencia para fóra. A criança, por assim dizer, evacua o proprio intestino. Ora sae apenas a mucosa, ora vem para fóra um trecho de 10 cent. A parte que se desloca, vermelha, congestionada e sangrando, tem uma depressão correspondente ao orificio intestinal.

Na maioria dos casos, o anel muscular do anus se mantem, até certo ponto, vigoroso, deixando, entretanto, passagem ao recto. A parte revirada, se fica exposta por muito tempo, soffre alterações devidas a interrupção da circulação sanguinea.

O prolapso é frequente entre 2 e 4 annos de idade. Além de dóres fortes, puxos, e diarrhéa, occasiona desordens sérias, reclamando correcção immediata. Em sua origem entram em jogo — alterações de funccionamento dos musculos locaes e escassez da camada gordurosa na região peri-anal ahi existente. Prisão de ventre, polipo rectal, inflammação do recto com puxos, tosse muito forte (coqueluche), etc., podem determinar seu apparecimento.

O doentinho, em geral, é magro, debil, nervoso. Qualquer esforço exaggerado para evacuar faz apparecer ou reincidir o prolapso. Motivo predisponente é o habito de collocar a criança de cocoras sobre o assento ou sobre o urinol pequeno. Desse modo, o menino exerce pressão forte contra a parte baixa do intestino, facilitando o deslocamento. Quando tal accontece, é preciso reduzir o prolapso o mais cedo possivel, embora não se trate de accidente muito grave.

A reposição será feita por medico; entretanto, a mãe, tendo visto como se pratica a manobra, poderá repetil-a. Antes da reposição, lavem o trecho em prolapso com agua fervida, appliquem ahi uma substancia adstringente prescripta pelo medico, tomem um chumaço de gaze embebido em oleo e façam a manobra. Feito isto, colloquem atravessadas, ajustando uma á outra, as nadegas, fitas de esparadrapo em disposição indicada pelo medico. Mais tarde, o petiz evacuará sentado em cadeirinha alta, para não apoiar os pés no solo.

Na primeira vez que surge o prolapso, naturalmente assustam-se os paes e a criança. Nesta afflicção, a reposição offerece difficuldades que só o medico póde resolver. Nos primeiros dias que se seguem ao deslocamento intestinal, para evitar reincidencia, cumpre corrigir desordens intestinaes existentes (prisão de ventre, diarrhéa, etc.) e obrigar a criança a dejecções em decubito lateral.

Antes de mais nada, é preciso melhorar o estado nutritivo do menino — alimentação adequada, vida hygienica, injecções tonicas, banhos de luz, massagens, etc. Corrigir a diarrhéa ou prisão de ventre existentes, combater a tosse, verminose e qualquer inflammação do recto. Mudança de ambiente é vantajosa para os doentinhos nervosos.

Apesar desses recursos, ha casos que reincidem. Para elles só intervenção cirurgica resolve o problema. O tratamento, como tudo na vida da criança, deve ser preventivo. Por outras palavras: menino com peso normal, vida hygienica, alimentação bem orientada nunca apresenta prolapso rectal.

A provisão de polvora

Varios deputados da minoria têm falado estes ultimos dias a proposito dos rumos parlamentares da sua corrente, allegando que ella não póde collaborar com o governo que ahi está. O movel desse absenteismo? perguntará intrigado o leitor. E', dizem elles, que este governo não merece nenhuma confiança; é uma administração fragil, á qual nenhum opposicionista ousará abrir a menor parcella de credito. Escutae-me, ó impavido João Baptista Luzardo. Eu não creio que homens como todos vós, feitos para o amor da coisa publica, devam estacar ante o nobre impulso de servil-a, porque no governo ha Getulio Vargas, Antonio Carlos ou Souza Costa. Basta sabermos que o Brasil soffre, e que o Brasil não é a propriedade particular de um homem, nem o negocio de um partido. Só preconceitos monstruosos, ao lado de uma sensibilidade doentia e de uma fraqueza moral digna de piedade, poderão explicar que uma nação esteja atormentada por grandes soffrimentos, e os seus filhos não se unam para salval-a. Será crivel que os acidos dos preconceitos facciosos sejam tão corrosivos que queimem os sentimentos mais bellos e mais finos do nosso patriotismo?

* * *

O mais amavel dos sabios não poderia conceber essa estranha conducta da minoria. Ella é patriota, ella ama a terra da Santa Cruz, suas visadas se lançam tambem para fóra dos interesses partidarios; ella se permitte ter fantasias sentimentaes deante de immensidade dos problemas que angustiam este Brasil, e, quando lhe apparece um patriota e diz-lhe: "amigos, ahi tendes um governo em apuros, ajudae-o", o minorista retruca-lhe: "não, este governo não merece ser ajudado. Elle é cahotico, desordenado, tem graves falhas".

Mas, senhores, para que será então a collaboração da minoria á maioria, senão afim de supprir, nesta, o que lhe falta, não direi em patriotismo, porém em competencia, em aptidão administrativa, em habilidade politica? Se a maioria fosse perfeita, se o governo se traduzisse por soluções impeccaveis no ataque dos problemas economicos e financeiros, que viria a fazer a cooperação opposicionista? Onde ha Deus, que é a perfeição, quem concebe o Espirito Santo e a côrte dos santos? Se todos sentissem que o governo sozinho poderia levar por deante este barco que é o Brasil, ninguem pediria tregua partidaria. Ninguem reclamaria uma união de todos os espiritos em torno do interesse publico. E por isso mesmo que entendemos que o governo, como tudo o que é humano, tem falhas é que appellamos para a bôa vontade da minoria, afim de que ella as suppra. Que a opposição venha e corrija defeitos, emende erros, apresente planos e suggestões, diga onde é necessario cortar, lembre onde se deve gastar mais — construa, por amor de Deus, mostre a energia de que é capaz não só criticando, mas tambem fazendo. Pois que ella está em pleno ardor de vitalidade, compareça trazendo a sua alma nova deante do altar da patria, para outras nupcias com a Republica.

* * *

Vemos que a minoria pretende conservar-se á distancia, boudeuse e irreconciliavel. Entretanto, no Rio Grande do Sul, essa mesma opposição que está no Rio, e que e parcella do opposicionismo federal, conserva, dentro da Constituinte gaucha, um espirito de superioridade edificante. Faz juntamente com a maioria um ante-projecto de Constituição estadual, como se as duas facções fossem uma só entidade. O alcance dessa cooperação foi comprehendido pelos homens que agem no scenario local riograndense, com uma intelligencia que surprehende, se compararmos o espectaculo reconstructivo do pampa com este tão dispersivo do Rio de Janeiro. E o sr. Flores da Cunha é um homem cortado em estylo cesariano, ao passo que o sr. Getulio Vargas é um romantico azul da innocente familia do sr. Raul Pilla. E' um dos maiores enigmas da actualidade contemporanea do Brasil esse que faz a opposição gaucha desarmar-se deante de um Cesar como o sr. Flores da Cunha, e manter as escopetas fumegantes em presença de um liberal incorrigivel como o sr. Getulio Vargas. O cume ao qual se elevaram os riograndenses da Frente Unica e do Partido Liberal, em face da hora que passa, é um desses momentos goethianos, em que o nosso "coração se eleva", o nosso "peito arfa mais livre, batendo as suas mais puras pulsações" (Hermann e Dorothéa). Como não sentir, deante do gesto gaucho, "engrandecer" a nossa coragem, o nosso espirito e a nossa palavra, no sentido de Goethe? Ninguem está pedindo ás opposições que adhiram, que se passem, enrolando as suas bandeiras e supprimindo os seus programmas. O que estou pedindo hoje é o que pedi em 1931 nesta mesma columna: a transferencia da provisão de polvora, o emprego das materias inflammaveis para outro momento. A hora é dos bombeiros, e não dos incendiarios.

Assis CHATEAUBRIAND

A sessão da Assembléa Constituinte Paulista

Falaram os srs. Alberto Americano, Henrique Bayma e Cyrillo Junior

S. PAULO, 22 (A. M.) — Com meia hora de atrazo foram abertos hoje os trabalhos da Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

Na hora do expediente foi discutido o requerimento do deputado Alberto Americano, de hontem, appellando para que a Camara Federal approvasse um projecto do sr. Cincinato Braga.

Posto em discussão, pediu a palavra o "leader" da maioria, sr. Henrique Bayma, que de inicio resalvou o legitimo interesse dos signatarios do requerimento na defesa da economia paulista. Disse que não concorda, porém, com o requerimento, porque não se resolve um assumpto tão complexo com uma medida simplista. E acha tambem que o mesmo não se enquadra nas normas da Constituinte de S. Paulo.

O sr. Alberto Americano aparteia, reconhecendo que a Constituinte não deve intervir, mas como o chefe do Executivo interveiu na Camara Federal — conforme telegramma do ministro das Relações Exteriores ao embaixador Oswaldo Aranha, que lê — para pedir a rejeição do projecto Cincinato Braga, achou natural fazer um appello áquelle representante.

Diz o sr. Henrique Bayma que, se o Poder Executivo assim procedeu, foi uma irregularidade que não justifica outra.

Ha um aparte do deputado Fairbanks que provoca varios outros sobre a questão da confiança de São Paulo nos seus representantes federaes.

Vem á baila novamente a intervenção do sr. Getulio Vargas junto ao Legislativo federal, havendo uma saraivada de apartes. Nesse ponto a tregua partidaria esteve a pique de sossobrar. O "leader" da maioria esclarece que o telegramma do embaixador Macedo Soares foi para evitar maior quéda das cotações do café na Bolsa de Nova York, onde logo descera mil réis, depois do sensacional discurso de 14 de fevereiro.

Os srs. Cyrillo Junior e Henrique Bayma se acaloram, porque ha referencias ao passado e affirmativas de que o sr. Washington Luis dava ordens ao Legislativo federal. Depois de grande tumulto, volta a falar o sr. Bayma, fazendo um appello para que não se revolva o passado.

Affirma que o governo estadual dedica o seu tempo ao estudo da magna questão do café que procura solucionar de accordo com os nossos interesses. Vota contra o requerimento porque elle nada resolve e já veiu crear choque ferindo a tregua partidaria da qual deve sair a obra constructiva da Constituição de São Paulo. Concluindo pede a collaboração da opposição para essa obra, negando seu voto ao requerimento por entender que o mesmo não é constructivo.

Pede a palavra o deputado Cyrillo Junior para assegurar de inicio o que tem sido a collaboração do P. R. P. dentro da Commissão de Constituição da Assembléa. Affirma assim que continua a proceder sua bancada e que ainda agora o requerimento discutido é fruto dessa mesma collaboração.

O requerimento não era uma moção de hostilidade ao governador de S. Paulo, ou ao chefe do governo federal; não era um adiminuição da bancada federal paulista da qual tambem faz parte o sr. Cincinato Braga, autor do projecto n. 121.

Evidentemente o requerimento não cabia dentro das normas da Constituinte; mas entre impugnal-o por motivo regimental e attribuir-lhe propositos destruidores que punham a bancada perrepista como faltosa do compromisso assumido, não era nobre da parte do leader da maioria. Depois de outras considerações em torno do governo do sr. Washington Luis, conclue pedindo que todos ensarilhem as armas para apresental-as depois, em honra a São Paulo, porque a paixão partidaria não póde servir de amalgama para a feitura da Constituição porque essa não é de partidos e sim de um povo.

Occupou, depois, a tribuna o sr. Alberto Americano para dar uma explicação pessoal.

A seguir, o requerimento foi posto em votação, sendo rejeitado, tendo votado a favor, além da bancada do P. R. P., os socialistas e integralista.

PARA REPRESENTAR O BRASIL NO 2.º CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Por decreto assignado na pasta da Educação, foi designado o dr. Jayme Ferraz Alvim, para representar o Brasil no 2.º Congresso Internacional de Neurologia, a realizar-se, em Londres, no corrente anno.

SEGUIU PARA S. GONÇALO DOS CAMPOS O GOVERNADOR BAHIANO

S. SALVADOR, maio — (Do correspondente) — Acompanhado de sua exma. familia, viajou para São Gonçalo dos Campos, o capitão Juracy Magalhães, governador do Estado. A estada de s. ex. naquella progressista cidade, será apenas de poucos dias.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS GERAES E S. PAULO

"Os direitos paulistas serão plenamente respeitados" — diz aos "Diarios Associados" o professor Francisco Morato

S. PAULO, 22 (A. M.) — Continúa a ser focalizada a questão de limites entre Minas e São Paulo. O interesse despertado é aguçado pelo sigillo de que se revestem as diversas phases das "demarches" em torno do palpitante problema.

Hoje, o professor Francisco Morato, abordado pela nossa reportagem, assim se expressou:

— "Não estou autorizado a falar sobre o assumpto e mesmo não teria muito que falar, pois o que poderia ter caido no dominio publico já é de todo conhecido. Hoje terei uma conferencia com o secretario da Justiça sobre a questão.

Entretanto, póde informar aos leitores dos "Diarios Associados" que o governo do Estado tem amparado e procurará sempre amparar os interesses do Estado de S. Paulo. Não ha motivos para preoccupações, uma vez que foram tomadas todas as cautelas para que os nossos direitos sejam plenamente respeitados."

A devassa no Departamento Nacional do Café

Vivos debates, na Camara, em torno do requerimento da minoria, retirado, afinal da discussão, pela Mesa

A OPPOSIÇÃO SE PROPÕE A UMA TREGUA EM RELAÇÃO A' VISITA PRESIDENCIAL A'S REPUBLICAS DO PRATA

Foi muito movimentada a sessão de hontem da Camara dos Deputados. Iniciaram-se os trabalhos sob a presidencia do padre Arruda Camara. Concluida a leitura da acta, falaram os seguintes oradores: o classista Chrysostomo de Oliveira, reclamou contra o facto do Tribunal Eleitoral lhe ter negado a devolução de sua certidão de idade e de outros documentos, de que necessitava para a viagem que vae emprehender á Europa, como representante dos trabalhadores á Conferencia do Trabalho de Genebra; o sr. Thompson Flores protestou contra a demora em se manifestar a Commissão de Finanças sobre o véto ao augmento dos vencimentos dos civis; o sr. Barreto Pinto requereu a transcripção, nos Annaes, do discurso-programma proferido pelo sr. Pedro Ernesto, no dia da sua posse como governador do Districto Federal.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, falaram os srs. Eurico Ribeiro, do grupo dos empregados e Paulo Soares, representante do Paraná. O primeiro tratou da situação do trabalhador rural, relatando, a proposito, factos e episodios da Zona da Matta, em Minas.

O segundo occupou-se do problema do café, contestando algumas das affirmativas do sr. Cincinato Braga.

TREGUAS PARLAMENTARES EM TORNO DA VIAGEM PRESIDENCIAL

O sr. Eurico de Souza Leão, em nome da minoria, disse que não animava essa corrente o proposito de toldar o ambiente politico nacional; não queriam provocar dissidios, não os interessava fomentar animosidades, e não era seu intuito agitar a Nação. Mas no direito de fiscalizar a acção dos poderes publicos nas suas diversas modalidades, na administração como na politica, queriam acompanhar a vida nacional em todas as suas vibrações. Foi, por isso, que, vencendo certos melindres patrioticos não poude a minoria dar o seu apoio á visita internacional emprehendida pelo presidente Vargas, no momento de vivas apprehensões para a vida economica e financeira do paiz.

Recorda que a minoria combateu essa visita, mostrando que o seu adiamento, ao invés de diminuir o Brasil nas Republicas vizinhas, elevaria no seu conceito a nossa prudencia e o nosso criterio. Não foram ouvidos.

Depois de ler as palavras do sr. Annibal Freire sobre a politica continental, o orador declara:

— A minoria parlamentar quer servir-se da opportunidade para dar um grande exemplo de cultura e de transigencia. Não deseja medir sacrificios para estar com o Brasil onde quer que elle se encontre e por isso mesmo vem aqui, neste grande scenario, fazer uma tregua em homenagem ás duas grandes Republicas cisplatinas, que festejando o presidente Vargas não desejam outra coisa senão homenagear a nossa patria. Desincumbindo-me da alta missão que os meus collegas me confiaram, devo accentuar, para que duvidas não haja, que esse movimento de compostura politica não tem outro objectivo, senão a fraternidade continental.

E terminando:

— Festejamos, assim, sr. presidente, no momento em que os accordes do hymno brasileiro sobem para os céos de Buenos Aires e de Montevidéo, a gloria, a galhardia e a grandeza de dois paizes limitrophes, legitimos orgulhos do continente e que nos estão dando provas do seu cavalheirismo, da sua cultura e da sua amizade nas homenagens feitas ao Brasil.

A DEVASSA NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Passando-se á ordem do dia, entrou em votação o requerimento da minoria parlamentar, no sentido de ser nomeada uma commissão de onze membros para estudar o activo e o passivo do Departamento Nacional do Café.

Recebendo a incumbencia de falar em nome da maioria, na ausencia do "leader" sr. Raul Fernandes, o sr. Clemente Marianni procurou mostrar, de inicio, que o presidente da Camara, admittindo e submettendo á discussão o requerimento em debate, não havia interpretado, com a costumada segurança, os dispositivos legaes que deviam reger a especie. Tratava-se, evidentemente, de uma commissão de inquerito. Valia dizer da constituição do poderoso orgão usado nos paizes em que adoptam o systema parlamentar. O sr. Marianni passou a apreciar a questão sob o ponto de vista constitucional e regimental. O regimento, por exemplo, distinguia as commissões especiaes das commissões de inquerito. Estabelecia que as commissões podiam ser especiaes, mixtas e de inquerito. De modo que se estabeleceu a forma da votação para approvação dos requerimentos relativos ás commissões especiaes e mixtas e nada dizia relativamente ás commissões de inquerito.

Levantou uma duvida a respeito, sob o ponto de vista juridico, e proseguiu, sempre muito aparteado, mostrando que, sob o ponto de vista moral, talvez parecesse que os membros da maioria pretendessem acobertar sob a negação da commissão de inquerito os factos escabrosos que alguns jornaes e parlamentares attribuiam ao Departamento Nacional do Café. Não era isso. O que não poderiam jamais era permittir que, através dos votos da maioria, se fosse desautorar o responsavel directo pelo que lá se passa, a quem contas são prestados, o ministro da Fazenda, e o responsavel indirecto, o presidente da Republica, porque contas a este tem de prestar o seu auxiliar.

E accrescenta:

— Foi-me distribuido na Commissão de Finanças o projecto do sr. Cincinato Braga sobre a abolição da taxa de 15 shillings, sua substituição pela de 3 shillings e liberação do cambio, e uma das primeiras providencias que achei necessaria para me collocar inteiramente no conhecimento do assumpto e poder relatal-o perante a Camara foi solicitar informações ao ministro da Fazenda sobre todos os pontos relativos ao Departamento Nacional do Café e ao Conselho Nacional do Café, relacionados com o projecto em apreço.

E, pouco depois, concluia dizendo que, se a minoria transformasse o seu requerimento de commissão de inquerito em requerimento de informações sobre pontos determinados, não teria duvida em dar o seu voto e até a sua assignatura. A maioria não trancava a porta á minoria para que esta soubesse do que se passa no Departamento Nacional do Café.

ACALORAM-SE OS DEBATES

Em seguida, o sr. Laerte Setubal respondeu ao "leader" bahiano, dizendo que o seu collega pretendeu que o requerimento não fosse discutido, por julgal-o inconstitucional, anti-regimental e falho sob o ponto de vista juridico. Procura mostrar que o sr. Marianni laborava em erro, quando levantou a questão de ordem em torno de commissões de inquerito e de commissões especiaes.

— E' questão de lana caprina, diz o sr. João Neves, a que se apega a maioria, para não approvar o requerimento.

O orador subscreve o aparte do "leader" da sua corrente, e logo diz tratar-se de uma questão moral, motivo por que appellava para a moralidade da Camara. Essa declaração do deputado perrepista provocou rumorosos debates. O sr. Abreu Sodré foi o primeiro a intervir, declarando:

— Sempre protestamos contra as roubalheiras, a começar pelo Instituto de Café, que financiava eleições com dinheiros publicos!

— Estou tratando de outro assumpto, responde o orador.

O sr. Abreu Sodré, porém, rebate:

— Estou me admirando do cuidado que v. excia. tem agora com a applicação dos dinheiros publicos!

O sr. Laerte Setubal dirige, então, um appello ao presidente, para a serenidade da Camara, afim de continuar os seus argumentos.

— Mas sem offender os membros da maioria! — protesta o sr. Salgado Filho.

— A Camara não é composta de sensitivas, diz o sr. João Neves.

— Mas não é constituida de homens que podem ouvir apodos, impunemente! — intervem o sr. Moraes Andrade.

Estabelece-se grande confusão no recinto. Ouve-se apenas o sr. Abreu Sodré gritar, por entre campainhadas da Mesa:

— Nós temos as mãos limpas!

— Mas isso não está em causa, atalha o "leader" da minoria.

Serenado o ambiente, o sr. Laerte Setubal consegue justificar o requerimento, terminando por affirmar que não era inconstitucional nem anti-regimental.

O PONTO DE VISTA DA BANCADA PAULISTA

O sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada constitucionalista, leu, depois, a seguinte declaração:

"Ao apresentar, em nome da minoria parlamentar, o pedido de constituição de uma Commissão Especial de Deputados para "levantar, pela respectiva escripturação", o balanço de todas as operações do activo e passivo do Departamento Nacional do Café", o nobre deputado, sr. Laerte Setubal, chamou nominalmente ao debate a representação paulista.

Eis porque não nos podemos limitar a votar pela rejeição do alludido requerimento, baseados em sua manifesta inconstitucionalidade. Sob outro aspecto, o que se pediu, na realidade, foi a nomeação de uma "Commissão de Inquerito", a qual, na forma do artigo 36 da Constituição, só pode ser "requerida pela terça parte, pelo menos, dos membros da Camara dos Deputados".

Cumpre-nos affirmar que os sagrados interesses da lavoura e do commercio do café — base e fundamento da economia nacional — estão sendo, por parte de São Paulo, e na pessoa do seu digno representante no D. N. C., dr. Cesario Coimbra (citado no alludido requerimento), devidamente defendidos e não serão, por forma alguma, sacrificados.

De outro lado, as recentes e categoricas declarações do honrado sr. ministro da Fazenda, sobre o assumpto, entre as quaes cumpre resaltar a da manutenção do equilibrio estatistico do café, dão aos legitimos interessados a certeza de que todas as providencias estão sendo tomadas para resguardo da posição do maximo producto nacional.

Está constituindo, outrosim, objecto de acurado estudo a orientação do D. N. C., cujos erros e falhas, porventura existentes, serão em tempo devidamente verificados e corrigidos.

O recurso preconizado, de simples levantamento de balanço, por se limitar ao exame da "respectiva escripturação", seria contraproducente, no momento, por lançar a perturbação e incerteza, por tempo indeterminado, nos negocios do café, ao mesmo passo que viria protelar uma bem ponderada orientação da politica cafeeira, que deve ser procurada fóra e acima de quaesquer competições partidarias, por mais legitimas que estas possam parecer."

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Segue-se com a palavra o sr. João Neves. Disse que o caso não foi discutido no seu verdadeiro terreno, isto é, no terreno do interesse nacional. O sr. Clemente Marianni valeu-se dos sophismas causidicos, os quaes por vezes protegiam e cobriam as faltas da justiça. O sr. Clemente Carianni, com dupla responsabilidade de jurista e de constituinte, "baralhou o naipe", muito de proposito, com o objectivo de cohonestar a rejeição do requerimento. Estranha que as dissenções locaes possam influir na decisão de assumpto de tal magnitude.

Ouvem-se muitos não apoiados e outros tantos apoiados. Ha um aparte sobre o presente e o passado da politica nacional. Então, o orador, desviando-se do assumpto diz:

— Não vamos reviver o passado, até porque ha dois passados: o de hontem e o de ante-hontem.

— O voto da bancada paulista declara que o caso deve ser resolvido fóra e acima das questões partidarias, esclarece o sr. Mello Netto.

Adeante, o sr. João Neves, a proposito de argumentos anteriormente utilizados pelo sr. Marianni sobre a inopportunidade da commissão de inquerito, affirma não existir uma muralha entre os dois systemas de governo: o presidencial e o parlamentarismo. E procurava demonstrar sua these a respeito, quando foi interrompido pelo sr. Ribeiro Junior, que accusou o "leader" da minoria de trazer para o debate "doutrinas absolutas de Coimbra".

Ha risos. O sr. João Neves observa:

— Respondo com a hilaridade dos meus collegas ao aparte de v. ex.

— V. ex. está cavalgando sebentas que não se usam mais nem em Coimbra, insiste o sr. Ribeiro Junior.

— E' possivel que v. ex. possa cavalgar animaes mais firmes. Ainda monto um pobre petiço, mas chego sempre "ao fim, mesmo mal montado, porque confio mais em mim do que na montaria...

O orador prosegue, para logo receber um novo aparte, mas do sr. Adalberto Corrêa, favoravel a um exame directo nos negocios do D. N. C. Esse aparte de um membro da maioria é recebido com enorme jubilo pela opposição.

Termina o sr. João Neves dizendo que não via nenhum desdouro para a maioria e muito menos infracção constitucional, na approvação do requerimento, lançando um appello á maioria para que se fizesse o inquerito.

A MESA RETIRA O REQUERIMENTO

O presidente presta explicações. Em resposta á questão de ordem contida nas palavras do sr. Clemente Mariani, tinha a dizer que a creação de uma commissão de inquerito significaria uma interferencia do Legislativo em negocios da alçada do Executivo. A mesa julgava procedentes as razões allegadas pelo sr. Mariani, considerando retirado o requerimento.

COM A PALAVRA O SR. ARTHUR BERNARDES

Parecia encerrada a discussão do requerimento após sua retirada do debate, quando surgiu na tribuna o senhor Arthur Bernardes. Começou dizendo que se provocou uma tempestade num copo d'agua. Recordou o ambiente favoravel com que foi recebida a disposição da minoria de collaborar com a maioria. Entretanto, na primeira opportunidade que se apresentava para que se effectivasse essa collaboração, a maioria resolvia fugir. Por isso, em seu proprio nome e no dos demais signatarios do requerimento, vinha pedir que se retirada. No interesse da nação, não se devia continuar nesse lusco-fusco da administração financeira. Concluiu, dirigindo um appello á maioria para que assignasse novo requerimento, que a minoria ia formular sobre o mesmo assumpto, dentro já das exigidas normas constitucionaes e regimentaes.

PEDIDA A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Accurcio Torres, falando depois, reforçou o mesmo ponto de vista dos seus collegas da minoria, e apresentou o seguinte requerimento: "Requeremos, de accordo com o artigo 37 da Constituição, que se convoque o ministro da Fazenda para que s. ex., perante a Camara, preste informações sobre a applicação discriminada e minuciosa das rendas do Departamento Nacional do Café".

ESCLARECIMENTOS DOS SRS. SAMPAIO CORREA E LEVI CARNEIRO

Ainda falaram sobre o caso os srs. Sampaio Corrêa e Levi Carneiro. O sr. Sampaio Corrêa leu dispositivos constitucionaes no sentido de demonstrar que o requerimento seria perfeitamente cabivel, pois havia um autorizando a Camara a "crear commissões de inquerito para apurar factos, a requerimento de um terço da representação parlamentar". Essas commissões, salientou, sempre apontando um exemplar como testemunho de suas asserções, podiam ser constituidas, uma vez propostas por um terço dos deputados, independentemente de votação.

O sr. Salles Filho, pela ordem, declarou que votaria a favor do requerimento, se a Mesa não o tivesse retirado.

O sr. Levi Carneiro acceitava a interpretação do sr. Clemente Marianni, quanto ao facto de não estarem em regimen parlamentar. Manifestou, entretanto, suas duvidas quanto á questão agora levantada. Tratava-se de controle rigoroso de dinheiros publicos. Estavam tocando no amago da economia nacional. A bancada paulista, em voto expresso, affirmara que o Departamento Nacional do Café estava sendo remodelado. Confiava o orador nessa allegação e apoiaria em breves dias a creação de uma commissão parlamentar se a remodelação annunciada não se verificasse. E finalizando, disse:

— Vamos por um momento retardar a deliberação a tomar.

O NOVO REQUERIMENTO

A minoria tratou, logo de redigir o novo requerimento, para ser apresentado hoje, o qual ficou assim concebido: "Requeremos que, ouvida a Camara, seja constituida uma commissão parlamentar de inquerito para apurar qual a applicação que tem sido dada ás rendas do Departamento Nacional do Café". Abre a lista das assignaturas o sr. Arthur Bernardes. Da maioria, firmaram-no os srs. Adalberto Corrêa, Amaral Peixoto, Abelardo Marinho, Oswaldo Lima e Barreto Pinto.

PARA ELABORAR A LEI ORGANICA DO DISTRICTO

O presidente designou, para compôrem commissão, que terá de organizar a lei organica do Districto Federal, os seguintes deputados: sr. Candido Pessoa, Nogueira Penido, Barreto Pinto, Pedro Aleixo, Augusto Cursino, Demetrio Xavier, João Mangabeira, Christiano Machado e Barbosa Lima Sobrinho.

AS RESTANTES MATERIAS VOTADAS

Foram votadas, ainda, na ordem do dia, as seguintes materias: projectos, providenciando sobre a entrega das importancias destinadas a ajudas de custo e subsidios, bem como da verba material aos directores geraes das Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal, e das verbas de material á Mordomia do Palacio da Presidencia, e Secretarias da Côrte Suprema e Tribunal de Contas; e mandando que os sargentos das Policias Militares e do Corpo de Bombeiros, com mais de 25 annos de serviço, quando reformados sejam no posto de 2º tenente.

Por ultimo foi rejeitado o projecto considerando feriado nacional o dia 30 de outubro consagrado ao Empregado do Commercio.

Em seguida a sessão foi encerrada.

A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O deputado classista Ricardino do Prado apresentou hontem o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica autorizado o governo a declarar immediatamente e até que se resolva sobre a definitiva reorganização do Lloyd Brasileiro, a encampação da referida empresa, assumindo a responsabilidade do seu activo e passivo.

Art. 2º — Para occorrer á despesa decorrente da liquidação das dividas passivas do Lloyd Brasileiro, o governo utilizará as verbas orçamentarias actualmente consignadas á subvenção de 20.000:000$ annuaes até á extincção total das alludidas dividas, subvenção essa a que se referem os decretos numeros 18.305 de 4 de julho de 1928 e 19.198 de 2 de maio de 1930, devendo o saldo ser applicado na cobertura de eventuaes deficits entre a receita e o custeio dos serviços da alludida empresa, até sua definitiva reorganização.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Além da leitura das suggestões do sr. Daniel de Carvalho, a Commissão de Finanças occupou-se, na sua reunião de hontem, de outros assumptos.

O sr. Arnaldo Bastos, rectificando a acta, accentuou que, ao contrario do que foi registrado, não fizera consulta sobre o papel, que lhe fôra distribuido, referente ás indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas. Tão somente observou que não podia dar parecer sobre a emenda ao projecto apresentado, sem informações indispensaveis. E que, então, tendo de formular esse requerimento, attendeu á suggestão do sr. Daniel de Carvalho, para reiterar o pedido de informações ao Ministerio da Fazenda, já feito quanto ao projecto. E approvada a acta, o sr. Henrique Dodsworth formulou um requerimento de informações sobre a mensagem pedindo o credito de 600 contos, para as despesas com a hospedagem da missão economica japoneza. Desejava que o Ministerio do Exterior informasse se pelas dotações do respectivo orçamento ou dos dos Ministerios da Agricultura e do Trabalho, não podia correr a despesa. O presidente deferiu o requerimento. O sr. Gratuliano Britto leu parecer sobre o veto á resolução legislativa que regula a admissão e exclusão de sargentos das corporações militares com mais de 10 annos de serviço effectivo. Accentuava o relator que opinava pela approvação do veto, tambem já adoptado pela Commissão de Justiça pelas razões de ordem constitucional e technica. Houve debate, pedindo o sr. Amaral Peixoto vista dos papeis. O sr. Waldemar Falcão apresentou, e foi assignada, a redacção para discussão especial, da emenda n. 1 ao projecto n. 7-A de 1935, 1ª legislatura, regulando a distribuição das subvenções. E tambem apresentou um requerimento, que foi deferido, para a volta do projecto estendendo os favores dos decretos 19.395 e 19.454, ao externato da Escola Militar Ricardo Amorim Bezerra á Commissão de Segurança Nacional, para que informe.

(Continúa na 4ª pag.)

As suggestões da minoria para a solução dos problemas economicos e financeiros do Brasil

APRESENTOU-AS, NA REUNIÃO DE HONTEM, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS, O DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO

"O equilibrio orçamentario é condição primordial para o reerguimento da moeda, bem como para a existencia do Banco Central e de outras instituições indispensaveis a uma economia sã"

O sr. Daniel de Carvalho, lendo o seu trabalho na Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças esteve reunida hontem pela manhã, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Conforme promettera, o sr. Daniel de Carvalho, em nome da minoria, leu o trabalho que organizou sobre a nossa situação financeira, apresentando suggestões para o equilibrio orçamentario.

Terminada a leitura, o sr. João Simplicio bordou, á margem, algumas considerações, relembrando a attribuição que o regimento dava ao presidente da commissão, no seu artigo 50, quando os orçamentos votados em segunda discussão. Accentuou que o regimento dava ao presidente uma iniciativa de grande responsabilidade e de acção quasi illimitada. Era seu proposito dar cumprimento ao regimento nesse particular, mas aproveitava as suggestões do sr. Daniel no relatorio que terá de redigir. Em todo caso, se a commissão entendesse de agitar de prompto, algumas das suggestões do representante da minoria, logo a transformaria em projectos de lei.

Valendo-se da opportunidade, felicita o sr. Daniel de Carvalho pelo seu importante estudo.

O sr. Waldemar Falcão falou em seguida, encarecendo o estudo do seu collega. Relembrou que os erros de nossa politica financeira se accentuaram desde o periodo que se seguiu ao termino da guerra mundial, com as emissões de papel moeda para redescontos em 1920, e 1921, com as emissões do Banco do Brasil, inspiradas pelo illustre sr. Cincinato Braga, com as emissões da Caixa de Estabilização, ideadas pelo sr. Washington Luis, emissões essas que, tendo como lastro ouro de emprestimos trazido em especie do estrangeiro, acarretaram a volatização desse ouro, mercê da lei de Gresham, ao se iniciar a crise economica de 1929. Concluiu, igualmente felicitando a minoria para sua contribuição realmente preciosa.

Ninguem mais falando, o presidente declarou que determinava a publicação ao pé da acta, e em avulsos, as suggestões do sr. Daniel de Carvalho, afim de dar-lhe ampla divulgação na Camara.

O trabalho do sr. Daniel de Carvalho é o seguinte:

NORMAS GERAES

Na reunião de 15 do corrente ficou resolvido adoptarem-se normas geraes de orientação dos nossos trabalhos, afim de que fosse mais proficuo o esforço a desenvolver no sentido da restauração financeira do paiz sob a base de orçamentos equilibrados e exequiveis.

Houve por bem V. Ex. pedir aos membros da Commissão que trouxessem as suas suggestões, de preferencia por escripto, afim de que pudessem ser apreciadas com o cuidado que a materia requer.

Acudindo a esse appello, apresento o estudo, ainda informe e grosseiro, de algumas indicações que, passadas pelo crysol da critica autorizada dos doutos collegas desta Commissão e da Camara, talvez se venham a transformar em idéas uteis e convenientes ás actuaes circumstancias das finanças publicas.

FINANÇAS DE UMA BOA DONA DE CASA

Nos limites traçados ao nosso thema, seria, evidentemente, incurial que abordassemos o problema economico, a questão de summa gravidade que ahi estão a desafiar a competencia dos estadistas brasileiros.

Embora algumas destas theses se relacionem directa e outras indirectamente com a elaboração e execução dos orçamentos, não esclaremos essas culminancias e ficaremos na planicie rasa, no terreno das providencias elementares, na limpeza e preparo do sólo para quaesquer construcções.

O equilibrio orçamentario é condição primordial para o reerguimento da moeda, bem como para a existencia do Banco Central e de outras instituições indispensaveis a uma economia sã.

O erro do plano do sr. Washington Luis foi pretender fazer estabilização com "deficit" orçamentario e ouro importado do estrangeiro. Em junho de 1927, escrevi no "Economista" que "seria vão esforço tentar a estabilização por decreto" e accrescentei: "Esta ha de fundar-se em uma série de operações que "importem principalmente no equilibrio real dos orçamentos e na extincção da divida fluctuante..." Os factos vieram confirmar a previsão, porque as leis da circulação monetaria são inexoraveis. A politica financeira que preconizo para o Brasil cifra-se no bom senso de uma bôa dona de casa, que cuida zelosamente os parcos recursos, paga em dia todas as contas e não gasta em caso algum mais do que tem.

E' a politica simples de Salazar em Portugal, de Silvino Brandão e Arthur Bernardes em Minas, e de Bernardino de Campos, Rodrigues Alves, Campos Salles e Murtinho, no periodo aureo da Republica brasileira. Restringir-me-ei portanto, ás medidas comesinhas de ordem e economia na administração, convencido, como Cicero, de que "optimum et in privatis familus et in Republica vectigal esse parcimoniam. (De "Republica", liv. IV, VII).

DEFICITS, INFLAÇÃO, REVOLUÇÃO

Tenho, por vezes, insistido nas funestas consequencias dos deficits orçamentarios permanentes, resumindo-os numa trilogia fatidica, que a muitos tem parecido exagerada, se não fantastica: — "deficits", "inflação", "revolução". Infelizmente, porém, apenas enunciei com estas palavras os phenomenos que se succedem ao mal chronico dos deficits em todos os paizes. Quando as receitas não cobrem as despesas, o governo tem de recorrer a emprestimos, externos ou internos. Mas como o credito tem limites, chega um momento em que será preciso injectar no organismo combalido dóses de papel-moeda. Cae-se no cyclo infernal da inflação, cujos effeitos damnosos são assás conhecidos, depois das peripecias da derrocada do marco na Allemanha e da catastrophe de tantos paizes da Europa e da America viciados pela morphina papelista. Os deficits passam da esphera publica para a dos negocios, surgem as negociatas, e a praga do cambio verde, e a inevitavel dissolução dos costumes.

A inflação gera as crises successivas, a insegurança, o sobresalto, a miseria de muitos, contrastando com a opulencia de poucos, o desespero e com elle as conspirações, os motins, a desordem, que levam os povos ás revoluções.

O CASO BRASILEIRO E A SUA THERAPEUTICA

No nosso caso actual, não nos é licito esperar auxilio do exterior que era o manná das finanças do Imperio e da Republica Velha.

Seccou-se esta fonte miraculosa, por um conjunto de circumstancias, cuja analyse nos levaria longe.

O governo [illegible] emprestimos externos porque as arcas de Lombard Street e Wall Street estão fechadas para o Brasil e de lá não nos virá uma libra ou um dollar. Terá sido, talvez, um bem, porque temos de contar com os nossos proprios esforços e não aggravaremos o nosso passivo. Começa tambem a se tornar difficil, senão irrealizavel, a idéa de emprestimos em apolices, tão saturado se acha o mercado interno de titulos da União, dos Estados e dos Municipios. Assim, só resta ao Governo Federal o recurso extremo e perigosissimo de bater ás portas do Banco do Brasil com os seus titulos que ali são descontados, em virtude da faculdade da emissão de que se acha investido o mesmo Banco. Já não estamos á beira do abysmo, conforme o surrado chavão dos pessimistas. Transpuzemos a borda e começamos a escorregar pela ladeira abaixo...

Urge deter a marcha para o precipicio, abandonando a politica dos expedientes e dos narcoticos para enveredar pelo caminho da cirurgia e da dieta salvadora, [illegible] o dr. Mario Brant:

"E' absolutamente indispensavel, é inteiramente imprescindivel o equilibrio do orçamento não só na lei orçamentaria, mas na sua execução. Cumpre encaixar inflexivelmente a despesa no leito de Procusto da receita. Não cabe? apparem-lhe os pés. E, se for necessario, que se lhe amputem as pernas até as pantorrilhas".

Louvado seja Deus — que ainda não attingimos o ponto de necessitar a ablação de membros essenciaes e nem mesmo das extremidades inferiores.

Basta curar a elephantiasis chronica da verba pessoal, extirpar os kystos e tumores que se formaram dentro do organismo financeiro, saneal-o de parasitas de toda especie, livral-o de adiposidades inuteis e tonifical-o com o sangue de sadia arrecadação, para que o corpo restituido á sua magreza natural caiba no leito de Procusto das receitas normaes.

FALTA DE PROGRAMMA GOVERNAMENTAL

Ao alinhar estes conceitos não temo que me atalhem com a declinatoria da incompetencia desta commissão e da Camara para alguns itens das conclusões. Ninguem ignora que no "regimen presidencial temperado", que ora adoptamos, compete ao Poder Executivo traçar o plano de governo. Pela indole do nosso regimen e por disposições expressas da Constituição vigente, cabe ao Poder Executivo a iniciativa do programma financeiro, que se corporificará na proposta orçamentaria e nas reformas que a administração julgue necessarias. Ao ser submettida á Camara, no anno passado, a proposta orçamentaria que se transformou na lei de orçamento vigente, accentuei que era estranhavel que o governo nos enviasse proposta com um "deficit" demonstrado de mais de quinhentos mil contos de réis e ao mesmo tempo não apresentasse um plano financeiro para equilibrar o balanço da União e impedir se reproduzisse o mal de tão funestas consequencias para o paiz. Lembrei, então, que a situação encontrada por Campos Salles era analoga á actual, embora muito menos grave, e que o inolvidavel presidente se julgava no dever de lançar um "Manifesto á Nação", expondo os rumos da sua politica economica e financeira, e de enviar ao Congresso mensagem especial, em que consubstanciava o programma do governo no tocante á restauração das finanças publicas.

O quadro que elle desenhou pareceria uma copia do panorama desenrolado deante dos nossos olhos, se as suas côres não estivessem fracas e desbotadas deante da realidade crua do presente.

NO TEMPO DE CAMPOS SALLES

Vejamos a exposição de Campos Salles:

"O proteccionismo inopportuno e por vezes absurdo em favor de industrias artificiaes, á custa dos maiores sacrificios para o contribuinte e para o Thesouro: — a emissão de grandes massas de papel inconversivel, causando profunda depressão no valor do meio circulante; os "deficits" orçamentarios creados pelo funccionalismo exaggerado, pelas despesas de serviço de caracter puramente local, pelo augmento continuo da classe dos inactivos; as despesas extra-orçamentarias provenientes de creditos extraordinarios abertos pelo Executivo e das leis especiaes votadas pelo Congresso; — as indemnizações por sentenças judiciaes, que sobem todos os annos a sommas avultadas; as despesas determinadas por commoções intestinas; os compromissos resultantes dos montepios e dos depositos, dada a pratica de considerar como rendas ordinarias os valores que procedem dessas instituições; o augmento constante da divida flu-

(Continua na 4ª pag.)

THERAPEUTICA ERRONEA

Não resiste ao menor embate da critica constructora a proposta apresentada, no Congresso de Lavradores realizado no Rio de Janeiro, por um grupo de agricultores, solicitando a compra, pelo D. N. C., de oito milhões de saccas de café.

Se o apparelho de defesa por excellencia de nossa economia caféeira acquiescesse nessa compra e se endossasse essa pretensão, não haveria duvida alguma de que um recuo sensivel manifestar-se-ia, no sector da producção de café, obrigando a lavoura a aceitar, durante pelo menos seis annos a mais, o intervencionismo do Estado e a tutella do Departamento.

O paiz caminha rapidamente para o estagio em que a caféicultura vae adquirir, finalmente, a sua autonomia de movimentos e a sua liberdade de acção. O que se fizer, pois, no sentido de apressar esse periodo representará não apenas a concessão de um direito, pelo qual vem clamando a lavoura, ha annos, senão tambem a condição basica de sua revitalização e de seu maior poder de offensiva, no terreno da concorrencia internacional.

O interesse angular dos productores de café não póde ser outro senão o de contribuirem, facilitando a acção do D. N. C., para que o seu trabalho se realize no menor espaço de tempo possivel e para que possa elle desincumbir-se dos encargos contraidos durante a vigencia de seu plano de restabelecimento da posição estatistica do café e de defesa de um nivel de preços razoavel para o artigo, em face da situação de depressão economica mundial.

Não será mediante a compra de outros milhões de saccas que se applicará ao organismo da lavoura a therapeutica de que ella carece. A caféicultura soffre da molestia dos tributos excessivos, das taxas anti-economicas, dos onus que lhe tolhem a faculdade de auto-locomoção. O remedio natural será a suppressão dessas cargas. Mais café comprado será mais dependencia aos 45$000, mais subordinação economica da lavoura á tyrannia dos apparelhos intermediarios entre o productor e o consumidor, maior dóse de agrilhoamento dos caféicultores á economia dirigida. Não é esse o regime ideal para a lavoura. Ella deve bater-se pela eclosão de um clima economico, que lhe faculte ser senhora de seus proprios actos.

Tem sido essa, aliás, a sua linha doutrinaria, no passado. Os que, portanto, destoam dessa norma de proceder e clamam por novos intervencionismos do Estado não podem encontrar acustica no seio da classe dos productores. São vozes que não devem encontrar resonancia.

(Do "Diario de S. Paulo", de hontem).

CONCESSÃO DE MEDALHAS A OFFICIAES DA MARINHA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo:

Prata — Capitão de fragata pharmaceutico, Julio Cesar Machado da Fonseca; capitão de corveta Gerson de Macedo Soares, capitão de corveta RL-AV, Paulo de Souza Bandeira; capitão de corveta Q. M., Paulo Fernando Machado; sub-officiaes SO-CO-MA, Daniel de Carvalho e Carlos Barradas; 1º sargento AE-CM, Mario Vieira da Costa.

Bronze — Capitão de corveta medico dr. Ildefonso Cysneiros; capitães-tenentes medicos drs. Annibal da Silva Lima Jorge, Mauricio de Barros Barreto e Edgard Barroso Fortes; capitães-tenentes Q. M., Sylvio Pereira da Silva, Ernani dos Santos Rocha, João da Costa Marques, José de Araujo Santos, Alvaro Raynsford e Celino Barbosa Cabral; segundo sargento F. N., Arthur Rocha dos Santos; soldado naval João Marinho Pereira; soldados navaes MU, Homero de Andrade e Pedro de Oliveira.

EPITACIO PESSÔA

Os amigos e admiradores do eminente estadista brasileiro sr. Epitacio Pessoa mandam celebrar, ás 10 horas de hoje, na Cathedral Metropolitana, solemne missa em acção de graças, em virtude do seu anniversario natalicio.

Officiará o revmo. conego Alvaro Pio Cesar cantando ao Evangelho, com acompanhamento de orgão, a "Ave Maria", de Francisco Braga, e "Oh! Salutaris", de A. Mesquita a eximia professora do Instituto Benjamin Constant sra. João Bosco de Rezende. Durante a elevação da santa hostia, a banda de musica do Corpo de Bombeiros executará, em surdina, o Hymno Nacional.

O homenageado será acompanhado de sua residencia ao templo metropolitano, pelos antigos membros de suas casas civil e militar na presidencia da Republica.

Não havendo convites especiaes, a commissão, por nosso intermedio, avisa a quantos queiram prestar no dia de hoje, um preito de sympathia apreço e admiração ao grande brasileiro, que a missa em acção de graças será ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro.

AINDA O CASO DO LLOYD

Ante a ameaça de fallencia da empresa, seus funccionarios reuniram-se para uma defesa collectiva

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, uma grande reunião de funccionarios do Lloyd Brasileiro, na séde da Associação Geral dos Empregados dessa empresa, á rua do Ouvidor n. 23.

Segundo convocação prévia, o fim da reunião era conhecer a situação da Companhia, ameaçada de insolvabilidade, alarmando, assim, centenas de lares.

Com numerosa assistencia, assumiu a presidencia, o sr. Aley Pinheiro, presidente da Associação Geral dos Empregados do Lloyd, fazendo parte tambem da mesa os representantes do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, do Syndicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante e do Syndicato das Classes Annexas.

O presidente, dando inicio aos trabalhos, expoz os motivos da reunião, dizendo que os trabalhadores do Lloyd Brasileiro, de mar e terra, tinham os seus direitos em situação periclitante, exigindo de todos um esforço coheso, no sentido de ser ouvida uma palavra ao menos de esperança do governo, quando atravessam uma situação tão difficil.

OUTROS ORADORES

Falaram varios oradores, inclusive o sr. Antonio Souza Braga, empregado do Lloyd. Combateu violentamente o imperialismo estrangeiro, que queria dar um golpe de morte na maior empresa de navegação da America do Sul. Terminou, este orador, concitando os trabalhadores em geral para um protesto formal contra qualquer proposta que vise entregar o Lloyd a elementos estrangeiros.

O sr. Antenor Baptista de Azevedo Castro e o representante do Syndicato dos Officiaes Machinistas propuzeram que fosse primeiramente ouvida a opinião da Federação dos Maritimos, a qual, segundo consta, está sendo convocada urgentemente para discutir o momentoso caso.

O capitão Jonathas de Oliveira, presidente do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, apresentou uma proposta para que as classes laboriosas da Marinha Mercante se dirigissem, em memorial ao governo, solicitando a applicação do plano Souza Pitanga, no Lloyd Brasileiro.

Tambem tomou parte na mesa o representante do Centro de Commercio e Industria.

Terminou, assim, uma das reuniões mais animadas sobre o caso do Lloyd.

VAE DESPACHAR O MATERIAL DESTINADO A' ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O director geral da Fazenda, designou o despachante aduaneiro Eugenio Kohl, para desembaraçar o material vindo do estrangeiro, para a electrificação da Central do Brasil.

COLUMNA DO CENTRO

LIBERDADE...

J. Rocha MOREIRA
(Academico de Direito)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um dos termos mais empregados, desde o advento do liberalismo até os nossos dias, é o de **liberdade**. Anda em voga essa expressão, divorciada do seu verdadeiro conceito. Se temos uma noção exacta da vida social vemos que a liberdade deve existir até certo ponto do qual não poderá ultrapassar sem prejuizo della propria.

O homem não vive isolado mas em sociedade. E dahi concluimos que, ao lado dos nossos direitos individuaes, inherentes á nossa personalidade e inalienaveis, temos deveres para com os nossos semelhantes, normas a obedecer, directrizes que nos são impostas para a manutenção, para a conservação do organismo social.

A Revolução Franceza que levantou a bandeira da "**liberdade, igualdade e fraternidade**", excedeu a estes limites maximos e expoz os povos a uma situação de luta. Em vez de liberdade houve o predominio de uma classe — a capitalista — em detrimento das outras. Reduziu, com a liberdade economica, o operario a uma situação de machina, prohibindo-lhe de ter ideaes de prosperidade propria, esquecendo que elle tambem tem familia a sustentar e filhos a educar. Consequentemente: a exploração do capitalista ficou patenteada com a diminuição do salario e augmento das horas de trabalho. E o Estado viu restringida a sua autoridade repressiva, quasi desapparecendo a sua faculdade de mando, a sua capacidade de governo, assistindo de braços cruzados por impotencia, o germinar das idéas que prégam a sua propria destruição. E depois de evidenciarmos a situação das classes sociaes visivelmente desiguaes em tratamento — umas opprimidas e outra oppressora — não terá mais razão de ser a expressão — **igualdade!**

A implantação de tal regimen nos custou rios de sangue, notadamente na França, nos custou rebelliões liberaes provocadas por partidos politicos descontentes, nos custou revoluções ideologicas no mundo inteiro, nos custou o desequilibrio espiritual, moral e financeiro. E é a isto que se deu o nome de fraternidade!

O abalo foi geral. A familia sentiu-se estremecida nos seus alicerces mais profundos, assistindo a falta de cohesão e amor entre os seus membros, presenciando a regulamentação official da sua dissolubilidade. A mulher, que até então se entregara ao seu papel de grandeza inegualavel — a educação do homem futuro —, pensou ter chegado a hora da sua libertação. E o fez masculinizando-se. Dahi para cá sobreveio a crise da autoridade, na familia e no Estado.

Muitos males vieram á tona com tal concepção. Focalizemos o Brasil.

A implantação da republica liberal democrata brasileira, proclamada em 1889, acabou com a unidade nacional e fez nascer o germen do separatismo, fruto logico de Estados dentro de um mesmo e unico Estado. Os governos são **paulistas, gauchos, mineiros**, etc., mas não são **brasileiros**. Os interesses **nacionaes** são preteridos pelos interesses **regionaes**. Além disso, as revoluções se succedem em cada periodo governamental. Os partidos politicos, sem ideaes e sem programma, dividiram a Patria. A revolução de 1930 foi a ultima esperança dos liberaes convictos e sinceros. Pensavam elles que o mal estava nos homens, quando provinha do regimen. E o regionalismo tomou vulto, achando-se muito mais forte com a derrota da revolução constitucionalista de São Paulo.

A situação do mundo e do Brasil é esta, — situação creada pelo liberalismo nefasto que ainda hoje carcome a sociedade.

A humanidade não cruzou os braços. Dahi o surgimento de duas correntes que se entrechocam em todo o mundo civilizado, — o communismo e o fascismo.

Em ambas as concepções politicas da actualidade vamos encontrar erro opposto ao liberalismo. Se no regimen liberal existe a atrophia da autoridade, nas ideologias communistas e totalitaria vamos encontrar a hypertrophia, a **estatolatria**. O communismo é filho da interpretação materialista da Historia. O fascismo marca o inicio de um renascimento espiritualista no mundo. O primeiro subordina todas as crises á economia. O segundo tenciona solucionar os problemas sociaes hodiernos por uma dictadura totalitaria, organica e corporativa.

Ambas as concepções primam pelo excesso. E nem poderia deixar de assim ser.

Em todas as épocas angustiadas da Historia vamos encontrar um governo dictatorial reagindo contra os males do momento. Mas esse systema de governo é de pura transitoriedade. Comprehendemos, pois, os regimens fascistas ou fascistizados como transição necessaria para uma Idade Nova.

—

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

A RETIRADA DOS OMNIBUS DA AVENIDA

Uma commissão de motoristas no gabinete do prefeito

Esteve hontem, no gabinete do prefeito, uma commissão de motoristas, afim de renovar o pedido que fizeram ha tempos para a retirada dos omnibus da Avenida.

Após palestrar demoradamente com os motoristas e se inteirar do motivo que os levaram á sua presença, o governador da cidade encaminhou-os ao inspector da commissão para solucionar a questão.

Será julgada hoje a appellação de Hermes Cossio

"FORAM RETIRADAS PEÇAS IMPORTANTES DO PROCESSO" — DECLAROU O ADVOGADO EVARISTO DE MORAES

O "rei do cambio negro" confia na sua absolvição — "Penso que se fará justiça" — declarou a mãe do accusado

Hermes Cossio, cuja appellação será julgada amanhã, falando aos "Diarios Associados"

Será cheia de sensação a reunião de hoje da Côrte de Appellação. Entrará em julgamento a appellação interposta por Hermes Cossio, o famoso "rei do cambio negro", e que foi por muito tempo figura central do noticiario da imprensa. Defenderá o recurso o dr. Evaristo de Moraes e servirá como relator o desembargador Cesario Alvim, como revisor, o sr. Galdino Siqueira e o sr. Angra Oliveira, como vogal.

Enorme curiosidade desperta esse julgamento, dado o caracter do processo e as pessoas nelle envolvidas, o que deverá levar ao Palacio da Justiça muitos curiosos. Segundo sabemos, a defesa lerá todas as peças do processo sobre o "cambio negro", descerrando a cortina que envolve muitos detalhes do escandaloso negocio das banhas.

O dr. Evaristo de Moraes, mostrará que muitos papeis foram retirados dos autos, por influencias de terceiros, que Hermes Cossio foi victima de coacção e mostrará a nullidade de muitas das provas de accusação.

OUVINDO HERMES COSSIO

Hontem, procuramos, na Casa de Detenção, Hermes Cossio, para colhermos alguma impressão sobre o julgamento de amanhã.

Fomos encontral-o conversando com seu progenitor. Ao contrario das outras vezes, Hermes Cossio trazia uma physionomia mais alegre, demonstrando estar bem disposto.

— Sei o que deseja — nos foi dizendo ao nos ver — Entrará em julgamento, amanhã, a minha appellação. Estou cheio de optimismo quanto á victoria de minha causa. Confio que a Côrte de Appellação fará justiça, absolvendo-me. O meu processo, como ficará provado hoje, foi mal feito, visando somente prejudicar-me. Peças do processo, onde se esclarecia o caso e eram a minha defeza, foram retiradas, desappareceram. Preso, fiquei impossibilitado de me defender. O meu advogado provará tudo isso amplamente. O "véo" que cobre este "negocio da banha" e "cambio negro" será descerrado amanhã e muitas coisas surgirão...

E, depois de uma pausa:

— O meu advogado invocará tambem os meus bons precedentes e os bons serviços que tenho prestado ao paiz não só no tempo de paz como na guerra.

Cossio mostrou-nos, então, uma série de documentos abonadores de sua conducta, inclusive sua caderneta de reservista. E accentua:

— Serão amanhã lidos pelo meu advogado.

—

Ao lado, a mãe de Cossio ouvia o relato do filho. Procuramos, tambem, colher sua opinião.

— Confio na justiça que se fará hoje, pois, meu filho é unicamente uma victima da sua boa fé. Meu filho foi condemnado a 14 mezes, faltando, somente um mez para terminar a pena. Poderia, pois, se não fosse o lado moral, calmamente esperar o termino da sentença. Isso, porém, elle não quer, pois, deve legar á sua filha um nome limpo.

"CONFIO NA ABSOLVIÇÃO"

Proseguindo no nosso inquerito sobre o julgamento de hoje, procuramos ouvir o dr. Evaristo de Moraes, patrono do accusado, que nos recebendo gentilmente, declarou:

— Confio na victoria do meu constituinte. Isso porque varios documentos foram retirados do processo pela policia, documentos esses que provam, que Cossio, nos mezes de setembro e outubro de 1933, quando realizou aquellas operações de cambio, que resultaram na accusação, tinha motivo para crer que realizaria a cobertura dos cheques, em virtude dos grandes negocios que deveria realizar no Estado do Rio Grande do Sul, conforme promessa feita a Moristany, segundo o mesmo affirmou, pelo interventor daquelle Estado.

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA CAFEEIRA

Até agora só se sabe, de positivo, relativamente á orientação da politica cafeeira, na proxima safra, que a mesma continuará "tendo por base a manutenção do equilibrio da posição estatistica", segundo declarações attribuidas ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Essas declarações, entretanto, não definem, em absoluto, uma situação, pois ellas dão logar a interpretações inteiramente oppostas.

Como devemos interpretar o "equilibrio estatistico", proferido pelo sr. Souza Costa? Pela situação a que já chegámos, com a incineração de cerca de 35.000.000 de saccas, uma vez que já foi officialmente declarado não ser objecto de alarme o saldo da presente safra, ou, ao contrario, pela acquisição desse saldo e pela instituição de uma quota de sacrificio, na proxima safra?

Além do que adeantou o ministro da Fazenda, repetimos, nada mais foi declarado. Entretanto, se bem analysarmos as "démarches" que estão sendo processadas para a solução dessa importante questão; os actos e acção dos responsaveis pela politica do café; as respostas dadas ás interpellações; a trajectoria da orientação até aqui seguida; os precedentes existentes; e, ainda, a disposição firme que existe de se procurar resolver a situação do café pelo augmento das exportações, adivinha-se, quasi, que o pensamento dominante, hoje, nas espheras governamentaes, é de se dar ampla liberdade ao producto, fugindo-se, quanto possivel, ás intervenções officiaes.

E esta será, talvez, a formula que terá de prevalecer, não só com relação ás sobras da safra em curso, como ainda relativamente á instituição de uma quota de sacrificio na safra futura, a menos que surjam motivos bastante ponderaveis, ainda desconhecidos.

Estas são as conclusões a que chegámos, collocados, como nos encontramos, em posição completamente alheia ás correntes de opiniões que se estabeleceram sobre a questão.

(Do "Boletim Fernandes", de Santos, edição de 19 do corrente.)

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Reune-se, amanhã, 24, ás 16,30 horas, em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo dessa Camara, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, afim de se tratar sobre a questão dos marcos bloqueados.

Essa sessão vae se realizar a pedido de diversas firmas nacionaes e estrangeiras.

Na mesma será lido o parecer a respeito da construcção do edificio e que foi emittido pela Commissão composta dos srs. Pompilio Ferreira, Magalhães Bastos e Frederico Koop.

AS VISITAS DE INSPECÇÃO DO GENERAL EURICO DUTRA

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, proseguindo em suas visitas de inspecção, esteve, hontem, pela manhã, na séde do Serviço de Subsistencias.

O general Eurico Dutra visitou todas as dependencias desse serviço situadas em Bemfica.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Tal como nos annos anteriores, realizar-se-á neste mez de maio, a tradicional Paschoa dos Intellectuaes, na qual os nossos homens formados e os academicos de nossas escolas superiores dão publica manifestação de fé em Jesus Sacramentado.

A solemnidade deste anno será no dia 26 do corrente, domingo, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo officiante o Eminentissimo sr. cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme.

A Commissão continua a receber adhesões a este acto de fé, devendo os interessados dirigirem-se, por escripto, ao secretario, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, á rua São Clemente n. 486, em Botafogo.

A BATALHA DE TUYUTY

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

O destacamento militar que formará, amanhã, ás 9 horas, na Praça 15 de Novembro, por occasião da ceremonia junto á estatua do general Osorio, será commandado pelo coronel José Joaquim de Andrade.

HOMENAGEM DA GUARDA NACIONAL AO GENERAL OSORIO

Os officiaes da antiga Guarda Nacional, pertencentes á Federação Republicana do Brasil, irão prestar uma homenagem ao monumento do general Osorio, pela passagem da data da batalha de Tuyuty, depositando uma corôa de louros na referida estatua. Devendo os componentes dessa milicia se reunirem ás 9 horas da manhã, á rua S. José n. 36, sobrado, de onde, incorporados, partirão para a Praça 15 de Novembro.

EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE'

Applausos ás declarações do ministro da Fazenda

Foram dirigidos nestes ultimos dias ao ministro da Fazenda, os seguintes telegrammas:

"Instituto do Café de S. Paulo, tomando conhecimento termos declarações vossencia entrevista vespertinos cariocas relativas continuação politica cafeeira, tendo por base manutenção equilibrio posição estatistica do café, vem apresentar seus calorosos applausos congratulando-se vossencia firmeza orientação governo confirmando declarações feitas 10 de setembro, pelo presidente D.N.C. reunião Conselho Commercio Exterior presidida sr. presidente da Republica. Attenciosas saudações. (aa.) José Osorio Oliveira Azevedo, Francisco Assis Arantes, directores Instituto".

"A Sociedade Rural Brasileira manifesta vossencia sua satisfação por ter sido resolvido o estabelecimento do equilibrio estatistico do café, conforme pedido do memorial do Congresso dos Lavradores. Attenciosas saudações. Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

"Associação Commercial de Santos, em reunião directoria hoje realizada, entendeu que faltaria ao cumprimento de um dever si deixasse de transmittir a v. excia. as expressões do seu contentamento pela felicidade e opportunidade das declarações que v. excia. houve por bem fazer á imprensa, relativamente á politica do café e medidas assecuratorias seu equilibrio estatistico, necessarias ao restabelecimento confiança de que tanto precisa nosso mercado. Attenciosas saudações. — (aa.) Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente. Octavio Andrade, 1º secretario".

"Em nome commercio commissarios café de Santos tomamos a liberdade congratular-nos com v. excia. pela entrevista concedida jornaes cariocas, na qual, coherente com ponto de vista governo federal anteriormente affirmado, v. excia. se dignou mais uma vez esclarecer opinião publica acerca proposito governo assegurar equilibrio estatistico café, afim de que se restabeleça quanto antes confiança nosso commercio. Attenciosas saudações. — Centro Commissarios Café Santos. (aa.) José Vieira Barretto, vice-presidente; Murillo Veiga Oliveira, 2º secretario".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CONFIANÇA

Publicou recentemente a "Quarterly Review", que se edita em Londres, um amplo estudo sobre a situação economica e financeira do Brasil.

A autoridade dessa publicação nos assumptos da sua especialidade é reconhecida em todo o mundo e essa circumstancia augmenta a significação dos conceitos emittidos sobre o nosso paiz. Não esconde a "Quartely Review" que sejam grandes as nossas difficuldades no commercio internacional, graças á baixa dos preços do café e á quéda geral da saida dos nossos productos de exportação, mas para compensar-nos desse contratempo, a moeda brasileira conserva todo o seu poder acquisitivo no interior. Descreve os indices da prosperidade interna do Brasil, as condições excepcionaes das suas industrias, a abundancia de trabalho existente por todo o paiz e o enthusiasmo geral do povo brasileiro pela obra de restauração em que está empenhado.

O optimismo da revista ingleza não é exaggerado.

Ninguem contesta que não nos encontramos num mar de rosas, pois não será com a libra nas alturas em que se collocou que vamos achar motivos especiaes de regosijo em materia financeira. Mas tambem não existem razões para a depressão de animo que se tem notado nos recentes commentarios da imprensa, relativamente á baixa do valor do mil réis nos mercados estrangeiros.

Precisamos guardar a serenidade do espirito deante da actual situação, que ha de ser por força transitoria, pois não exprime de nenhum modo a realidade da nossa economia.

Se perdermos a confiança em nós mesmos, na capacidade dos nossos homens e na vitalidade do nosso paiz, teremos concorrido para accentuar as difficuldades do momento, sem nada fazer para sairmos dessa conjuntura. Quando o presidente Roosevelt assumiu o poder, em março de 1933, os Estados Unidos estavam entregues ao desespero. Mais de sete mil bancos haviam fechado as portas e quatorze milhões de homens se achavam sem trabalho, dependendo, para viver, da caridade publica.

O milagre da presença de um optimista no governo bastou para transformar a situação. O sr. Roosevelt fez um vehemente appello ás qualidades fundamentaes da raça, ao poder de reacção do organismo americano, que se estava depauperando, mas conservava intacta a sua saude economica.

Pedia o presidente que o povo americano voltasse a ter confiança em si mesmo e sómente isso seria, desde logo, uma esplendida therapeutica para fazer cessar o nervosismo que estava occasionando tanto soffrimento á nação.

Assim foi feito e dentro de poucas semanas operava-se o milagre da suggestão collectiva, de que depende muito a estabilidade economica e financeira de um paiz.

Não nos devemos entregar ás recriminações depressivas, que nada constroem e apenas servem para augmentar as afflicções geraes, sem nenhum proveito para o objectivo de todos, que é melhorar as condições das finanças brasileiras.

Neste momento, é um dever sagrado não concorrer para diminuir a capacidade de fé do nosso povo, pintando a situação financeira da Republica com tintas mais escuras, do que de facto apresenta o quadro da nossa realidade economica.

INACREDITAVEL TRIPUDIO

O governo do sr. Pedro Ernesto nesta cidade passará á historia consagrado pela falta de escrupulo com que foram conduzidos os seus negocios, pelo espirito de nepotismo e compadrio partidario, pelo despreso systematico de todas as regras do decoro administrativo.

Diariamente a imprensa denuncia ao publico a existencia de contractos e concessões de utilidade duvidosa, feitos com o objectivo de proteger as figuras mais prestigiosas do partido do governador. Ainda está bem vivo, na memoria de todos, o caso escandaloso do contracto dos açougues de emergencia, cujos pormenores foram expostos amplamente pelo "Diario da Noite".

Tão grande foi o sentimento de repulsa da população a essa mostra de favoritismo do sr. Pedro Ernesto, sacrificando os interesses publicos para premiar a dedicação eleitoral do sr. Cesario de Mello, que o antigo interventor se viu forçado a recuar, annullando a concessão fraudulenta.

Acreditava-se que o governador do Districto houvesse agido com sinceridade, corrigindo, deante do clamor da opinião, um erro commettido de bôa fé. Sabe-se, agora, porém, que tal não aconteceu.

Apesar do decreto que annulla a concessão do sr. Cassiano Caxias, amigo e protegido do sr. Cesario de Mello, os famosos açougues de emergencia acham-se em pleno funccionamento. Tendo surgido uma crise no Partido Autonomista, de que pretendeu desligar-se o chefe politico do Triangulo, vendo na annullação do contracto ruinoso para os cofres municipaes um accinte á sua pessoa, o sr. Pedro Ernesto decidiu, sob o pretexto inaceitavel de que o interessado levará o assumpto a juizo, permittir na continuação do funccionamento dos açougues de emergencia.

Essa deliberação é um inacreditavel tripudio e excede a tudo quanto se pudesse conceber como testemunho de que a metropole brasileira se acha entregue a mãos incapazes para gerir os seus negocios.

VÊEM EXAMINAR A SITUAÇÃO DO ALGODÃO PAULISTA EM FACE DOS MARCOS CONGELADOS

A partida para esta capital de uma commissão de algodoeiros

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para o Rio de Janeiro uma commissão de algodoeiros paulistas, composta dos srs. José de Barros Abreu, Fernando de Almeida Prado e Deodoro Perelli. Deveria embarcar tambem o sr. Martins Affonso Xavier da Silveira, que o deixou de fazer por motivos de força maior.

A viagem está sendo feita com relativa discrição. Procurando conhecer dos seus objectivos, só pudemos colher do deputado Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, a seguinte declaração:

— "O fim da commissão é examinar com o ministro da Fazenda a situação do algodão paulista em face dos marcos congelados."

Como solicitassemos mais algum detalhe informativo sobre o assumpto, o deputado Souza Nazereth observou:

— "Qualquer juizo a respeito ainda é prematuro. Veremos os resultados da conferencia no Rio."

A devassa no Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 2ª. pag.)

essa concessão importa na modificação da lei de forças armadas, e se decorreria augmento de despesa. Por fim, o sr. Adalberto Camargo apresentou dois requerimentos de informações: um ao ministro da Fazenda, para que o Banco do Brasil informasse sobre a viabilidade do plano de financiamento de construcção de casas para funccionarios publicos, apresentado em memorial pelo Banco dos Funccionarios Publicos; e o outro, para que o ministro da Fazenda emittisse debate, delles participando os srs. João Guimarães e França Filho. O sr. João Guimarães considerou que era inopportuno esse pedido de audiencia, generalizado. O sr. França Filho suggeriu uma preliminar, que o presidente ouvisse a commissão, sobre se se devia ouvir, já, a Commissão de Justiça. O presidente ouviu a commissão sobre essa preliminar e manifestaram-se contra esse pedido de audiencia generalizado os srs. João Guimarães, Amaral Peixoto, Arnaldo Bastos, Waldemar Falcão, Gratuliano de Britto, França Filho e Adalberto Camargo. Sustentaram a audiencia os srs. Henrique Dodsworth e Daniel de Carvalho. Entretanto, o debate continuou, e, então, o presidente chamou a attenção do sr. Henrique Dodsworth para outros artigos da Constituição. E esclareceu o real objectivo do artigo 183, dando o testemunho do que se passou com o mesmo, como parte, que fôra, na articulação do mesmo.

E a sessão foi levantada.

EMPOSSOU-SE O MINISTRO INTERINO DA MARINHA

No gabinete do ministro da Justiça realizou-se, hontem, a posse do almirante Henrique Aristides Guilherme, chefe do Estado Maior da Armada, no cargo de ministro interino da Marinha.

Além do ministro Vicente Rão, estiveram presentes varias autoridades da Armada.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de réis 480:067$500, para menos 262:191$400, sob igual data do anno anterior.

NOMEADO DELEGADO COMMERCIAL EM ASSUMPCÇÃO

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, nomeando o sr. Rosalvo Silveira, para exercer, sem onus para o Thesouro, o cargo de delegado commercial do Brasil na Republica do Paraguay, com séde em Assumpção.

LIBRA A 91$000

A libra foi cotada, hontem, nos bancos estrangeiros, na abertura do mercado de cambio livre, a 91$000, accusando uma alta de $200, em relação ao fechamento de ante-hontem.

Fechou sem nova alteração.

Buenos Aires hospeda, desde hontem, o presidente da Republica Brasileira

(Conclusão da 1ª pag.)

O INTENDENTE DE BUENOS AIRES SAUDA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM NOME DA CIDADE

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O presidente Getulio Vargas desembarcou debaixo de delirantes acclamações populares. Logo depois de cumprimentado pelo presidente Agustin Justo, foi saudado pelas altas autoridades argentinas.

O intendente municipal de Buenos Aires, sr. De Vedia Mitre, pronunciou um discurso saudando o chefe do governo do Brasil, em nome da população de Buenos Aires.

A HOMENAGEM DA IMPRENSA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Os jornaes publicam hoje paginas especialmente dedicadas ao presidente Getulio Vargas. Recordam os principaes episodios da carreira politica do chefe do governo brasileiro e se referem tambem ao ministro Macedo Soares, que consideram uma destacada figura do mundo intellectual.

A "Nacion" publica, sob o titulo de "Getulio Vargas estadista, orador e parlamentar", amplo artigo na primeira pagina da sua edição de hoje, no qual analysa a obra realizada pelo presidente do Brasil, declarando que o sr. Getulio Vargas constituiu para os que não o conheciam certa surpresa, porquanto os traços fortes do seu perfil de homem de governo não pareciam coincidir com as suas maneiras tranquillas, a sua affabilidade e a sua placidez.

A "Prensa" publica os retratos e as biographias do presidente, do ministro do Exterior e de todos os demais membros da comitiva.

AS HOMENAGENS DO CRUZADOR "URUGUAY" AO PRESIDENTE DO BRASIL

MONTEVIDÉO, 22 (H.) — O cruzador "Uruguay", que partira ao encontro da esquadra brasileira, prestou á altura do cabo Santa Maria as homenagem do estylo ao presidente Getulio Vargas.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE JUSTO AO CHEFE DO EXECUTIVO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O presidente Justo dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"O povo e o governo da Argentina apresentam a v. excia. effusivos cumprimentos de boas vindas. Fazem-no com a grande satisfação oriunda de seus amistosos sentimentos para com a grande nação brasileira. Interpretando o intimo pensar do povo, posso dizer a vossa excia. que elle o espera animado do desejo de externar a firme vontade da Argentina de ser para o Brasil um povo irmão com o qual realiza um destino commum. Envio antecipadamente ao presidente amigo um abraço affectuoso."

O ministro da Marinha, sr. Eleazar Videla, telegraphou, por sua vez, ao seu collega do Brasil nestes termos:

"Em meu proprio nome e no da Armada argentina, apresento a vossa excia. expressivas saudações de boas vindas e antecipo-lhe a expressão dos nossos affectuosos sentimentos para com os camaradas da brilhante Marinha brasileira."

SAUDAÇÃO DOS TURISTAS BRASILEIROS AO POVO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 — (Havas) — A Agencia Havas recebeu de bordo do vapor brasileiro "Almirante Jaceguay" o seguinte telegramma:

"Os 350 turistas que viajam a bordo do "Almirante Jaceguay" saudam a Agencia Havas e rogam-lhe transmittir á imprensa, ao povo e ao governo da nação argentina a expressão do seu jubilo ao entrar em aguas argentinas, assim como os votos que formulam pelo progresso cada vez maior da grande Republica Argentina, tradicionalmente ligada ao Brasil por laços de imperecedoura amizade".

TURISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 22 — (Havas) — Por motivo da viagem do presidente Getulio Vargas têm chegado á capital argentina numerosos viajantes procedentes de varios pontos do Brasil.

Ainda hoje atracou ás 15 horas e 30 minutos o "Almirante Jaceguay" que trazia a bordo trezentos e cincoenta turistas brasileiros.

NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 22 — (Havas) — As descripções da magnifica recepção com que foi acolhido o presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e membros da comitiva presidencial, irradiadas por varias estações emissoras de Buenos Aires, foram perfeitamente ouvidas na capital uruguaya.

Numeroso e enthusiastico publico agglomerou-se nos pontos em que se achavam installados os altos falantes para acompanhar a irradiação das varias phases da chegada do chefe de Estdo do Brasil e do ceremonial com que foi recebido pelo governo da Argentina.

VIRTUDE DOS HEROES DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Ao terminar o seu discurso de saudação ao sr. Getulio Vargas, por occasião do desembarque do presidente do Brasil, o intendente municipal sr. De Vedia Mitre declarou que o eminente hospede da Argentina possuia as mesmas virtudes dos heroes da sua patria, desde d. Pedro I, que dera a independencia á grande nação, até aos mais preclaros varões que forjavam a historia do grande povo irmão.

O sr. Getulio Vargas, emocionado pela excepcional cordialidade das palavras que lhe eram affectuosamente dirigidas, adeantou-se e apertou effusivamente a mão do representante da cidade de Buenos Aires.

Em seguida os presidentes srs. Getulio Vargas e general Agustin Justo atravessaram o cáes acompanhados das respectivas esposas, dos srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas.

No momento em que o cortejo devia pôr-se em marcha, era tão densa a massa popular que procurava approximar-se do carro dos presidentes que a policia foi obrigada a fazer recuar a enorme multidão a passo de cavallo, ao passo que o povo victoriava o presidente Getulio Vargas, que, sorridente, agradecia a correspondia ás saudações da população portenha.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL JOÃO GOMES AO MINISTRO DA GUERRA DA ARGENTINA

O general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, enviou ao seu collega da pasta da Guerra da Republica Argentina, em resposta a um despacho recebido, o seguinte telegramma:

"Agradeço vivamente telegramma em que v. ex. em nome brilhante Exercito argentino exprime satisfacção de assistir chegada em Buenos Aires dos representantes do Exercito brasileiro, em viagem de cordialidade á grande nação amiga. Faço votos prosperidade Patria e saude pessoal de v. ex."

Da bordo do encouraçado "São Paulo" recebeu o ministro da Guerra o seguinte radio:

"Do estuario do Prata saudo v. ex. desejando possa bem representar o Exercito e v. ex. junto exercitos nações amigas que vamos visitar. (a) — General Pessoa".

ACCIDENTE COM UM AVIÃO DA ESQUADRILHA BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Em virtude do máo tempo, antes de chegar aqui o avião pilotado pelo capitão Milano foi forçado a descer a altura de Tramandaí. Ignorando a causa da manobra do apparelho, o capitão Proença, que commandava outro avião desceu em soccorro a seu collega da esquadrilha da Marinha.

A' ultima hora sabia-se que os aviadores se achavam salvos em Tramandaí, para onde seguem recursos enviados pela Capitania do Porto.

Tambem partiram para o local as autoridades navaes.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

De bordo do encouraçado "S. Paulo" foram enviadas as seguintes informações radio-telegraphicas expedidas pelo dr. Renato de Almeida, chefe do serviço de Imprensa junto á comitiva presidencial: "Hoje o mar esteve um pouco agitado. Devemos ao meio dia encontrar esquadra argentina, na altura do cabo "Polonio".

UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

O ministro do Exterior recebeu o seguinte radio do sr. José Espalder, ministro do Exterior do Uruguay: "Ao approximar-se v. ex. do solo uruguayo, é-me grato augurar-lhe todas as felicidades de que é credor pelos seus elevados merecimentos e por interpretar o generoso espirito do povo irmã."

O ENCONTRO DAS ESQUADRAS

A's 13 horas e 40, hora local, avista-se a esquadra argentina. O presidente e sua comitiva continuam recebendo numerosos telegrammas de bôas vindas. Revestiu-se de grande brilho o encontro da divisão brasileira com a esquadra argentina, commandada pelo almirante Fablet e cuja insigna está arvorada no encouraçado "Moreno". A principio, avançou a divisão contra-torpedeiros em linha, arvorando bandeira brasileira. A proporção que passavam deante do "São Paulo", os marujos davam hurrahs, formando em continencia. Pouco depois os cruzadores "25 de Maio" e "Almirante Bruw" defrontaram o "São Paulo", saudando com 21 tiros, fazendo os marinheiros as saudações do estylo. Por fim os encouraçados "Moreno" e "Rivadavia" emparelharam com o "São Paulo", salvando a insignia presidencial, emquanto as bandas de musica executavam o hymno nacional e a marcha batida. O "São Paulo" içou então a bandeira argentina, salvou com 21 tiros, embandeirou em arco, emquanto a banda de musica executava o hymno argentino e os marujos davam tres hurrahs. A esquadra argentina manobrou, comboiando a divisão brasileira de modo a offerecer guarda de honra ao navio presidencial. A manobra argentina, feita elegantemente, foi apreciada por toda a officialidade. O presidente e os membros da sua comitiva assistiram, do convez, o encontro.

MENSAGEM DAS ESCOLAS ARGENTINAS

O presidente recebeu um radio de saudação por parte de 50 mil alumnos das escolas argentinas, aos quaes dirigiu uma mensagem de confraternização argentinos-brasileiros, que será, hoje mesmo, irradiada. A viagem continua excellente. A' 1 hora da madrugada entraremos em aguas argentinas. O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, endereçou uma mensagem de saudação á marinha argentina, por intermedio do seu respectivo ministro. A's 16 horas a divisão naval, que viaja comboiada pela esquadra argentina, avistou o cruzador "Uruguay", que, ao passar pelo través de bombordo, salvou com 21 tiros o pavilhão presidencial, fazendo a marinhagem as continencias do estylo. O "S. Paulo" respondeu ás salvas e nessa occasião, o cruzador passou a comboiar a divisão brasileira.

RADIO DO "MORENO"

A convite da officialidade, as senhoras Getulio Vargas, Macedo Soares, Araujo Jorge e a senhorita Alzira Vargas, jantarão na praça de armas. O presidente acaba de receber o seguinte radio de bordo do encouraçado "Moreno": "O povo e o governo argentinos apresentam a v. ex. as effusivas saudações de boas vindas e o fazem com grande satisfação pelos sentimentos amistosos para com a grande nação brasileira. Traduzindo o intimo desejo meu povo, posso dizer a v. ex. que o espero animado para exteriorizar a firme vontade argentina de ser para o Brasil o povo irmão com quem realizou destino commum. Antecipo ao presidente amigo meu abraço affectuoso. (a) — Agustin Justo, presidente da Nação Argentina. — Almirante Fablet, commandante chefe da esquadra do mar"

O presidente respondeu com effusiva mensagem, saudando o povo e o governo argentinos.

"MARINHEIRA DE 2ª CLASSE"

O sr. Macedo Soares enviou igualmente mensagem de saudações ao chanceller Lamas. Occorreu em ambiente de grande cordialidade o jantar na praça de armas. O commandante Dias Rosas, em nome da officialidade do "S. Paulo", proferiu brilhante allocução saudando a senhorita Vargas. O commandante Saint Brisson classificou a senhorita Alzira Vargas como marinheira de 2ª classe, em termos muito interessantes, que causaram grande hilaridade entre os presentes. Foi depois entregue á senhorita Alzira, uma guia firmada pela officialidade de bordo. A filha do presidente proferiu expressivo discurso, pedindo, como marinheira de 2ª classe licença para se dirigir aos officiaes com o fim de agradecer-lhes a distincção de ter sido incorporada á tripulação do encouraçado. Terminou declarando que, embora marinheira de 2ª classe, tudo faria pela corporação. A' 1 hora os navios da divisão tomarão praticos para entrar no estuario do Prata. O presidente e toda sua comitiva têm tido as mais lisongeiras impressões da viagem, que tem corrido maravilhosamente".

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO E AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 22 (Especial para os "Diarios Associados")

A' tarde, o presidente Getulio Vargas recebeu o corpo diplomatico e os jornalistas brasileiros que se encontram em Buenos Aires.

Sua excia. manteve-se em amistosa palestra com os representantes da imprensa de sua terra, demonstrando grande curiosidade em saber as impressões que tinham tido da capital, argentina.

O presidente acha-se extraordinariamente bem disposto, não abordando o seu já hoje classico sorriso.

A cidade continua apresentando o mesmo aspecto de extraordinaria vibração de instante a instante, o estridente vivo das sereias. A' noite é a formosa metropole um verdadeiro viveiro de luzes apresentando o aspecto de uma paisagem de sonho.

O PRESIDENTE DO BRASIL RESPONDEU O TELEGRAMMA DE SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDÉO, 22 (H.) — A commissão encarregada de organizar as homenagens em honra do presidente Getulio Vargas e a Associação Patriotica dirigiram ao presidente do Brasil telegrammas de affectuosas saudações, por motivo da sua chegada a Buenos Aires.

A referida commissão continua a estabelecer o programma das festividades em honra da officialidade e tripulantes dos navios brasileiros, bem como dos turistas que visitarem a capital uruguaya por occasião da permanencia do sr. Getulio Vargas.

O presidente do Brasil respondeu ao telegramma de saudações do presidente Gabriel Terra nos seguintes termos:

"Recebi muito sensibilizado a amavel mensagem que me dirigiu ao cruzar as aguas do Uruguay e tenho a honra de apresentar-lhe as expressões do meu commovido agradecimento."

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil, agradeceu ao chanceller do Uruguay nos seguintes termos:

"Agradecendo o gesto honroso da sua mensagem pelo radio, envio ao eminente estadista uruguayo as minhas cordiaes saudações."

TROPAS DE INFANTARIA E ARTILHARIA PRESTARAM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AS HONRAS DE ESTYLO

O presidente da Republica proferiu algumas palavras de saudação á Argentina

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Durante o trajecto do cáes de desembarque ao palacete Celedonio Pereta, prestaram as honras de estylo tropas de infantaria e artilharia, ao passo que immensa multidão acclamava o illustre hospede da nação argentina á passagem do cortejo, precedido por um regimento de granadeiros em uniforme de grande gala.

O presidente Getulio Vargas chegou á residencia que lhe foi destinada ás 15.50 horas e ás 15.58 saia para retribuir as saudações do presidente general Agustin Justo.

O chefe de Estado do Brasil chegou ás 16.25 horas ao palacio do governo, onde foi acolhido pelo presidente da nação argentina.

Depois de feitas as apresentações officiaes, os dois presidentes assomaram á sacada do palacio, deante do qual se apinhava enthusiastica multidão, que acclamou os chefes de Estado e insistia em que o presidente do Brasil falasse.

O sr. Getulio Vargas proferiu breves palavras de saudação á Argentina e regressou á sua residencia, onde recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e, em seguida, os membros da colonia brasileira.

O REGRESSO DO MINISTRO DA RUMANIA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, regressou hoje ao Rio o ministro da Rumania, sr. Alexandre Zamfirescu, que esteve em visita official ao nosso Estado.

O senador José Americo responde ao sr. Salles Filho

As attribuições do Senado e a commissão designada pelo governo para estudar a revisão dos quadros e o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil

A questão levantada pelo senador José Americo, no Monroe, quanto ás attribuições do Senado em face dos poderes que tinham sido delegados á Commissão de Reajustamento, teve larga repercussão. O ex-ministro da Viação reivindicou para a casa legislativa de que faz parte a funcção constitucional de elaborar o plano de restauração economica do paiz, e que fôra attribuido áquella commissão. Em reunião no Cattete, os srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto e Arruda Camara concordaram com o ponto de vista do representante parahybano.

O sr. Salles Filho pronunciou, porém, um discurso na Camara discordando do sr. José Americo. Ouvido pelos representantes da imprensa no Senado, o sr. José Americo assim se expressou:

— E' do meu pensamento evitar o quanto possivel bate-bocca entre o Senado e a Camara. De mais, os reparos do deputado Salles Filho representam um verdadeiro tecido de equivocos, como passo a demonstrar.

ATTRIBUIÇÕES PRIVATIVAS

1º — Nega elle que a organização dos planos geraes de solução dos problemas nacionaes seja privativa do Senado Federal. E' exacto que, como reconhece a commissão elaboradora do Regimento Interno desta casa, a Constituição deixou, por um erro de technica, de reproduzir no séu art. 91 que as suas attribuições têm o mesmo caracter de privatividade do art. 90. Basta que essas attribuições não tenham sido conferidas a outro poder para que sejam consideradas privativas do Senado.

A par da alinea referente á organização dos planos figuram as funcções de mais responsabilidade do Senado, que escapam a qualquer outro poder, como a de suspender a execução das leis ou actos declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario, propor ao Executivo a revogação dos actos illegaes das autoridades administrativas, declarar, no caso de bi-tributação, qual o imposto que deve prevalecer, autorizar a concessão de terras superior a dez mil hectares, etc.

O proprio artigo 91 determina, na sua alinea primeira, quaes as materias em que o Senado collabora com a Camara, excluindo dessa collaboração as alineas que se lhe seguem, entre os quaes figura a relativa á organização dos planos de solução dos problemas nacionaes. De resto, seria illogico que a Constituição conferisse a mais de um poder a organização desses planos que perderiam assim a unidade essencial, tanto mais quanto compete tambem ao Senado manter a unidade administrativa.

O SUPER-PODER DA CAMARA ALTA

2º — Nega ainda o deputado Salles Filho ao Senado a prerogativa de super-poder. Sou o primeiro a reconhecer o hybridismo ou quiçá a contradicção que resultou por vezes do choque das tendencias que pleiteavam a formação do Conselho Federal e a restauração do Senado no seu typo classico. E' escusado, porém, referir a importancia das funcções administrativas que foram outorgadas a esta casa, e essa prerogativa decorre do seu proprio attributo de orgão de coordenação dos poderes. Não seria possivel coordenal-os sem essa super-visão.

OS CONSELHOS TECHNICOS

3º — Entende tambem o sr. Salles Filho que a necessidade de collaboração dos Conselhos Technicos para o plano de reorganização economica do Brasil foi attendida pelo Poder Executivo, com a nomeação dos cinco membros para a Commissão de Reajustamento de vencimentos do funccionalismo civil. A formação e funccionamento desses Conselhos estão, entretanto, subordinados a preceitos constitucionaes e dependem de lei ordinaria. E sua collaboração seria, de mais a mais, nesse caso com o Senado Federal, e nunca com qualquer outro poder.

O REAJUSTAMENTO

4º — Receia, depois, o representante do Districto Federal, que o trabalho de reajustamento dos vencimentos daquelles funccionarios seja prejudicado por falta de estudo simultaneo do plano de reorganização economica. Essa complexidade acarretaria, ao contrario, o retardamento de uma tarefa que tem o prazo fatal de quatro mezes. Não sei, por outro lado, que relação encontra o deputado Salles Filho entre esse reajustamento e o plano de reorganização economica do paiz. Entendo que a commissão citada não estará impedida de formular as suggestões que julgar convenientes no tocante á nossa situação economica. Penso mesmo que as aperturas, que tanto affligem o funccionalismo publico, só seriam inteiramente desafogadas com a adopção de providencias que importassem no barateamento do custo da vida e outras igualmente opportunas. Essas medidas estariam, porém, longe de constituir o plano geral de reorganização economica do Brasil.

A DEMOCRACIA E O REGIMEN DO POVO

5º — Estranha, finalmente, o referido deputado que eu tivesse alludido á debilidade e á deficiencia da democracia liberal, para as grandes soluções concretas. E', entre outros, Nitti um dos maiores adversarios das dictaduras, quem reconhece que essas grandiosas iniciativas só podem vingar no regimen de força, pelas resistencias de ordem economica e politica que lhes são oppostas. Dahi a minha confiança na superior funcção controladora, conferida ao Senado, para a organização dos planos geraes e manutenção da continuidade administrativa, embora tenha sido desnaturado um pouco o seu typo classico de simples Camara Revisora.

A nova Constituição de S. Paulo

O problema do restabelecimento do Senado

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Entrará em debates, dentro de poucos dias, na Assembléa Constituinte, o ante-projecto da nova Carta Constitucional.

Como um dos pontos de vista que serão focalizados, será, certamente, o restabelecimento do Senado estadual, procuramos ouvir alguns deputados sobre essa momentosa questão.

Em primeiro logar abordamos o sr. Carlos de Souza Nazareth, que nos disse o seguinte:

— "Tenho o mesmo ponto de vista do meu partido, sou contra o restabelecimento do Senado, porque o julgo desnecessario".

Entrevistamos a seguir o sr. Cervantes, deputado integralista, que nos declarou:

— "Caso pudesse subsistir o já anniquilado suffragio universal, o Senado, porque em si, já teria uma representação aristocratica, teria razão de ser. Mas, o suffragio universal morreu, e no seu esquife foi ao tumulo a propria representação liberal-democratica, do suffragio universal".

O procer perrepista, sr. Diogenes de Lima, declarou-nos:

— "Não admitto a suppressão do Senado por ser elle um orgão moderador dos poderes e por tal suppressão ser, antes de tudo, anti-constitucional".

O sr. Mario Pinto Serva disse-nos:

— "Opino pelo restabelecimento do Senado, pois é elle um orgão moderador, sem o qual ficaria a Camara com poderes absolutos".

Abordado o procer peceista, senhor Elias Machado, declarou-nos ser contra o restabelecimento do Senado, pois não ha razão que justifique a sua existencia, e sobre a opinião do sr. Mario Pinto Serva, declarou-nos o sr. Elias Machado:

— "A ausencia do Senado não importa em absolutismo da Camara, e se a Camara se tornasse absoluta, não representaria ella a soberania popular?"

Abordado, finalmente, o sr. Bento de Sampaio Vidal, declarou:

— "Sou intransigente partidario do restabelecimento do Senado, porque sem elle, com certeza, teremos uma nova revolução".

SENADO FEDERAL

A sessão de hontem

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 19 senadores.

No expediente, nada constou de interesse. Lida e approvada a acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Nero Macedo, que requereu um voto de pesar pelo fallecimento do major Henrique Silva. Submettido a votos, esse requerimento do representante goyano foi approvado. Associou-se, depois, a essa homenagem o sr. Mario Caiado.

Falou, a seguir, o sr. Jeronymo Monteiro, que, alludindo ao 4º Centenario da fundação do Espirito Santo cuja data hoje transcorre, requereu um voto de congratulações com o governo e o povo daquelle Estado, pelo acontecimento. Approvado tambem esse requerimento, foi, logo após, encerrada a sessão.

O REGIMENTO

Por não ter concluido a revisão geral do seu trabalho, o sr. Thomaz Lobo ainda hontem não póde entregar á mesa o projecto do Regimento Interno do Senado. Provavelmente, o representante pernambucano fal-o-á hoje.

FORAM APPREHENDIDAS AS EDIÇÕES DE "A PATRIA"

Por determinação superior, foram apprehendidas hontem, pelo dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, as edições dos nossos collegas d'"A Patria".

A primeira apprehensão foi procedida pela madrugada e a segunda á tarde, de uma edição especial.

Os exemplares d'"A Patria" foram removidos para a Policia Central e recolhidos á 1ª delegacia auxiliar.

Motivou a medida policial ter aquelle jornal repetido um artigo reputado injurioso ao governo do Estado do Rio Grande do Sul.

As commemorações do dia 23 de maio em São Paulo

Solemnidades em honra aos mortos — Ponto facultativo nas repartições estaduaes e municipaes

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O dia 23 de maio que tanto significa para o povo paulista desde a memoravel jornada popular em que perderam a vida — Miragaia, Martins, Drauzio, Camargo e Alvarenga — vae ser este anno condignamente commemorado. Para tanto ficou organizado o seguinte programma: ás 9 horas missa solemne na Basilica de São Bento em intenção das almas dos ditos rapazes que tombaram no dia 23 de maio; ás 10 horas romaria aos cemiterios em visita aos tumulos dos mesmos; ás 12 e ás 19 horas serão irradiados discursos allusivos á data. A's 21 horas sessão civica no Theatro Municipal presidida pelo embaixador Pedro de Toledo governador paulista em 23 de maio de 1932.

Amanhã em homenagem á data o ponto será facultativo nas repartições estaduaes e municipaes.

O sr. Armando de Salles Oliveira governador do Estado far-se-á representar na missa que será celebrada amanhã em homenagem aos mortos de 23 de maio e na romaria aos seus tumulos onde mandará depositar uma corôa com os seguintes dizeres: "Aos gloriosos mortos de 23 de maio o governo do Estado".

A Associação dos Ex-combatentes de São Paulo aproveitando o ensejo pelo transcurso da ephemeride fará trasladar para esta capital os restos mortaes do voluntario Antonio Milianese morto no sector Norte como 1º sargento do batalhão da Liga de Defesa Paulista e sepultado em Cunha.

A's 8 horas chegarão á estação do Norte os restos mortaes trasladados em carro especial ligado ao segundo nocturno em urna de ebano especialmente offerecida pelo prefeito municipal o qual virá acompanhado dos ex-combatentes Lucas Antonio Baptista, José G. Bellinello e Humberto Giacomo Fiori.

Boletim Internacional

O discurso do chanceller-presidente do Reich, sr. Adolf Hitler, pronunciado hontem, despertou, como era natural, grande curiosidade em todo o mundo.

Essa peça oratoria era já esperada desde ha um mez, depois que a 17 de abril, a Liga das Nações tomou a attitude conhecida, approvando um voto de censura á Allemanha, por motivo do seu rearmamento.

O chefe nazista respondeu á sociedade de Genebra, e, mais uma vez, procurou justificar a deliberação de libertar o seu paiz das clausulas do tratado de Versailles, que o collocavam em posição de inferioridade, em materia de armamentos, em relação aos demais povos europeus.

A argumentação do chanceller presidente do Reich contrasta bastante com a realidade dos seus actos.

Emquanto promette nos discursos plena collaboração ás iniciativas tendentes a assegurar a paz, o sr. Hitler emprega todos os esforços para elevar rapidamente os indices offensivos do seu exercito, das suas forças aereas e da sua marinha de guerra.

Como conciliar os desejos de paz com o desenvolvimento perigoso dos elementos destinados a perturbal-a?

Ainda recentemente, o "Fuehrer" deu mais uma prova de que não está muito apressado a entrar em negociações com os outros paizes, para evitar que o continente se afunde numa nova corrida armamentista.

O governo britannico, como se sabe, desejava entrar a 1.º de maio em conversações navaes com a Allemanha.

Prevendo, porém, que essas conversações poderiam dar como resultado um retardamento das construcções já iniciadas, o sr. Hitler decidiu adial-as.

Foram as seguintes as razões apresentadas para esse adiamento: 1) O governo allemão considera a atmosphera actual muito desfavoravel e deseja que desappareça primeiro a agitação resultante do annuncio da construcção de submarinos pela Allemanha e do reforço da aviação do Reich; 2) o chanceller-presidente deseja, em primeiro logar, responder á resolução do Conselho da Liga das Nações, votada a 17 de abril, affirmando que "a Allemanha faltou aos seus deveres de membro da communidade internacional; 3) a vontade do sr. Hitler de, antes de enviar uma missão naval a Londres, determinar a politica estrangeira do paiz, num discurso pronunciado deante do Reichstag.

O discurso de ante-hontem realizou duas ultimas condições do senhor Hitler.

O chefe do governo germanico expoz a politica estrangeira do seu paiz, perante o Reichstag, que é hoje apenas uma delegação do partido nacional-socialista e não representa, por isso, as verdadeiras tendencias do povo allemão, considerado na totalidade dos seus membros.

Sómente a ultima razão ainda persiste.

De facto, cada dia que passa, a opinião ingleza se mostra menos conformada com a resolução da Allemanha de construir submarinos e augmentar as suas forças aéreas a proporções realmente alarmantes.

Não bastam as palavras pacifistas do "Fuehrer". E' preciso que o governo nazista faça acompanhar as suas boas intenções de actos concretos, tornando effectiva a sua politica de paz.

As suggestões da minoria para a solução dos problemas economicos e financeiros do Brasil

(Continuação da 3.ª pag.)

ctuante, que se origina dos proprios deficits — a má arrecadação das rendas publicas; o effeito moral da má politica financeira, acarretando o descredito; o consequente retraimento da confiança dos capitaes no paiz e no estrangeiro; a especulação que nesta meio se desenvolve como parasitas em organismo em decadencia: — "finalmente, a baixa cambial, synthese e expressão de todos os erros". Não parece o debuxo pallido da actual situação brasileira? Mas Campos Salles enfrentou corajosamente o problema na mensagem enviada ao Congresso e da qual resultou a creação dos fundos de resgate e garantia da nossa moeda e uma serie de sabias medidas de propulsão economica e restauração financeira que constituiram o seu plano de governo. Foi este plano que mereceu plena approvação dos mineiros. Não foi ao presidente, mas ao seu plano de governo que Silviano Brandão hypothecou apoio incondicional. Agora, porém, o governo communicou ao Congresso a existencia do deficit e não suggeriu remedio algum.

SUPPRINDO EM PARTE A LACUNA

O sr. ministro da Fazenda, vindo ao seio desta commissão, ao se elaborar o orçamento para o corrente exercicio, fez uma exposição clara e leal das nossas finanças e appellou para o Congresso, afim de que este não augmentasse as aperturas do Thesouro e fosse intransigente nos cortes das despesas e na repulsa a novos gastos, afim de reduzir o quanto possivel, o desequilibrio orçamentario. Respondi-lhe que a Camara estava, certamente, disposto a collaborar com o governo, mas que deste devia partir a iniciativa das providencias e reformas, "ex-vi" do artigo 58 n. 4º da Constituição.

Aguardámos, até hoje, a mensagem do executivo, com o plano de restauração financeira, convencidos de que, sem elle, o nosso trabalho será, sem duvida, de resultado mediocre em relação ao vulto dos nossos males.

Antigamente, os orçamentos eram deficitarios por causa das caudas orçamentarias que a reforma constitucional do presidente Bernardes extinguiu. Hoje — as propostas do governo é que são deficitarias e appella-se para o legislativo, para que restabeleça o equilibrio. Não póde haver nada mais estranho, mas é a realidade pura e simples. O governo fugiu ás suas responsabilidades e sobrecarregou a Camara de um onus que não lhe competia supportar.

Ora, a gravidade da situação que o Governo Provisorio legou ao Governo Constitucional se póde avaliar pelos seguintes algarismos:

DEFICITS	VERIFICADOS
1931	293.964:345$000
1932	1.108:878:091$000
1933	715.892:000$000
1934	728.295:156$400
1935	?

Como hão de sorrir os homens que se alarmaram, em 1908, com o deficit de 78 mil contos, que era, até então, uma cifra jámais attingida? Na falta de um plano governamental entendo que, por isso, não devemos cruzar os braços deante dessas cifras e poderemos traçar algumas normas essenciaes para o trabalho em pról da normalidade orçamentaria e reerguimento financeiro do paiz. A reconstrucção das finanças nacionaes depende de um conjunto de medidas a serem fixadas com clareza e executadas com energia. Submetto, por isso, á consideração dos collegas da Commissão de Finanças e Orçamento as seguintes suggestões, algumas das quaes talvez possam ser aproveitadas pela Camara e pelo governo.

I — REFORMA ADMINISTRATIVA

Reforma administrativa, visando conciliar o minimo de despesa com o maximo de efficiencia e podendo consistir em:

a) suppressão de ministerios com a melhor distribuição dos seus departamentos;

b) remodelação dos serviços, com a reducção ou fusão de repartições, quando destinadas a identicos ou similares serviços;

c) constituição de um departamento especial da Marinha Mercante, desintegrando-se os seus serviços dos varios ministerios por que se acham distribuidos;

d) reorganização do Exercito e Marinha, com a diminuição dos quadros effectivos e unificação da aeronautica;

(Continua na 5ª pag.)

CAMARA MUNICIPAL

Approvado em 3.ª discussão o projecto do ensino religioso nas escolas municipaes

A sessão da Camara Municipal durou, hontem, apenas 10 minutos.

Aberta a sessão com a presença de 13 vereadores, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, foi lida a acta da sessão anterior e approvada sem discussão.

Lido o expediente, o presidente submetteu á approvação do plenario os seguintes requerimentos: 109, solicitando providencias do prefeito no sentido de que a Directoria de Engenharia mande collocar os meios fios e regularizar o leito da rua Luiz Ferreira, na Penha; 110, solicitando inclusão na proposta de orçamento da despeza para 1936, de uma providencia tendente á igualdade de remuneração de todos os correiros de 1ª classe, titulados, do Districto Geral de Limpeza Publica e Particular; 111, para que seja incluido nos annaes o manifesto que o Centro Carioca dirigiu, em 15 de novembro de 1933, á Assembléa Nacional Constituinte, pedindo a suppressão das tendencias dos estudos para maior julgar a significação da bandeira nacional; 112, solicitando informações do prefeito sobre a importancia da despeza feita pela Prefeitura, nos annos de 1925, inclusive, a 31 de dezembro de 1934, com a publicação diaria dos respectivos actos officiaes, discriminadamente por cada um desses annos; e, 113, sejam por intermedio da mesa, prestadas informações sobre a importancia da despeza feita no anno de 1925, inclusive, a 24 de outubro de 1930, com a publicação diaria das actas dos trabalhos do Conselho Municipal e do expediente da sua secretaria, especificadamente por cada um dos mencionados annos e pelos respectivos orgãos officiaes.

Esses requerimentos, com a exclusão do 111, que foi enviado á Commissão de Legislação e Justiça, foram approvados unanimemente.

Não tendo quem peça a palavra, o presidente annuncia a ordem do dia, que constou da 3ª discussão do projecto n. 5, que providencia sobre o ensino religioso ministrado em diversas escolas municipaes e do parecer n. 3, para que sejam nomeados, em virtude do ultimo concurso para tachygraphos, os srs. Daniel Pereira Aarão Reis, Samuel Pereira Aarão Reis e José de Sá Borges.

Projecto e parecer são approvados sem discussão, unanimemente.

Depois de 10 minutos de trabalho, o presidente encerra a sessão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Dyla Gusmão de Oliveira de auxiliar effectiva do Archivo Nacional.

Concedendo naturalização aos portuguezes Domingos Gomes, Joaquim Nogueira, Abilio Vieira, Manoel Gonçalves, Manoel da Silveira Cunha, Bernardino Alves de Almeida, José Joaquim, Bernardo Therezo Thomaz, Alda do Carmo Ribeiro, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Borges, Salvador Coelho Leal, Manoel Alves de Britto, Joaquim Alves Lopes, Hilario José Antunes, Joaquim Gomes Pereira, Antonio Julio de Moraes e ao syrio Tuffy Cury, todos residentes nesta capital.

Na pasta do Exterior

Declarando que a aposentadoria do consul da segunda classe Noé de Florambel Pinto Peixoto deve ser contada desde 9 de maio de 1934, pois só naquella data teve elle conhecimento official do decreto que o aposentara a 15 de fevereiro do mesmo anno.

Na pasta da Educação

Nomeando o 3º official do Museu Historico Nacional, bacharel Alfredo Solano de Barros, para o cargo de 2º official, durante o impedimento do effectivo, dr. Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, que se acha investido do mandato de deputado federal, e Luiz Marques Poliano para 3º official no impedimento do effectivo Alfredo Solano de Barros; Daniel Borges dos Reis para escripturario da Escola de Aprendizes Artifices no Paraná; Helena de Oliveira Maia, interinamente e em commissão, inspectora de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio; Maria José Dutra, mensalista do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, para auxiliar de escripta do mesmo Serviço, durante o impedimento da effectiva Cleonice Ribeiro.

Exonerando Carlos del Negro, de desenhista de 1ª classe da Inspectoria de Engenharia Sanitaria, a partir de 26 de junho de 1934, data em que aceitou outro cargo.

Transferindo o professor cathedratico da Escola de Minas desta capital, sr. José Felippe de Santa Cecilia, da decima quinta para a decima terceira cadeira da mesma Escola.

Concedendo aposentadoria a Clementina Brandino Corrêa, inspectora do Hospital de Psychopathas; a Belmiro João Parada, chefe de turma da Inspectoria de Prophylaxia; a Mario dos Reis Barbosa, administrador do Serviço de Locomoção da Superintendencia de Obras e Transportes; a Gastão Rodrigues Barbosa, foguista do Hospital Pedro II; a Marcia Cruz Rios, professora do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy, e a Luiz Estanislão Cordeiro, mestre da lancha da Sub-Inspectoria de Saude do Porto de Natal.

Na pasta da Agricultura

Transferindo o professor primario do Aprendizado Agricola do Acre, Uriel Salles de Araujo, para identico cargo no Aprendizado da Parahyba.

Nomeando, por ter sido classificado em concurso, Felicidade Guerreiro Lima para dactylographa da Directoria de Organização e Defesa da Producção; e José Maria Portella para escripturario da Escola Nacional de Agronomia, durante o impedimento do effectivo, Fernando Teixeira de Souza.

Tornando sem effeito a nomeação de José Augusto Braga, interinamente, para servente do Serviço Technico do Café, por não ter tomado posse no prazo legal; e a aposentadoria compulsoria do mestre de officina de carpinteiro do Patronato Agricola José Bonifacio, Segundo Guisolini, por se tratar de funccionario interino, e exoneral-o desse cargo por não contar dez annos de serviço publico federal e não ter sido aproveitado pelo governo do Estado de São Paulo.

O 4.º centenario da fundação do Espirito Santo

OS FESTEJOS PROMOVIDOS PARA HOJE, EM VICTORIA, EM COMMEMORAÇÃO A' DATA

Sobre o historico acontecimento occupa-se, na tribuna do Senado Federal, o sr. Jeronymo Monteiro Filho

Em 1535 foi fundada a Capitania do Espirito Santo, na enseada de Villa Velha. Alguns annos mais tarde, devido os frequentes ataques dos indios, Vasco Fernandes Coutinho, seu primeiro donatario mudou a séde da Capitania para a ilha de Santo Antonio, que mais tarde tomou o nome de ilha de Nossa Senhora da Victoria. Foi a Capitania do Espirito Santo a que mais difficuldade offereceu aos seus donatarios porque os indios Aymorés, os primitivos habitantes daquella região, eram guerreiros destemidos e só a custa de lutas sangrentas e do trabalho persistente dos jesuitas, se resignaram a abandonar suas terras.

A ferocidade dos indios e a vasta costa, descoberta pelos portuguezes, fizeram com que a colonização da Capitania do Espirito Santo fosse uma das mais demoradas.

E, levando em conta esses factores iniciaes, o Estado do Espirito Santo até bem pouco tempo não tinha para a União significação economica e nem politica.

Hoje em dia o Espirito Santo disputa entre os Estados da Federação um logar de destaque. E' o 4º Estado do Brasil na exportação de Café, exportando tambem madeira, cacáo, fumo e minerios. O seu interior é cortado por duas Estradas de ferro, uma ligrando-o ao Rio, e outra a Minas, e quasi todas as suas cidades estão ligadas a Capital por Estradas de Rodagem. O maior surto progressista do Estado verificou-se durante o governo do dr. Florentino Avidos, que além de remodelar toda a cidade de Victoria, ligou-a ao Continente por uma enorme ponte de aço.

A cidade de Victoria está situada na bahia do mesmo nome; possue uma população de 30.000 e é uma das cidades mais modernas do Brasil.

Além da capital existem outras cidades, entre as quaes se destaca Itapemirim, onde funcciona a Usina Paineiras, uma das maiores do Brasil. Ha tambem ahi, uma fabrica de cimento que actualmente não funcciona. Outras cidades menos importantes, caminham todavia, em situação de plena prosperidade.

Com a orientação que os actuaes dirigentes do Estado estão procurando imprimir é de esperar dentro em breve maior desenvolvimento economico de um dos principaes Estados do Brasil, sem duvida alguma, um dos mais ricos, neste momento.

A pujança da sua flora, a variedade da sua fauna e as riquezas sem numero do seu sub-sólo, autorizam-nos a dizer que o Espirito Santo sob uma administração honesta e racional será dentro em breve uma das primeiras unidades da Federação.

Hoje, commemora-se em Victoria, o 4º centenario de sua colonização, acontecimento sem duvida alguma caro a todos os espiritosantensés.

FALA NO SENADO FEDERAL O SR. JERONYMO MONTEIRO FILHO

O sr. Jeronymo Monteiro Filho, occupando, hontem, a tribuna do Senado, assim se manifestou sobre a data que hoje commemora o Espirito Santo:

"Sr. presidente. — Pretendo tratar, de solemne data para o Estado que represento, pois não me caberia, não me sentiria bem deixar de trazer á apreciação do Senado Federal a ephemeride culminante de uma historia de quatro seculos.

Rezam, de facto, os escriptos, já se inteiraram quatrocentos annos naquelle dia religioso, domingo do Espirito Santo — 23 de maio de 1535 aportavam a uma enseada magnifica, aos baixios do littoral pinturesco, que formam hoje o portico da bahia de Victoria, Vasco Fernandes e sua comitiva, algumas dezenas de homens, alguns fidalgos, alguns artistas, gente portugueza.

Entenderam surprehender um rio e o baptisaram pelo dia — Rio do Espirito Santo. O nome que ficou cresceu, alastrou-se, envolveu o sector local, firmou-se, é hoje o Estado do Espirito Santo.

Não fôra, porém, desde os alvores daquelle surgimento historico, não fôra sem lutas e sem revézes, desde ahi, a creação do Espirito Santo. Narram ainda os autores: selvagens occupantes e molestados reagiram a flexadas com energia. Foi, de facto, após uma luta armada, a que não eram ausentes duas bocas de artilharia da época, que se baptisou a primeira cellula de povoamento civilizado do meu Estado.

Aquelle logarejo que acolheu os primeiros elementos desbravadores de além-mar, cedeu, depois, logar de primazia na população, que se formava a uma formosa ilha, que lá se ergue mais para o fundo da bahia. Occupada por effeito, ainda, de luta com os aborigenes, ganhou occasionalmente o nome do exito da batalha. Tal é Victoria, a capital do Espirito Santo.

E aquellas primeiras orlas de terra, a antiga Villa do Espirito Santo, que pela primeira vez os povoadores haviam pisado, resurge hoje na commemoração dos contemporaneos.

E', assim, antiga de quatrocentos annos a actual cidade de Villa Velha, que ficou marcando para as gerações seguintes os primordios do povoamento daquelle sólo.

Se aquelles feitos relatados pronunciavam a formação forte e heroica da vida que alli se localizava, não os desmentiram os factos successivos, em que a historia consigna a intervenção decisiva e desassombrada da fibra capichaba. Resaltam dos contactos varios com hostes estrangeiras; que tentaram entradas pelas enseadas oceanicas. A historia guarda episodios excepcionaes, em que o Espirito Santo, já sob o dominio de Portugal, synchronizou sempre pelo espirito de unificação territorial.

A historia realça, ainda, á frente daquelles antepassados, o symbolo de uma conquista social que hoje empolga: o governo de uma mulher, d. Luiza Grinalda, que assumiu o poder por morte de Vasco Coutinho.

Outra heroina, não menos festejada em nossas capitães, Maria Ortiz, que a jactos de agua fervente, á falta de outra arma, repelliu — verdadeira guerra branca — audazes invasores hollandezes.

Ao lado da conquista material, o povo antigo do Espirito Santo ambientou tambem a catechése espiritual dos seus gentios. Lá ficaram os nomes de Anchieta e Pedro Palacios e tantos outros, proeminente de tal forma aquella figura do antigo provincial dos jesuitas, que lhe guardou o nome, o nome do municipio mais de perto beneficiado pelos seus passos evangelizadores.

E entre os seus homens cultos e valorosos salientaria de passagem o seu primeiro governador na Republica, dr. Affonso Claudio.

Se por multos caracteristicos e fatalidades peculiares, o Espirito Santo compareceu sempre coherente por todas as épocas e pelos seculos, que se succederam, com a inspiração que parece ter conduzido os passos preparatorios do apparecimento da nacionalidade de hoje, não falhou tambem efficaz e condigna a sua actuação nos instantes maximos norteantes da evolução até ao Brasil que somos hoje.

E não falhou, repito, desde o crepitar de idéas e de propaganda civica que, de habito, se alastra a todo sentimento da collectividade, repontando aqui e acolá em inquietudes e anseios inequivocos de uma grande causa.

O ESPIRITO SANTO NA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Taes foram os movimentos em que tambem se avantajou o Espirito Santo pela independencia patria, pela abolição da escravatura, pela republicanização do paiz. Coberto de glorias gravou-se o nome de Domingos José Martins, da campanha de 817.

Assim é, senhor presidente, que o Espirito Santo, unidade, por si, expressiva, dentro da federação de hoje, vibrou, sempre, em éco, senão em precursor, de todas as emoções que perpassaram pela união brasileira.

Assim, pois, todo Brasil estará amanhã de olhos attentos para a data do nascimento daquella cellula historicamente expressiva.

Expressiva, digo, porque é mesmo uma synthese perfeita da Nação inteira. E aqui, muito de proposito, não decalco os factos menos remotos de sua existencia. Contemporaneos que somos, envoltos, portanto, na passagem, seria, por isto mesmo, muito deturpada a perspectiva de quem desenhasse a historia de tão perto.

Mas, para a frente, poderemos talvez fixar o olhar. E o porvir nos mostra ainda aquella synthese magnifica de que falava ha pouco.

Synthese geographicamente — praias extensas, enseiadas esperançosas, portos por apparelhar, uma faixa baixa, terrenos accidentados, um largo caudal serpenteando zonas menos povoadas, qual amazonas por suas terras.

Synthese, economicamente, grandes riquezas cafeeiras, polycultura em embryão, zonas e climas varios, vegetação ao norte por explorar, sérios problemas viatorios, um parque industrial em formação e, por fim, uma lenda em torno da passagem da Itabira.

Synthese ainda espiritualmente, pela formação mental de seus filhos, — aos postos de governo ascendem, homens fortes, de honestidade inatacavel de intenção e capacidade previlegiadas; na esphera cultural, hombreia-se com os destacados de outros centros; mesmas crenças, mesmos rumos, mesmas preoccupações patriaes; na esphera social, comprehende-se o sentido da reformação universal, propagam-se a educação e assistencia reduzem-se os desniveis que separam classes.

— Assim é que, senhor presidente, em homenagem ao que o Espirito Santo representa, e que eu considero um symbolo expressivo da individualidade patria solicito a v. ex. consulte á Casa se approva o lançamento em acta de um voto de congratulações pela data de amanhã, e a apresentação das felicitações do Senado da Republica ao povo e ao Estado do Espirito Santo, dirigindo-se, para tanto, a Mesa desta Casa, ao digno governador capitão Punaro Bley".

SEGUIRAM PARA VICTORIA

Seguiu hontem pelo nocturno, para Victoria, afim de assistir ás festas commemorativas do quarto centenario da colonização do Espirito Santo, o senador Jeronymo Monteiro Filho.

Com o mesmo destino seguiu tambem pelo avião de carreira o sr. Nilo de Freitas Bruzzi, subchefe de Gabinete do ministro da Agricultura, representando este titular.

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Foi nomeado ajudante de ordens do general Góes Monteiro, o 1º tenente Guttemberg Kepler Ayres de Miranda.

O SR. RAUL LEITE DECLINA DE UMA HOMENAGEM

Uma carta ao sr. Camplido de Sant'Anna

Conforme é do dominio publico, varios amigos e admiradores do sr. Raul Leite, em regosijo pela sua nomeação para o Conselho Federal de Commercio Exterior, projectavam render-lhe uma homenagem publica. Esse illustre patricio dirigiu ao sr. Cumplido de Sant'Anna a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de maio de 1935 — Prezado amigo Cumplido de Sant'Anna — Saudações cordiaes. Ao ter conhecimento, através do noticiario dos jornaes, de que o distincto amigo, de par com alguns collegas nossos entre os quaes Abel de Oliveira e Cryso Fontes, pretendia levar a effeito uma homenagem á minha pessoa, em razão de haver eu sido nomeado membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, procurei-o logo para dissuadil-o desse intento.

E adduzi então como justificativa a situação [illegible] que atravessamos [illegible]

[illegible]

Raul Leite."

Pontos nos ii

Um dos recursos empregados com mais frequencia pelos que têm os seus interesses em lamentavel connubio com a baixa do café é o de manter no ar o boato de uma possivel extincção da taxa de 15 shillings. Com semelhante ardil, os sanguesugas da nossa economia lançam a indecisão entre os compradores do exterior, levando-os a reduzirem ao minimo as encommendas e a retrahirem-se na ultimação de novos negocios, temerosos que ficam em adquirir um producto que, de um para outro momento, soffra uma appreciavel reducção nos seus preços.

Nada, porém, mais falso, nem mais inadmissivel do que essa balela anti-patriotica, repulsiva, creada, unicamente, para sustentar as posições baixistas de uma meia duzia de especuladores insaciaveis. De facto, ninguem ignora que os compromissos tomados pelo D.N.C. têm que ser solvidos com o resultado da cobrança da taxa de 15 shillings. As responsabilidades, e os [illegible] surgidos com a manutenção do equilibrio estatistico do café, obrigam a permanencia da referida taxa, por [illegible] prazo, nas exportações do producto. A lavoura não desconhece o que isso lhe tem custado, mas ella que até hoje se sacrificou com tanto stoicismo em proveito da communhão nacional, ao invés de reviver a lembrança dos máos dias passados, devem, agora, ater-se ás visiveis possibilidades de um futuro melhor. Os cafeicultores não pódem querer ser mais realistas do que o rei. A crise grave, prolongada, do café, exigiu, na verdade, grandes esforços, pesados encargos. Não se sáe, porém, de uma situação difficil, como essa que a lavoura atravessa, dando um salto no escuro, sobre o abysmo. O problema do café não permitte outra solução que não seja o proseguimento de uma politica orientada para a conservação do seu equilibrio estatistico. Esse equilibrio só póde ser obtido com a queima dos excessos da safra actual e futura que occorra por mais de 10 milhões de saccas. Libertando-se da [illegible], os especuladores baixistas, a lavoura do café deve indagar de si mesma o que mais lhe convém: entregar 30%, gratuitamente, da futura safra ao D.N.C. para obter preços mais compensadores aos 80% exportaveis, ou contribuir com todo o volume de sua safra para o "crack" inevitavel no commercio do café? Estou certo de que, mais uma vez, suas preferencias pelo que indica o mais rudimentar bom senso e o mais trivial instincto de defesa.

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" — 22-5-935).

Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL para 1935

Aspecto da entrega do lindo faqueiro completo, adquirido na Casa Vianna pela importancia de 1:500$000 e que coube ao coupon n.º 3.492, pertencente ao sr. Daniel Gonçalves de Azevedo, residente em Santa Rita da Floresta, Estado do Rio, e de um côrte de casemira no valor de 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima, que coube ao coupon n.º 13.621, pertencente ao sr. João Otto Dreyer, residente em Guarará, Estado de Minas Geraes. O primeiro dos premios acima foi recebido pelo proprio e o segundo por intermedio de um procurador

As suggestões da minoria para a solução dos problemas economicos e financeiros do Brasil

(Conclusão da 4ª pag.)

e) reforma dos corpos diplomatico e consular, supprimidas ou fundidas missões, rebaixadas suas categorias, bem como as consulares;

f) centralização dos serviços de contabilidade publica;

g) autonomia ou, na impossibilidade da obtenção desta arrendamento dos serviços industriaes do Estado;

h) desburocratização do expediente administrativo, pela sua racionalização;

i) transferencia para a Prefeitura do Districto Federal de serviços e rendas da natureza municipal, resalvado o dominio da União sobre os bens respectivos;

j) reajustamento dos vencimentos, tendo em vista a instituição do salario gratificação familiar;

k) suspensão immediata de todas as obras novas, não imprescindiveis em absoluto custeadas pelo Thesouro Nacional;

l) revisão dos contractos, com a diminuição de onus para a fazenda;

m) entendimento com os Estados — para a realização de certos serviços e evitar o "bis inidem".

II — PREEMINENCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

Preeminencia financeira do ministro da Fazenda, conforme o preceito constitucional (artigo 60, § unico), incumbindo-o de: a) apresentar, com a proposta de orçamentos, as suggestões positivas e exequiveis para cobrir o "deficit"; b) responsabilizar-se pela execução orçamentaria, explicando as razões da insufficiencia de verbas e deficiencia das arrecadações constantes da proposta; c) centralizar no Thesouro Nacional e repartições subordinadas, o pagamento de todas as despesas de material, resalvado o regimen de adeantamentos nos casos estrictamente necessarios; d) referendar todos os decretos de autorizações e abertura de creditos addicionaes; e) observar e fazer acompanhar a marcha de serviços federaes, para propôr todos os cortes possiveis.

III — RELAÇÕES DO THESOURO COM O BANCO DO BRASIL

Regularização das relações entre o Thesouro e o Banco do Brasil: a) limitando todas as despesas por esse, á conta de antecipação da receita, a ser fixada em lei, para attender exclusivamente ás necessidades do primeiro periodo de execução orçamentaria; b) prohibindo pagamentos por conta do Banco, sem a citação da lei que os autorizem, sob pena de nullidade desses pagamentos ou responsabilidade da sua directoria; c) remessa annual á Camara do demonstrativo das contas do Thesouro com o Banco; d) fiscalização, pelo Tribunal de Contas, de todas as operações entre um e outro.

IV — DIVIDA ACTIVA E DIVIDO FLUCTUANTE DA UNIÃO

Cobrar a divida activa e pagar a divida fluctuante da União, conforme os seguintes alvitres: a) determinar em lei prazos para a cobrança das dividas dos Estados e da Prefeitura do Districto Federal para com a União e para a regularização das dividas de empresas e particulares em virtude de contractos e emprestimos feitos pela Fazenda Federal; b) compellir o Governo a cobrar a divida activa estipulando prazos, condições para o recebimento e penas para os funccionarios que retardarem essa arrecadação; c) com os recursos provenientes do recebimento das dividas dos Estados e da Prefeitura e da divida activa ordinaria, bem como com o credito já aberto, pagar, sem mais tardança, os credores da União por sentenças judiciaes e por serviços publicos executados ou por fornecimentos feitos, seguindo-se rigorosa ordem chronologica: d) pedir ao Governo uma lista minucosa de todos os debtos que constituem a divida fluctuante, discriminadamente pelas quantias e pelos nomes dos credores, publicando-se a mesma no "Diario Official", como procedeu o sr. dr. Washington Luis em 13 de Janeiro de 1928.

V — MEDIDAS ORÇAMENTARIAS

Sanear o orçamento, tomando-se, entre outras as seguintes providencias: a) — fazer meticuloso exame nos orçamentos para verificar se os vencimentos civis e militares estão rigorosamente dentro das leis que os crearam a extirpar os augmentos introduzidos nas leis orçamentarias, apesar da vedação legal; b) — supprimir dos orçamentos os empregos que lograram ingresso na lei orçamentaria sem lei anterior que o autorizasse e abolir a praxe de admittir contratados para serviços normaes e pela verba material; c) — promover a execução do art. 172 da Constituição sobre accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios; d) — estudar os meios e desenvolver em lei o principio das incompatibilidades, de modo que abranja exercicio de empregos particulares que prejudiquem o serviço publico, guiando-se pela legislação portugueza, sem ser preciso ir tão longe como aquella; e) — negar verba ao credito para construcção de edificios, compra de mobiliarios e outras despesas adiaveis; f) — negar verba ou credito para commissões no estrangeiro, salvo casos excepcionalissimos; g) — revogar o artigo 7º. do Dec. 21 099, de 25 de fevereiro de 1932, sobre "vagas obrigatorias" na Marinha e que importa em augmentar, fatalmente, em cada anno, o orçamento daquelle Ministerio em 543:800$000; h) — promover o estudo de uma lei que estanque o abuso de se afastar do serviço homens validos como vem acontecendo no Exercito e na Marinha, bastando lembrar que neste ultimo Ministerio a verba de inactivos era em 1930 de 9.950 contos e quatro annos depois, passou a 19.880 contos, isto é, precisamente o dobro do que se gastava.

VI — PROVIDENCIAS PARA MELHORAR A ARRECADAÇÃO

Fortalecer-se-á a arrecadação da receita com as seguintes medidas:

a) — Rever os regulamentos fiscaes, sobretudo o de consumo, para lhes dar melhor feição pratica, reduzindo o numero de cedulas tributarias, grupando-as pela mesma materia tributada, tendo sempre em vista o volume do consumo, nos mercados internos; b) — eliminar, de outro lado, as cedulas que pouco produzem, mas distraem a fiscalização de outras de arrecadação vultosa; c) — fixar toda a attenção dos elementos fiscaes nos seus serviços proprios, especialmente nas fabricas e nas alfandegas, dispensando a fiscalização de trabalhos internos com prejuizo de tempo util; d) — extinguir a inspecção permanente da fiscalização do imposto de consumo, porque distrae varios agentes, com preterição de serviços fiscaes mais importantes; e) — rever, immediatamente, as tabellas de incidencia do fumo, bebidas, phosphoros, perfumaria, nas quaes a desigualdade de tributação offerece farta evasão ou mesmo de reducção de renda, como succede agora nos phosphoros; f) — subtrair o provimento e accesso dos cargos de Fazenda de qualquer influencia politica, prestigiando a acção dos empregados, probos e diligentes e impondo as penas da lei aos deshonestos ou negligentes, quaesquer que sejam os seus padrinhos; g) — reprimir severamente, o contrabando, quer nas fronteiras terrestres, sobretudo no sul, agindo-se inflexivelmente contra os contrabandistas e seus cumplices e protectores, por mais poderosos que sejam.

VII — PARA RESTABELECER A CONFIANÇA

a) — Promover a constituição da junta especial de inquerito preliminar, sobre as accusações que se façam ao presidente da Republica e aos ministros nos crimes de responsabilidade de que trata o art. 57 da Constituição;

b) Estabelecer que as reducções dos quadros do funccionalismo publico, civil e militar serão feitas á medida que se forem verificando as respectivas vagas nas categorias e nos limites fixados em lei semelhante a que foi votada pela Camara em 1928; c) Revogação das leis que autorizam emissões, operações de credito e permissão de descontos de letras do Thesouro na Carteira de Redesconto; d) Nomear uma commissão de inquerito para investigar em todas as repartições publicas as diminuições ou suppressões a se realizarem nas verbas de telephone, automoveis, gratificações, alugueis de casa e outras semelhantes, bem como para a fixação dos alugueis a serem cobrados dos que habitam proprios nacionaes.

São estas, sr. presidente e meus collegas, as suggestões que occorrem á meditação e experiencia de quem nos seus 38 annos de vida publica [illegible] e sempre na opposição tem commettido, por certo, os erros inevitaveis a contingencia humana, mas jamais o de faltar de sinceridade ou de patriotismo.

[illegible] apresentadas poderão ser [illegible] sincera. Rio, 20 de maio de 1935".

DEMISSÃO E NOMEAÇÃO NA PREFEITURA

O governador da cidade, por acto de hontem, demittiu, a bem do serviço publico, o sr. José Bernardo de Oliveira, do cargo de guarda da Policia Municipal, e nomeou para servir interinamente, como servente de 2.ª classe, da Bibliotheca Municipal, durante o impedimento do effectivo, o sr. Oscar da Silva Guimarães.

CENTRO INDUSTRIAL DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Eleita a sua nova directoria

Realizou-se hontem ás 16.30 horas, em sua séde á rua da Candelaria, 44-3º andar, a assembléa geral ordinaria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, tendo sido unanimemente approvados o relatorio da directoria, balanço e contas do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1934.

A seguir, foi procedida a eleição da directoria, Conselho Fiscal e Supplentes, para o exercicio de 1935, tendo sido eleitos os seguintes senhores:

Directoria: presidente — Dr. Carlos T. da Rocha Faria (Cia. America Fabril); vice-presidente — Dr. Antonio de Andrade Botelho (Cia. Brasil Industrial); 1º secretario — Dr. Octavio Pedro dos Santos (Cia. F. T. Alliança); 2º secretario — Manoel Ferreira da Silva (Cia. Manufactora Fluminense); 1º thesoureiro — Antonio Lartigau Seabra (S. A. Fabrica Santa Heloisa); 2º thesoureiro — Dr. Antonio Lacerda de Menezes (Cia. F. T. Confiança).

Conselho Fiscal — Octavio M. de Oliveira Castro (Cia. Progresso Industrial do Brasil); Gabino Gomes (Cia. Industrial São Luiz); José da Silva da Fonseca (Cia. Progresso de Valença).

Supplentes: Oscar Proença (Cia. Fiação do Rio de Janeiro); Edgard Rodrigues Peixoto (Cia. [illegible]); Avelino Ottoni de Carvalho (S. A. Fabrica de Tecidos Esperança).

Antes de se encerrar, a assembléa approvou um voto de profundo pezar pelo fallecimento dos srs. dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, Luiz Gonzaga Vieira Junior e Francisco Ignacio Botelho, ex-directores do Centro.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Realizou-se hontem, ás 16.20 horas, em sua séde á rua da Candelaria, 44-3º andar, a assembléa geral ordinaria da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, fundada pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, com o fim de [illegible] contra accidentes de trabalho dos operarios e empregados das emprezas que [illegible].

Foram unanimemente approvados o relatorio da directoria, balanço e contas do Conselho Fiscal, correspondentes ao anno de 1934, tendo sido eleitos para o ciclo de 1935 a seguinte administração:

Directoria: presidente — Dr. Carlos T. da Rocha Faria (Cia. America Fabril); vice-presidente — Dr. Antonio de Andrade Botelho (Cia. Brasil Industrial); secretario — Dr. Octavio Pedro dos Santos (Cia. F. T. Alliança); thesoureiro — Manoel Ferreira da Silva (Cia. Manufactora Fluminense); [illegible] — Antonio Lartigau Seabra (S. A. Fabrica Santa Heloisa).

Conselho Fiscal — Octavio M. de Oliveira Castro (Cia. Progresso Industrial do Brasil); [illegible]

Supplentes: Avelino Ottoni de Carvalho (S. A. Fabrica de Tecidos Esperança); [illegible]

O "GRAF ZEPPELIN" VIRA' HOJE AO RIO

Passageiros que vêm para o Rio e que seguirão para a Europa

Tendo partido da Allemanha na madrugada de domingo, passará hoje pelo Rio o dirigivel allemão "Graf Zeppelin", descendo no Campo de Santa Cruz, onde se effectuará o desembarque dos seus passageiros.

Na grande aeronave viajaram de Friedrichshafen para o Rio: — Srs. Wallerstein, da Opera de Vienna, consul Uebele e sua exma. esposa, Irmã Christina, srs. Wierth, Wengle, Slomann, Bermann, Beumer, Haag Barros Coninx, Collishonn, Memler, general Obering Arcadia e Otto.

Para Recife destinaram-se os srs. Osborne Bayer e Werner Krauss, este ultimo, um dos mais famosos actores do theatro allemão, que immediatamente seguiu num hydro da "Condor" com destino a Buenos Aires. Desembarcados estes, foram os seus logares occupados pelo sr. Caio de Lima Cavalcante e sua exma. senhora, srs. Orange, Schau e Reis.

Tambem grande foi a procura de logares para a viagem de regresso na qual o dirigivel terá a sua lotação completamente occupada. Nesta capital, embarcarão os seguintes passageiros: — Para Friedrichshafen: — Srs. Herbert Thomas Gregory, dr. Fritz Merck, da Companhia Chimica Merck, Kurt Henning, Germano Pedro Braune, Conrad Hermann, Erich Pontoppidan, Gustav Esetge e Fritz Reichardt.

Para Recife: — Sr. Antonio Barbosa Jr. e sua exma. esposa, srs. Lael Feijó Sampaio, Otto Voigt, Goulart Machado, coronel José Octavio Moreira, Walter Leigh, William Thompson e Gilbert E. Strickland.

Em Recife embarcarão ainda para a Europa: Harald Dybwad, Hugo Kaufmann, Wilhelm Overbeck e sua exma. sra., sra. Alma Suerdick, srs. Diestrich Lahusen, dr. Ernst Pfaehler, Genezio Perazzo. Todos estes passageiros, procedentes da Bahia, e, respectivamente, de Buenos Aires, aproveitarão o hydro ultra-rapido da "Condor" para o seu transporte até Recife, onde chegarão na tarde de sexta-feira.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA APRESENTOU-SE AO D. P. E.

Tendo obtido um anno de licença, apresentou-se ao D. P. E. o general Guedes da Fontoura.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, quinta-feira, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscriptos no expediente, o dr. João Borges Sampaio, que tratará da primeira reintegração judicial em favor de funccionario publico aventada depois do novo regimen constitucional, e o dr. Alberto do Rego Lins, que fará um communicado sobre "A fiscalização do exercicio da advocacia" e falará tambem sobre "O instituto de aposentadoria e pensões do advogado".

Na ordem do dia continuará a discussão do parecer sobre a cobrança do imposto de transmissão "causa-mortis" com as suggestões do doutor Adamastor Lima e as emendas do dr. Onety de Figueiredo.

KREISLER EMBARCOU PARA BUENOS AIRES

Kreisler, o grande violinista que tantos applausos obteve por occasião dos concertos que deu no Theatro Municipal, embarcou, hontem, pela manhã, no avião "Curupira", da Condor, com destino a Buenos Aires, onde vae dar uma série de concertos. Na photographia acima vemos um flagrante do embarque do grande "virtuose", no aeroporto da Condor

O "SALARIO MINIMO" DOS BANCARIOS

Isenção de impostos para fixação de cartazes

O director geral da Secretaria, de ordem do prefeito, fez expedir, hontem, circular aos delegados fiscaes, communicando haver s. s. resolvido que, com isenção de impostos, observadas as prescripções legaes, possa o Syndicato Brasileiro dos Bancarios fazer a affixação de cartazes, e phrases e desenhos nos asphaltos, para propaganda do "salario minimo" dos bancarios, que o mesmo está pleiteando.

Proseguiu no Tribunal Superior o julgamento do pleito potyguar

O Tribunal Regional julgará na proxima sessão o processo das fraudes eleitoraes

O Tribunal Superior Eleitoral proseguiu, hontem, o julgamento do pleito no Rio Grande do Norte. Foram examinados varios recursos parciaes, [illegible] Collares Moreira, relator, [illegible]

[illegible] prioridade na Constituinte Estadual, e, consequentemente, a escolha do governador do Rio Grande do Norte.

O TRIBUNAL REGIONAL CONDEMNOU

O Tribunal Regional realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria. Nessa reunião foram julgados e approvados varios processos de inscripção eleitoral, e, ao mesmo tempo, foi condemnado o advogado Astelio Belchior ao pagamento da multa de um conto de réis como incurso nas penas do artigo 107 do Codigo Eleitoral, por ter faltado como presidente de uma das mesas receptoras do pleito de outubro, e, em tempo legal, não ter apresentado justificativa do seu acto.

O JULGAMENTO DAS FRAUDES ELEITORAES

Na proxima sessão do Tribunal Regional entrará em julgamento o processo referente ás fraudes nos mappas de apuração do pleito carioca. Conforme opportunamente noticiámos, estão implicados nas graves irregularidades, como autores materiaes, os srs. Gilberto Marcolino, Humberto Lage e Velasco Portinho.

Como beneficiarios e autores intellectuaes do delicto, o juiz Frederico Sussekind, que apresentou o relatorio do inquerito competente, apontou a sra. Bertha Lutz, os srs. Jayme Araujo, Cesar Leite e Clapp Filho, para os quaes o actual procurador junto ao Tribunal Regional pediu a absolvição "por falta absoluta de elementos que comprovem a culpabilidade dos mesmos".

O que vae pelo mundo

URUGUAY

Melhora o secretario da embaixada do Brasil

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — Accentuam-se as melhoras do dr. Americo Galvão Bueno, secretario da Embaixada do Brasil.

FRANÇA

A situação economico-financeira

PARIS, 22 (Havas) — Nos circulos officiaes, confirma-se a noticia de que o governo, para restabelecer a situação economico-financeira, tenciona pedir ás camaras poderes tão extensos quanto os reclamados e obtidos em 1926 pelo sr. Poincaré para a defesa do franco.

Observava-se, por outro lado, que o assumpto só poderia ser, no entanto, definitivamente decidido em reunião do Conselho de Ministros.

O saneamento financeiro

PARIS, 22 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Flandin, proseguiu esta manhã no exame dos projectos de saneamento financeiro com os srs. Germain Martin, ministro das Finanças, Tannery, governador do Banco de França, e Baumgartner, director do Movimento Geral de Fundos.

Novo sello postal

PARIS 22 (Havas) — O ministerio dos Correios e Telegraphos vae emittir novo sello postal com a effigie de Victor Hugo em commemoração ao 50.º anniversario da morte do grande poeta.

O valor do novo sello será de 1 franco 25 centimos.

INGLATERRA

Promovido a embaixador o ministro sir Alexander Cadogan

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma de Pekim para a Agencia Reuter informa que a promoção a embaixador do ministro da Inglaterra na China, sir Alexander Cadogan, foi annunciada de fonte official simultaneamente com a do ministro da China em Londres, sr. Quo-Tai-Chi.

As operações preliminares do emprestimo argentino

LONDRES 22 (Havas) — Terminaram hontem as operações preliminares da emissão do emprestimo de 3.100.000 libras a 4 5 %, que constitue a segunda tranche da operação de conversão a favor do governo argentino.

e,. shrdlu shrdlu shrdlu shrdlusou

BELGICA

Inaugurado o pavilhão do D. N. C.

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Foi inaugurado hoje á tarde o pavilhão construido na Exposição de Bruxellas pelo Departamento Nacional do Café do Brasil.

ALLEMANHA

Condemnado á prisão o parocho José Frohlich

BERLIM, 22 (Havas) — O parocho José Frohlich, de Waldbrunn (Wurtzburg) accusado de ter feito do alto do pulpito "affirmações inexactas", foi condemnado a tres mezes de prisão.

Religiosas accusadas de contrabando de moedas

BERLIM, 22 (Havas) — Duas religiosas, accusadas de contrabando de moedas, compareceram perante o Tribunal.

As suas actividades, que envolveram sommas consideraveis, foram descobertas por occasião do inquerito que deu logar, ha seis dias, á condemnação da Irmã Wernera, da ordem de São Vicente de Paula, á pena de cinco annos de prisão e multa de 140.000 marcos.

MEXICO

O general Zuazua abandonou o Partido Nacional revolucionario

CIDADE DO MEXICO, 22 (Havas) — O general Zuazua, candidato a governador do Estado de Novo Leon abandonou o Partido Nacional revolucionario em signal de protesto contra o partido que fez triumphar a candidatura do sr. Plutarco Calles. O "Grafico" acredita que o general Zuazua possa contar com o apoio de 35.000 partidarios.

HESPANHA

A censura literaria offende os direitos do espirito

BARCELONA, 22 (Havas) — Na sessão inaugural do 13º Congresso Internacional do "Pen Club" o philosopho catalão sr. Pompeu Fabra, presidente da entidade similar da Catalunha saudou os congressistas num discurso em que exprimiu a esperança de que a reunião tivesse resultados concretos para a cultura internacional.

O romancista inglez sr. Wells manifestou-se no mesmo sentido.

Foi apresentada uma resolução em que o congresso declara mais uma vez que a liberdade publica de expressão do pensamento é direito intangivel e que censura literaria offende os direitos do espirito.

SUISSA

A repressão do trafigo illicito de drogas

GENEBRA, 22 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações designou esta manhã o Chile para fazer parte do comité de peritos encarregados de revêr o texto da convenção relativa á repressão do trafico illicito de drogas.

O Chile é o unico paiz latino-americano incluido entre os membros do comité.

ESTADOS UNIDOS

Homenagem ao aviador Pombo

NOVA YORK, 22 (Havas) — A colonia hespanhola está organizando uma homenagem ao aviador Pombo. Vae ser-lhe enviada uma mensagem convidando-o a vir a Nova York, ao fazer a viagem de regresso á Hespanha.

PORTUGAL

A exposição do pintor Di Cavalcanti

LISBOA, 22 (Havas) — Inaugurou-se hoje a exposição de quadros do pintor brasileiro Di Cavalcanti.

O acto teve numerosa assistencia, entre a qual se notavam o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil; o dr. Afranio Peixoto, o dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada; o sr. Guilherme de Carvalho, representando o Secretariado de Propaganda de Portugal; o escriptor Ferreira de Castro, artistas e representantes da imprensa.

O professor Afranio Peixoto foi recebido pelo presidente Carmona

LISBOA, 22 (Havas) — Foi hoje recebido em audiencia especial do presidente da Republica o dr. Afranio Peixoto, que veiu a esta capital inaugurar os cursos do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. O escriptor brasileiro foi acompanhado do sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil.

CHILE

Carne de cordeiro congelado

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — Pelas autoridades competentes estão sendo estudados os resultados da venda de carne de cordeiro congelada, procedente de Magallanes, para verificar a utilidade de importar da mesma região outras qualidades de carne.

A colonização da região de Magallanes

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — O directorio geral do Partido Democrata foi abordado para pedir ao governo que seja incluida a região de Magallanes no plano de colonização nacional.

TCHECOSLOVAQUIA

O senado tchecoslovaco

PRAGA, 22 (Havas) — O novo Senado comprehenderá 96 senadores tchecoslovacos, 33 allemães, 5 do bloco magyaro-allemão da Slovaquia e 16 communistas.

Os 96 membros tchecoslovacos decompõem-se como segue: agrarios — 23; sociaes democratas — 20; nacionaes socialistas — 14; populistas — 11; catholicos slovacos — 11; nacionalistas — 9; art fices — 8.

O grupo allemão comprehende 23 partidarios de Henlein.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS FISCAES

O director geral da Secretaria, por acto de hontem, transferiu os seguintes delegados fiscaes: Francisco de Souza Dantas, do 8.º Santa Thereza, para a 13.ª Sant'Anna, e Francisco Vilaverde de Carvalho, da 13.ª para a 17.ª, Engenho Velho, e Dario Ferreira Pinto, desta para a 8.ª, Santa Thereza.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram postos á disposição do commandante da 8.ª Bda. I. (Bello Horizonte), o ten. cel. José Carlos Dubois, e da Commissão de Avaliação de Requisições do Districto Federal, o 1.º ten. Rubem Ribeiro dos Santos, do 8º R. I.

— De ordem do ministro da Guerra, deve recolher-se a esta capital, onde aguardará classificação, o major intendente Joaquim Ferreira de Aguiar.

A PEDIDOS

Côrte de Appellação

6.ª CAMARA — (AGGRAVOS)

CARTA TESTEMUNHAVEL N. 1.517

Relator, Sr. Desembargador Dr. Edgard Costa.

Testemunhas: J. Caldas & Cia. Limitada.

Testemunhados: Hasenclever & Cia., como agentes geraes commerciaes no Brasil da Vereinigte Ultramarin Fabriken Aktiengesellsschaft Vormals, Leverkus, Zaltner & Consorten, com séde em Koln, (Colonia) sobre o Rheno, Allemanha.

No mesmo dia, mas depois da audiencia da proposição da acção ordinaria, Hasenclever & Cia. apresentaram ao Juiz de Direito e da 4ª Vara Civel uma petição avulsa e a que incluiram um complexo articulado.

Nesse, cumularam tres pedidos, a saber:

1º) de absolvição de instancia, por não terem elles a representação legitima da pessoa juridica estrangeira de direito privado e pela qual haviam sido citados inicial e pessoalmente, nos termos do art. 85 do Codigo do Processo e art. 35, §§ 3º e 4º do Codigo Civil.

Esse pedido teria fundamento legal e invocado no n. V do art. 98 do Cod. do Proc. e sua procedencia na nullidade prevista no n. I do art. 292 desse Codigo.

2º) ainda de absolvição de instancia, por não terem sido accusadas, na primeira audiencia, as citações iniciaes e pessoaes de seus socios, ausentes do Brasil, e citados com a pessoa juridica de Hasenclever & Cia., para a acção de indemnização de damnos por actos illicitos, por seus proprios actos solidarios.

Esse pedido teria fundamento legal no art. 94 e no n. I do art. 98 do Cod. do Proc. e sua justificativa na disposição do art. 93, combinada com as dos arts. 77, § unico e 78 do cit. Codigo, por terem sido as citações feitas por editaes e com o prazo de 60 dias.

3º) de nullidade do processo, por incompetencia do Juizo, por ser a dita sociedade estrangeira domiciliada na Allemanha e não ter aquella, nem outra, representação sufficiente para receber citação inicial e pessoal.

Esse pedido teria fundamento legal no art. 21, n. I, arts. 29, 117, n. II e outros do Cod. do Proc., e sua justificativa na disposição do art. 292, n. II do mesmo Codigo.

O M. Juiz mandar juntar aos autos aquella petição e seu incluso articulado, para que lhe fossem conclusos.

Recebendo-os e baixando os, com despacho, não mandou, porém:

a) ouvir os Autores, no prazo legal de 48 horas, sobre os requerimentos de absolvição de instancia (art. 98, disposição final, do Cod. do Proc.);

b) e nem processar a materia de incompetencia ratione personae, nos termos do art. 126 e seguintes do mesmo Codigo, ordenando sua apresentação em duplicata. (§ unico do art. 125 desse Codigo).

Mandou sellar e preparar os autos para julgamento.

Isso cumprido, proferiu decisão, em que:

1º) reconhecendo illegitima a representação daquella Ré e pessoa juridica estrangeira, declarou a nullidade de sua dita citação, como do processo da acção e desde sua proposição na dita audiencia e em que fôra assignado o prazo legal e a todos os R. R. para a contestação;

2º) nada referiu quanto ao segundo requerimento, que como o declarou mais tarde não era das partes a que poderia interessar e sem procurador judicial, e que, como se provou dos autos, referia falso facto, por terem sido accusadas, em tempo util, as citações iniciaes;

3º) não conheceu do terceiro, por julgal-o contradictorio com o primeiro e pela declaração daquella nullidade.

Scientes dessa decisão, aggravaram ambas as partes.

Hasenclever & Cia., nos termos do n. V do art. 1.133 do Codigo do Processo, ou por não admittir, por qualquer fórma, a defesa dos R. R.

Os Autores, por petição deferida pelo Juiz, em termos, com fundamento declarado, na petição e no termo de aggravo, na disposição do n. II do art. 1133 do mesmo Codigo, que admitte esse recurso das "decisões que absolverem da instancia".

Processados os aggravos, o Juiz denegou seguimento a ambos os aggravos.

Hasenclever & Cia. conformaram-se com essa nova decisão.

Os A. A., não; e por isso que, nessa nova decisão, o M. Juiz declarou, não ser caso de aggravo com o fundamento invocado, por não haver, na sua primeira decisão, decisão absolutoria de instancia; mas, simplesmente decisão pronunciando nullidade do processo e pela da citação pessoal e inicial para a acção, em razão da illegitimidade da representação daquella pessoa juridica.

Em consequencia foi requerida Carta testemunhavel; e que interposta, processada, remettida e preparada nos termos legaes, tomou o n. 1.517, sendo distribuida á 6ª Camara da Côrte de Appellação e ao Desembargador Dr. Edgard Costa.

A Carta foi instruida com todas as peças necessarias ao julgamento do proprio aggravo (art. 1.150 do Cod. do Proc.)

A questão primeira do caso judicial é a da admissibilidade do aggravo interposto e cujo seguimento foi denegado.

Instancia, na definição aceita por João Monteiro, é o "curso legal da causa em Juizo".

Começa pela citação (art. 98, principio, do Cod. do Proc.).

Interrompe-se em casos legalmente definidos (art. 102 do Cod. do Proc.)

Termina, quer:

1º) pela sentença definitiva (art. 98 do Cod. Proc.); ou

b) excepcionalmente, em casos legalmente definidos (art. 98 citado).

Renova-se, se não prescripta a acção (Cod. do Proc., art. 104, quando: 1º) interrompida, nos casos legaes (art. 103 e no do Cod. do Proc.);

2º) sanaveis as nullidades, que motivaram a absolvição (art. 100 do Cod. do Processo).

Isto posto, a questão primeira poderá ser formulada sob interrogações e que melhor salientem seus termos essenciaes:

E' decisão de absolvição de instancia a que, por provocação articulada de um dos R. R., pronuncia a nullidade da citação inicial e pessoal delles, em representação de pessoa juridica estrangeira, — como a nullidade do processo desde a proposição da acção em audiencia e com assignação do prazo legal para a contestação delles e dos demais R. R.?

Respectivamente áquelles R. R., assim citados, começará a instancia; e se a publicara com a accusação da citação em audiencia, sob pregão e á revelia delles (arts. 93 e 95 do Cod. do Proc.)?

Pronunciada aquella nullidade da citação inicial e pessoal desses R. R. terminou, para elles, a instancia, começada por essa citação (art. 98 do Cod. do Proc.)?

Será renovavel essa instancia por nova citação pessoal e inicial, reputada valida, sanando a nullidade pronunciada da primeira (art. 100 do Cod. do Proc.)?

O fundamento legal, por que foi pronunciada aquella nullidade, — qual a illegitimidade da representação da pessoa juridica demandada (art. 292, n. I, do Cod. do Proc.), — é identico ao do caso de absolvição de instancia definido no n. V do art. 98 desse Codigo; e identico ao do articulado e pedido daquelles R. R.?

As respostas a todas essas perguntas não serão duvidosas.

A instancia, começada por aquella citação inicial e pessoal da pessoa juridica demandada e na de sua representação legal no Brasil e para a acção alludida, terminou, para esses R. R., pela decisão pronunciando a nullidade dessa citação e por illegitima essa representação; e essa decisão importa a renovação da instancia, sanada a nullidade por nova citação inicial e pessoal, pagas as custas pelos A. A. do incidente.

O M. Juiz concluiu diversamente.

Affirma elle ter pronunciado aquella nullidade, sem consequente absolvição de instancia.

Mas, como?

A instancia começou por aquella citação, accusada em audiencia? Sem duvida.

Continuou, após a nullidade pronunciada da citação inicial e pessoal? De modo algum, uma vez que, por essa nullidade, desappareceu o acto legal de seu começo.

Terminou a instancia, por decisão intercurrente e não definitiva? Certamente.

Renovar-se-á, a instancia, sanada a nullidade pronunciada e por nova citação inicial e pessoal, reputada legitima? Inquestionavelmente.

Como, portanto, não occorreu decisão de absolvição de instancia?

Porque, affirma o M. Juiz, essa denominação technica não é applicavel á hypothese dos autos.

Accrescenta elle que não conheceu do pedido dos R. R. e para essa absolvição de instancia, — por ser apresentado fóra da audiencia da proposição da acção (art. 98, disposição final, do Cod. do Proc.).

Mas, conheceu do pedido, como arguição de nullidade, nos termos do art. 293 do Cod. do Processo.

Assim:

a) em seu fundamento, a nullidade da citação;

b) sem adoptar sua conclusão, a absolvição de instancia!

Reconheceu procedente a nullidade arguida e pronunciou-a; mas, sem consequente absolvição de instancia.

Mas, a instancia? Continuou, quanto a esses R. R.? Terminou, antes da sentença definitiva? Sanada a nullidade, renovar-se-á, a instancia?

O M. Juiz silenciou a essas perguntas.

Manteve-se na affirmação simples de que sua decisão não é de absolvição de instancia e, assim, não incluida no genero das "decisões que absolverem da instancia", referido no art. 1.133, n. II, do Codigo do Processo, para ser contra ella admissivel o recurso de aggravo.

Bem assim que indeferiu, mesmo, esse pedido de absolvição de instancia, de que sómente conhecera de seu fundamento, rejeitando a conclusão, para pronuncial-a como arguição de nullidade, nos termos do art. 293, citado, daquelle Codigo.

Sua decisão, que não é definitiva na causa, é declaratoria de nullidade arguida e sanavel, de que não cabe recurso de aggravo, nem de appellação? (arts. 115 e 1.133 do Cod. do Proc.).

Essas razões são, porém, injustificaveis, como motivos de decidir.

1º) Em primeiro logar, o M. Juiz não poderia ir além das conclusões daquelle articulado, de pedido essencial (art. 98 do Cod. cit.) [illegible]

tar o fundamento, sem a conclusão pedida, dando-lhe outra, com o mesmo resultado e da terminação da instancia.

Sobretudo, para não mandar ouvir, os AA., no prazo legal; alterar o objecto do pedido, para prescindir dessa audiencia e por não explicita no Cod. do Processo em caso de arguição de nullidade; e para concluir por decisão, de que não caberia recurso, extinguindo a possibilidade de recurso na hypothese formulada na conclusão do pedido, se deferido, como realmente o foi.

2º) Em segundo logar e tumultuando o feito, no processar pedido judicial fóra dos termos de seu articulado e conclusão, — o M. Juiz incidia, quanto á transformação que operou sobre o pedido, na mesma inopportunidade legal, a que procurara evitar e no conhecer, fóra da audiencia, do pedido de absolvição de instancia.

De facto, no systema do Codigo do Processo, a questão da nullidade do processo, em razão da illegitimidade da parte Ré, ou de sua representação judicial, — questão que nunca é susceptivel de apresentação por excepção e que é restricta á illegitimidade do autor (Cod. do Proc., art. 117, n. IV, e art. 124), — sómente poderia ser conhecida pelo Juiz:

a) ao despachar a petição inicial, ou sentenciar definitivamente no feito (art. 294, n. I, do Cod. citado);

b) ao decidir sobre requerimento do Réu, apresentado na audiencia da proposição da acção e com audiencia dos AA., em prazo legal (art. 98, ns. I, II, IV e V do Cod. do Proc.);

c) Sempre que a parte tiver de falar ao feito (Cod. do Proc., art. 293) e a arguir, sendo os autos conclusos ao Juiz, para suppril-a, ou pronuncial-a.

Na hypothese dos autos, a primeira opportunidade já passara, quanto a segunda e como o reconhecera o Juiz.

A terceira e ultima ainda não occorrera.

O primeiro termo, em que aquelles R.R. poderiam falhar ao feito, seria o da defesa, ou contestação da acção. (art. 139, do Cod. do Proc.).

Seu prazo legal fôra assignado na audiencia referida.

Os R. R. não o utilisaram, apresentando aquelle articulado, cumulando aquelles tres mencionados pedidos.

Em consequencia, se não conhecera do pedido de absolvição de instancia, por apresentada fóra daquella sua opportunidade legal, não poderia, conhecer, o M. Juiz, do pedido dos R. R., como arguição de nullidade.

Essa era, de todo, extemporanea.

Despido de sua fórma e de sua conclusão, o pedido dos R. R. teria consistido numa petição e articulado, atravessados antes do termo legal da defesa, para arguição de nullidade, sómente susceptivel de apresentação com e na contestação.

Semelhante tumulto não poderia ser admittido, mas, o foi e por elle é que o M. Juiz considerou-se com poder e attribuições para decidil-o procedente, pronunciando a nullidade, quanto para, por elle, prescindir da audiencia dos A.A. e proferir decisão irrecorrivel, conforme declara na sustentação de seus actos.

3º) Em terceiro logar, é duvidoso que o Cod. do Proc. não exclua, de suas disposições nos arts. 292 n. I e 293, a possibilidade de arguição das nullidades sanaveis (art. 100 do Cod. cit.) e indicadas nos ns. I a V de seu art. 98, sempre que a parte tiver de falar ao feito.

A exclusão parece justificada das palavras da disposição final do art. 98: "deve ser requerida na audiencia da proposição da acção", assim como da identidade e questões de nullidade, incluidas nos arts. 292 n. I e 293, com as definidas nos ns. do art. 98.

Esses casos de nullidade seriam regidos por disposição especial do Codigo (art. 98) e constituindo excepção (Cod. Civil, art. 6º da Lei de Introducção) ás regras geraes, definidas nos arts. 293 e 292 n. I, assim alteradas implicitamente nela disposição especial. (Art. 4º da cit. lei de Introducção do Codigo Civil).

Rejeitada, porém, a exclusão, concluir-se-ia que o proprio Codigo, contra aquellas suas palavras "deve ser requerida na audiencia", teria admittido a possibilidade de arguição daquellas nullidades sanaveis em duas opportunidades, isto é, na audiencia da proposição da acção, quanto sempre que a parte tiver de falar ao feito, (art. 98 e 293).

Perdida uma opportunidade, a nullidade poderia ser arguida na segunda.

A differença seria respectiva ao termo do processo e quando, passado o da audiencia da proposição da acção, a nullidade poderia ser arguida na defesa, ou contestação (art. 139), por ser "nullidade até então occorrida".

Isto posto, o M. Juiz encontrar-se-ia no dilemma:

a) de não poder conhecer da arguição de nullidade, se o art. 98 exclue a possibilidade e sua allegação, fóra do termo da audiencia mencionada, por ser essa a unica opportunidade. Nessa hypothese, a decisão teria sido proferida sem attribuição legal, com excesso de poder.

b) De não poder conhecer da arguição de nullidade, se o art. 293 não exclue as materias especialmente enumeradas no art. 98, por não ter ainda se formulado o termo judicial da defesa e para versar as nullidades até elle occorridas (art. 139). Nessa hypothese, a decisão teria sido proferida, tambem, sem attribuição legal, com falta de poder, por extemporanea.

Sem duvida, o que não será licito comprehender-se é que o M. juiz reconhecendo passada a opportunidade da audiencia mencionada e, ao que parece, julgou ser a unica para requerimento de absolvição de instancia, pudesse ter se considerado com poder e attribuição para decidir da mesma nullidade, transformando aquelle no de arguição de nullidade, "sempre que a parte tiver de falar no feito" e para antecipar-se pronunciando-a fóra e antes do termo legal da defesa (arts. 139 e 293. A alternativa de conhecer do pedido, com a opção desejada não seria possivel, quando differiam os termos legaes de uma e outra das formas de pedir.

4º) Tratando-se de materia de defesa de R. R., nunca será demais a interpretação a elles favoravel e amplitativa de seu exercicio (ex-Constituição da Republica, art. 113, n. 34). Sob esse fundamento, o M. Juiz poderia entender que, passada a opportunidade daquella audiencia, poderiam os R. R. arguir a mesma nullidade, quando tivessem de falar ao feito. (art. 293 do Cod. da Proc.); e portanto, que poderia elle aprecial-a e pronuncial-a, a esse tempo

Mas, os R. R. ainda não tinham falado ao feito, através sua defesa (art. 139); e, portanto, não seria, ainda, opportuna a arguição, como sua decisão.

A' parte, porém, essa questão de opportunidade, tornar-se-á evidente que o Codigo Processo, multiplicando apenas os meios e os recursos essenciaes á defesa, identificou, entre os casos do art. 292 n. I, casos já definidos no art. 98 e ns. respectivos a nullidades sanaveis, (artigo 100).

Não lhes alterou, nem poderia alterar, os caracteres juridicos de nullidades sanaveis e a serem pronunciadas.

Em consequencia, e restringindo-se o exame das leis ao caso judicial, — na primeira, ou na segunda, opportunidade de sua arguição, a nullidade do acto e termo essencial do processo (art. 300, letra b), qual a citação pessoal e inicial (arts. 84; § Unico; 85; e 90 do Cod. do Proc.), por illegitimidade do representante da pessoa juridica demandada (art. 292, n. I e art. 98 n. V), deveria ser pronunciada, quando provada.

Em qualquer caso, a instancia teria sido começada com tal citação. Mas, sendo nulla, cumpriria terminar a instancia, assim illegalmente iniciada.

Reconhecida e pronunciada a nullidade, arguida pelos R. R., por não caber em attribuição ex-officio (art. 294 e ns.), invalidavam-se a citação e todos os actos, ou termos, posteriores, dependentes, ou consequentes, á citação nulla (art. 292, § 2º; e art. 291, n. IV).

A instancia começa em consequencia da citação inicial valida, ou é acto judicial dessa dependente e consequente.

Nulla a citação inicial, nenhuma instancia continúa, porque decae e termina a começada com a citação feita e suppostamente valida.

Assim e admittida a segunda opportunidade, a instancia terminar'a, uma vez pronunciada a nullidade da citação inicial da pessoa juridica demandada e por illegitimidade de sua representação para receber a citação e responder á acção.

Como denominar essa decisão?

O M. Juiz entendeu que a denominação legal: — "decisão que absolvé da instancia", é sómente da decisão que, conhecendo pedido dos R. R. na audiencia da proposição da acção (art. 98, n. V), declara terminada a instancia, e na hypothese, em face da "nullidade da citação inicial da pessoa juridica demandada e por illegitimidade de sua representação para receber a citação e responder á acção.

A mesma denominação legal, pensou elle, não cabe á decisão, que termina a instancia, como acto dependente e consequente do pronunciamento dessa mesma e identica nullidade arguida quando a parte falar ao feito. (arts. 293, 291, n. IV e 292, § 2º).

Essa ultima não é do genero, a que se refere a disposição do art. 1133, n. II, do Codigo do Processo?

E' uma decisão inonimada; ou decisão, não definitiva, sobre nullidade de processo e que termina a instancia, sem absolvição?

Todavia, sómente a denominação não seria identica?

As partes, o Juizo, a acção e o processo seriam identicos.

A citação realizada; a citação impugnada; a citação arguida de nulla; a razão de sua nullidade, por illegitimidade da representação da pessoa juridica demandada; e a citação reconhecida nulla, seria uma e unica, ou a mesma.

A instancia começada por essa citação e a instancia terminada pela nullidade pronunciada da citação, seria a mesma.

A descontinuidade da instancia poderia ser removida pela renovação de citação valida, pagas as custas vencidas no processo nullo, quer tivesse a terminação da instancia sido apreciada numa, ou noutra, daquellas duas opportunidades.

Nada discreparia, senão quanto ao momento judicial da provocação dos R. R.; e senão quanto á denominação legal da decisão?

Mas, para que? Para impedir recurso legal de aggravo, nos termos do art. 1133, n. II, do Codigo do Processo; e a audiencia dos AA no processo do pedido dos R R ?

Mas, como? Entendendo restrictamente, as palavras "decisões que absolverem da instancia", para que sejam sómente applicaveis ás decisões proferidas sobre requerimentos, apresentados naquella audiencia, pedindo a terminação da instancia, com fundamento naquella nullidade.

5º) Essa interpretação restrictiva é, porém, insustentavel.

Que é absolver da instancia?

Responda o Codigo do Processo, em seu art. 90:

"A citação inicial valida, e não circumducta, obriga o comparecimento em juizo, pena de revelia; induz a litispendencia; previne a jurisdicção; torna a coisa litigiosa, nas acções reaes; constitue em móra o devedor; e interrompe a prescripção."

Mas, como a instancia começa pela citação inicial, a citação transmitte á instancia, que della é dependente e consequente, todos esses seus effeitos.

Dessa maneira, absolver se alguem da instancia, por nullidade pronunciada de sua citação inicial, é libertar-se essa pessoa da obrigação de comparecimento em juizo e da pena de revelia, em sua ausencia, quanto é libertal-a, dos demais effeitos da citação e que se transmittiram á instancia, ou a todo o curso legal da causa em Juizo.

E' pol-a fóra desse Juizo, até que e se fôr renovada a citação inicial, de maneira valida e não circumducta, quando começarão, de novo, a ser produzidos aquelles effeitos legaes e reinaugurada a instancia.

A terminação dessa é, na hypothese, uma consequencia da falta da citação, por annullada a anterior, quanto seu começo é uma consequencia da citação valida e não circumducta.

Decretada e pronunciada a nullidade da citação inicial, o Juiz não necessita declarar que absolve da instancia os R. R. assim illegalmente trazidos a Juizo.

A absolvição delles da instancia resulta da decisão que pronunciar essa nullidade.

Não necessita ser declarada na decisão. Não é esta que a denomina, ou baptiza. A absolvição, ou a libertação, da instancia, ou do curso legal da causa em Juizo, decorre, na hypothese, da nullidade da citação inicial e por faltar-lhe o acto judicial, gerador da instancia.

6º) E' verdade que o M. Juiz affirma, com convicção e insistencia, que não proferiu decisão de absolvição de instancia e que até não conheceu do pedido, sob essa denominação, apresentado pelos R. R., por terem-n'o trazido ao seu conhecimento fóra da audiencia mencionada.

Esses conceitos não influem no caso.

Os recursos legaes não se definem senão pelas leis respectivas, e pelo que as decisões, real e effectivamente, concluiram.

Ora, a conclusão real, effectiva, pratica e inalteravel, da decisão referida, foi a de terminar a instancia da causa exposta, libertando Hasenclever & Cia., na qualidade de representantes daquella Companhia allemã, dos effeitos legaes de sua citação; e a de obrigar os A. A. a renovarem essa citação para renovarem a instancia.

Lógo e sem duvida alguma, o M. Juiz absolveu da instancia a Hasenclever & Cia., na qualidade referida; e, portanto, absolveu da instancia, tambem á Companhia allemã referida, por aquelles representados no Brasil, e já obrigada ao Juizo, pela citação feita áquelles e em sua dita representação. (Cod. do Proc., art. 13).

Hasenclever & Cia., continuaram, apenas, como R. R. por seus proprios actos illicitos contra a propriedade industrial dos A. A., ainda que solidarios com os daquella Companhia.

O equivoco manifesto do M. Juiz resultou da restricção que deu ao acto juridico da absolvição da instancia.

Por essa sua compreensão restricta, admirou-se e recusou-se a acreditar que, tendo reconhecido tardio o requerimento dos R. R. a esse respeito, tivesse concluido, sob outra denominação, por deferil-o, posto, que ainda extemporaneo e ex-officio, na transformação que operara no pedido não alternativo.

A razão desse facto decorreu da circumstancia de reconhecer-lhes outro meio de propor a mesma nullidade e que daria logar aos mesmos resultados juridicos, ou á terminação da instancia.

Em consequencia, faz-se evidente que as palavras do art. 1133, n. II, do Codigo do Processo, não se filiam, nem se subordinam, aos casos do art. 98 citado, isto é, quando forem pedidos processados e julgados na conformidade das disposições desse artigo.

Compreendem e applicam-se a todo o genero de decisões que absolvem da instancia, independentemente do meio e processo que tiver declarado a absolvição explicita, ou implicitamente; nem de transformações operadas, irregularmente, no processo, para declaral-a na propria ou equipollente denominação.

Na hypothese, portanto, occorreu inequivoco caso de aggravo de petição, com aquelle fundamento definido e explicito: terminar a instancia, começada pela citação.

A decisão não era a de terminação da instancia por sentença definitiva, caso em que caberia appellação.

O despacho que, após o do deferimento e processo do aggravo, negou-lhe seguimento é injusto, porque o caso occurrente é de aggravo e fôra interposto, preparado e processado nos termos legaes.

O conhecimento e provimento da Carta testemunhavel é de inteira justiça e para os fins de direito.

DE MERITIS

A Carta testemunhavel está instruida com todas as peças do aggravo, cujo seguimento foi denegado, permittindo-lhe o conhecimento e o provimento conjunctos com os da Carta (artigo 1150 do Cod. do Proc.).

Os A. A., na acção ordinaria de satisfação do damno causado á sua propriedade industrial e por actos illicitos de diversos R. R., incluiu, entre esses, aquella Companhia allemã.

Requereram-lhe a citação inicial e pessoal, por meio de rogatoria para a Justiça de Colonia, sobre o Rheno, na Allemanha.

No curso dos actos necessarios á realização das citações dos demais R. R., Hasenclever & Cia. apresentaram-se em S. Paulo, domicilio dos A. A., em representação daquella Companhia, como seus agentes geraes e commerciaes no Brasil; e requereram no Juizo Criminal, buscas e apprehensões da propriedade industrial dos A. A., assignando termo de responsabilidade legal por esses actos, nos termos da legislação respectiva.

Examinada a legitimidade dessa representação e de sua prova, viram os A. A. que ella era declarada, expressa e inequivocamente, em acto de instrumento publico em notas do Tabellião desta Capital; bem assim que, com esse instrumento, Hasenclever & Cia. representavam, áquella Companhia allemã, em Juizo Criminal desta Capital e no proprio Departamento Nacional da Propriedade Industrial, em processos em que disputavam nesse, ou naquelle, direitos de propriedade industrial.

Esse instrumento era antigo; mas, os A. A. verificaram que num outro instrumento recentissimo, de outorga de poderes de Hasenclever & Cia. ao mesmo advogado e para defenderem seus proprios interesses, era declarado ratificado e em vigor aquelle da representação da dita Companhia.

A' vista disso, os A. A., devolvendo inclusa aquella carta rogatoria, requereram que a citação inicial e pessoal da Companhia allemã fosse feita na pessoa de Hasenclever & Cia.

Juntaram á sua dita petição, certidão daquelle instrumento. O M. Juiz mandou á sua conclusão e deferiu-a. Fez-se a citação e foi accusada em audiencia, á revelia daquella Ré, na pessoa de seus representantes.

Sobreveiu a petição, com o articulado, de Hasenclever & Cia., já alludidos e com a decisão examinada.

Hasenclever & Cia. limitaram-se a negar aquella sua representação, como agentes commerciaes e geraes no Brasil, daquella Companhia allemã, accrescentando que aquelle instrumento publico, em que assim se declararam, era muito antigo, não estava em vigor e fôra redigido pelo erro, depois confessado, do advogado, que redigira a minuta para o Tabellião!

Mas, fizeram taes declarações contradictoriamente, porque do proprio instrumento de procuração, com que esse advogado defendia Hasenclever & Cia., inculpando-se daquelle erro, declarava em vigor e ratificava aquelle mais antigo.

O M. Juiz julgou não sufficientemente provada aquella representação e por aquelles instrumentos publicos, — como de utilização do primeiro em actos judiciaes e administrativos, em representação da Companhia allemã, — pelo simples facto de negal-a, o advogado de Hasenclever & Cia. em seu articulado. Dahi a nullidade daquella citação.

O caso dessa representação está definido no art. 85 do Cod. do Processo e no art. 35, §§ 3º e 4º do Codigo Civil.

Aquella prova, por instrumento publico e sobre a pessoa realmente outorgante, era legalmente plena.

Todavia, os A. A. não precizariam tel-a apresentado, quanto demonstrado sua larga e grave utilização.

A qualidade de "agentes geraes e commerciaes no Brasil" é, juridicamente correspondente á funcção do mandato mercantil, conforme doutrina Carvalho de Mendonça, em sua obra a esse respeito.

O mandato mercantil, conforme o art. 140 do Codigo Commercial, prova-se, tambem, por cartas missivas, ou por correspondencia epistolar (art. 122, n. IV, do mesmo Codigo) e pelos livros dos commerciantes (art. 122, n. V), como o Copiador (art. 11 do mesmo Codigo) e em que o commerciante é obrigado a lançar o registro de todas as cartas missivas que expedir.

Em consequencia, os A. A., na dilação probatoria da acção ordinaria e com o exame dos Copiadores de Hasenclever & Cia. provariam, sem duvida e pelas suas cartas missivas expedidas á Companhia allemã, que essa lhes outorgara e elles aceitaram e exerceram aquella representação, na extensão declarada naquelle antigo instrumento publico, ainda em pleno vigor e utilizado contra os A. A. naquelles outros e numerosos actos judiciarios e administrativos.

Sobre não ser insufficiente prova de instrumento publico, larga e gravemente utilizado contra os A. A., ante uma simples negativa, contradictada no ventre dos autos por outro instrumento e de procuração ao proprio advogado impugnante, os A. A., conforme o Codigo Commercial, teriam opportunidade de tornar inequivoca aquella prova instrumental, em exame dos proprios copiadores de Hasenclever & Cia.

A decretação da nullidade da citação desses, em representação mercantil da companhia allemã, como seus agentes geraes e commerciaes no Brasil, foi injustamente feita no despacho antes aggravado, — como nas minutas transcriptas na Carta, demonstraram os A. A., copiosamente apoiados em documentos publicos, tambem transcriptos.

Nenhum argumento, nenhuma prova offereceram em contrario, Hasenclever & Cia., além da simples negativa, áquelles instrumentos publicos.

Depois de sua contraminuta ao aggravo e não como documentos dessa, aquella Companhia allemã, até ahi alheia á acção, apresentou-se por seu advogado e então ainda o mesmo de Hasenclever & Cia., para provar que a Companhia tinha advogado constituido no Brasil, juntando esse instrumento.

Mas, a constituição de procurador judicial não prejudica a prova de que a representação em administração dos interesses geraes e commerciaes no Brasil da mesma Companhia era e é de Hasenclever & Cia., como seus agentes e nos termos do art. 85 do Codigo do Processo citado e do art. 35 e §§ 3º e 4º do Codigo Civil.

Não se confunde a administração, nesses termos e effeitos legaes, com o mandato judicial. (Cod. Civ. art. 1.324.)

Tanto assim, que esse mandatario sempre agiu com a procuração outorgada pelos administradores e sempre que, nos casos provados, agiu em nome da Companhia allemã.

Essa prova, junta depois da contraminuta de Hasenclever & Cia. naquelle aggravo, não foi apreciada em seu debate.

Na contraminuta da Carta testemunhavel é que apreciam-n'a Hasenclever & Cia., juntando certidões capciosamente requeridas e para não indentificarem a data de sua apresentação pela Companhia, alheia ao aggravo e depois delle.

A prova, porém, não desmente a do mandato mercantil de Hasenclever & Cia.

Prova, apenas, que a Companhia allemã, além desses seus agentes geraes e commerciaes no Brasil, possue mandatario judicial, idoneo para defendel-a na acção ordinaria, como a agir contra os A. A. noutros quaesquer processos.

Como não tem poderes para receber citação inicial e pessoal, — como tem-nos aquelles administradores geraes e nos termos legaes referidos, — procuram esses protelar a acção ordinaria, em seu curso, com a exigencia de uma carta rogatoria inutil e dispensada á vista da hypothese e das disposições legaes citadas.

O conhecimento e o provimento do aggravo são de direito e justiça, para ser reformada a decisão que annullou aquella citação e absolveu os referidos R.R. da instancia legalmente começada e continuada, na representação alludida.

Assim procedendo, a Egregia Camara fará real e certo Justiça.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1935. Os advogados — Lopes da Cruz. (Edificio do "Jornal do Commercio" — 2º andar.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Costa, Alberto Reis e Alcino Carneiro Lisboa.

Na Segunda — Constantino Silva Moreira, Antonio dos Santos e Antonio Domingos Fernandes.

Na Terceira — Manoel Rodrigues.

Na Quarta — Arnulpho Castanheiro e Antonio Fernandes.

Na Quinta — Albino Rebello Cardoso, Mario Vicente Goulart, Osmar Menezes de Oliveira, Genaro Honorato Americo, Tenaro Henrique Baptista Ramos, Alberto Carvalho e José Ferreira.

Na Setima—Manoel Fernandes Garcia, Carlos de Lima Camara Junior, Manoel Romão Baptista e Pedro Jardim Nascimento.

Na Oitava — Paulo Barbosa, Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos e Arthur Lima.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano, ás doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.757 — São Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. — Paciente, José Pedroso de Camargo. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do "habeas-corpus", por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, deferiram o pedido, contra os ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão. — Impedido, o ministro Laudo de Camargo.

N. 25.788 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão — Paciente, João da Silva Araujo — Conheceram do pedido e deferiram-no contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

Mandado de segurança

N. 74 — Distrito Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. — Recorrentes, drs. Casemiro de Almeida Barreto, Manoel Mendes Pereira, Manoel Pereira Alves e Francisco Ferreira Delgado Junior. — Recorrida, a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente; tendo se declarado impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Pedido de extradicção

N. 106 — Portugal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro, Juizes da turma, o ministro Bento de Faria, os juizes federaes, Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. — Requerente, a embaixada de Portugal. — Extraditando, Messias da Silva. — Concederam a extradicção requerida, unanimemente. Usou da palavra o advogado, dr. J. A. Ribeiro Marianno.

Aggravos de petição

N. 6.146 — São Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. (Embargos). Embargante, Aron Wehwartz. — Embargada, a Fazenda Nacional. — Deferiram o pedido do advogado de adiar-se o julgamento ouvido o procurador geral da Republica, que com elle concordou, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

N. 6.380 — Espirito Santo — Relator o ministro Ataulpho de Paiva — Juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. — Aggravante, a Companhia Central Brasileira de Força Electrica S. A. — Aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

N. 6.381 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. — Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. — Supplicante, Domingos Soares Radyo. — Supplicados, Nasser & Companhia. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.382 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. — Juizes da turma, o ministro Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. — Supplicantes, Elisado Pereira Lima e sua mulher. — Supplicada, a Sociedade Anonyma Francisco Botti. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.080 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Suscitante, o 1º promotor publico. — Suscitados, o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal e a Justiça Federal. — Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Local, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que considerava competente a Justiça Federal.

N. 1.081 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. — Suscitante, o 1º promotor publico. — Suscitados, o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal e a Justiça Federal. Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Local, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que considerava competente a Justiça Federal.

N. 1.082 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. — Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. — Suscitante, o juiz federal substituto. — Suscitado, o juiz de direito da 1ª Vara Criminal. — Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 24 de maio de 1935

"Habeas-corpus" e mandados de segurança.

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 17.

Recursos extraordinarios

N. 1.469 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Recorrente, o Banco Nacional da Cidade de Nova York — Recorridos, J. Canceição & Comp.

N. 1.492 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão — Revisor, o ministro Octavio Kelly — Recorrente, dona Marianna dos Santos — Recorrido The City of Santos Improvements Company Limited.

N. 1.558 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso — Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo — Recorrente, dona Anna Rita Gavião Gonzaga — Recorrido, dr. José Gavião Gonzaga.

N. 1.688 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão — Recorrentes, Alves Vasconcellos & Companhia — Recorrido, Mauricio Caillet.

N. 1.706 — Matto Grosso — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão — Recorrente, o dr. Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo — Recorrida, a Fazenda Municipal de Cuyabá.

Appellação civel

N. 2.962 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso — Revisores, os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly — embargante, a Fazenda Nacional — Embargada, a massa fallida de Motta & Companhia.

Appellações civeis

N. 4.738 — Minas Geraes — Embargos de declaração — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva — Embargantes, dona Candida Santussa Halfeld Fontainha e seu marido Guilherme Leopoldo Geyer, Candida Halfeld Fontainha, dr. Humboldt Fontainha e outros, herdeiros do espolio do C. Eugenio Fontainha — Embargado, coronel Severino Belfort de Andrade e sua mulher.

N. 4.314 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Embargante, a Companhia de Seguros Luso Brasileiro Sagres — Embargada, a União Federal.

N. 5.360 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva — Embargante, dr. Mauricio Rodrigues Pereira — Embargada, a Prefeitura Municipal de Nictheroy.

N. 5.352 — Amazonas — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso — Embargante, a Fazenda Nacional — Embargada, General Rubber Company of Brasil.

N. 5.466 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Embargante, E. Vella — Embargado, Humberto Facciotti — Embargos.

N. 5.999 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva — Embargantes, dr. Manoel de Queiroz Aranha e outros — Embargada, a União Federal.

N. 6.329 — Bahia — Embargos — (Artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Embargantes, Magalhães & Companhia — Embargada, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia.

N. 6.500 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso — Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro — Embargante, a Fazenda do Estado de São Paulo — Embargada, All America Cables Inc.

N. 6.501 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Embargante, dr. Jayme Salso Junior — Embargada, a União Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLACAO

Sob a presidencia do sr. desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, em sessão plena a Côrte de Appellação julgando os processos seguintes:

RECURSOS DE REVISTA

619 — Relator, dr. Fructoso Aragão. Recorrente, Julio Marques. Recorrido, José Coani. — Negou-se provimento.

578 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrentes, Levino David Madeira e sua mulher. Recorridos, Carlos & Cia. — Não se tomou conhecimento.

593 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente The Rio de Janeiro City Improvements Cº. Ltda., Recorrida, Empresa Brasileira da Omnibus. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Cesario Pereira. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

670 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Revisores, desembargadores Angra de Oliveira e Renato Tavares. Recorente Fernando Dutra de Sá. Recorrida, d. Zulmira Ferrarezi representado por seu pae e tutor Alfredo Ferrarezi. — Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 653 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisores, desembargadores, Barros Barreto e Galdino de Siqueira. Recorrente, José Mana. Recorrida, Vila Sagres S. A. — Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 604 — Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Angra de Oliveira. Recorrente, Lojas Nova York Ltda. Recorridos, M. Areal & Cia. — Despresadas as preliminares, foi negado provimento unanimemente.

N. 721 — Relator, desembargador Alfredo Russel. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Collares Moreira. Recorrentes, D. D. Angelina e Ricardina Augusta de Barros e recorrida, D. Maria Adelaide Chagas.

N. 602 — Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Flaminio de Rezende. Recorrente, Carlos Fischpan. Recorrido, Silvino Fernandes. — Negado provimento unanimemente.

N. 706 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Revisores, desembargadores, Moraes Sarmento e Ovidio Romeiro. Recorrente, Carlos Rocha. Recorridos, L. Teixeira & Cia. — Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 548 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, José Pereira Dias. Recorridos, Matheus & Centreiro. — Não se tomou conhecimento.

N. 612 — Relator, Galdino Siqueira. Recorrente, Espolio do desembargador Eugenio do Espirito Santo Cardoso de Menezes. — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator, desembargador Cesario Alvim — Appellação Criminal n. 6.319.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator, desembargador, Goulart Oliveira, aggravos ns. 318 — 33 — 336 — 348 — 363.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — aggravos ns. 338 — 344 — 359 — 356 — 362.

Relator, desembargador José Nogueira — aggravos ns. 293 — 302 — 303 e 319.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator, desembargador Fructuoso Aragão — appellações civeis ns. 4.524.

Relator, desembargador Leopoldo Lima — appellações civeis ns. 4.948 — 5.021.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM O RÉO OSCAR DOMINGOS ALONSO

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Eurico Paixão, juiz interino da 6.ª vara criminal, julgou hontem o réo Oscar Domingos Alonso, accusado de haver assassinado a Rubem Amaral ou Rubem Maciel, na ladeira do Barroso, em 17 de março de 1933.

Concluida a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, fez o promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça a sustentação do libello, deixando porém, segundo o seu habito, de determinar a pena pleiteada contra o réo.

A defesa foi feita pelo dr. Romeiro Netto, que a desenvolveu minuciosamente, pedindo, afinal, a absolvição de Oscar Domingos Alonso.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 22 de maio.

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921|41	29.75	30.25
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.25	24.50
6 ½ % 1926|57	22.50	22.50
6 ½ % 1927|57	22.50	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.25	15.25
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.75	18.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	16.00
São Paulo 8 %, 1921|36	26.75	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.12	16.25
São Paulo, 6 % 1928|68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.62	76.00
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	18.00	17.25

LONDRES, 22 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28. 5.0	27. 5.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	67. 5.0	66.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	16. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	17. 5.0
Funding de 1931, 5 %	55.15.0	54.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	28.10.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado do), 1930-40, 7 % (Sob gar. do café)	84.15.0	83. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	25. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FALTA DE BRAÇOS PARA A LAVOURA

A imprensa em geral tem posto em evidencia, nos ultimos mezes deste anno, a falta de braços para a lavoura, em varias regiões dos Estados do Sul, notadamente em São Paulo.

— O Departamento de Economia Agricola, dos Estados Unidos, em recente estudo feito sobre a producção algodoeira no Brasil, põe em fóco, entre os problemas que interessam actualmente o Brasil agodoeiro, o da escassez de braços sobre este assumpto diz: "Si bem que o numero de trabalhadores seja bastante para tratar das areas plantadas do algodão e sem duvida insufficiente para um caso de grande augmento, é claro que ha no momento uma certa falta de trabalho em relação ás grandes extensões araveis, mas por explorar. Além disso é necessario um trabalho addicional para collocar os terrenos em condições de produzirem a primeira safra e no Sul ha difficuldade de braços, si os salarios da colheita de café forem tentadores".

— A Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, em varias reuniões tem-se occupado da questão, procurando meios de resolvel-a. Em uma das suas ultimas sessões nomeou uma commissão para entender-se com o Governo do Estado a esse respeito e desse entendimento resultou a designação do dr. Marcillio Penteado para ir á Europa, com o fim de engajar e seleccionar immigrantes que desejem vir para o Estado de São Paulo. Com aquelle destino noticia-se que partirá o dr. Penteado no dia 24 do corrente. A par dos esforços do governo no sentido de prover o Estado de braços, uma companhia paulista está se constituindo com o objectivo de colonização. Os favores que o Governo do Estado possa dar a taes emprezas ficam condicionados á obrigatoriedade de um estagio nas fazendas, por dois annos no minimo, por parte dos immigrantes.

— Recentemente recebeu o ministro do Trabalho uma consulta do governo paulista sobre a possibilidade de se conseguirem no Nordeste trabalhadores nacionaes para a lavoura paulista. De certo tempo para cá, tem crescido muito a immigração espontanea de lavradores do Nordeste para os trabalhos ruraes no Sul. A cultura do algodão que todos conhecem rudimentarmente bem e a colheita de café da nova safra certamente atrahirão, este anno, do mesmo modo, maior numero delles. O Ministerio do Trabalho tem o problema na sua devida conta e está prestando o seu concurso, no sentido de que á economia nacional não lhe faltam os braços, factores primordiaes da sua prosperidade.

CAFE' DO BRASIL NO ORIENTE

A firma Allalouf & Cia., de Salonica-Grecia, em carta, dirigida ao Departamento, informa que o café é o unico producto brasileiro que tem escoamento conhecido no Oriente Proximo e que, por falta de communicações directas entre o nosso paiz e os portos levantinos, esse producto chega aos mercados de consumo, via Antuerpia, Amsterdam, Havre, e, sobretudo, Marselha e Trieste. Accrescenta que devido á falta de um serviço bem organizado de informações estatisticas, na maioria dos paizes do Levante, não é possivel saber-se ao certo com que contingente figura a exportação brasileira, muitas vezes desvirtuada pela concorrencia, com similares de qualidades inferiores. Suggere a mesma firma o estabelecimento de uma linha regular de navegação entre o Brasil e os portos do Oriente — Proximo, para facilitar as saidas de café e de outros productos nacionaes que teriam, de certo, collocação facil nessa parte do mundo, evitando-se assim o intermediario que embaraça as transacções, toma tempo e póde desconceituar a mercadoria. Assim, multas das mercadorias brasileiras encontrariam amplo mercado no Egypto, Palestina, Syria, Turquia e Grecia grandes consumidores de café. A linha que se estabelecesse com esse proposito, poderia transportar, de regresso, muitos productos e immigrantes para a America do Sul, região para onde se acha voltada uma boa parte das populações levantinas, e desenvolver um serviço de propaganda economica intensa, conservando-se a bordo dos navios da carreira, mostruarios de productos brasileiros de consumo no Oriente.

ECOS DA FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

A firma R. Barcicowski, com séde em Poznan, pede por intermedio deste Departamento, seja-lhe facilitado entendimento com firmas brasileiras exportadoras de guaraná e céra de carnahu'ba. As cartas poderão ser endereçadas a Poznan-Varsovia, sem outra indicação, com preços cif, Gdnya, via Dantzig, para pagamento mediante factura.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 22 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 17 e 18: em pluma, 9.559 kilos; em caroço, 2.905 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 64.217 kilos.

NATAL, 22 (E. I.) — Cotação: algodão Seridó, 56$ a 57$; idem Sertão, 52$ a 54$; idem Mattas, 48$ a 50$; pelles de caprinos, kilo, 8$500; idem de lanigeros, 7$500; paina de seda, 1$; cera de carnahu'ba, kilo 5$; couros espichados, 2$800; idem meio sal, 2$500; idem salgados, kilo 1$900; idem salmourados, 1$200; caroço de algodão, $060; semente de mamona, $300.

RECIFE, 22 (E. I.) — Total do algodão entrado até hontem: procedente do Estado, 8.887.054 kilos; de outras procedencias, 4.118.941 ditos. Cotações: algodão Sertão de primeira, 73$; Mediana, 71$; Matta de primeira, 70$; mediana, 69$; café, 18$ a 18$500; caroço de algodão, 2$400 a 2$600; mamona, 8$900 a 9$; milho, 10$500 a 11$. Entraram hontem: 1.120 saccos de assucar, sendo para consumo da capital, 170.300 ditos, havendo em stock 1.471.972 ditos.

MACEIO', 22 (E. I.) — Movimento commercial do dia 17: saidas para o Sul, assucar 10.500 saccos; tecidos, 52 caixas; côcos, 210 saccos; doce de côco, 20 caixas; farello de côcô, 30 caixas; saidas para o Norte, assucar, 1.400 saccos; entradas do Sul, vinho 71 barros; xarque, 1.155 fardos; cebolas, 105 caixas; tecidos 39 caixas; farinha de trigo, 600 saccos. Cotações sem alteração.

ARACAJU', 22 (E. I.) — Situação do dia 22: stock, de assucar, 99.689 saccos; algodão em rama, 2.512 fardos; tecidos de algodão 243 fardos couros seccos salgados, 381 couros fumo em corda, 246 rolos; côcos 715 saccos; com as seguintes cotações $518, kilo de assucar; 8$133, algodão em rama; 4$, tecidos de algodão; 1$800, couros seccos salgados; 1$330, fumo em corda; 12$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 11.947 saccos no valor de 357:924$120; algodão em rama, 11 fardos no valor de 4:350$; tecidos de algodão, 113 fardos no valor de 23:452$; côcos, 715 saccos no valor de 8:300$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 22 de maio.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 8 °|°	808$000	806$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	810$000	805$000
Diversas emissões, nom.	805$000	803$000
Idem, idem, port.	817$000	816$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	—
Idem, idem, 1930	190$000	—
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:008$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	438$000	435$000
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	144$500
Emprestimo de 1914, port.	152$000	—
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$500
Emprestimo de 1931, port.	194$000	193$000
Decreto 1.535, 7 °|°	165$000	164$000
Decreto 1.559, 7 °|°	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 °|°	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	172$000
Decreto 1.990, 7 °|°	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 °|°	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 °|°	174$500	—
Decreto 2.039, 7 °|°	—	174$000
Decreto 2.264, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 °|°	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 °|°	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	780$000	770$000
Petropolis, 7 °|°	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °|°	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°	—	650$000
Espirito Santo, 8 °|°	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 °|°	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 °|°, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	655$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	805$000
Idem, cautelas	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem cautelas	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 °|°	970$000	968$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 °|°	450$000	400$000
Idem, idem, 5.00$, 6 °|°, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 °|°, port.	102$000	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|° decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 22 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.62	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	3.87
... Smelting & Refining Co.	45.25	46.37
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	119.25
American Tobacco Company	S|cot.	86.00
... & Co of Illinois "A" Stock	4.25	4.25
Atch. Topeka & Santa Fé Railway	40.75	42.00
Atlantic Refining Co.	26.50	26.50
Baldwin Locomotice Works	2.87	3.00
Bethlehem Steel Corporation	25.75	23.25
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	16.50
... Traction L & P Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	11.00	11.25
Caterpillar Tractor Co.	48.75	48.00
Chrysler Corporation	47.25	48.75
Consolidated Gas Co.	22.00	22.62
Corn Products Refining Co.	71.00	71.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	100.75	100.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	143.25	142.00
Electric Bond & Share Co.	6.75	6.87
General Electric Company	26.12	25.62
General Foods Corporation	35.00	34.62
General Motors Company	31.75	31.87
Gillette Safety Razor Co.	14.87	14.37
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.00	19.37
Ingersoll-Rand Co.	85.25	84.25
Internat'l Bus'ness Corp.	181.50	180.[illegible]
International Cement Corp.	40.12	39.62
International Harvester Co.	43.62	42.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.62	28.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.50	7.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.12	26.62
National Cash Register Co. (The)	16.35	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.25	16.62
Norfolk & Western Railway	171.50	172.00
Radio Corporation of America	5.75	5.87
Standard Brands Inc.	15.50	15.37
Standard Oil Co. of California	37.25	36.87
Standard Oil Co. of New Jersey	48.50	47.37
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	22.50	22.75
United States Rubber Co.	13.00	13.50
United States Steel Corp.	33.87	34.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	15.25
... Co.	48.62	48.75
Woolworth (F. W.) & Co.	58.87	60.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	242.00	243.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00

LONDRES, 22 de maio.
LONDRES, 21 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 4½	0. 6. 4½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ......$	9.75	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. ......£	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 3	6.16. 4½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 9. 3.	0. 9. 3
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	106.15. 0	106.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	89.15. 0	89. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	135$000	130$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	
Idem, idem, nom.	125$000	122$000
Banco de C. Real de Minas	230$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:670$000
Sagres	400$000	302$000
Providente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 °|°)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	216$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	82$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	185$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	205$000	200$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	120$000	119$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 °|°	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	220$000
Idem, idem, port.	—	230$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brasina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	189$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Lavrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	5.09
Para julho	5.10	5.10
Para setembro	5.23	5.23
Para dezembro	5.37	5.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.08	5.09
Para julho	5.10	5.10
Para setembro	5.23	5.23
Para dezembro	5.33	5.33

(Continua na 15ª pag.)

DESTACADO PARA A 4ª INSPECTORIA DO TRAFEGO

A directoria da Central do Brasil resolveu destacar, por seis mezes, na 4ª Inspectoria do Trafego, o escrevente da 1ª divisão, sr. Benedicto Rodrigues da Silva Netto.

Novas decisões na Camara de Reajustamento

Processo n. 307 — Série C — Localidade: Vera Cruz, São Paulo — Credores: Junqueira Netto e Cia.; Devedor: Luiz Antonio de Souza Queiroz; Credito declarado: ...... 54:215$400. Concedido — 26:000$000. Processo n. 11174 — Série B — Localidade: Guariba, São Paulo — Credor: Abrahão Bacab; Devedores: Manuel Atique e Filhos; Credito declarado: 43:475$400; Concedido — 21:500$000. Processo n. 11624 — Série B — Localidade: Bebedouro, São Paulo — Credor: Caetano Miglino; Devedor: Abilio Alves Marques; Credito declarado: 284:592$000; Concedido — 142:000$000. Processo numero 10294 — Série B — Localidade: Franca, São Paulo; Credores: Vieira Mello, Siqueira e Cia. Ltda.; Devedores: Jonas Rodrigues de Moura e s|m.: Credito declarado: 174:006$200; Concedido — 19:500-000. Processo n. 10891 — Série B — Localidade: Fernão Dias, São Paulo — Credores: Rocha e Cia.; Devedores: Espolio de Jeronimo Borges da Costa; Credito declarado: 21:824$200: Concedido — 10:000$000. Processo n. 11638 — Série B — Localidade: Avanhandava, São Paulo — Credor: Erico Abreu Sodré; Devedores: M'mura Seizo e s|m.; Credito declarado: 6:791$700; Concedido — 3:000$000. Processo numero 1421 — Série C — Localidade: São Paulo, São Paulo — Credor: Francisco Solano Carneiro da Cunha; Devedores: Espolio de Arthur Ramos da Silva e utros; Credito declarado: 580:311$000; Concedido — 236:000$000. Processo n. 848 — Série C — Localidade: Itapolis, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; Devedores: João Sampaio Dorea e s|m.; Credito declarado: .... 63:750$000; Concedido — 31:500$000. Processo n. 11170 — Série B — Localidade: Assis, São Paulo — Credores: Leonilda Sgarbi; Devedores: Antonio Cavazzini e s|m.; Credito declarado: 14:200$000; Concedido — 7:000$000. Processo n. 10966 — Série B — Localidade: Leme, São Paulo — Credor: Clementino Zacharias; Devedores: Oscar Ulson e s|m.; Credito declarado: 112:173$698; Concedido — 53:500$000. Processo n. 1099 — Série C — Localidade: Marilia, São Paulo; Credor: Alfredo Sebastião de Oliveira; Devedores: Julio Xavier de Andrade e s|m.; Credito declarado: 8:893$100; Concedido — 4:000$000. Processo n. 99 8 — Série B — Localidade: Pedregulho, São Paulo — Credor: Joaquim de Oliveira Guerra; Devedores: Victorio Francesconi e s|m.; Credito declarado: 3:482$900; Concedido — 1:500$000. Processo numero 11623 — Série B — Localidade: Bebedouro, São Paulo — Credor: Caetano Miglino; Devedores: João Luiz Contreira e s|m.; Credito declarado: 75:711$600; Concedido — 37:000$000. Processo n. 11797 — Série B — Localidade: Cafelandia, São Paulo — Credor: Frosculo Franco de Camargo; Devedores: Luiz Guimarães Junior e s|m.; Credito declarado: 105:111$100; Concedido — 52:500$000. Processo n. 11627 — Série B — Localidade: Serra Negra, São Paulo — Credor: Miguel Locchio; Devedor: Angela Delonghi Vialli; Credito declarado: 5:402$200; Concedido — 2:500$000. Processo numero 11171 — Série B — Localidade: Taquaritinga, São Paulo — Credor: João Lacreta; Devedor José Cestari e s|m.; Credito declarado: .... 17:497$940; Concedido — 8:500$000. Processo n. 1100 — Série C — Localidade: Marilia, São Paulo — Credor: Antonio Morelatti; Devedores: Theodulpho Machado e s|m.; Credito declarado: 36:502$100; Concedido — 18:000$000. Processo n. 11177 — Série B — Localidade: Araraquara, São Paulo — Credores: Affonso Lombardi e outro; Devedores: Giacomo Zanoni e s|m.; Credito declarado: 48:248$888; Concedido — 24:000$000. Processo n. 11197 — Série B — Localidade: Santa Victoria do Palmar, R. G. do Sul — Credores: Joanna Schmidt Anselmi e outros; Devedores: Maria Francisca Natti Patela e outros; Credito declarado: ..... 361:597$640; Concedido — 180:000$000. Processo n. 11083 — Série B — Localidade: São Gabriel, R. G. do Sul — Credor: Carlos Bernavides Filho; Devedor: Jasson Guimarães; Credito declarado: 16:594$000; Concedido — 7:000$000. Processo n. 11018 — Série B — Localidade: São Pedro, R. G. do Sul — Credor: Pedro Pinto de Athayde; Devedores: Valdecirio José Flores e s|m.; Credito declarado: 42:400$000; Concedido — 21:000$000. Processo n. 11671 — Série B — Localidade: Rio Grande, R. G. do Sul — Credores: Mario Branco Gago e outro; Devedores: Alcides Diniz e s|m.: Credito declarado: 20:000$000; Concedido — 10:000$000; Processo n. 1450 — Série C — Localidade: Itaberahy, Goyaz — Credor: João Baptista Fagundes; Devedores: José Raymundo de Souza e s|m.; Credito declarado: 12:037$600: Concedido — 5:500$000. Processo n. 11104 — Série B — Localidade: Morrinhos, Goyaz — Credor: Abrahão Metran; Devedores: Beraldo Alves Pinto e sua mulher; Credito declarado: 36:395$100; Concedido — 18:000$000. N. 699, serie C; Cantagallo — Rio de Janeiro; credor — Eugenio Martins de Mello; devedores — Joaquim Vianna e sua mulher; credito declarados — 84:648$347; concedido — . 41:500$000. N. 11.022 — serie B; Conceição do Castello — Espirito Santo; credora — Teonila de Vargas Dias; devedores — Augusto Dias de Almeida e sua mulher; credito declarado — 13:533$000; concedido — 6:500$000. N. 11.026 — serie B; Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo; credor — Jayme Monteiro de Menezes; devedor — Espolio de Matheus Xavier Monteiro de Paiva; credito declarado — 203:359$950; concedido — 103:500$000. N. 11.298 — serie B; Siqueira Campos — Espirito Santo; credora — Julia A. dos Santos; devedora — Luiza Honorata da Conceição; credito declarado — 1:650$000; concedido — .... 500$000. N. 1.383 — serie C; Siqueira Campos — Espirito Santo; credor — Banco Commercial de Minas Geraes, devedores — Cesar & Irmão; credito declarado — 90:967$320. Negada a indemnização. N. 11.039 — serie B; Alegre — Espirito Santo; credor — Messias Lins de Oliveira Chaves; devedor — Antonio Monteiro da Gama; credito declarado — .. 30:573$333; concedido — .... 15:000$000. N. 11.761 — serie B; União da Victoria — Paraná; credor — João Budin; devedores — Nicolau Budin e sua mulher; credito declarado — 5:330$000; concedido — 2:500$000. N. 11..190 — serie B; Bom Conselho — Pernambuco; credor — José Cupertino Tenorio; devedor — José Abilio Pereira de Lucena; credito declarado — .... 35:150$000; concedido — 17:500$000. N. 11.192 — serie B; Bom Conselho — Pernambuco; credor — José Cupertino Tenorio; devedor — Justiniano Fernades da Silva; credito declarado — 3:378$000; concedido — ...... 1:500$000. N. 1.424 — serie C; Recife — Pernambuco; credor — Banco Boa Vista; devedores Boxwell & Cia.; credito declarado — .... 308:124$000. Negada a indemnização. N. 11.189 — serie B: Bom Conselho — Pernambuco; credor — José Cupertino Tenorio; devedor — Natalicio Urquiza Tenorio; credito declarado — 4:360$000; concedido — 2:000$000. N. 11.193 — serie B; Bom Conselho — Pernambuco; credor — Arlindo Cavalcante Lima; devedor — Francisco Vieira Bello da Costa; credito declarado — 1:422$900. Negada a indemnização. N. 11.745 — serie B; Maceió — Alagoas; credora — The Geo L. Squier MFG Co.; devedora — S. A. Esperança Agricola; credito declarado — .... 2.321:007$300. Negada a indemnização. N. 11.744 — serie B; Santa Luzia do Norte — Alagoas; credora — The Geo L. Squier MFG. Co.; devedor — Aminadab Gomes Lins: credito declarado — 5:153$500; concedido — 2:500$000. N. 11.747 — serie B; Maceió — Alagoas; credora — The Geo L. Squier MFG Co.; devedora — S. A. Esperança Agricola; credito declarado — 44:574$300. — Negada a indemnização. N. 11.748 — serie B; Camaragibe — Alagoas; credora — The Geo L. Squier MFG Co.; devedores — L. Paturi & Companhia; credito declarado — .... 1.208:470$400; concedido — 482:500$. Processo n. 11.604 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto do Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Miguel Antonio de Britto e sua mulher — 49:726$500 — Concedido: 24:500$000. — Processo n. 11.612 — Serie B — Itabuna — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedor: Graciliano Marcellino dos Santos — 22:850$300 — Concedido: — 11:000$000. — Processo n. 11.617 — Serie B — Itabuna — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Ilidio de Castro e sua mulher — 102:408$100 — Concedido: 51:000$000. — Processo n. 11.607 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Elias Quinto de Souza, sua mulher e outros — 30:929$100 — Concedido: 15:000$000. — Processo n. 11 614 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia — Devedores: João Paranhos dos Santos Braga e sua mulher — 74:589$800 — Concedido: 37:000$000. — Processo n. 11.611 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Devedores: João Paranhos dos Santos Braga e sua mulher — 57:066$800 — Concedido: — 28:500$000. — Processo n. 11.610 — Serie B — Jitauna — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia — Devedora: Maria Fausta Tanajura Cajahiba — 69:244$300 — Concedido: 34:500$000. — Processo n. 11.606 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Nicomedes Rodrigues de Andrade e sua mulher. — 26:852$300 — Concedido: 13:000$000. — Processo n. 11.613 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Manoel Ladeia Tanajura e sua mulher — 60:150$300 — Concedido: 20:000$000. — Processo numero 11.616 — Serie B — Itabuna — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Antonio da Costa e Silva e sua mulher — 21:947$500 — Concedido: 10:500$000. — Processo n. 11.618 — Serie B — Salvador — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia — Devedores: Domingos Portella Lima e sua mulher — ..... 81:343$400 — Concedido: 40:500$000. — Processo n. 11.605 — Serie B — Jequié — Estado da Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. — Devedores: Salvador Leal Paranhos e sua mulher — 24:461$500 — Concedido: 12:000$000. — Processo n. 1.431 — Serie C — Barbacena — Estado de Minas Geraes — Credores: Felippe Simão & Abalem — Devedor: Manoel Doanete — 13:400$000 — Negada a indemnização. — Processo n. 10.577 — Serie B — Cassia — Estado de Minas Geraes — Credor: Alvaro Pereira de Mello — Devedor: Azarias Mello Pinto — 142:397$900 — Concedido: 65:000$000. — Processo n. 1.44 — Serie C — Gymirim — Estado de Minas Geraes — Credor: Lazaro C. Magalhães — Devedor: Godofredo Candido de Souza — 27:723$ — Concedido: 13:500$000. — Processo n. 10.356 — Serie B — Ibiracl — Estado de Minas Geraes — Credor: Antonio Carlhos de Vilhena — Devedor: Jeronymo Carlos de Vilhena — 31:312$500 — Conc. 13:500$000.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados todos os senhores socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes para, na fórma dos estatutos, se reunirem em assembléa ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 13 e meia horas, na séde social, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, e deliberarem acêrca da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do relatorio e contas do exercicio de 1934.

b) Eleição para preenchimento de cargos vagos.

c) Eleição da commissão fiscal.

d) Questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1935.

Victima de um rato de hotel uma patente do Exercito

3:000$000 EM JOIAS E DINHEIRO

No Hotel-Tijuca, sito á rua Conde de Bomfim n. 1.053, reside com sua familia o coronel Custodio Reis Principe, do Estado Maior do Exercito.

Tendo saido a passeio com os seus, ao regressar notou o official que seus aposentos tinham sido assaltados por ladrões. As janellas, com as fechaduras arrombadas, estavam vasias. Joias e dinheiro no valor de 3:000$ tinham desapparecido.

Scientes do facto, as autoridades do 17º districto communicaram-se com a secção de roubos e furtos da D. G. I., pedindo sua collaboração.

Uma serviçal do hotel foi presa, mas por falta de provas, foi posta em liberdade.

Foi aberto inquerito a respeito.

A remodelação da estação D. Pedro II

O problema da mudança de locomotivas nos trens — Um novo invento do sr. Belini de Faria —

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Bellini de Faria, desenhista da Marinha e autor de varios projectos aproveitados pela Central do Brasil, taes como os signaes luminosos, as taboletas coloridas e muitos outros.

O seu novo trabalho, agora, denominado "Transporte Ferroviario Electrico Brasil", tem por fim resolver o problema do congestionamento das locomotivas na gare Pedro II.

De accordo com o novo projecto do sr. Bellini, a mudança de locomotivas nas composições dos trens que chegam a D. Pedro II se processará sem o emaranhado dos cruzamentos e sem precisar esperar a saida da composição chegada.

Como vemos no cliché acima, o projecto determina a construcção de um tunel no final das linhas. Ahi, por aberturas feitas sob as linhas, circulará um elevador electrico, que se movimentará horizontal e verticalmente, deslocando-se sobre trilhos collocados no tunel, com a maior simplicidade e rapidez, transportando as locomotivas de uma composição para outra, sem as complicadas manobras que se observam em todas as gares ferroviarias.

O sr. Belline de Faria, no seu projecto, tratou ainda do alargamento da garganta da Central, com o recuo da rua Senador Pompeu e suppressão do cotovello da rua General Pedra.

Continuando, diz o sr. Belline ser contrario ao alargamento da praça Chistiano Ottoni e que deu a fórma circular, no seu projecto, á nova gare Pedro II, por offerecer esta invulgar aspecto para estações ferroviarias.

Eis, em linhas geraes, o novo invento do sr. Belline de Faria, que é um estudioso em assumptos technicos, tendo actualmente em seu poder, conforme nos mostrou, varios outros inventos começados.

Finalizando, disse-nos o sr. Faria que offerecerá o "Transporte Ferroviario Electrico Brasil" a todas as nações, por intermedio de seus consulados.

Aggredida a navalha por um desordeiro

Na manhã de hontem, no morro da Mangueira, o individuo Antonio Luiz de Souza, conhecido desordeiro, dirigiu pesada pilheria á nacional Josephina Francisca, ali moradora, e como esta revidasse energicamente os termos das propostas do desordeiro, foi por elle aggredida a navalha.

O terrivel individuo golpeou a pobre mulher no braço direito e coxa esquerda e depois fugiu.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

TOMADA DE CONTAS

A Delegacia Fiscal em S. Catharina foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Estrada de Ferro Thereza Christina, relativa ao 2.º semestre de 1934.

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO UNICA

Em nome do Sr. General Presidente do Club Militar, convido os Srs. associados da Assistencia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 20 horas, para eleição da Directoria e Conselho Deliberativo com os seus supplentes, tudo nos termos do Regulamento em vigor.

Rio, 21 de Maio de 1935.

General João Borges Fortes,
Director

Syndicato Medico Brasileiro

ELEIÇÕES

Em nome do Dr. Presidente interino, são convidados os membros do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro para se reunirem, no dia 24 do corrente mez, sexta-feira, ás 20 horas e 30, para se proceder ás eleições de Presidente e membros da Commissão Executiva.

DR. OMAR CAMPELO,
Secretario.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A C. B. D. e a pacificação dos sports

Os clubs filiados approvaram o encerramento das demarches

Aspecto da reunião realizada hontem, na séde da C. B. D.

Conforme annunciamos, os paredros da C. B. D., logo após a resposta das Federações Especializadas resolveram encerrar as demarches pró-pacificação dos sports nacionaes. Essa resolução dos mentores da entidade teve hontem confirmação pelos directores dos clubs filiados.

Em reunião secreta realizada na séde da C. B. D. os presidentes e representantes dos gremios confederados depois de uma exposição feita pelo sr. Luiz Aranha, hypothecaram irrestricto apoio ao acto da presidente do Conselho Administrativo.

OS PAREDROS PRESENTES

Compareceram á reunião de hontem os seguintes paredros:

Pela C. B. D. — Luiz Aranha, Celio de Barros e Arlovisto de A. Rego.

Vasco — Victor de Moraes e Armando d'Oliveira.

Botafogo — Paulo Azevedo, Eduardo Trindade, Rivadavia Meyer e Carlos Rocha.

S. C. Brasil — Francisco Paula Ney.

Bangu' — Miguel Pedro.

S. Christovão — Castello Branco e Adello Martins.

Olaria — João Wanderley.

Carioca — Paulo Camengra.

C. R. Guanabra — Decio do Amaral.

Natação e Regatas — Daniel d'Almeida.

O SR. VICTOR DE MORAES, REPRESENTOU O PALESTRA E O CORINTHIANS

O sr. Victor de Moraes, presidente do Vasco, representou os gremios paulistas Palestra e Corinthians.

A NOTA OFFICIAL

Após a reunião, a entidade forneceu á imprensa a seguinte nota official, assignada por todos os presentes:

"Os representantes de todos os clubs confederados á Confederação Brasileira de Desportos, de terra e mar, do Rio de Janeiro, hontem presentes á reunião realizada na séde da Confederação Brasileira de Desportos, tomaram conhecimento da situação actual do sport e resolveram, por unanimidade, applaudir a resolução da mesma Confederação dando como encerradas as negociações para a pacificação e manter os pontos de vista de seu programma, isto é, a especialização dentro de seus Departamentos Autonomos, acceitando o concurso de todos aquelles que desejarem collaborar para o engrandecimento e progresso dos sports nacionaes, aos quaes todos receberão fraternalmente."

Iniciando hostilidades

BRANT E OUTROS JOGADORES DE CLUBS DA LIGA CARIOCA INCLINADOS A PRESTAR CONCURSO A' F.M.D.

As inconveniencias e prejuizos que ao sport nacional traz a luta ingloria das entidades de maior relevo são do conhecimento de todos.

Inutilizadas as tentativas de pacificação, vemos agora movimentados os bastidores das entidades em trabalho pelo inicio franco e decidido de hostilidades ainda maiores e mais prejudiciaes.

Clubs da Liga Carioca, pondo de lado a norma seguida até então, procuraram arrancar de teams paulistas, filiados á C.B.D., como é do dominio publico, varios players.

A "révanche" não se fez esperar e o consta percorre as rodas sportivas, que se sentem inseguras.

Brant e outros players, que emprestam os seus esforços a gremios da L.C.F. estão — ao que nos informam e registramos sob reserva — em negociações para defenderem os do lado contrario, ou sejam os gremios da C.B.D.

A verdadeira culpa deste estado de coisas é a scisão tão combatida, que, apesar de attentar contra a vontade de todos, perdura, por capricho de alguns.

Iniciadas as hostilidades com reclames de varias entrevistas, tivemos ainda hontem, na séde da C.B.D. uma reunião de paredros cariocas e paulistas de varios ramos de sport filiados á Confederação, da qual, em outro local, damos noticia completa.

Neste pé é que estão verdadeiramente os acontecimentos das ultimas 24 horas, prenunciando-se o exodo de players dos clubs dissidentes, numa verdadeira troca de "cracks".

Victor Peralta exhibir-se-á pela segunda vez em frente a Manoel Pires

Continuando a sua serie de lutas, o box teremos no proximo sabbado, o terceiro combate em que medirão forças Manoel Pires e Victor Peralta. Este ultimo, que teve no combate com Prior a divisão de louros, certamente apresentar-se-á em maior forma, com o fito de mostrar ao publico enthusiasta pelo box, as suas grandes possibilidades technicas.

Por seu turno, Manoel Pires, que se submetteu a treinos rigorosos, pretende dar mais uma prova do seu valor combativo.

Frente a frente, dois pugilistas conscios das suas responsabilidades, pelejarão por uma victoria difficil de ser prognosticada.

Deverá ser um bom match para o qual voltam-se as vistas dos admiradores da arte de esmurrar.

Manoel Pires, o boxeur luso

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DO PROXIMO DOMINGO

Muito poucas vezes o cyclismo carioca esteve na evidencia em que está presentemente.

O Cyclo Luso-Brasileiro, a novel agremiação cyclistica de Botafogo, iniciando as actividades da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, levará a effeito, no proximo domingo, no campo de S. Christovão, pela parte asphaltada, uma grande competição cyclistica, na qual tomarão parte todos os clubs filiados.

CLUBS CONCURRENTES

Tomarão parte na competição os seguintes clubs: União Cyclistica de Botafogo, Cyclo Portugal Brasil, Cycle Club, Opera Nacional Dopalavoro, Club Internacional de Cyclistas, Velos Sport Santa Cruz, Cyclo Suburbano Club, Cyclo Luso-Brasileiro e todos os filiados á L. C. C. M.

O PROGRAMMA

O programma, que terá inicio ás 14 horas, está assim organizado:

1ª prova — Estreantes — 8 voltas.

2ª — 3ª turma — 10 voltas.

3ª — Juvenis — 2 voltas.

4ª — Velocidade — Qualquer categoria. — 2 voltas.

5ª — Aberta a bicycletas com contra pedal "Torpedo" — Qualquer categoria — 5 voltas.

6ª — 2ª turma — 15 voltas.

7ª — 1ª turma — 20 voltas.

OS PREMIOS

Os premios da 1ª á 6ª prova constarão de medalhas de prata dourada, prata e bronze e da 6ª á 7ª prova, medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

AS INSCRIPÇÕES

Só poderão tomar parte nas provas os amadores devidamente registrados na L. C. C. M., encerrando-se as inscripções no dia 24, ás 22 horas, na séde da L. C. C. M., á rua S. Christovão n. 316.

Reuniu-se a F. P. de Athletismo

O CLUB ESPERIA PROTESTOU CONTRA A NÃO INCLUSÃO DE PADILHA E GIUSFREWI NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

S. PAULO, 22 (A. M.) — Realizou-se hontem á noite, na séde da Federação Paulista de Athletismo, a assembléa geral ordinaria para a approvação do calendario athletico de 1935|1936.

Tomando a palavra, o presidente do Club Esperia leu um officio de protesto de seu club com referencia á escalação da turma que nos representou na disputa dos jogos sul-americanos de athletismo.

Referia-se esse officio á não escalação de Sylvio Padilha e Antonio Giusfrewi na referida turma.

Depois de demorados debates, o presidente por um voto [illegible] o assumpto protestou que o mesmo protesto deveria ser levado em consideração. Venceu a proposta, favoravel ao protesto do Club Esperia.

Em virtude disso, terminada a discussão, o presidente da F. P. A., sr. Marquez de Barros Erhart, resolveu enviar um officio á Mesa pedindo sua demissão do cargo de presidente dessa entidade, bem como o de membro do Comité Olympico Nacional, era em formação em nosso paiz.

Ao que fomos informados, tambem a directoria da F. P. A. seguirá o sr. Marquez, demittindo-se na proxima assembléa, que se realizará em breve.

Vão jogar os infantis do Rex x Estrella do Campo

Realiza-se domingo um jogo amistoso entre os clubs acima, e para tal a direcção sportiva do Infantil Rex pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12.30 horas, na séde:

Progresso — Jahu' — Arelas — Americo — Amadeu — Donato — Romeu — Sidney — Celso — Ferreira — Oswaldo — Jayme — Deca — Anelino — David — Lacyr — Cigano — Alfredo.

O sport de duas patrias na palavra de um technico

Box, natação, athletismo e basketball do Chile na observação do sr. Enrique Nieto — Como o chronista de "La Nacion" viu o Rio e os brasileiros

Hontem, á tarde, tivemos a agradavel visita de um nosso confrade do Chile. Trata-se do sr. Enrique Nieto, jornalista militante no conceituado e antigo matutino "La Nacion" e do vespertino "Los Tiempos", de Santiago do Chile, ambos pertencentes a uma grande empreza jornalistica do paiz amigo e secretario particular do peso pesado chileno Arturo Godoy.

O amavel confrade e sportman veiu trazer-nos, não só os cumprimentos dos jornaes em que trabalha, como tambem de todos os jornalistas militantes na imprensa chilena.

AS IMPRESSÕES

O nosso collega andino, traquejado na labuta da imprensa diaria, está sentado ao nosso lado. A' primeira pergunta, sobre as impressões colhidas na sua curta estada entre nós, respondeu com desembaraço:

— Estou encantado com a maravilhosa cidade, que é o Rio de Janeiro.

E, sem deixar-nos interrompel-o, continua:

— Penso que estas palavras valem pelo melhor elogio que se póde fazer á capital do Brasil, que bem merece ser chamada "Cidade Jardim Encantado".

Do povo, não ha palavras que possa traduzir a sua benignidade. Ha somente uma semana que me encontro aqui e já tenho, bem assim como Godoy e Poblete, sido alvo das maiores attenções e gentilezas por parte dos desportistas e dos brasileiros, em geral.

Neste ponto das minhas impressões, peço licença para abrir um parenthesis, afim de agradecer, por intermedio dos Diarios Associados, aos directores e socios do Club de Regatas do Flamengo, bem assim como aos collegas de imprensa e aos empresarios do Stadium Brasil.

Meus agradecimentos são extensivos ao gentil e sympathico sportista chileno, consul geral do Chile, sr. Jorge Larenas Bolton.

E, accendendo um cigarro, continuou:

— Desde que cheguei ao Rio, recebo sorpresas e mais sorpresas, admirado e deleitado com os grandes adeantamentos e progresso do Brasil.

O STADIUM BRASIL

Solicitámos do collega chileno a impressão que lhe causára o Stadium Brasil, onde se ferira a luta Godoy x Sebastião, sabbado ultimo, e elle, enthusiasmado, respondeu:

— Verdadeiramente, os afficionados sportivos brasileiros devem ficar orgulhosos de possuirem tão magnifico stadium de box, como o que está situado na Feira de Amostras.

As commodidades, a ordem e a hygiene são os grandes predicados desse stadium de box.'

O FLAMENGO

A conversa do sr. Enrique Nieto é interessante e variada, facilitando-nos a entrevista e dando-nos margem a colhermos melhor suas palavras. E, assim, elle continua:

— No desempenho da missão de correspondente de "La Nacion", de Santiago do Chile, tive opportunidade de admirar os grandes adeantamentos dos brasileiros em materia de sports.

Falarei do primeiro club que visitei: o Club de Regatas do Flamengo:

Póde apreciar e affirmo que esse prestigioso club está entre os melhores da America do Sul.

A elegancia de sua séde é motivo de applausos, como tambem a generosa hospitalidade de seus directores e associados, especialmente para com os estrangeiros. Repito ainda uma vez meus agradecimentos, felicitando-me, ao mesmo tempo, com a directoria dos rubro-negros em nome de "La Nacion", do Chile.

Sr. Enrique Nieto, entrevistado pel' O JORNAL

OS SPORTS NO CHILE

Solicitámos, então, ao jornalista chileno, um aspecto geral dos sports no Chile.

O sr. Enrique Nieto sorri, accende outro cigarro, cruza as pernas, e nos responde, modestamente:

— A minha especialidade, na profissão que exerço, é o box, porém, poderei dar aos Diarios Associados uma ligeira impressão dos diversos sports, em minha patria.

O BOX

Começa nosso entrevistado por expor os adeantamentos e o enthusiasmo reinante no paiz irmão pela nobre arte:

— Respondendo aos "Diarios Associados", sinto prazer immenso em dar uma opinião desapaixonada. Começarei pelo box, que é a minha especialidade. O Chile sempre foi, na America do Sul, o paiz dos pugilistas.

O Chile tem dado os boxeadores mais notaveis da America do Sul.

O velho Quintero Romero foi o grande peso pesado que, nos Estados Unidos, chegou a ser o primeiro homem que venceu por k. o. o ex-campeão de box Jack Sharkey.

Luis Vicentini, extraordinario peso leve, em Nova York, chegou a collocar-se como o segundo homem do mundo. Foi o unico boxeador que conseguiu vencer por k. o. o "homem montanha", Rockey Kansas.

O mais formidavel, porém, foi Estanislao Loayza, que, no Chile, carinhosamente, se lhe chama: "El Tani". A recordação desse "tigre" não morrerá nunca na memoria dos chilenos.

"El Tani" venceu 9 campeões mundiaes, chegando a disputar o titulo de campeão dos leves com Jimmie Goodrich, em 1925. Todos estes "paes" do nosso box são homens do passado.

Actualmente, o Chile conta com uma formidavel linha de combate.

Simon Guerra, grande campeão sul-americano dos leves, com punch extraordinario, é invicto no estrangeiro.

Antonio Fernandez (Fernandito), peso welter, tambem campeão de seu peso na America do Sul.

Raul Carabantes é outro rapaz peso welter, invicto e que muito promette.

Arturo Godoy, grande crack que os sportistas brasileiros já o conhecem. O melhor, actualmente, na America do Sul, é, sem alardes, um sério rival de Max Baer.

Guillermo Poblete é ainda muito joven, o os afficionados cariocas puderam apreciar sua estréa no Brasil e no profissionalismo, tendo-lhe sido tecidos justos elogios. E' um rapaz de futuro.

Nosso collega, "causeur" elegante, fala com clareza e sua conversa de momento a momento é mais interessante. Os factos e os nomes que focaliza lhe vêm á memoria com grande felicidade, citando-os com grande precisão. Agora reporta-se ao sr. Louis Bouey e é sua esta expressão:

— "O sr. Louis Bouey é o grande professor de box no Chile. Ha 40 annos vive no mettier da nobre arte. E' elle o descobridor de muitos campeões, no Chile.

Não só nos circulos pugilisticos, como em todos os meios sportivos de minha terra, ha por mr. Bouey uma grande admiração.

O box, no Chile, deve a esse dedicado sportista-gentleman muitas glorias conquistadas em box. E' elle um dos grandes animadores do pugilismo em minha patria."

NATAÇÃO

O sr. Enrique Nieto frisa, a sua apreciação á natação:

— Em natação os afficionados do Rio de Janeiro puderam ter uma opinião firmada pela apresentação dos chilenos no ultimo torneio continental, realizado nesta capital, motivo porque acho desnecessario o meu commentario."

FOOTBALL

— "O football, no Chile, tem alcançado um progresso admiravel, porém não está ainda nivelado ao football praticado no Brasil e na Argentina. Possuimos verdadeiros cracks, que se encontram em Buenos Aires, jogando no football profissional argentino.

Entre elles posso citar um dos melhores dentre os em Buenos Aires: é elle Ivan Mayo, pertencente ao Velez Sarsfield.

Outros ha que abandonaram o amadorismo no Chile, ingressando na profissão do sport bretão, no estrangeiro."

BASKETBALL

— "O basketball é um dos sports mais praticados na minha terra, motivo porque occupa o Chile postos de destaque em campeonatos seguidos. O Chile occupa, desde a ultima disputa do campeonato continental, o segundo logar."

ATHLETISMO

— "Finalmente, vou dar-lhes a minha impressão, superficial, do athletismo, no Chile — diz-nos o sr. Nieto.

Creio que, devido a varios factores — o frio, os accidentes naturaes do terreno e outros — o athletismo é muito cultivado no Chile, occupando logar destacado nas competições internacionaes em que toma parte.

Estas são, em linhas geraes, minhas impressões sobre os sports no Chile.

Para finalizar, solicito serem os "Diarios Associados" os interpretes da saudação de "La Nacion" a todo o generoso povo brasileiro" — terminou o sr. Nieto, levantando-se.

Botafogo x Brasil-Madureira x Carioca e Bangú x Vasco

São as disputas da terceira rodada do campeonato da cidade

O campeonato official da cidade, proseguirá, no domingo vindouro, com a realização de tres boas pelejas.

A rodada não registra nenhum encontro de ponteiros, mas assignala a realização de duas partidas capazes de offerecer grandes surpresas.

O encontro entre as turmas do Bangu' e do Vasco da Gama, no longinquo campo da rua Ferrer, por exemplo, não permitte um prognostico.

O club cruzmaltino não se conduziu bem contra o Carioca e o gremio suburbano, após estar perdendo por 3x1, ainda foi empatar com o Botafogo.

Ambas as equipes estão em boa forma, razão pela qual pode se assegurar a realização de um embate cheio de movimentação.

Outra contenda difficil reunirá as turmas do Madureira e do Carioca.

O club suburbano, mal apoiado em Norival e Aragão, que prejudicaram fortemente o team, não impressionou no jogo com o Vasco.

O Carioca, ao contrario, contra o mesmo Vasco, em exhibição surprehendente, marcou um empate de grande significação.

Caso o Madureira possa mandar para o gramado o seu esquadrão reformado, o prelio assumirá proporções empolgantes, não dando elementos para um palpite.

A terceira partida, entre o Botafogo e o Brasil, apresenta-se como a mais fraca da rodada. O alvi negro possue uma equipe que não encontrará difficuldades para abater o da faixa rubra.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams irão disputar os referidos jogos assim constituidos:

MADUREIRA — Onça; Norival e Fraga; Ferro, Jocelino e Armando; Adyison, Bahiano, Aragão, Noca e Dentinho.

Zézé, do Brasil

CARIOCA: Jaguaré; Lino e Vianna; René, Cito e Alcides; Roberto, Dece, Arrnandinho, Jaymo e Popó.

VASCO: — Rey; Bruno e Italia; Juca e Caloceiro; Bahianinho, Cicero, Gradim, Nena e Orlando.

O juiz, sr. Virgilio Fredigh.

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Medio; Luizinho, Ladisião, Placido, Julinho e Vivi.

BOTAFOGO — Alberto; Sylvio (Rogerio) e Nariz; Affonso, Martins e Canali; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

BRASIL: — Alfredo; Ernesto e Lucio; Luciano, Zézé e Netto; Ripper, Darcy (Jorginho), Goulart, (Darcy), Modesot e Sant'Anna.

Os brasileiros preparam-se para o sul-americano de basketball

O ENSAIO DE HOJE

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana convoca para o ensaio de hoje, na quadra do Botafogo F. Club, os players: Pitanga, Helio, Jairo, Cerello e Frota, elementos cariocas que participarão dos treinos para a organização do seleccionado nacional.

O encontro será no Café Nice, ás 20 horas, onde ha automoveis á disposição dos convocados.

Records perdidos na athletica carioca

Foram batidos, na competição de domingo ultimo, promovida pela L.C.A., os seguintes "records" cariocas:

83 metros com barreiras baixas — Por Helio Dias Pereira — Tempo 11" 4|5.

Arremesso do peso — Juvenal A. de Souza — 12 metros e 80 centimetros.

Salto com vara — Paulo Azeredo — Fluminense — 3m,26.

75 metros rasos — Isaac Ribeiro Teixeira — Flamengo — 8" 1|10.

Salto em altura — Paulo Azeredo — Fluminense — 1m.74.

Revezamento de 4x75 metros — Flamengo — 35" 3|5.

Revezamento de 4x300 metros — Fluminense — 2 minutos e 40" 1|5.

Dado o facto da entidade não ter filiação official, as "performances" deixarão de ter homologação.

Transferencias de basketballers

A Liga Carioca de Basketball attendeu aos seguintes pedidos de transferencia de players:

Edgard Campos Hargreaves, do Villa Izabel para o Fluminense; Jayme da Costa Rosas, do Santa Heloisa para o Musical; André Mendes da Silva, do Bomsuccesso para o Mackenzie; Vanthuil Pinto, do Villa Izabel para o Fluminense; Edison Brivaldo Sécca, do Santa Heloisa para o Fluminense; Joaquim Domingos Souto, do Natação para o Santa Heloisa, e José Mariano de Campos Filho, do Icarahy para o Fluminense.

Henrique Santos, do Villa Isabel para o Bomsuccesso; Damião Teixeira Pinto, do Boqueirão para o Grajahu' e José Pereira de Miranda, do Natação para o Villa Isabel.

Campeonato Carioca do Sport Menor

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, foram realizados, domingo ultimo, os jogos seguintes:

ZONA CENTRAL DO BRASIL

P. E. II 2 x Rio Paulistano 1; Horizonte 5 x Botafogo 0; Gaucho 4 x Adelia 0; Floresta 2 x Bom Retiro 1; Filhos de Irajá 8 x Sudaneza 0; Taubaté 1 x Nacional 1; Cajueiro Novo 1 x Carioca Suburbano 1; Matriz W. O. x Aymoré 0.

ZONA SUL

Portuense 2 x Severiano 1; Yolanda 4 x Preto e Amarello 1; Ypiranga 1 x Praia Vermelha 0; Faculdade de Medicina 3 x Diabos 3.

ZONA DA LEOPOLDINA

14 de Julho 5 x Ramos 1; Juiz de Fóra 3 x Veneza 2.

ZONA CENTRO

Dias de Barros 3 x Poveiro 0; Senhor dos Passos 3 x Marajó 0; Cyma 5 x Onze de Ouro 0; Cruzada 4 x Brasil Portugal 3; Santo Antonio 3 x Casa Indiana 1.

ZONA NORTE

Alvi-Negro 2 x Unidos do Engenho Velho 1; Maracanã 4 x Riachuelo 2; Tijuca 9 x Estudantes do Tijuca 0; Navarrinho 3 x José Clemente 3; Bola Verde 2 x Diana 2; Independentes do S. C. Uruguay 0 x Imperio 0; Ermelinda 3 x Amazonas 1; Leopoldo W. O. x Elite 0.

Os players paulistas foram examinados

Em companhia de mr. Taylor, Arthur Azevedo Velloso e João Chiavoni, estiveram, hontem, á tarde, no Departamento Medico da Liga Carioca os players paulistas Algisto Lorenzato (Batataes); Arthur Machado e Hercules de Miranda, que acabam de assignar contracto com o Fluminense F. C., afim de se submetterem ao indispensavel exame.

Autoridades escaladas para os jogos da Federação

Para a direcção dos encontros de domingo proximo a Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades:

BANGU' x VASCO

Campo do Bangu'. Juiz de amadores: José Pinto Lopes. Juizes de linha: Walmor de Toledo e Vilmar Morgado; chronometrista: Aristoteles Silva; representante: Arlindo Botelho.

BOTAFOGO x BRASIL

Campo do Botafogo. Juiz de amadores: Carlos de Souza Carvalho. Juizes de linha: Manoel Silva e Roberto Feudt; chronometrista: Albano de Freitas Rangel; representante: Alberto F. dos Reis.

MADUREIRA x CARIOCA

Campo do S. Christovão. Juiz de amadores: Manoel da Costa; Juizes de linha: Arthur M. Lopes e Manoel Christino; chronometrista: Oswaldo Ferreira; representante: Luiz Delfino Filho.

As grandes provas automobilisticas de junho

Os volantes portuguezes acharam o local maravilhoso porém improprio

Os volantes argentinos, no Cáes do Porto

Pelo "Oceania" chegou, hontem, ao Rio, a equipe de corredores argentinos que vêm tomar parte nas corridas automobilisticas de junho proximo.

São elles Vittorio Coppoli e Ricardo Caru' e o italiano Victorio Rosa que a exemplo do anno passado correrá tambem com as côres do Automovel Club Argentino. Caru' traz como mechanico Manoel Negri e com Coppoli veiu o seu acompanhante, Emilio Tio Rossi, que aqui havia sido dado como concorrente.

Uma commissão do Automovel Club composta dos srs. Armando Backxy e Gentil Ribeiro esteve no cáes, dando as boas-vindas aos automobilistas.

Todos os concorrentes trazem os mesmos carros de 1934. Coppoli correrá com "Bugattin" e Caru' com "Fiat".

Apenas A. Rosa modificou a "carroserie" da sua "Fiat", transformando-a em "mono-place".

A impressão que se tem ao chegar pela manhã nas immediações do Hotel Leblon ou em qualquer outra parte do já famoso Circuito da Gavea, é a de que estamos em pleno dia da grande corrida. Diariamente affluem aquelle famoso circuito da nossa cidade, innumeros concurrentes ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". E, se entre os que com calma e tenacidade aprimoram seus conhecimentos nos segredos das curvas sinuosas da immensa estrada, outros com possantes machinas procuram tirar o maximo do rendimento das mesmas afim de que no dia memoravel, possam levar vantagem sobre os competidores.

PRIMEIRO TREINO DOS PORTUGUEZES

Os corredores portuguezes chegados ante-hontem a esta capital, á tarde, após desembarcarem seus carros da aduana, foram dar uma volta pelo Circuito da Gavea.

Não se cansaram elles de elogiar o scenario maravilhoso onde está situada a pista de corrida, commentando tambem com reservas as difficuldades que apresenta o referido percurso para os corredores.

Hontem, muito cedo ainda, estiveram com os seus possantes carros treinando. Deram algumas voltas, e á tarde tornaram a voltar.

LOZANO, CHEGA HOJE

Lozano é o outro corredor argentino que vem tomar parte na reunião automobilista do dia 2. Chega elle hoje a esta capital pelo American Legion.

OS ARGENTINOS INICIARÃO SEUS TREINOS HOJE

A equipe argentina iniciará hoje os seus treinos na pista da Gavea. Pela manhã os tres corredores que já aqui se encontram, deverão dar algumas voltas, se adaptando bem as curvas accidentadas do percurso. Aliás para todos elles não existem mais segredos naquelle formoso trecho da nossa cidade.

ENCERRAMSE HOJE AS INSCRIPÇÕES

Encerram-se hoje ás 24 horas impreterivelmente, as inscripções para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Desta data em deante, os corredores que quizerem participar desta prova, só poderão fazer depois de pagarem a taxa de inscripção em dobro.

TOMBOU A BARATA DO VOLANTE SILVA CAMPOS

Pae e filho feridos

Hontem, quando fazia treino na estrada da Gavea afim de tomar parte nas proximas corridas automobilisticas, foi victima de um desastre o volante Antonio da Silva Campos que trazia, na sua barata "Bugatti", um seu filho, o menor Antonio.

Cerca de 13.30, o carro chapa 41, dirigido pelo sr. Silva Campos, ao passar em regular velocidade pela avenida Niemeyer, notou que um transeunte procurava atravessar a frente do carro. Torcendo a direcção o carro foi sobre uma saliencia da estrada, capotando e atirando fóra os passageiros.

Com o choque ambos os passageiros receberam ferimentos, sendo que os mais graves foram os do sr. Antonio Campos, que teve duas costellas fracturadas.

Atraz da "Bugatti" sinistrada vinham os carros dos sportsmens Santorelli e Braga, que prestaram soccorros aos feridos transportando-os para o posto de Assistencia de Copacabana.

D'ali, após os curativos retiraram-se os feridos para as respectivas residencias.

O carro 41, que é matriculado no Automovel Club soffreu graves avarias, não podendo, certamente, tomar parte na corrida.

O carro n.º 41, no local do desastre

Football collegial

CRESCENTE O ENTHUSIASMO PELO CERTAMEN DE INICIATIVA DO BOTAFOGO F. C. COM O CONCURSO DOS COLLEGIOS DO RIO, NICTHEROY E PETROPOLIS

Divulgada que foi a organização de um campeonato collegial de football, em todos os estabelecimentos de ensino, houve logo vivo interesse pela regulamentação e datas do certamen.

TODAS AS FACILIDADES

O Botafogo F. C., que teve a feliz idéa, está dispensando as maiores attenções para essa temporada, sem duvida, de resultados beneficos para o "soccer" carioca.

Além do rico bronze que será conferido ao collegio campeão em caracter transmissivel, o "glorioso" offerecerá aos jovens praticantes vencedores do certamen, grandes medalhas em "vermeil" e medalhas de prata aos segundos collocados.

O Botafogo facilita aos collegiaes o necessario. Assim, correrão por sua conta as despezas do expediente de secretaria e direcção, além do fornecimento de bolas para os jogos que serão realizados no seu campo.

UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS

Para hoje, quinta-feira, 23, está convocada uma reunião na séde do Botafogo F. C., para discutir e approvar o regulamento do campeonato.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programma para a reunião de sabbado:

1ª carreira — Premio "Seu Cabral" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Galmita	53
2	Donka	57
3	Andréa	51
4	Galopin	48
5	Blue Star	54
6	Mineiro	58

2ª carreira — Premio "Dracula" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Useira	52
2	Lagave	52
3	Collarette	52
4	Zumba	52
5	Mouresco	54
6	Disco	54

3ª carreira — Premio "Xiah" — 1.609 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Argenté	48
2	Kruppe	53
3	Jundiá	58
4	Pharaó	50
5	Marfim	50
6	São Sepé	58

4ª carreira — Premio "Little One" — 1.000 metros — 3:000$000 — Betting.

		Ks.
1	Pebete	56
2	Transvaliana	56
3	Kohl	59
4	Negro	52
5	Xiah	56
6	Tango	54
7	Dollar	54
8	Marquesa	56

5ª carreira — Premio "Rosemarie" — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting.

		Ks.
1	Vasari	54
2	Grand Marnier	53
3	Brasino	58
4	Mariquita	58
5	Astro	58
6	Rugol	54
"	Yvette	51

6ª carreira — Premio "Pharaó" — 1.500 metros — 3:0:0$ — Betting.

		Ks.
1	Deliciosa	58
2	Little One	62
3	Consojal	58
4	Zebaga	51
5	Oreo	50
6	Yonita	50
7	Galope	52
8	Vicentina	50
9	Tarjador	52
10	Guarany	53
11	Mireille	57
12	Zape	50
13	[illegible]	[illegible]
14	Silencio	55
15	[illegible]	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programma para a reunião de domingo:

1ª carreira — Premio "[illegible]" — 1.600 metros — 4:[illegible].

		Ks.
1	Silencioso	52
2	Sem Reserva	54
3	Rainha	[illegible]
4	Dilecto	[illegible]
6	Molleiro	54

2ª carreira — Premio [illegible] "[illegible]rão de Pie[illegible]" — 1.200 metros — 12:000$000.

		Ks.
1	Organdy	51
2	Lacerda	51
3	Flageolet	55
4	Tac	55
"	Miranda	51

3ª carreira — Premio "[illegible]" — 1.650 metros — 7:000$000.

		Ks.
1	Alter Ego	53
2	Mar[illegible]	53
3	Cornelia	51
4	Iapó	55
5	Lucena	51
6	Escrava	51
7	Amambahy	52
8	Poaya	53
"	Grapira	51

4ª carreira — Premio "[illegible]" — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Mandchuria	50
"	Nione	54
2	Stayer	54
3	Canto Real	51
4	Nautilus	54
"	Farneza	52

5ª carreira — Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Yéa	56
2	Garbosa	50
3	Marceleiro	55
4	Colosina	52
5	Eckner	49
6	Quilos	55
"	Tomyris	49

6ª carreira — Premio "Felippa" — 2.000 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.
1	Despilchado	53
2	Martillero	53
3	Chouannerie	53
4	Ponta Negra	49
5	Bilhete	54
6	Trompito	58
7	Rob Roy	54
8	Libertino	50
9	Lorraine	53

7ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.
1	Morrinhos	55
"	Le Revard	49
2	Soneto	52
3	Lord Breck	55
4	Romana	52
5	Picaflor	53
6	Twinkle	54
7	Servidor	50
8	Kazoo	53

8ª carreira — Premio "Zapaga" — 1.200 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	Madcap	56
2	Sueno Largo	52
3	Coringa	52
4	Bon Ami	55
5	Fifa	51

9ª carreira — Premio "Vevey" — 1.750 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	Adarga	56
2	Roxy	53
3	Mon Secret	52
4	Carmel	55
5	Zamorim	51

OS ESTREANTES PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Molleiro, masculino, alazão, 3 annos, Paraná, por Nassau e Zello, da viuva Kosop & Filhos. Criador: Alfredo Sebastião Muller. Entraineur: Fernando Schneider.

Flageolet, masculino, zaino, 2 annos, Paraná, por Peter Pan e Escuma, do sr. Ayrton Plaisant, entraineur Antenor Freitas.

Iapó, masculino, castanho, 2 annos, Paraná, por Cascabelito e Impresion, do sr. M. Teixeira, criador José Maria Santos, entraineur Paulo Rosa.

Escrava, feminina, alazã, 2 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Birichina, do sr. Alvaro Martins Filho, entraineur Nelson Pires.

Poaya, feminina, alazã, 2 annos, São Paulo, por Taciturno e Porongaba, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas.

Canto Real, masculino, castanho, 3 annos, Paraná, por Rondin e Lady Cyl, de criação e propriedade do sr. Heitor Valente, entraineur Antenor Freitas.

Picaflor, feminina, castanha, 3 annos, argentina, por Picacero e Curull, do sr. Renato Junqueira Netto, entraineur Manoel Branco.

Madcap, ex-Macaco, masculino, castanho, 4 annos, Argentina, por Craganour e Merrose, do general José Antonio Flores da Cunha entraineur Gabino Rodriguez.

Kohl, masculino, zaino, 3 annos, Argentina, por Zambo e Femina, do sr. P. T. Menezes, entraineur Francisco Barroso.

Mireille, feminina, castanha, 5 annos, Argentina, por Milensko e Valgriania, do sr. Manoel A. Rezende.

A installação do Comité Olympico Brasileiro

A posse dos membros eleitos

Com a presença de crescido numero de sportmen, realizou-se, hontem, ás 18,30 horas, na séde da Federação Brasileira de Football, a ceremonia da installação do Comité Olympico Brasileiro.

Tomaram assento á mesa os senhores: drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, representantes, no Brasil, do Comité Internacional Olympico; Octavio da Rocha Miranda, coronel Newton de Andrade Cavalcanti, Alaor Prata, Herbert Moses, Benedicto Montenegro. Os drs. Casper Libero, Antonio Prado Junior e Max de Barros Erhard, delegaram poderes ao doutor Ferreira dos Santos para represental-os.

Deixaram de comparecer, por motivos justificados, consoante communicações feitas, os drs. Renato Pacheco, commandante Attila Aché, Oswaldo Palhares e Erasmo Assumpção Junior.

Dando inicio aos trabalhos, o dr. Ferreira dos Santos, presidente da mesa, fez uso da palavra para communicar os fins da reunião que era, como representante no Brasil do Comité Internacional Olympico, em concordancia com os dois outros representantes, drs. Arnaldo Guinle e Raul do Rio Branco, e em obediencia ás determinações daquelle alto poder internacional, dar posse aos membros eleitos para a formação do Comité Olympico Brasileiro. Frisou ainda que o Brasil, quando se fez representar, pela primeira vez, nas Olympiadas da Antuerpia, em 1921, sómente possuia um representante, o dr. Raul do Rio Branco. Outras Olympiadas foram realizadas, posteriormente, e nellas não tivemos participação. Finalmente, em 1932, por impossibilidade de se fazer representar naquelle grande certamen internacional olympico, a C. B. D. delegou poder á Federação Paulista de Athletismo para representar o paiz, e isso sómente se fez graças á uma subscripção popular feita. Depois daquelle certamen, os Congressos realizados em Athenas e Washington determinaram que competia aos representantes olympicos em cada nação a organização dos respectivos comités, pois sem essa formalidade não poderiam jámais participar das Olympiadas que futuramente se realizassem. Era, portanto, em obediencia a essa determinação que elle e o dr. Arnaldo Guinle, com o apoio do dr. Raul do Rio Branco, procuravam dar-lhe cumprimento, organizando, de modo definitivo, o Comité Olympico Brasileiro, e para isso foram convidadas todas as associações sportivas do paiz, afim de que nomeassem os seus representantes para a constituição daquelle poder.

A maioria attendeu ao apello, excepção feita da C. B. D. e das associações que lhe pertencem. Faz-se, então, a eleição, na primeira reunião realizada, e a que naquelle momento era effectuada, tinha por fim dar posse aos membros eleitos para o Comité, pessoas de destaque social e isentas de paixão partidaria e possuidoras dos requisitos indispensaveis para as altas funcções de que se acham revestidas. Agradecia a todos o comparecimento á solemnidade e dava posse aos membros eleitos.

Pede a palavra o coronel Newton de Andrade Cavalcanti, que começa dizendo que vem acompanhando a marcha dos sports com todo o carinho, podendo mesmo dizer que o sport o vem preoccupando desde o inicio da sua carreira militar. Teve occasião de palestrar com o dr. Arnaldo Guinle, que tinha agora a honra de conhecer pessoalmente, sobre a organização sportiva do Exercito, que teve a primazia de crear no Brasil uma Escola de Educação Physica, onde se aperfeiçoavam na cultura physica e nos sports aquelles que deviam posteriormente ensinar a mocidade de todo o Brasil. Fez um estudo aprofundado do assumpto, por determinação do dr. Getulio Vargas, e, se não fosse os seus muitos afazeres, já teria posto em execução aquelle plano ideado. Agradecia a designação do seu nome para um dos cargos no Comité Olympico Brasileiro, mas, antes de aceital-o, pedia permissão para fazer duas perguntas: 1ª, se a constituição do Comité tinha alguma finalidade educacional, e 2ª, se o Comité, uma vez constituido, teria alguma interferencia na pacificação sportiva, procurando, assim o nosso engrandecimento nos prélios olympicos de Berlim.

Torna a fazer uso da palavra o dr. Ferreira dos Santos, para frisar que elle e os srs. Arnaldo Guinle e Raul do Rio Branco procuraram entendimento com as associações, para formação do Comité, em obediencia á uma communicação recebida do sr. Baillet Latour. Pede vistas do original da carta, mas, achando-se fechado o escriptorio do dr. Arnaldo Guinle, passa a ler uma cópia da carta publicada na imprensa. Em seguida, mostra, num original dos estatutos do Comité Internacional Olympico, a autoridade que tinham para dar constituição ao Comité Olympico Brasileiro. Lamentava não ter visto o seu appello attendido por parte da C. B. D., muito embora tivesse procurado entendimento com os dirigentes, por via telephonica, nada conseguindo. Respondendo á segunda pergunta, disse que, não obstante a finalidade do Comité ser outra, nada impedia que os seus membros procurassem influir com o seu prestigio para que a pacificação venha a ser uma realidade. Frizava, entretanto, que não fazia parte de facção alguma, nem era sportman militante, pois occupa unicamente o cargo de representante do Comité Internacional Olympico no Brasil. Fazia votos para que os espiritos nobres influam beneficamente sobre os sportmen, para que reine harmonia no Brasil, afim de que o nosso sport se venha a engrandecer cada vez mais.

O dr. Arnaldo Guinle fala, por sua vez, para reforçar as palavras do dr. Ferreira dos Santos, dizendo que os membros do Comité, pela nobreza de caracter, isenção de paixão partidaria e pelo renome que possuem na sociedade, possuiam meios sufficientes para fazer voltar a paz ao seio da familia sportiva brasileira.

O coronel Newton Cavalcanti usa novamente da palavra, para commentar os estatutos do C. I. O., tecendo judiciosos commentarios sobre o juramento olympico e o papel do amadorismo no sport. Folgava de ver que o Comité, consoante o seu pensamento, tinha uma finalidade altamente sportiva e educacional e que poderia influir beneficamente para pacificar os sports, prestando todo o seu apoio ao amadorismo. Entretanto, frizava que não era contrario ao profissionalismo e á especialização, pois ambos são necessarios para que façam brilhar o amadorismo, que não póde viver sem aquelle apoio.

O dr. Ferreira dos Santos teceu igualmente alguns encomios ao amadorismo, lamentando que o football profissional fosse a causa do dissidio que ha nos sports brasileiros, muito embora não possa tomar parte nas Olympiadas de Berlim, pois o unico football que nellas figurará será o amadorista. Agradecia novamente a presença de todos e dava por terminada a sessão.

Registros de jogadores

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, os pedidos de registro do amador Orlando Serpa e dos profissionaes Algisto Lorenzato, Arthur Machado e Hercules de Miranda.

A quarta conferencia do technico João Lotufo

SERA' REALIZADA HOJE, NA F. METROPOLITANA

Na séde da Federação Metropolitana, hoje, ás 20 horas, será realizada a quarta conferencia sobre basketball, pelo technico João Lotufo.

A série de conferencias do joven technico vem despertando grande interesse nos nossos meios sportivos, pela opportunidade dos themas escolhidos.

O Bomsuccesso F. C. vae treinar com o America F. C.

Como preparativo para os primeiros jogos do Torneio Aberto, haverá, hoje, na praça de sports da rua Campos Salles, um rigoroso "match-training" entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e do America F. Club.

Para o treino de hoje, o director sportivo do Bomsuccesso F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores naquelle local.

Torneio Aberto da L. C. F.

Em continuação ao seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football determinou para domingo proximo a realização das partidas seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA F. CLUB

Sobral, o optimo ponta tricolor

Encouraçado "Minas Geraes" x Fluminense F. C. — Campo do America F. C., ás 15.30 horas.

Juiz: Casemiro Santa Maria; representante — Oscar Carregal;

O. N. D. Palestra Italia x Serrano F. C. — Campo do Fluminense F. Club, ás 13.45 horas.

Juiz: Lippe Peixoto; chronometrosta (para os dois jogos) — Baldemiro Carqueja.

Bomsuccesso F. C. x Vencedor — Modesto F. C. x Engenho de Dentro, ás 15.30 horas.

Juiz: Carlos Monteiro; representante — Paulo Hellborn Junior.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

Clubs desclassificados — Jequiá, Bandeirantes, Cascatinha, Byron, Ypiranga, Encouraçado "São Paulo", Barreto, Nictheroyense e Aviação Naval.

Clubs sem derrotas — Fluminense F. C., America, Fuzileiros Navaes, "Minas Geraes" e Flamengo.

Clubs com uma derrota — Filhos de Iguassu', Bomsuccesso, Modesto, Engenho de Dentro, Palestra Italia, S. C. Iguassu', Fluminense A. C., Serrano e Anchieta.

WATER-POLO

UM EMPATE GARANTIRA' O TITULO MAXIMO AO GUANABARA

Na majestosa piscina do Club de Regatas Guanabara ferir-se-á o encontro decisivo do campeonato do corrente anno.

A peleja entre o club local e o Vasco da Gama promette assumir proporções gigantescas, uma vez que o Vasco, vice-leader da tabella, está collocado a dois pontos apenas do seu leal adversario.

No encontro do turno, não houve vencedores, pois um justo empate coroou os esforços dos litigantes.

O conjunto cruzmaltino, que domingo perdeu o seu titulo de invicto, procurará uma ampla rehabilitação, por isso que precisa de uma victoria, afim de poder aspirar o titulo maximo.

O Guanabara jogará desfalcado de tres elementos, mas leva a vantagem de lhe ser sufficiente um empate para conservar o titulo de campeão.

Ambas as equipes vão se submetter a uma severa preparação para o embate, que deve ser um dos melhores destes ultimos annos, e deverão entrar na piscina assim constituidos:

Guanabara: — Nestor — Edison e Helio — Murillo — Pessoa — Serpa e Mendes.

Vasco da Gama: — Moriaga — Biguá e Raphael — Severino — Oriente, Jetro e Mendonça.

O jogo dos 2ºs quadros será decisivo. Ahi se invertem os papeis: um empate dará ao Vasco da Gama a victoria nesse torneio, uma vez que, invicto, conserva a dianteira da tabella, com a vantagem de um ponto sobre o Guanabara.

O club azul-turqueza terá que fazer um esforço tremendo, afim de conseguir o que não lhe foi possivel no turno, isto é, derrotar a equipe da Cruz de Malta.

Tudo leva a crer num bom match, bem nadado e melhor jogado.

BOQUEIRÃO x NATAÇÃO

Essa partida, que terá inicio ás 14.30 horas, no mesmo local, deverá ser renhida, se se considerar a optima exhibição feita por ambos os teams domingo ultimo.

São esses os provaveis quadros:

Natação: — Bittencourt — Mandarino e Zezé — Duprat — Laviola, Pelanca e Tertulliano.

Boqueirão: — Lucy — Schneiweiss e Amendola — Bahiano — Aladino, Guarico e Rosas.

O campeonato paulista

OS JOGOS DE DOMINGO

S. PAULO, 22 (A. M.) — Proseguirá no proximo domingo o campeonato da Liga Paulista de Football, com dois encontros, nesta capital, enfrentando o S. C. Corinthians a A. Portugueza, de Santos, e o Paulista o Hespanha.

A natação no C. R. Botafogo

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Em obediencia ao programma desportivo do corrente mez, será realizado no proximo domingo, ás 9 horas, um concurso interno de natação no Club de Regatas Botafogo, aberto a todos os associados.

O programma constará das seguintes provas:

Moças (qualquer classe) — 100 metros, nado livre;

Meninas — 50 metros, nado livre.

Meninos — (infantis) — 100 metros, nado livre, 50 metros, nado de costas e 50 metros, nado de peito.

Meninos (mosquitos) — 50 metros, nado livre e 50 metros, nado de peito.

Homens (qualquer classe) — 200 metros, nado livre; 200 metros, nado de costas e 100 metros, nado de peito.

Homens (principiantes) — 100 metros, nado livre, e 50 metros, nado de peito.

Aos primeiros e segundos collocados serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

A L. C. Basketball desfiliou o Avenida A. C.

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião realizada, resolveu desfiliar o Avenida A. C.

O athletismo no Vasco da Gama

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

O Vasco da Gama fará realizar sua quarta parte das competições preparatorias para os seus associados infantis de qualquer classe, no seu estadio, no proximo domingo, ás 9 horas, com as seguintes provas:

Para infantis: 25 metros rasos, salto em distancia — arremesso da pelota.

Para qualquer classe — Triatlon (200 metros rasos, salto em distancia e arremesso do peso).

Poderão tomar parte quaesquer associados do club mediante apresentação da carteira.

Premios: primeiro logar, medalha de prata; segundo logar, medalha de bronze.

Inscripções: encerram-se no dia 24.

O football em Minas

MARIANNENSE x PONTENOVENSE, O INTERMUNICIPAL ANSIOSAMENTE AGUARDADO

MARIANNA, 22 (O JORNAL) — O "Stadium Augusto", desta cidade, será theatro, domingo proximo, de uma luta verdadeiramente sensacional.

Em disputa da hegemonia do "soccer" da região, enfrentar-se-ão, em combate que se auspicia emocionante, as equipes do Mariannense, campeão local, e do Pontenovense, campeão da próspera cidade de Ponte Nova.

Zezinho, antigo campeão mineiro e carioca, commandante da vanguarda do Maiannense

Dada a grande importancia do "placard" da peleja, os quadros preparam-se cuidadosamente e apresentar-se-ão em optima forma.

Na esquadra local figuram players que já brilharam no scenario horizontino e carioca, como: Zezinho, bi-campeão mineiro pelo Palestra e campeão guanabarino pelo America; Nonô, que já pertenceu ao Syrio Mineiro e ao Villa Nova, além de Beleco, Custodio e Mario, jovens que vêm se impondo pela alta classe do "association" que praticam.

A delegação visitante, que é bastante numerosa, virá em trem especial.

Transferido o treino do Fluminense

Por motivos ignorados, a direcção technica do tricolor, transferiu para hoje, o treino que estava marcado para hontem, com o team do Palestra Italia.

A regata de novissimos

Na enseada de Botafogo, realiza-se domingo, o certamen inicial da temporada official de 1935

Com o concurso de todos os seus clubs filiados, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, unica entidade de sports marinhos reconhecida pelas Federações Internacional e Continental, realiza domingo, pela manhã, a regata de abertura da temporada official do remo.

A Regata de Novissimos será certamente o clou das reuniões de domingo vindouro.

A fórma maxima da cidade ali estará representada. Nada menos de sessenta e cinco embarcações e duzentos e quarenta e um remadores tomarão parte nessa competição.

A directoria da Federação Aquatica tomou todas as providencias para o brilhantismo do seu certamen. Os concurrentes ás classes de Principiantes são:

YOLES FRANCHES A 2 REMOS

1 — "Doris", do Boqueirão — Manoel Roque Fernandes, Jacyntho José Soares e Alvaro Bevi Rodrigues.

2 — "Poranga", do Guanabara — Alberto Paiva Lastres, Siegfried von Jangow e Armando Maia.

3 — "Iris", do Vasco — Antonio Ramos Arouca, José Pinto de Souza e Francisco Vieira Salinas.

4 — "Nerone", do Fluminense — Moacyr Land, Paulo Diarcy de Carvalho e Joaquim Pakeness.

5 — "Malandro", do Icarahy — Hydarnés Vargas, Sylvio Schort Nunes e Rubens Schort Nunes.

6 — "Nautilus", do Natação — Paulo de Oliveira, Manoel Teixeira e Darcy Teixeira.

7 — "12 de Outubro", do S. Christovão — Edmundo Pimentel, Benjamin Sanches e Albino dos Santos Corrêa.

8 — "Judex", do Natação — José Albegli, Paulo Augusto dos Santos e Walter de Carvalho Teixeira.

YOLES FRANCHES A 8 REMOS

3 — "Estrella Solitaria", do Guanabara — Jayme Amaral Segurado Pinto, Paulo Monteiro de Barros, Manoel Dias Pinto, João Macedo, José Rodrigues da Silva, Sylvio Martins, Americo Torres e Antonio R. Fayal.

4 — "Pereira Passos", do Vasco — Jorge João, Manoel Maria dos Santos, Hugo Couto, José Ferreira Lima, Roberto de Andrade Torres, José de Carvalho, Francisco de Souza Caldas, Custodio Pinto de Andrade e Oswaldo Vieira.

5 — "Trem de Luxo", do Boqueirão — Richard Bernette, Raul Soares, Luiz Gonzaga de Albuquerque, Mario Lima, Roberval Vasconcellos, Eduardo Lemos de Araujo, Alberto Rufino Fernandes, Joel Quintanilha e Julio Americano Brasileiro.

7 — "Marambaya", do Natação — Heraclito dos Santos Castro, Alberto Reis, Luiz R. Queiroz Filho, Gilberto Lucas da Rocha, Alvaro Salvador Motta, Armando de Almeida, Herminio Leal, Hernani Lamas e Pedro Novaes e Silva.

YOLES FRANCHES A 4 REMOS

2 — "Alzira", do Natação — Hugo de Castro Moraes, Austriclinianо Guimarães Fonseca, Antonio Menezes Guimarães, Carlos Ubiratan Jatahy e Alceu Carvalho.

3 — "21 de Abril", do Boqueirão — Richard Grunotte, Italo Magnelli, Carlos P. de Almeida, Ervaldo Monteiro de Castro e Albino Pereira da Motta.

4 — "Boy Blue", do Icarahy — Astrogildo Serejo, Polydeto Serejo, Manoel Felix Barão, Manoel Soutinho Cruz e Carlos De Gregorio.

5 — "Alcyon", do Vasco — Paula do Carmo, Antonio Ignacio Alves, Luiz da Silva Eugenio, Ernesto de Souza e Augusto Soares dos Santos.

4 — "Boccacio", do Fluminense — Araken Prado Rebello, João Ferreira Caridade, João Parodi, João Salomão e Egbert Voigt.

7 — "Jara", do Guanabara — Jayme Amaral Segurado Pinto, Domingos Arthur Machado Filho, Alfredo Machado, Roberto Marques, Francisco Henrique Teixeira.

CANOES

2 — "Faisão", do Vasco — Albino Candido da Motta.

3 — "Diu", do Vasco — Joaquim Pereira Mendes.

4 — "Rossi", do Fluminense — Lauro Luiz Cunha.

5 — "Lavadeira", do Boqueirão — João Rocha.

6 — "Biguá", do Guanabara" — Contran Nascimento Maia.

7 — "Itá", do Natação — Luiz Gonçalves Braga.

8 — "Bola Verde", do Boqueirão — Armando Silva.

PESAGEM DE PATRÕES

Na séde da Federação, á praça Tiradentes 60, 4º andar, a partir de hoje, das 15 ás 17 horas, será procedida a pesagem dos patrões inscriptos na Regata de Novissimos.

Arrilaga pediu passe á Federação Brasileira

A Federação Brasileira de Football recebeu, hontem, da Argentina, o pedido de passe de Arrilaga, que deseja jogar no quadro do Quilmes.

A Associação Campista filiou-se á Federação Fluminense

A Federação Brasileira de Football recebeu, hontem, da Federação Fluminense de Sports, a communicação do que a Associação Campista solicitou-lhe o obteve filiação.

O Independente chegou hontem

Pelo 2º nocturno chegaram, hontem, ao Rio, os rapazes do team Independente, de S. Paulo, que vieram disputar um jogo amistoso com o Flamengo. A delegação veiu sob a chefia do sr. Luiz Mendes Pescana e compõe-se dos seguintes jogadores: Nascimento, Durval, Arlindo, Pinheiro, Guimarães, Orozimbo, Arzemiro, Yeyo, Carazzo, Sandro, Araken, Paulo e Armando

Em torno do augmento de vencimentos dos militares e civis

"Plano-Reacção-Brasileira"

DE

RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIZ

PARA

O REAJUSTAMENTO E MELHORIA DE VIDA DE TODAS AS CLASSES SOCIAES

PELA

CREAÇÃO DE NOVAS FONTES DE RENDA — SUPPRESSÃO DE IMPOSTOS — NACIONALIZAÇÃO DO BRASIL

COM

A libertação do povo do jugo dos banqueiros estrangeiros e o desapparecimento para os nacionaes do "crime de ser brasileiro", tornando-se o "governo forte", sem preconceitos, para fiscalizar a economia brasileira

***Novas fontes de renda, que determinem, sem novos impostos, uma melhoria de vida para o povo brasileiro, numa rapida restauração nacional, podem com facilidade ser creadas no paiz, desde que o governo federal, sentindo-se forte pelo apoio integral das forças armadas e livre das peias interesseiras de congressos perturbadores, queira realizar um plano patriotico de reconstrucção economica e financeira do Brasil e sua nacionalização, tornando-se, assim, o governo forte, tão desejado pela nação inteira, afim de poder fiscalizar a economia nacional.

Para isso, seria realizado um "reajustamento ou melhoria do custo de vida" para todas as classes sociaes, baseado em recursos fornecidos por novas fontes de renda, sem encarecimento dos productos, mas, ao contrario, com o seu barateamento, o que evitaria o lado odioso da lei de augmento de vencimentos dos militares e civis, approvada recentemente, cujo cumprimento trará perturbações economicas para o paiz, com o encarecimento de vida para todas as outras classes, visto os vencimentos terem sido augmentados por meio da abertura de um credito especial, sem ter sido determinada nenhuma providencia capaz de crear a fonte de renda necessaria para cobrir esse mesmo credito.

O que deverá ser realizado era o "reajustamento ou melhoria de vida" para todas as classes sociaes, com a promulgação de algumas leis de caracter de salvação nacional e que podem ser realizadas e cumpridas desde que as classes armadas fiquem suas fiadoras perante a Nação.

Leis essas que suggerimos adeante, consubstanciadas num programma, a que daremos o nome de "PLANO-REACÇÃO-BRASILEIRA", e que consiste em: — transportes efficientes e baratos; intensificação do commercio, das industrias, inclusive extractivas e da agricultura, protegidos e auxiliados pelo credito e por um meio circulante que possa attender ás suas justas necessidades; existencia do trabalho para todos; abolição dos impostos e taxas de exportação, internos e externos; garantia de lucros compensadores aos que trabalham; realização de um programma de construcções e reconstrucções; suspensão do pagamento das dividas estrangeiras; contrôle cambial; prohibição de que sejam estrangeiras as empresas ou companhias que explorem minas de ouro, prata e diamante; depositos bancarios, seguros, moinhos, fumos, transportes, luz e força electricas, serviços portuarios, fabricação de bebidas, especialmente cervejas, cigarros e phosphoros, estações de broadcasting, imprensa, studios cinematographicos, agencias de distribuição de films nacionaes ou estrangeiros, etc.

Tudo isso, porém, deverá estar liberto o jugo da agiotagem internacional, nacionalizando-se o Brasil desapparecendo para os nacionaes o "crime de ser brasileiro".

"PLANO REACÇÃO-BRASILEIRA"

1ª Parte

1º — Poderes excepcionaes ao presidente da Republica, por dois annos, observadas, porém, as disposições da Constituição de 1934, no que não collidirem com o "Plano Reacção-Brasileira".

2º — Suspensão dos trabalhos das Camaras Federaes, Estaduaes e Municipaes e Senado, durante dois annos.

3º — Os politicos, seus grupos ou gremios serão prohibidos de qualquer manifestação publica ou particular, por qualquer meio, durante dois annos.

4º — Creação dos Secretariados de:

A) — Propaganda e Defesa da Producção Brasileira;

B) — Propaganda e Defesa da Nacionalidade, Imprensa, Theatro, Turismo, Athletismo, Radio, Cinema, Televisão e Diffusão Cultural;

C) — Transportes Maritimos, Fluviaes, Rodoviarios, Terrestres e Aereos;

D) — Producção e Exploração de Minas e Defesa dos Garimpeiros, Faiscadores e Mineriosi

E) — Protecção á Infancia, Saude, Conforto e Hygiene do Povo.

Esses secretarios estarão subordinados directamente ao presidente da Republica, tendo suas decisões força de lei, que serão baixadas em forma de Decretos, com a assignatura do chefe da Nação, referendados pelo secretario, em vista dos poderes excepcionaes e serem concedidos pelo Congresso ao presidente da Republica antes do espontaneo e patriotico licenciamento por 2 annos...

2ª PARTE

1º — Suspensão de todos os pagamentos da divida externa, salvo as oriundas das transacções commerciaes.

JUSTIFICAÇÃO

Sommadas todas as operações de credito externo, que o paiz realizou com os agiotas estrangeiros, desde a primeira até a ultima, o Brasil tomou emprestado 431.418.254 libras, sendo que, realmente, só entraram para os cofres nacionaes 208.206.134 libras, tendo ficado a differença nos cofres dos agiotas internacionaes para pagamento de commissões, agios, bonificações, differenças de typos e resgates de emprestimos anteriores, liquidados com novas operações de credito.

Entretanto, sómente de juros o Brasil já pagou aos agiotas internacionaes, isto é, remetteu em ouro para fóra do paiz, a elevada somma de 862.836.508 libras!

Em amortizações o Brasil pagou, aos seus credores, isto é, exportou em ouro para fóra do paiz, a suggestiva somma de 179.951.871 libras, o que perfaz um total de mais de um bilhão de libras — .... 1.042.788.379 — para liquidar um total real de emprestimos no valor de pouco mais de duzentos milhões de libras — 208.206.134 libras!

E ainda o Brasil deve mais de 850.000.000 de libras!

Pelos dados officiaes, publicados em Nova York, o Brasil desde 1932 em juros e suppostas despesas realizadas pelos nossos credores, por motivo das exigencias dos "fundings" federaes referentes ás dividas dos Estados, Municipios e Instituto do Café, pagou aos agiotas internacionaes um total de 21.794.317 libras, isto é, remetteu, em ouro, para fóra do paiz, ao cambio actual, um milhão novecentos e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e oito contos!

Attendendo que a producção liquida brasileira, decorrente do trabalho de 40 milhões de habitantes, não ultrapassou em 1932, realmente, a 6 milhões de contos de réis, se verifica que uma duzia de plutocratas internacionaes recebeu, no referido periodo um quarto dos resultados do trabalho dos 40 milhões de brasileiros!

Por que, portanto, levar a miseria aos lares brasileiros, implantar a anarchia no paiz, com o encarecimento do custo de vida, proveniente da falta de cambiaes, com a remessa da maior parte das existentes para os agiotas internacionaes, se o Brasil já pagou cinco vezes em ouro o capital realmente tomado emprestado e que entrou no paiz; e se ja pagou quasi tres vezes o total dos emprestimos pelo qual a nação se responsabilizou, embora grande parte tivesse ficado com os proprios credores? (*)

Não temos o exemplo de Portugal? Salazar, tendo conseguido implantar a ordem em seu paiz, illudido por archaicas doutrinas de finanças, aprendidas na sua provincia, de onde nunca saira, e suggestionado pelo receio de desagradar a Inglaterra e a França, ao invés de estimular as fontes de renda de Portugal, isto é, a producção e a industria, tratou somente de attender as exigencias dos credores estrangeiros, embora com o sacrificio do povo portuguez, fazendo a politica dos pagamentos em dia da divida externa e dos orçamentos equilibrados.

Com esse falso programma de governo, tão oneroso ás classes populares e tão applaudido pelos plutocratas internacionaes, Salazar reduziu o padrão de vida da população de seu paiz a um nivel jámais attingido por qualquer outro povo civilisado!

Portugal, presentemente, tem suas dividas externas em dia e os orçamentos equilibrados, porém, suas aldeias estão despovoadas, a vida para cada portuguez é um calvario porque a miseria habita todo o paiz, custando o kilo de carne, como o de outros generos de primeira necessidade, o triplo do preço por que eram vendidos ao ter inicio a actual politica de orçamentos equilibrados e dos pagamentos das dividas externas em dia, emquanto que o litro de vinho — fructo de sua agricultura e um dos principaes productos de sua exportação, — custa, nos centros productores, um tostão — cem réis — e não tem compradores!

Entretanto, a França, que já teve os seus agiotas pagos pelo governo portuguez, como retribuição a esse "ingenuo" procedimento, decretou indirectamente a prohibição da entrada de productos portuguezes em seu territorio, com a elevação brutal das tarifas alfandegarias para esses productos, o que determinou as recentes medidas de represalia do governo Salazar.

O Brasil, pelo governo nacional instituido pela nação em armas, em 1930, vem, tambem illudido, tentando praticar politica identica á de Salazar, no tocante ás dividas externas, graças aos conselhos satanicos dados em novembro de 1930 pelos srs. Whitacker e Numa de Oliveira, ambos representantes e procuradores dos agiotas internacionaes no nosso paiz.

Ainda agora grupos de agiotas internacionaes promovem não só pela imprensa estrangeira como pela brasileira, intensa campanha contra as tendencias nacionalistas do governo Getulio Vargas (**) e ao mesmo tempo fazem irritantes insinuações ao Brasil para que seus orçamentos sejam equilibrados e os pagamentos de suas dividas externas permaneçam em dia, embora taes factos perturbem a vida do paiz, estimulem motins populares ou a guerra civil e concorram para a miseria geral do povo, a pretexto de que o cambio brasileiro não descerá e o paiz terá artigos laudatorios nos jornaes da City.

Esquecem-se esses "desinteressados" conselheiros estrangeiros, como se esquecem os brasileiros de boa fé, que applaudem esses "conselhos — ordens" dos plutocratas internacionaes, de que, na actual situação do mundo, os "deficits" orçamentarios não têm nenhuma influencia no mercado cambial, porque não ha nenhum paiz presentemente com capacidade de exportar capitaes, visto que cada nação necessita de todos os seus recursos economicos, assim como os pagamentos em dia das dividas externas nada affectam o renome de uma nação, deante da impontualidade de pagamentos de todos os paizes do mundo, a começar pela Inglaterra, excepto a patria de Salazar.

Embora Portugal nos mereça muito e sejamos ardentes partidarios de uma constante união das duas patrias irmãs, julgamos que o Brasil não deve se esforçar por obter a ingloria posição de Portugal afim de acompanhal-o como excepção no mundo, no tocante aos paizes que têm orçamentos equilibrados e o serviço de pagamento da divida externa em dia.

O Brasil deve é acompanhar a orientação patriotica e independente dos governos de todas as demais nações, que, deante da época anormal que atravessa o mundo, somente envidam esforços e fazem todos os sacrificios para melhorar a vida das suas populações, não lhe interessando a opinião dos banqueiros ou de suas gazetas, quanto aos pagamentos de dividas externas ou sobre o fetichismo dos orçamentos equilibrados.

Nos E. Unidos, por exemplo, o "deficit" orçamentario é de milhões e milhões de contos, na França é de 14 milhões de contos, e assim por deante.

* * *

(*) — Será porque seja justa a sarcastica opinião dos banqueiros inglezes, nossos credores, tornada publica em um livro, editado ha dois mezes em Londres e da autoria de um dos representantes "secretos" no Brasil, dos referidos banqueiros?

Os nossos agiotas estrangeiros, que subvencionaram a impressão desse infamante livro, opinam, á pagina 234, que para satisfazel-os basta que "o trabalho diario do cidadão brasileiro e as suas contribuições para os cofres publicos sejam a elles destinados", como se a população do nosso paiz fosse composta de escravos desses plutocratas e para os quaes deveriam ser remettidos todos os resultados do trabalho de 40 milhões de brasileiros!

Aliás, julgamos que esse livro, quando tornado publico, será a gotta d'agua que fará romper as comportas que impediam, pela sua natural cordialidade, a reacção do povo brasileiro de se libertar do jugo oppressor dos banqueiros internacionaes.

Seguirão, certamente, após sua leitura, allucinantes demonstrações de antipathia popular e vibrantes reacções contra a caterva irreverente que, dominada pela torpetude dos interesses inconfessaveis e covardes, pretende submetter a consciencia do Brasil e suas radiosas manifestações de actividade creadora, ao jugo do vampirismo dos credores externos, cuja visão de hyena divisa sómente esphacelamentos e ruinas de corpos e almas.

E tudo isso, num impulso de fatalidade imprevisivel, será a força indomavel da nacionalidade que, concentrada na sua propria dignidade, concorrerá triumphantemente, — solidaria com os actos do governo interino da Republica, — para romper os liames, — malhas e cadeias — que avilitam e emmudecem o dinamismo da Patria Brasileira. E as circumstancias historicas que circundam o painel da unanimidade nacional alerta em defesa da Patria commum, influirão para diluir e abater os inimigos da Felicidade do Povo Brasileiro. Antonio Carlos será, talvez — quem sabe? — pela urgencia das providencias governamentaes, o escolhido pregoeiro dessas reivindicações nacionalistas, como o foram seus antepassados, cujos nomes refulgem tão intensamente na evolução historica e patriotica do Brasil.

* * *

(**) Outro inglez, William Garthwaite — que de simples pobretão passou a nababo, graças ao dinheiro brasileiro extorquido á economia nacional, e com o qual comprou, no seu paiz, o titulo de "Sir" e as "Esporas de Cavalleiro" — associado aos nossos credores londrinos e possuidor tambem de hypothecas sobre immoveis brasileiros com a "clausula-ouro", indignado pela patriotica suppressão dessa humilhante "clausula-ouro" e pelas ultimas demonstrações da opinião publica contra a escravidão do povo brasileiro ao jugo do "caftismo" capitalista internacional, publicou, ha dias, num dos maiores jornaes inglezes, o "Financial News", um artigo insultuoso ao brio nacional.

Nesse artigo, esse banqueiro inglez suggere a intervenção armada no Brasil com a nomeação de certos credores estrangeiros para governar o nosso paiz, porque — escreve textualmente — "para a reorganização dos negocios governamentaes do Brasil sómente ha um meio, e consiste elle em ser executada essa reorganização por estrangeiros que já adquiriram no decurso dos seculos um nivel mais elevado do que o dos brasileiros, nos quaes faltam o conhecimento e a experiencia de um bom governo" E, audaciosamente, esse réles insultador, ainda escreve, que "conhece muitos brasileiros que acolheriam com prazer ser o governo do Brasil entregue ás mãos experientes de estrangeiros"!!

2.º — MONOPOLIO CAMBIAL ABSOLUTO PELO GOVERNO

Justificação

A) — A experiencia do cambio livre, suggerida pelos interessados estrangeiros, desde alguns mezes em vigor, já elevou a libra de 60$000 a 84$030, com tendencias para uma constante alta, porque aos plutocratas é indifferente comprar a libra a 60$, 80$, 100$ ou 150$000, afim de importarem artigos de luxo, cavallos de raça ou fazerem excursões de recreio.

Identica indifferença têm as empresas estrangeiras ou seus proprietarios, exploradores de serviços ou negocios que produzem annualmente lucros fabulosos, na ansia de conseguirem exportar, em ouro, esses lucros, antes que o governo brasileiro resolva tomar qualquer medida de salvação da economia nacional, aliás pelos estrangeiros esperada a todo momento.

A prova de que o contrôle cambial se torna urgente, acompanhado da prohibição absoluta do chamado "cambio negro", afim de ser evitada qualquer exportação de ouro, fóra dos pagamentos commerciaes, é apresentada pelo recente Relatorio do Banco do Brasil, em sua pagina 12, onde se verifica que o saldo das cambiaes a favor do Brasil, augmentado com o não pagamento de 15 milhões de libras de certos congelados commerciaes, montou em 1934 a .... 23.078.658 libras, depois de pagas as extorsivas amortizações da divida externa e seus juros, e liquidados os compromissos dos convenios commerciaes.

A esse saldo se deviam addicionar as importações que não foram pagas, os vencimentos dos corpos diplomatico e consular aqui acreditados, despesas dos turistas e o contrabando do ouro.

Como se explica, então, as séries de congelados commerciaes havidas, e cujo numero está diariamente sendo augmentado, por falta de cambiaes para o commercio legitimo, o que tanto interessa a economia do consumidor nacional?

Para onde foram aquelles 23.078.658 de libras ou 1 milhão e 800 mil contos, em cambiaes, do saldo de 1934?

E' facil a resposta. Os felizardos contemplados com essas 23.078.658 libras, embóra com o sacrificio do povo brasileiro, graças á liberdade cambial, foram os especuladores internacionaes do nosso cambio, as empresas estrangeiras que obtem lucros superiores a 20°|° no anno, inclusive uma de capitalização cujo lucro annual vem ultrapassando mil por cento, e certos brasileiros sem patriotismo que, desde 1921, vêm trocando seus fabulosos lucros mensaes em divisas estrangeiras e depositando-as nos bancos da Inglaterra, França e E. Unidos.

Entretanto o contrôle cambial nada valerá se elle fôr feito sem patriotica honestidade e se não houver para os seus fraudadores multas minimas de 200:000$000, confiscação summaria dos seus bens para pagamento, em dobro, do valor da cambial, penas minimas de 5 annos de cadeia e ser esse crime inafiançavel. Do contrario o "cambio negro" existirá com a mesma facilidade que se verificava em 1932 e 1933, apesar das leis repressivas então existentes. E melhor prova da pouca efficiencia dessa lei póde-se verificar com a publicação feita ha dias nos jornaes cariocas de uma queixa-crime apresentada pela firma Carlo Pareto & Cia., desta praça, contra o corretor de cambio Charles Henry Ayre por venda em 1933, sem coberturas sufficientes, de moedas estrangeiras no "cambio negro".

Nessa queixa a referida firma, aliás pelo nome, estrangeira, não tem nenhum constrangimento em vir a publico, a pretexto de tirar uma vingança contra um seu cumplice, n'um mesmo crime de lesa-Patria, porque ambos eram especuladores da moeda nacional, declarar que praticou actos contrarios ás leis do paiz e nos sagrados interesses da economia nacional!

Por essa desaforada confissão, a firma alludida torna publico que, entre outras, negociou no "cambio negro", desrespeitando as leis vigentes do paiz, os seguintes cheques, em moeda estrangeira: N. 775.005, em 3 de novembro de 1933, de 2.000 libras contra o Banca Commerciale Italiana de Londres e do n. 772.495, de 28 de outubro de 1933, contra o referido Banco, no valor de 1.500 libras; n. 116.820, em 28 de outubro de 1933, a ordem de Carlo Pareto & Cia que, tendo endossado essa ordem, aggravou a sua cumplicidade no crime, contra Cupertino de Miranda & Cia., no valor de 50.000 escudos.

Apesar dessa confissão, nenhuma providencia foi tomada contra Charles Ayre, Carlo Pareto & Cia. e seus cumplices, razão por que o contrôle cambial a ser feito pelo governo deve ser rigorosissimo e acompanhado de penas não menos rigorosas.

B) — Ha dois estrangeiros, — um judeu, naturalizado americano, e outro hespanhol —, que, residindo na Europa, recebem mensalmente de lucros, como maiores accionistas de uma empresa de capitalização, — jogo do bicho officializado — para mais de 200:000$000, tendo sido o capital inicial integralizado, desses estrangeiros, inferior a 500:000$000, aliás ganho n'outra empresa, suppostamente nacional, exploradora de seguros.

A esses estrangeiros, obtendo sem esforço tão elevada quantia mensalmente, não importa comprar libras a qualquer preço, afim de remettel-as para fóra do paiz, crentes de que chegará a hora do Brasil despertar...

C) — Foram tambem os mais decepcionantes para a economia nacional os resultados da liberação de 65°|° das cambiaes de café, porque, desde essa providencia, considerada "intelligente" pelos nossos "desinteressados" credores estrangeiros, o café vem soffrendo constantes baixas, tendo descido de 8.10 cents para 4.90.

D) — As necessidades, visiveis, externas do Brasil, por anno, ultrapassam 70 milhões de libras, ao passo que a exportação nos fornecerá, em 1935, no maximo, 35 milhões de libras. Sem a suspensão das dividas externas e contrôle cambial, teremos, em breve, o cambio a zero, para alegria dos especuladores profissionaes do cambio e dos banqueiros e exportadores estrangeiros, embora com a ruina da economia dos consumidores nacionaes. O Brasil não póde querer ser a excepção ingloria, em todo o mundo, permanecendo numa politica de neutralidade deante do crime de lesa Patria das especulações cambiaes, que trarão como resultado sua propria destruição.

3.º — Confisco, pelo governo, de todos os depositos em ouro, quaesquer que sejam elles, superiores a 10.000 dollares ou 2.000 libras, feitos por particulares ou empresas, nos bancos nacionaes ou estrangeiros, dentro ou fóra do paiz, ou guardados em qualquer parte do territorio nacional.

Justificação

O governo Roosevelt, seguindo o exemplo de outros paizes, já fez confiscação identica e com o ouro obtido é que está lastrando, embora numa pequena parte, as suas colossaes emissões de papel moeda para salvar o paiz da derrocada.

Sómente a ultima emissão, votada pelo Congresso, juntamente com poderes discricionarios concedidos ao presidente Roosevelt, corresponde a fantastica cifra de 100 milhões de contos, ou 5 bilhões de dollares.

Segundo calculos, sem optimismo, existe em depositos nos bancos, dentro e fóra do nosso paiz, uma quantia em ouro superior a 300 000 contos, pertencente a brasileiros ou empresas nacionaes. Em casas particulares, por todo o paiz, ha guardado, em ouro, uma quantia superior a 200.000 contos.

Com esse ouro, juntamente com o ouro já depositado no Banco do Brasil, por compras verificadas nestes ultimos mezes, poderiam ser adquiridas as cambiaes necessarias não só para compra de uma frota maritima e fluvial inteiramente nova com navios frigorificos, de cargas e passageiros, como tambem, para acquisição de trilhos e locomotivas, destinados a supprir as nossas estradas de ferro.

4.º — Acquisição, não só pelo Banco do Brasil e suas filiaes em todo o territorio nacional, como tambem por todas as Collectorias Federaes, pela cotação real do dia, ao cambio livre, accrescida de um agio de 2°|° de qualquer quantidade de ouro ou prata que fôr apresentada á venda, quer por particulares, quer por garimpeiros ou faiscadores; bem como a installação nas proximidades dos centros de producção aurifera, de Laboratorios de Ensaios e de Fusão.

Justificação

A) — Desse modo se evitará a continuação do actual contrabando do ouro ou de prata para fóra do paiz, devido ás offertas em melhores condições dos contrabandistas estrangeiros, visto que presentemente, quanto ao ouro, a acquisição pelo Banco do Brasil é feita na base do cambio official, isto é, 30°|° a 40°|° abaixo do valor real, o que permitte um lucro certo aos contrabandistas — agentes do capitalismo internacional.

B) — O agio de 2°|° sobre a cotação do dia no cambio livre, que o Banco do Brasil pagará pela acquisição de ouro, não será mais do que a copia de processos identicos seguidos por varios paizes afim de eliminarem qualquer contrabando desse metal, sendo que o governo italiano paga sómente 1°|° porque na Italia todos temem a severidade de suas leis...

C) — E' imprescindivel, como providencia complementar para a eliminação do contrabando do ouro, a installação de "Laboratorios de Ensaios e de Fusão", proximos aos centros de producção, porque a extorsão do peso e titulo do ouro são feitos pelos contrabandistas, graças ás balanças defeituosas e apparelhos viciados existentes no interior do paiz.

5.º — Prohibição absoluta da saida de qualquer quantidade de ouro, nickel, diamantes industriaes e prata, do territorio nacional, salvo com autorização do governo.

6º — Creação no Banco do Brasil de uma secção especializada em compra de diamantes industriaes, que ficará encarregada, por seus technicos, de adquirir toda a producção, pagando á vista 50°|° do seu valor, pela cotação do dia, e o restante quando fôr vendida, no estrangeiro, cabendo ao Banco 30°|° de commissão e demais juros bancarios.

JUSTIFICAÇÃO

Dessa forma, o governo poderá obter, no minimo, por anno, um accrescimo de cambiaes no valor de 100.000 contos, a quanto monta o volume de vendas de diamantes industriaes do norte do paiz, além de acabar com a escravidão dos garimpeiros patricios aos compradores estrangeiros, conseguindo ainda nova fonte de renda, com a taxação de todos os diamantes, objecto de transacção commercial.

7º — Exploração directa ou indirecta, pelo governo, das minas de nickel de Livramento ou quaesquer outras, especialmente das jazidas de carvão, ferro, petroleo e marmores.

JUSTIFICAÇÃO

Deante das ameaças de guerra na Europa, o nickel está tendo grande procura, sendo offerecido por esse minerio preços vantajosissimos. O Brasil possue, além de outras, uma das minas mais ricas do mundo — Livramento — que já está funccionando, embora em pequena escala, e que poderá trazer ao governo uma nova e grande fonte de renda, bem como as jazidas de petroleo, carvão, marmores, etc., devem ter suas explorações incrementadas pelo governo.

8º — Desapropriação ou confiscação de todas as minas de ouro, pertencentes a estrangeiros, tomando como elemento para a indemnização aos seus proprietarios, o capital realmente empregado, diminuido dos lucros obtidos, annualmente, superiores a 10°|°.

Havendo saldo favoravel aos proprietarios, será elle pago, pelo governo, em dez prestações annuaes.

JUSTIFICAÇÃO

A) A medida acima representa a quebra de uma das mais fortes algemas que acorrentam, na escravidão, o povo brasileiro aos plutocratas estrangeiros.

Em todos os paizes independentes, excepto, naturalmente, nas colonias inglesas em favor do Imperio, ha, presentemente, a prohibição absoluta da exportação de qualquer quantidade de ouro, numa justa defesa dos interesses sagrados da nação.

Entretanto, muitos brasileiros não sabem que o Brasil está incluido entre aquellas colonias africanas, que abrem excepção a favor da Inglaterra para saida de ouro de seu territorio, porque o Brasil permitte, officialmente, que um terço do ouro extraido de suas minas, que estão sendo exploradas por inglezes, seja exportado para o Imperio britannico!!

Além disso, é publico que algumas empresas estrangeiras, possuidoras de minas, fazem declarações falsas no tocante á quantidade de ouro extraido, diminuindo sempre em mais de 50°|° a sua producção e remettendo, clandestinamente, para fóra do paiz, a quantidade de ouro sonegada nas suas declarações officiaes ao governo brasileiro. Na maior parte, porém, as empresas estrangeiras não necessitam de fazer declarações falsas, porque não tem necessidade de apresentar taes declarações a quem quer que seja, visto que não remettem nem o terço ao Thesouro Nacional por falta de fiscalização.

Senão vejamos, por exemplo, o caso da Brasil Gold & Diamond Mining Company S. A., companhia estrangeira fundada em Diamantina, Minas Geraes, em 1927, com o capital de um milhão de dollares, na época 10.000 contos. Sobre essa companhia, officialmente, no Brasil, nada se sabe a não ser que, nesses ultimos tres annos, foram afastados os seus serviços todos os brasileiros, sendo em seu logar collocados estrangeiros, e que os lucros auferidos na sua exploração já ultrapassam oito milhões de dollares, representando 150.000 contos, ao cambio actual!

Não consta tampouco que essa companhia tenha entregue ao governo brasileiro um kilo de ouro sequer, ao passo que os trabalhos de exploração continuam cada vez mais intensos, tendo havido ultimamente transacções vultosas em torno da companhia, que determinaram varias modificações em sua administração.

Outros exemplos: — A producção de ouro de varias e ricas minas de Matto Grosso, em pleno trabalho com machinismos os mais modernos, é toda contrabandeada porque della officialmente nada se sabe nem o governo recebe uma unica gramma daquelle minerio. Facto identico acontece com as jazidas do Itapicurú, no norte da Bahia.

Na zona de Tury-Assu', Maranhão, e no norte do Pará a producção ultrapassa a dezenas de kilos por dia, porque o ouro é abundantissimo e a faiscação intensa, sendo o numero de garimpeiros superiores a 100.000, porém todo esse ouro passa as nossas fronteiras!!

Entretanto, durante todo o periodo de 1934, pelas minas legalmente organizadas e de accordo com suas phantasticas declarações ao governo, sómente foram extraidas tres toneladas e pouco de ouro, isto é, 3.639 kilos!!!

B) — Um terço do ouro extraido das minas, desappropriadas ou confiscadas pelo governo, seria depositado no Banco do Brasil, afim de ir, aos poucos, lastrando a grande emissão de papel moeda adeante suggerida, e os dois terços restantes seriam destinados, exclusivamente, aos pagamentos no exterior das amortizações que ainda faltassem para liquidar os compromissos decorrentes da acquisição da nova frota mercante, trilhos, locomotivas, etc., preconisada neste plano de reerguimento economico do Brasil.

C) — As minas de Curityba, cujas installações vão adeantadas, e a colheita nos caldeirões de rios em Matto Grosso, cujas grandes dragas já estão promptas a funccionar, deverão fornecer, ainda este anno, para mais de duas toneladas de ouro por mez.

D) — Se o governo resolver enfrentar o problema do ouro, de accordo com as suggestões do "Plano Reacção-Brasileira", a producção aurifera a ser encaminhada para o Banco do Brasil excederá em 30 toneladas por anno, que, ao cambio actual, representará em fins de 1937, isto é, dentro de 30 mezes, começando em 1.º de Junho proximo, a elevada somma de 1 milhão de 800 mil contos, ou quasi 20 milhões de libras!

Esse lastro será a garantia do futuro do Brasil com a estabilidade da nova moeda — Cruzeiro.

E) — Para demonstrarmos o quanto produzem em ouro as minas em poder de estrangeiros e que servirão ao governo brasileiro, tornando-lhe possivel a realização do "Plano Reacção-Brasileira" de reconstrucção economica e financeira do paiz, basta citarmos os lucros fabulosos auferidos pela St. John d'El-Rey Mining Company, nesses quasi cem annos de sua existencia, com a exploração das suas minas e que vão além da fantastica somma de quatro milhões e quinhentos mil contos de réis!

Sómente nos 34 annos deste seculo, os lucros "conhecidos" dessa Companhia ingleza ultrapassaram dois milhões e 840.000 contos!

Segundo calculos, baseados nos "modestos" Relatorios que são tornados publicos, o ouro extraido das minas brasileiras, em poder de St. John d'El-Rey Mining Company, desde sua inauguração, se eleva pelo cambio actual, á formidavel cifra de 10 milhões e 800.000 contos!

Sómente nestes ultimos 34 annos, foram extraidos e exportados para a Inglaterra em ouro, pelo cambio actual, mais de 6 milhões e 100.000 contos!

Aliás, o proprio Relatorio de 1934 da St. John d'El-Rey Mining Company, publicado, ha pouco, em Londres, apesar da conhecida frieza e discreção com que os argentarios inglezes fazem referencias aos lucros de suas empresas, informa, á pagina 3, que a "Companhia obteve rendimentos optimos nos dois ultimos annos com a compra das Minas do Pary, de duas outras concessões mineiras, e pela exploração de uma enorme tonelagem até aqui inexploravel da mina do Morro Velho, e tambem por causa da quebra do padrão ouro na Inglaterra, que elevou o ouro de 84 shillings para 140 por onça".

E' estranhavel que nesses dois annos, portanto, após os decretos prohibitivos do governo provisorio, tenha essa Companhia conseguido "adquirir as Minas do Pary, obtido novas concessões mineiras e até, com o capital ficticio de mil contos, formado uma nova empresa com a denominação de Companhia de Mineração Novolimense, conforme se verifica pela leitura do alludido Relatorio."

E' bem provavel que brasileiros sem patriotismo appareçam como suppostos subscriptores dessa Companhia.

O Relatorio, em questão, traz a interessante informação de que sómente as Minas de Morro Velho possuem actualmente 5.410.000 toneladas de reservas de Minerio, tendo havido o anno passado um augmento de 219.000 toneladas.

Quanto ás Minas do Rio Santo as reservas de Minerio subiram em 1934 a 1.697.000 toneladas!

Nesse Relatorio ha ainda a referencia deprimente para os fóros de nossa independencia de que, dos lucros de venda do ouro, extraido das minas brasileiras, é retirada uma elevada percentagem, sob o nome de imposto sobre a renda, para o Thesouro inglez!

9.º — Expulsão summaria de todo estrangeiro que comprar qualquer quantidade de ouro de garimpeiros ou faiscadores, em todo territorio nacional.

JUSTIFICAÇÃO

E' a unica maneira radical de serem tirados da escravidão ao capitalismo internacional para mais de 300.000 brasileiros — garimpeiros — que vivem abandonados pelo governo, no interior do paiz, e explorados por estrangeiros.

10º — Expulsão de todo estrangeiro que, residindo no paiz a menos de dez annos, não tenha trabalho durante 60 dias seguidos.

11º — Imposto de residencia sobre todos os estrangeiros domiciliados no paiz, na importancia mensal de 500 réis para os agricultores, 1$000 para os domesticos, 1$500 para os commerciarios, e para todos que ganharem, por qualquer fórma ou lucro, quantia superior a 250$000, será cobrado 1 por cento mensal sobre a quantia excedente.

12º — Cumprimento integral, em todo o paiz, da lei de dois terços, que será estendida aos cargos technicos e de direcção de trabalhos.

13º — Officialização do cinema — Controle absoluto da importação de films cinematographicos estrangeiros pelo governo, que os comprará directamente nos mercados productores, fiscalizando sua qualidade e quantidade, e alugando-os em seguida aos exhibidores do paiz, por intermedio de agencias, unica e exclusivamente, dirigidas por brasileiros natos, podendo, entretanto, dois terços dos empregados serem brasileiros naturalizados.

— § 1º — Os films e suas copias só poderão ser importados mediante compra para sua exhibição nos cinemas do paiz. Dessa forma será corrigida a humilhante situação actual a que são obrigados a se submetter os brasileiros proprietarios de cinemas, a quem os films estrangeiros não são vendidos nem alugados, porém, exhibidos em sociedade com as agencias estrangeiras, ás quaes cabem cincoenta e ás vezes sessenta por cento da renda bruta de cada exhibição, ficando o exhibidor brasileiro com os 50°|° ou 40°|° restantes, para custear as despesas de propaganda, empregados, conservação do predio e apparelhos e compensar, com algum lucro, o capital empatado.

JUSTIFICAÇÃO

A) — O commercio de importação de films, actualmente nas mãos de um "trust" estrangeiro, dado o volume de suas transacções, quasi desconhecido para o governo e completamente pelo povo, representa um dos problemas que mais devem interessar as classes dirigentes do paiz, quer sob o ponto de vista economico-financeiro, affectando, pelo cambio, a economia nacional, quer sob o ponto de vista educacional, por ser muitas vezes nocivo á educação da mocidade, por sua corrupção.

Assim, não só pelo seu lado economico-financeiro, como pelo lado da educação moral do povo, o commercio de importação de films deve ser controlado e officializado pelo governo e sua distribuição no paiz ser entregue sómente a brasileiros natos.

Providencias identicas já foram tomadas por quasi todos os governos estrangeiros, em defesa do patrimonio moral, educacional, economico e nacional dos seus paizes.

O facto do commercio de importação de films e sua exploração no Brasil estar nas mãos de estrangeiros, alguns acobertados por sociedades anonymas suppostamente nacionaes, a pretexto de terem no cabeçalho o nome Brasil, representa um prejuizo na balança cambial do paiz de mais de 150.000 contos por anno!

São 150.000 contos que annualmente são comprados em cambiaes e exportados para fóra do paiz; sendo que, no periodo do controle cambial, a quasi totalidade dessa quantia era remettida pelo cambio negro, sendo entretanto muitas vezes feita a remessa pelo contrabando, por intermedio de empregados que faziam constantes viagens para fóra do paiz.

O governo, controlando esse commercio, não prejudicaria em nada o povo, ao contrario, defenderia sua educação evitando a importação de films perniciosos á mocidade e aos sentimentos de brasilidade, e reduziria a exportação dos lucros auferidos por estrangeiros de 150.000 contos, que são destinados annualmente á compra de cambiaes, para 15.000 contos no maximo, como obteria novas fontes de rendas, capazes de fornecer ao Thesouro cerca de 30.000 contos annualmente, visto que ao governo não interessaria, com o controle, obter lucros fabulosos.

Essa medida do governo traria o barateamento do preço das localidades nos cinemas numa media de 50°|°, facilitando desse modo ao povo essa distracção. Aliás esse barateamento não tem sido feito, apesar dos desejos de alguns brasileiros, proprietarios de cinemas, devido ás ameaças das agencias importadoras de boycottarem os cinemas que tal fizessem, visto caber aos importadores estrangeiros, na maior parte, a metade da renda bruta de cada cinema do paiz.

A prova e que o Brasil é o Eldorado das fabricas estrangeiras consiste na installação no Rio, no anno de 1934, de mais de 10 novas agencias de productores estrangeiros, emquanto em todos os outros paizes do mundo fecham-se agencias de films estrangeiros, devido ás medidas prohibitivas dos governos e aos impostos.

Na França, durante todo o anno de 1934, sómente foram exhibidos cinco films da Fox Film, que não chegaram a produzir 100:000$000. Nesse mesmo anno o Brasil foi o primeiro mercado mundial para exhibição dos films dessa mesma empresa, proporcionando-lhe lucros de milhares de contos!

B) — Segundo dados officiaes, foram importados, pelo Brasil, durante o anno de 1934, 29.657 kilos de films, representando uma metragem, mais ou menos, de 3 milhões e seiscentos mil metros, porque cada kilo de film é equivalente a 120 metros, mais ou menos.

Ainda, pelo valor dado a esses films, pelas proprias fabricas estrangeiras, conforme as declarações officiaes existentes na Alfandega, representavam esses 29.657 kilos a insignificante quantia de 7.493:600$, que pagaram de direitos alfandegarios e outros a somma de .... 9.059:894$200.

Entretanto, os alludidos 29.657 kilos de films, entrados no paiz, em 1934, representando o valor de .... 7.493:600$000 produziram, sómente para os representantes das referidas fabricas, — as agencias importadoras — lucros superiores a 150.000 contos! Aliás, de accordo com uma recente publicação do Ministerio do Commercio dos E. Unidos, declarando que "cada pé de film saido da America representava a entrada de 1 dollar no paiz", esses 3.600.000 metros ou 10.800.000 pés, representam 10.800.000 dollars saidos do Brasil. De direitos alfandegarios e outros impostos os referidos representantes pagaram unicamente .... 99.059:894$200, sendo que, pela tarifa de 1931, elles teriam pago um pouco mais, isto é, 15.500:000$000 visto que, illudindo o governo, conseguiram os importadores em 1932 uma diminuição de 25$000 para 10$ por kilo de film importado.

Se o governo tivesse não só o controle da importação dos films estrangeiros como a sua distribuição pelos cinemas do paiz, teria dispendido em 1934 pelos 29.657 kilos de films importados a quantia do seu valor real, isto é, 7.493:600$000, porém, em vez de receber os .... 9.059:894$200 de impostos alfandegarios, obteria 100.000 contos, e deixando além disso, 50.000 contos de lucros para os proprietarios dos cinemas do paiz. — brasileiros que vivem escravisados aos plutocratas da cinematographia internacional.

Sómente dois films em 1934 — "Severa" e "Symphonia Inacabada" — deram quasi tanto quanto representavam de valor todos os films importados, isto é, 7.000 contos.

C) — Os importadores estrangeiros, espertamente, embaralham o commercio de importação dos films feito pelos estrangeiros, representantes das fabricas productoras. Assim, pelos jornaes, em noticias pagas, porém, que apparecem como artigos de redacção, elles lamentam sobre seus suppostos sacrificios e para causar effeito, citam uma estatistica falsa sobre o cinema no Brasil.

Elles declaram que ha no paiz, invertidos em predios para cinemas, em apparelhagens sonoras, etc., para mais de 600.000 contos, que garantem a vida a 21.000 pessoas, etc., o que por isso deve o governo diminuir os impostos alfandegarios. Ora, nesses 600.000 contos não ha 500 contos representando os interessados na diminuição dos impostos alfandegarios, isto é, os importadores estrangeiros. Os exhibidores brasileiros, que representam os 600 mil contos, pagarão pelos films sempre a mesma quantia, com mais ou menos impostos, porque elles exhibem os films por uma sociedade humilhante, isto é, dão 50% da renda bruta aos representantes das fabricas estrangeiras.

14º — Nacionalização das estações de broadcasting e dos jornaes impressos cinematographicos, gravados ou irradiados, actualmente de propriedade de estrangeiros ou brasileiros naturalizados.

15º — Prohibição absoluta de estrangeiros ou brasileiros naturalizados serem proprietarios ou associados de quaesquer empresas jornalisticas, politicas ou noticiosas, quer sejam jornaes ou revistas impressos, cinematographicos, gravados, irradiados ou pela televisão, bem como prohibição absoluta de que essas empresas tenham acções ou debentures ao portador.

JUSTIFICAÇÃO

Os constituintes de 1934, deante do movimento nacionalista que empolga o Brasil, se viram forçados para acalmar as exigencias do povo a incluir na Constituição o artigo 131, que se refere exactamente ás prohibições acima suggeridas. Entretanto elles fizeram, propositadamente, no agrado da plutocracia estrangeira, a redacção de tal forma dubia, que já permittiram ha dias a Justiça, conhecendo de um caso concreto apresentado, interpretar o artigo em questão a favor dos estrangeiros!

Assim é que o Conselho de Justiça da Côrte de Appellação, no Aggravo n. 93, decidiu que os estrangeiros podem fazer parte de empresas jornalisticas, isto é serem seus proprietarios, desde que essas empresas sejam constituidas e registradas no Brasil. Como se fosse possivel a Constituição Brasileira ter se referido ás empresas constituidas fóra do paiz!

O espirito da lei fôra evitar exactamente que qualquer estrangeiro pudesse ser socio de empresas jornalisticas, para que não viesse a influir na orientação popular. A redacção capciosa do artigo em questão desvirtuou-lhe por completo a finalidade desejada.

16º — Prohibição no paiz de jornaes em lingua estrangeira, quer impressos, cinematographicos, gravados ou irradiados, de proprietarios estrangeiros, brasileiros natos ou naturalizados.

Justificação

a) A bem da defesa dos laços da soberania nacional se faz necessario essa prohibição, tanto mais quanto ha jornaes, em lingua estrangeira, que estimulam odios contra os nacionaes e publicam artigos deprimentes ao brio brasileiro, defendendo interesses dos seus paizes contra os daquelle onde habitam.

b) Essa prohibição se deve estender a todas as variedades de jornal moderno, visto que uma estação de broadcasting no Rio, inculcando-se paladina dos interesses brasileiros, irradia diariamente um programma-jornal, todo falado em inglez, no qual ha, ás vezes, insinuações desairosas aos nossos governantes e referencias affrontosas ao brio brasileiro.

17 — Prohibição absoluta do funccionamento de collegios, escolas ou faculdades estrangeiras em que as lições, ordens ou fiscalização sejam ministradas em idioma que não seja o portuguez, salvo no tocante ao estudo das linguas estrangeiras. Em qualquer hypothese os professores e directores deverão ser brasileiros natos, excepto para os cursos especializados.

18º — Nacionalização immediata das companhias de seguros e dos bancos de depositos, auxiliando o governo, se preciso fôr, com o capital necessario, ás companhias ou bancos nacionaes para essa nacionalização.

Justificação

a) A necessidade das providencias acima suggeridas não precisa ser justificada, pois essas providencias têm sido solicitadas aos poderes competentes desde antes da Revolução de Trinta, porém vêm sendo proteladas graças ao poder occulto do ouro internacional.

E' um absurdo e uma espoliação aos interesses nacionaes um banco estrangeiro com o capital realizado de 5.000 contos, ter em deposito, feito por brasileiros, quantia superior a 100.000 contos e com esse dinheiro obter lucros fabulosos que remette para fóra do paiz transformados em cambiaes.

b) O mesmo facto se verifica com as companhias de seguros, inclusive as de capitalização, forma legal do jogo do bicho, quasi todas em poder de estrangeiros, sugando as economias brasileiras e drenando-as para seus paizes.

Ha uma companhia de seguros e capitalização, cujos juros, excedendo a milhares de contos por anno, são convertidos, na sua quasi totalidade, em cambiaes e remettidos para fóra do paiz, porque 98°|° das suas acções pertencem a dois estrangeiros, que residem nos seus paizes e só visitam o Brasil uma vez por anno, durante quinze dias, afim de verem como estão agindo os brasileiros que, suppostamente, dirigem essa companhia.

19º — Imposto de 20°|° sobre qualquer quantia remettida para o estrangeiro, com excepção das destinadas aos pagamentos das mercadorias importadas ou para custear despesas com viagens educacionaes.

20º — O imposto de transmissão de propriedade quer inter-vivos, quer de causa-mortis, com excepção da compra e venda, arrematação e dação in solutum, terá um augmento de 20°|°, além da taxa actual.

21º — Sobre as legitimas, meiações, heranças, legados, dadivas e doações a pessoas physicas ou juridicas com residencia ou séde fóra do paiz, por occasião do fallecimento do inventariado ou na data do acto ou contracto, será cobrado o imposto de 70°|° sobre o valor total da legitima, meiação, herança, legado ou donativo, verificado depois de deduzido o imposto de transmissão de propriedade da clausula anterior.

22º — Os lucros annuaes superiores a 10°|° de qualquer empresa estrangeira ou de empresa nacional cujos socios estrangeiros sejam possuidores de mais de 40°|° do capital realizado, reverterão a favor do governo federal.

23º — A renda liquida individual por anno que ultrapassar 200:000$000, pagará um imposto de 10°|°, de ... 300:000$ até 500:000$, um imposto de 15°|°, de 500:000$001 a 750:000$000, um imposto de 20°|°, de 750:000$000 a 1.000:000$ de 30°|°, dessa quantia até 3.000 contos de 50°|° e dahi em deante, 70°|°.

24º — Dois terços das fortunas improductivas, estando incluidas nessa categoria as fortunas dos incapazes physica ou moralmente e dos que não tenham profissão ou não trabalhem

(Continua na 11ª pag.)

Em torno do augmento de vencimentos dos militares e civis

(Conclusão da 10ª pag.)

serão confiscados pelo governo, sendo destinadas á construcção de hospitaes e asylos para os pobres e créches, para os filhos de mães não casadas.

25º — Desapropriação dos latifundios e sua divisão para serem distribuidos entre os camponezes ou operarios que realmente os cultivem.

26º — Abolição completa de todos os impostos e taxas de exportação existentes sobre productos brasileiros destinados ao estrangeiro, especialmente a taxa de exportação do café de 15 shillings.

27º — Abolição completa dos impostos de exportação entre Estados ou municipios.

28º — Diminuição de 70 °|° de todos os impostos actuaes a que estejam sujeitas as propriedades agricolar, avicolas e pastoris, emquanto forem exploradas para taes fins.

29º — Diminuição de 30 °|° de todos os impostos a que estejam sujeitas as industriaes nacionaes.

30º — Premios annuaes aos productores que mantenham a boa qualidade e o perfeito acabamento de seus productos, conservando ou melhorando o seu padrão.

31º — Diminuição de 50 °|° sobre os impostos e taxas portuarios.

32º — Nacionalização das empresas dos serviços portuarios do paiz e das grandes concessões feitas, a qualquer pretexto, a estrangeiros.

33º — Nacionalização das companhias de estradas de ferro e das empresas que explorem serviços de força e luz electrica, inclusive transportes electricos.

34º — Exploração e industrialização do babassu', carnau'ba, borracha, castanhas do Pará e couros e pelles dos animaes da Amazonia, bem como incrementar a producção do trigo, cevada e centeio.

35º — Construcção de grandes frigorificos no Rio e nas principaes capitaes de Estados para a conservação de frutas, ovos e legumes, afim de serem alugados os seus compartimentos, a preços baixos, aos lavradores e agricultores.

JUSTIFICAÇÃO

Essa é uma das providencias mais simples, porém mais efficientes, não só quanto ao barateamento do custo de vida, como para auxiliar a saude do povo.

Nesses frigorificos poderiam ser conservadas frutas, ovos e legumes da estação, quando o producto, pelo seu numero, é vendido a preço minimo, até o periodo em que escasseia a producção, permittindo, desse modo, a venda dos mesmos por preços accessiveis.

A duzia de laranjas, por exemplo, que em julho, é vendida a 600 réis, em fevereiro chega a custar 3$, tornando prohibitivo o seu uso pelas classes pobres com visivel prejuizo para a saude das crianças, desde que o caldo de laranja tem as vitaminas indispensaveis á vida e a constituição saudavel dos bebés.

Facto identico se dá em relação a outras fructas, legumes, ovos, etc.

36º — Nacionalização dos moinhos das fabricas de phosphoros, fumos (regie de tabacos) e cerveja.

Justificação

Os lucros provenientes dessas fabricas, no Brasil, se elevam a meio milhão de contos, estando a quasi totalidade dellas em poder de estrangeiros, que remettem os lucros para fóra do paiz, em cambiaes que adquirem no mercado de cambio livre a qualquer preço; um dos factores da queda do cambio.

37º — Regulamentação do chamado jogo de bicho.

Justificação

Apesar de todas as campanhas e leis severissimas, tal como nos Estados Unidos, no periodo da lei secca, nunca no Rio e nos Estados foi tão desrespeitada uma lei, como a referente á prohibição do jogo de bicho. Joga-se em toda a parte e por todos os meios. Os unicos que combatem a regulamentação são os interessados na sua prohibição, isto é, os banqueiros, que guardam todos os proventos desse jogo, avaliados em 400.000 contos por anno!

Ora, eses proventos bem poderiam ser destinados ás obras de caridade e assistencia publica, com felizes resultados para a melhoria, pela saude, das gerações brasileiras.

38º — Nacionalização dos pescadores, garimpeiros e faiscadores, isto é, sómente poderão exercer essa profissão os brasileiros natos ou os estrangeiros que já se tenham naturalizado, ha mais de cinco annos, ou que, residindo no paiz, ha mais de quinze annos, requeiram a naturalização dentro de 90 dias.

39º — Ao Exercito será entregue a fiscalização das minas de ouro do paiz e a nacionalização da sua exploração.

40º — Isenção de quaesquer impostos ou taxas alfandegarias sobre apparelhos de radios, lampadas e pertences para os mesmos, e sobre quaesquer apparelhos electricos ou não que concorram para a educação physica, saude, hygiene e conforto da população, desde que sejam procedentes dos Estados Unidos da America e não tenham similar no paiz, bem como para os automoveis de carga.

§ 1º — As tarifas alfandegarias para as peças e sobresalentes dos automoveis de procedencia americana, de custo inferior a 1.000 dollars, nas fabricas, serão diminuidas em 75 por cento;

§ 2º — Os lucros dos importadores, incluidos os dos commerciantes e vendedores, não poderão ultrapassar a 10 por cento sobre o capital empregado na acquisição dessas mercadorias, nas fabricas.

Justificação

A medida acima terá dois resultados: um de auxiliar a educação physica e educacional das classes populares e intensificar o barateamento dos transportes, outro de intensificar as nossas relações commerciaes com os Estados Unidos, augmentando os laços de solidariedade, tão necessarios ao Brasil, principalmente se rompermos as algemas que nos prendem aos agiotas inglezes e francezes.

41º — Uma frota mercante, para navegação transatlantica e de cabotagem maritima e fluvial, inteiramente moderna, com navios frigorificos apropriados ás frutas e carnes; cargueiros especiaes para café, sal, castanhas e minerios, além de alguns navios para passageiros.

Justificação

A) — Seria feita a unificação da Marinha Mercante, sendo as empresas existentes liquidadas por meio de indemnizações diminutas, pois todas são devedoras do Banco do Brasil.

Dessa fórma, desappareceria a presente tendencia separatista de se desnacionalizar o Brasil, com a ridicula creação de frotas mercantes nos Estados, trazendo, entretanto, os navios bandeira e equipagem estrangeiras.

B) — Emquanto no Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Parahyba, Pará e Estado do Rio apodrecem milhões de kilos de frutas, especialmente uvas, pecegos, abacaxis, mangas, melões e figos, por falta de navios com frigorificos, em cidades proximas do porto do Rio, no interior fluminense, mineiro e paulista, não ha, em plena safra, um kilo de fruta nacional, ao passo que frutas argentinas e chilenas são encontradas á venda, em grande profusão e por preços exhorbitantes, devido á falta de transportes e de organização.

C) — O Brasil poderá adquirir, dado as varias offertas existentes, uma frota nova por 400.000 contos, pagaveis em prestações.

As cambiaes necessarias ao pagamento inicial e das prestações seguintes, conforme já suggerimos, poderão ser obtidas da seguinte fórma: primeiramente, para o pagamento inicial, com o deposito de ouro existente no Banco do Brasil, com as compras feitas aos garimpeiros e particulares, já avaliado em mais de 100.000 contos e com a confiscação do ouro e titulos estrangeiros depositados em bancos e guardado nas casas particulares, em seguida com dois terços do ouro extraido das minas brasileiras, a serem confiscadas ou desappropriadas pelo governo.

42º — Construcção, no Brasil, de tantos vagons, inclusive frigorificos, quantos necessarios forem para supprir todas as estradas de ferro do paiz, inclusive as particulares.

43º — Acquisição no estrangeiro de alguns milhares de trilhos para as estradas de ferro de todo o paiz e de algumas dezenas de locomotivas e peças sobresalentes, que não possam ser fabricadas no Brasil, bem como acquisição de uns 50 motores a oleo cru' para a installação de usinas de força electrica, destinadas a supprir as industrias situadas em cidades, como o Rio de Janeiro, onde o preço do KW. é exaggerado, devido á ganancia das empresas exploradoras, embora essas empresas tenham monopolios.

JUSTIFICAÇÃO

A) As cambiaes para o pagamento total ou ao menos inicial dessa acquisição poderão ser obtidas, conforme já suggerimos, pela confiscação do ouro ou titulos estrangeiros em ouro excedente a 10.000 dollares, pertencente a particulares ou empresas nacionaes ou estrangeiras domiciliadas no Brasil e depositados no paiz ou no estrangeiro em bancos ou casas commerciaes, ou guardado particularmente em todo o paiz.

B) Providencia identica já foi tomada, por quasi todos os paizes do mundo, inclusive pelos Estados Unidos, não sendo justo que estrangeiros que vivem no Brasil ou brasileiros ricos, que ganharam esse ouro á custa do paiz, conservem immobilizada essa riqueza improductiva, sonegando á nação os meios necessarios á acquisição de navios, trilhos locomotivas e peças de vagons, cuja falta determina as difficuldades de trafego, elevação de fretes e consequente vida cara para a população.

44º — Installação de fabricas de palitos e de papel para jornaes.

45º — Installação de fabricas de aviões commerciaes e de guerra.

46º — Installação de tres possantes estações de "broadcasting", que alcancem o mundo inteiro, em Belém, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

47º — Installação de um grande estudio de cinema falado, no Rio de Janeiro, sendo seus dirigentes brasileiros natos, tornando, dentro de um anno, obrigatoria a passagem de dois films nacionaes para cada um estrangeiro com metragem superior a 800 metros.

48º — Installação de serviços de aguas e esgotos nas cidades principaes, inclusive nos bairros da capital do paiz, onde ha fossas e falta d'agua.

49º — Installação de usinas para fornecimento de força electrica ás industrias situadas nas cidades onde as empresas exploradoras desse serviço, ainda que garantidas por concessões, cobrem dos industriaes preços exaggerados por KW., como a Light no Rio de Janeiro.

50º — Installação de serviços de transportes para passageiros e cargas entre o Rio e Nictheroy e entre outras cidades cujos serviços de transportes tambem sejam um entrave ao seu progresso.

51º — Construcção de novas estradas de rodagem e reconstrucção das existentes.

52º — Realização de grandes obras consideradas necessarias á educação, saude, conforto e hygiene das classes populares, inclusive a construcção de edificios para as repartições publicas federaes e estaduaes. Essas obras serão feitas somente com material produzido no paiz e dentro dos limites da producção nacional.

Justificação

O Brasil produz tudo que é preciso para a construcção de pequenos ou grandes edificios, não necessitando importar qualquer material. Assim, um plano de construcções, que abrangesse um longo periodo, afim de dotar as cidades do paiz de predios residenciaes para todas as classes sociaes; de edificios publicos com conforto e hygiene não só para os funccionarios como para o povo em geral; de villas operarias; de hospitaes e créches; de jardins de infancia e escolas modelos, etc., não teria nenhuma influencia sobre o nosso cambio, porque, para sua realização, não ha necessidade de serem compradas cambiaes para a importação de qualquer material.

Sendo fixado o periodo desse plano de construcções e o numero de obras a serem realizadas, poderão ser installadas novas fabricas de materiaes para construcção, afim de attenderem ás necessidades decorrentes da execução desse plano, que viria não só estimular o commercio brasileiro, como trazer uma melhoria de vida á população, pelo conforto, hygiene e bem estar.

53º — Prohibição absoluta da fabricação artificial de vinhos, champagne e aguas mineraes, com pena minima de 5 annos de prisão.

Justificação

Desse modo não só serão defendidos os interesses dos productores nacionaes e do fisco, como tambem a saude do povo, deante do surgimento da industria das falsificações, que somente traz lucros para um pequeno grupo, com prejuizos para os interesses do paiz.

54º — A venda de productos falsificados, deteriorados ou adulterados será considerada como um crime inafiançavel e passivel o vendedor de pena minima de 5 annos de prisão cellular e multa de rs. 5:000$ a 500:000$000.

§ 1º — Os hoteis, restaurantes, bars, fabricas e casas de pasto que usarem productos alimenticios deteriorados ou falsificados em suas cozinhas ou estabelecimentos terão os responsaveis por esse acto incursos nas penas do artigo acima, cabendo aos proprietarios, directores ou gerentes o dobro das sancções.

55º — Garantia aos agricultores do custo de producção e de um lucro remunerador.

56º — Auxilios ás industrias nacionaes, em pleno funccionamento, inclusive ás fabricas que estejam ameaçadas de parar por falta de capital de movimento.

57º — Padronização dos productos.

58º — Extracção e exploração commercial, directa ou indirectamente pelo governo, do oleo de cação (oleo de figado do bacalhão nacional), do oleo das bagas de mamona e do leite de mamão.

59º — Trabalho obrigatorio e salarios minimos.

60º — Creação de Escolas de "Assistentes-Medicos" (Enfermagem) em Belém, Recife, São Salvador, Rio de Janeiro, Bello Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

61º — Em qualquer municipio, o imposto de licença de transito para automoveis de passeio, cujo preço de venda no paiz de sua fabricação seja superior a 1.000 dollars, terá uma sobretaxa semestral de 6:000$.

Justificação

E' o meio de se prohibir a loucura da importação de automoveis de 50 a 100 contos pelos que estão tendo, á custa da miseria popular, lucros fabulosos.

62º — As padarias que fabricarem pão, contendo mais de 70 °|° de farinha estrangeira, pagarão um imposto supplementar mensal de réis 5:000$000.

63º — Os hoteis, restaurantes, cafés, bars, dancings, cabarets e confeitarias que não tiverem á venda café e matte nacionaes, para serem feitos em seus proprios estabelecimentos, pagarão uma taxa supplementar mensal de rs. 2:000$000.

§ 1º — Os restaurantes, bars, cafés e sorveterias que não tiverem á venda chá estrangeiro terão os seus impostos diminuidos de 10 °|° annualmente.

Justificação

E' commum em muitos restaurantes não haver café para os freguezes, sendo servido, quando reclamado, um café inferior e frio, que é trazido dos bars da vizinhança. Por outro lado, quasi todas as confeitarias só servem chá estrangeiro em vez do matte nacional.

64º — As casas de commercio, que somente vendam productos estrangeiros, havendo similares nacionaes, pagarão um imposto supplementar de 5:000$000 mensaes.

65º — Os hoteis, restaurantes, cafés e bars que não tenham um similar nacional para cada producto estrangeiro á venda, pagarão um imposto supplementar de 3:000$000 mensaes.

66º — Os hoteis, restaurantes, cafés e bars que só vendam productos brasileiros, terão uma diminuição de 25 °|° nos impostos.

67º — As casas de diversões que não tenham um conjunto musical de artistas nacionaes, no minimo um trio, terão os impostos de funccionamento, nas capitaes, augmentados de 200 °|° e nas cidades do interior em 25 °|°; e as casas de diversões, bars, cabarets, restaurantes ou festas publicas que tenham orchestra, jazz, conjuncto ou trio, composto de mais de um terço de artistas de nacionalidade estrangeira, pagarão um imposto supplementar de 200$ por dia a favor do Syndicato dos Musicos Brasileiros.

68º — Os cinemas, durante cada programma diario, nos salões de projecções ou nas salas de espera e as estações de broadcasting ou festas publicas, somente poderão irradiar ou tocar, por victrola ou conjuncto musical, musica estrangeira, com ou sem letra em portuguez, na proporção de uma por dez musicas nacionaes, sob pena de multa de 5:000$ e prisão de 1 a 3 mezes aos infractores.

69º — Pagamento, com o abatimento de 30 °|° de toda a divida fluctuante existente no paiz, quer federal, estadual ou municipal, bem como liquidação, com o mesmo abatimento, de todos os atrazados existentes em qualquer repartição federal, estadual ou municipal, sendo para isso aproveitados os recursos da emissão adeante suggerida.

70º — Resgate de todas as apolices federaes, estaduaes e municipaes, pelo preço da cotação em 1º de maio do corrente anno, sendo o producto das apolices inalienaveis depositado na Caixa Economica Federal.

71º — Auxilio á lavoura no sentido de serem resgatadas, pelo governo, á razão de 80 °|° sobre o capital emprestado, todas as hypothecas que recaiam sobre bens ruraes e que tenham sido feitas até 1932, inclusive; bem como as dividas contrahidas sem a garantia real, pelos proprietarios ruraes em Bancos ou Casas Bancarias no periodo de 1929 a 1932, inclusive, desde que haja prova, nas escriptas dos bancos, dessas dividas.

JUSTIFICAÇÃO

Desse modo ficará sem effeito o "Reajustamento Economico" dos 50 °|° em apolices e será rapidamente auxiliada a lavoura. Quanto ao facto dos portadores das apolices perderem 20 °|°, representa essa perda um lucro, porque, pelo "Reajustamento Economico" existente, as despezas seriam maiores de 20 °|°.

72º — Todos os funccionarios, civis e militares, da União, dos Estados e dos municipios, de menos de 65 annos de idade, que se encontram aposentados, reformados, em disponibilidade ou addidos, seriam convocados ao serviço activo. Aquelles que num novo exame medico, fossem considerados incapazes, seriam aposentados ou reformados, porem, não poderiam receber mais de 60 °|° do ordenado ou vencimento, sem gratificação ou addicionaes, do que recebiam na activa. Aquelles que fossem julgados bons, poderiam opinar pela não volta ao trabalho, porém, só receberiam 25 °|° do ordenado ou vencimento.

JUSTIFICAÇÃO

E' a maneira de sustar o escandalo de funccionarios fortes, com optima saude e moços, se encontrarem aposentados ou reformados, recebendo do Thesouro grandes quantias, ao passo que trabalham em outros logares.

Para o "Plano-Reacção-Brasileira", haverá necessidade de muitos novos funccionarios que poderão ser os "suppostos invalidos" da Nação.

73º — O Instituto de Previdencia encampará, liquidando-as, as dividas de todos os funccionarios civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, feitas em estabelecimentos de credito, associações, caixas, etc. representadas por consignações mensaes, sendo-lhe para isso abertos os necessarios creditos pelo Banco do Brasil.

Essas dividas serão pagas ao Instituto de Previdencia em prestações mensaes, correspondentes a 20 °|° do ordenado, vencimento ou soldo do devedor, sendo cobrados os juros de 2 °|° ao anno.

Tres mezes após essa encampação, o Instituto de Previdencia fará novos emprestimos aos funccionarios civis e militares até 20 °|° sobre seus ordenados, vencimentos ou soldos, cobrando 6 °|° ao anno de juros.

74º — O Instituto de Previdencia, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, oriundos da emissão de 8 milhões de contos, financiará a construcção de casas não só para todos os funccionarios civis e militares federaes, estaduaes e municipaes, como para os operarios, commerciarios, Marinha Mercante, inferiores do Exercito e Marinha, etc., a juros de 4 °|° ao anno, e empregando um capital correspondente a 20°|° do total dos ordenados, vencimentos ou soldos de dez annos.

3ª PARTE

1.º

Emissão de 8 milhões de contos, destinada á realização das suggestões apresentadas na 2ª parte do "Plano-Reacção-Brasileira" — e que será, gradativamente, lastrada com um terço do ouro, prata, diamantes, industriaes e nickel extraidos das minas existentes no paiz ou adquiridos dos garimpeiros e particulares pelo Banco do Brasil, suas agencias e Collectorias Federaes, em todo o territorio nacional.

JUSTIFICAÇÃO

O nosso cambio em 1926, estava a 8 dinheiros e caiu em 1935, para 2, sem ter havido emissões, ao contrario, até com deflações.

O governo Roosevelt, para occorrer ás despesas de seu plano de reerguimento nacional, acaba de fazer uma nova emissão no valor de 100 milhões de contos, isto é, 5 bilhões de dollares.

A emissão brasileira não implicará, em absoluto, em maior queda cambial, pois o cambio já está na casa 2, se forem suspensos os pagamentos da divida externa e feito o controle honesto e sem excepção do cambio, porquanto as nossas exportações darão sufficientes coberturas em cambiaes não só para as importações necessarias ao povo, como para liquidação, em amortizações annuaes, dos congelados commerciaes.

Se por acaso os banqueiros estrangeiros continuarem a refazer suas fortunas, abaladas pelas crises dos seus paizes, á custa da economia brasileira, jogando na queda do nosso cambio e forçando assim a baixa do dinheiro nacional, então os nossos governantes deverão ter a coragem de Roosevelt, presentemente, ou a de Hindemburgo, logo após a guerra mundial...

Antes, porém, deve ser aproveitado o restante do valor do mil réis para com elle ajudar a vida das classes populares, dando-lhe conforto, hygiene e saude e para melhorar os recursos economicos do paiz, collocando num nivel hygienico e civilizado o "standard" de vida do povo brasileiro.

Das cinzas do mil réis surgirá, na "época conveniente", a nova moeda do Brasil, lastrada pelo ouro, prata e diamantes de suas minas, — O CRUZEIRO. Então será feita a troca dessa nova moeda pelo mil reis, de accordo com a cotação aurifera do dia. O povo nada perderá; só perderão os agiotas internacionaes. Quanto as fortunas particulares ou de empresas e companhias nacionaes, o governo tomaria providencias de modo que a troca do mil reis pelo Cruzeiro não determine um prejuizo maior de 50 °|°.

Essa pequena contribuição patriotica imposta aos plutocratas ou capitalistas, correspondente a uma "quota de sacrificio" em favor da collectividade, não é em demasia, porque representará para elles ainda um lucro, visto que poderão soffrer um prejuizo total, inclusive até a perda da liberdade, com o advento do regimen communista, que poderá se verificar em breve, se os homens de boa vontade do Brasil não encontrarem um meio termo, — genuinamente brasileiro — entre as lutas sociaes do mundo moderno. E esse meio termo será alcançado com a realização do "Plano-Reacção-Brasileira".

2º

Creação no Banco do Brasil das Carteiras de Credito Agricola, Industrial, Minas e Hypothecario e do Controle da Circulação Fiduciaria; em face dos fins a que seria destinada a emissão de 8 milhões de contos.

CONCLUSÃO

Os patriotas que, em todo o paiz, desejarem formar a grande cadeia de pensamentos e impulsos em prol do "Plano Reacção Brasileira" deverão neutralizar-se de idéas partidarias ou interesses de classes, sem preoccupações de directivas inspiradas pela "esquerda" ou pela "direita", para somente divisar as perspectivas das grandes realidades nacionaes, dirigidas para a "frente" e para o "alto".

O Brasil se encontra em verdadeiro estado de guerra, provocado pelos banqueiros estrangeiros, que pretendem com seus exercitos de especuladores de cambio e exploradores das riquezas e economias nacionaes anniquilar o seu patrimonio, transformando a Patria num protectorado da agiotagem internacional.

Presentemente, a victoria ou a derrota de uma guerra não se verifica somente nos campos de batalha, entre o tinir de espadas e refulgir de bayonetas, deante de soldados aguerridos, mas, sim, nos recintos das bolsas de cambio ou do commercio dos paizes em luta, entre o peso das moedas provenientes dos recursos materiaes, manejados por habeis dirigentes das economias publicas.

Eis por que, estando o Brasil em verdadeiro estado de guerra, as medidas de Salvação Nacional, do "Plano Reacção Brasileira", são permittidas e até reclamadas, a bem da Victoria commum.

E assim, pois, que todos os patriotas que queiram dar sua solidariedade ao "Plano Reacção Brasileira" remettam a sua palavra de apoio, pela Posta Restante, deste jornal, ao "Plano Reacção Brasileira".

Rio, 13 de maio de 1935.

Conselho Director da R. B.

Filtros que trabalham dia e noite

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, a 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam, diariamente, cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

EFFECTIVADO NO CARGO DE AGENTE FISCAL DE IMPOSTOS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um acto effectivando o cidadão Antonio Duarte Guimarães no cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Cabo Frio.

FESTEJOU A ALLELUIA DISPARANDO TIROS A ESMO

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, offereceu, hontem, denuncia contra José Marques de Oliveira por ter o mesmo, no sabbado de Alleluia, disparado tiros a esmo, na rua Silva Jardim, ferindo na cabeça a Amalia do Couto, sendo dado como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos afim de pagarem as multas em que incorreram os conductores dos seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade — P. 493, O. 299, e O. 225. Imprudencia: — O. 3482 e carrinho 5. Falta de matricula: Carrinho 5. Falta de luz: — O. 3482, P. 4235, T. 1426, O. 299, bonde 509 e carroça 304. Desobediencia: O. 70, O. 3482, T. 1393, T. 1433, O. 216, O. 46, O. 224, O. 225. Atrazar a marcha do vehiculo: — O. 216. Alterar o itinerario; O4 202. Uso de chapeu na direcção: — 1513; Excesso de lotação: O. 299. Contra mão; — T. 1162. Interromper o auto soccorro: Motorneiro Regulamento 127. Recusar passageiros; O. 47. Parar no cruzamento — 0225; Interromper o trafego: O. 225. Parada obliqua; O. 225.

FACTOS POLICIAES

TRES OPERARIOS MUNICIPAES ACCIDENTADOS NO TRABALHO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicados, hontem, á tarde, os seguintes operarios municipaes, victimas de accidentes no trabalho: Norival Coelho, de 24 annos, solteiro, morador á Travessa da União n. 116, com ferida contusa do 2º chysodactylo esquerdo; Lourival de Oliveira, de 20 annos, solteiro, residente á Travessa Torquato Gouvêa n. 24, com queimaduras do 2º grão da região plantar direita e Antonio Alves Rodrigues, de 28 annos, pardo e domiciliado á rua de S. Lourenço n. 17, e ferida contusa com arrancamento da unha do 2º chysodactylo esquerdo.

BRIGOU COM A VIZINHA E BEBEU CREOLINA

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicada, hontem, á noite, a parda Maria Nazareth, de 19 annos, solteira e moradora no logar denominado Alto da Atalaya, sem numero, a qual ingeriu uma pequena quantidade de creolina.

Depois de convenientemente medicada e declarada já fóra de perigo a tresloucada rapariga, o medico que a soccorreu interpellou sobre os motivos que a teriam levado aquelle gesto de desespero.

Maria Nazareth ficou encafifada com o escandalo em que se mettera. Escondeu o rosto com uma das mãos:

— Tolices, doutor! Briguei com a vizinha — disse ella — e como não a conseguisse convencer do ponto de vista em que me collocara, engulí um bocado de creolina.

A policia não teve conhecimento do facto.

ESMAGOU UM DOS DEDOS DA MÃO ESQUERDA

Victima de um accidente quando trabalhava numa fabrica de porcellana, situada no logar denominado Rio do Ouro, em Maricá, o menor de nome Ermenegildo, de 10 annos de idade, filho de Nilo Vargas, foi victima de um accidente, soffrendo esmagamento do 4º chysodactylo esquerdo pelas engrenagens de uma amassadeira.

A pequena victima foi trazida para Nictheroy, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — Cap. Limoeiro; official de dia — Cap. Péres; medico de dia — Major graduado dr. Rezende; medico de promptidão — Civil dr. Fejó; pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel; dentista de dia — 2º ten. Gosling; ronda: aspirante Oscar, do 1º B. I.; 2º tenente Ananias, do 2º B. I.; aspirante Laudelino, do 5º B. I.; aspirante Floriano, do R. C.; guarda da Detenção: aspirante Garcia; guarda da Correcção — 2º tenente Reis, 1º B. I.; guarda da Policia Central — Leitê, soldado; guarda da Amortização — 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda — Aspirante Marins, do 3º B. I.; ronda especial: Arantur, do 1º B. I.; J4 Alves, do 2º B. I.; Jonas, do 3º B. I.; Paranaguá, do 4º B. I.; Alvino e Figueira, do 5º B. I.; Ozart, do 6º, e Motta, do R. C.; ronda do empregados: Leite, do 4º B. I.; Abdias, da I. T.; auxiliar de dia — Pinho, da I. T., e Bueno Sampaio, da I. G.; Vasconcellos, do 6º B. I.; musica de promptidão — do 3º B. I.; piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.; ordens á A. P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino. Dia: no 1º Batalhão — Capitão Cordeiro; no 2º — Capitão Dario; no 3º — Capitão Manfredo; no 4º — Capitão Lothario; no 5º — Capitão Guimarães; no 6º — 1º tenente Luiz; no R. de Cavallaria — Capitão Djalma; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge. Promptidão: aspirante Quaresma, 2º tenente Antenor, aspirante Faustino, aspirante Euthymio, 2º tenente Olympio, 2º tenente Rubem e aspirante D. dos Reis.

Actividades Escolares

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem a sessão de posse do Conselho Deliberativo e a eleição da commissão directora, encarregada dos destinos do Club até o fim do corrente anno, sendo a seguinte a sua disposição:

Presidente — Voltaire Nogueira dos Santos.

Vice-presidente — Armando Mendonça Pereira.

Primeiro secretario — Arnaldo Siqueira.

Segundo secretario — Aquilino Motta Junior.

Primeiro thesoureiro — Cezar Guinle.

Segundo thesoureiro — Alfredo Tranjan.

Primeiro bibliothecario — Carlos Taylor da Cunha e Mello.

Segundo bibliothecario — Alcyr de Almeida.

Orador — Gervasio Mourão Alvarez Morales.

Director do Departamento Artistico — Alfredo Martelia.

Director do Departamento de Cultura Physica — Tasso Henrique da Silveira.

Director do Departamento Cultural — Mario de Souza Soutello.

Director do Departamento de Publicidade — J. A. de Paula Neves.

Commissão Fiscal: Sylvio de Moraes Carvalho — Elmar de Britto Póvoa e Léo Octavio da Silveira. Supplentes: Annibal Luz — Ovidio Collesi e Humberto Garcez Filho.

Commissão de Syndicancia: Daniel Marun — Ovidio Collesi e Manoel Domingues da Silva. Supplentes: Arnaldo Siqueira — Dario Bartholomé e Alcyr de Almeida.

O presidente eleito, em breves palavras, agradece a deferencia do C. D. elegendo-o para tal cargo, promettendo collaborar com os seus collegas para o progresso do Club.

Secundou-o o orador, em vibrante improviso, concitando os membros do Conselho e demais socios do C. U. R. J. a não poupar esforços para o maior engrandecimento da nossa organização.

ESTUDANTE MINEIRO

A "Casa de Minas Geraes" fará realizar em seus salões, no proximo sabbado, ás 20.30 horas, uma reunião da mocidade estudantina mineira, na qual serão ventilados assumptos de interesse da classe.

Além de outros oradores, usará da palavra o vibrante causidico mineiro dr. Nonato da Costa Cruz.

Na séde provisoria da "Casa de Minas Geraes" continua a chegar valiosas adhesões, não só da colonia mineira, como tambem de diversos municipios do Estado de Minas.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

PROVAS PARCIAES

Realizam-se hoje, no Departamento 3 — Collegio Paula Freitas, as primeiras provas parciaes das cadeiras de Chimica do primeiro anno do curso de Chimica Industrial e de Chimica do segundo anno de Engenharia Civil, ás 18 horas.

Banca examinadora: professores drs. Enéas Coelho, Carlos Gonçalves e Salomão Serebrenick.

Analytica e Noções de Nomographia, ás 20 horas, no mesmo local. Banca examinadora: professores drs. Salomão Serebrenick, Carlos Gonçalves e Enéas Coelho.

Os alumnos deverão levar caneta e penna. Não haverá segunda chamada.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

HOJE, 23

PROVAS PARCIAES

3º anno medico — Microbiologia — Na sala das provas escriptas.

A's 13 horas serão chamados os alumnos de n.º 1 a 100.

A's 14.30 horas serão chamados os alumnos de n.º 101 a 200.

4º anno medico — Propedeutica Cirurgica — No Hospital S. Francisco de Assis.

A's 9 horas serão chamados os alumnos de n.º 61 a 120 e os de n.º 2 — 12 — 13 — 14 — 32 — 33 — 34 — 46 e 47.

1º anno pharmaceutico — Zoologia e Parasitologia — No Laboratorio de Parasitologia — A's 9 horas serão chamados os alumnos.

EXAMES

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes — No Hospital S. Francisco de Assis — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas: — Adamo Victor Nuvolari — José de Almeida Corrêa — Paulo Queima Coelho de Souza — Olympio da Silva Pinto — Claudio Thomaz Telles Bardy — Renato Cesar Cavalcanti de Mello — José Antonio Pacheco Filho — Luiz Pinto Galvão — Alvaro Custodio Vaz — Asael da Rocha Silva Pontes e Nascimé Mathias.

6º anno medico — Clinica Ophthalmologica — Na Santa Casa — Prova escripta, pratica e oral. A's 10 horas: — Guilherme H. Rocha Freire — Raul Escragnolle Taunay — Luiz A. Oliveira Lima.

Concurso de Docencia Livre — Physica Biologica — Prova escripta, ás 14 horas, na Praia Vermelha.

AMANHÃ, 24

PROVAS PARCIAES

2º anno medico — Chimica Physiologica — Na sala das provas escriptas. A's 9 horas serão chamados os alumnos do curso do professor Del Vecchio de n.º 1 a 219.

4º anno medico — Propedeutica Cirurgica — No Hospital S. Francisco de Assis. A's 9 horas serão chamados os alumnos de n.º 121 a 180.

EXAMES

4º anno medico — Propedeutica Medica — No Hospital S. Francisco de Assis. A's 8 horas — Prova escripta, pratica e oral, serão chamados todos os alumnos que faltaram.

NOTA — Ultimo dia desse exame.

AVISO — 1º anno medico — São convidados a comparecer á secção do Expediente os alumnos: Fernando C. Mesquita Sampaio — José Rodrigues Principe e Moacyr Gomes Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS

Conselho Director — Reune-se hoje, ás 16.30 horas, para deliberar a respeito de varios assumptos importantes e de sua particular competencia.

Curso de Francez — Sob os auspicios da secção de Pedagogia, começará na proxima semana, dirigido pela professora Maria Edith Sarthou, um curso de francez. Acham-se abertas as inscripções, na séde da Associação, onde serão dadas as aulas ás terças e sextas-feiras, ás 17 horas. Para os socios a inscripção é gratuita.

Cursos de inglez e allemão — Igualmente gratuitas para os socios, serão iniciadas brevemente as aulas destes cursos.

Circulo de estudos — Na proxima quinta-feira o assumpto será: Como applicar efficientemente o methodo de projectos na actual escola primaria do Districto Federal?

Curso de economia domestica — No proximo mez começarão as aulas de economia domestica, dadas por d. Cassilda Martins, a conhecida directora da Fundação Osorio, magnifico instituto de educação feminina.

Universidade technica federal

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secção de Expediente — Estão sendo chamados á secção de Expediente desta escola, com a maior urgencia, os srs.: Gastão Vieira de Araujo, Francisco Carlos de Oliveira, Julio Sergio Machado de Oliveira, Ubiratan Miranda e Max Jorge Rangel.

Chamados ao Directorio Academico — Pede-se o comparecimento ao Directorio Academico desta escola, nos dias uteis, das 16 ás 17 horas, dos srs.: Augusto César Sampaio Vianna, Djalma Miguel de Menezes, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Alberico Dias, Joathur Pimenta Bueno, Ernani Pedro Bolato, Gallileu Antenor de Araujo, Manoel da Costa Ribeiro, Luiz Serpa Coelho, Antonio Mollica, José Ferreira Gomes, José Eduardo da Cunha Bahiana, Lauro Ribeiro Sanches, Luiz Canazio, Luciano Nogueira Bertazzi e Adhemar Colucci.

Aos alumnos do professor Carvalho Netto — Convida-se os alumnos de Hydraulica do Curso Equiparado do docente livre professor Carvalho Netto, para assistir, hoje, ás 16 horas, á passagem de um film sobre fabricação e assentamento de tubos de cimento armado centrifugado da "The Lock Joint Steel Pipe Co. Ltd.".

INSTITUTO LA-FAYETTE

Commemorando, no dia 5 de junho proximo, a data da fundação do Instituto La-Fayette, realiza-se, no Theatro Municipal, ás 20.30 horas, a primeira audição em portuguez de trechos escolhidos d'"O Guarany".

O Instituto La-Fayette patrocinou essa audição, que está despertando muito interesse nos meios artisticos.

E' autor da traducção em portuguez do libreto da opera o conhecido escriptor dr. Paula Barros.

Regerá a orchestra do Theatro Municipal, nessa audição, o maestro Francisco Braga.

Entre os artistas de destaque tomarão parte nessa festa o maestro Norberto Cataldi e os solistas Alzira Ribeiro, João Athos, Demetrio Ribeiro, Paschoal Ferroni, Asdrubal Lima e Armando Ciuffo.

O conde de Affonso Celso abrirá a sessão artistica, proferindo algumas palavras sobre a arte brasileira.

Do côro participarão alumnas do Instituto La-Fayette, que frequentam, no Departamento Feminino, a secção de cultura artistica.

A limousine precipitou-se no rio Maracanã

Ao desviar-se de um caminhão, o sr. Farid Matuck, proprietario de uma fabrica de sêdas á rua da Gratidão e residente á rua Oliveira da Silva n. 32, precipitou-se com o seu automovel, a limousine V-8 typo 1935, chapa n. 10.528, no rio Maracanã, no trecho situado entre a praça Commandante Xavier de Britto e a avenida Maracanã.

O facto occorreu ás 11 horas, mas só ás 14,30 o carro foi retirado do rio, em estado deploravel.

A policia do 17º districto não registrou o facto, não se tendo verificado nenhuma victima.

NOTAS MUNDANAS

LYRISMO...

A mysteriosa poesia das ruas por onde passamos, todos os dias, a caminho do trabalho!

Já houve um escriptor brasileiro que a sentiu e descreveu. E' uma poesia envolvente e subtil, que docemente se incorpora á nossa vida confidencial, ao mundo silencioso da nossa sensibilidade.

Eu sei que você sentiu a magia dessa lyrica revelação no olhar matinal daquella linda criatura que todos os dias o sauda com a graça perturbadora da sua presença, meu amigo!

E' uma presença de acaso, silenciosa e indifferente, mas lhe enche o coração de uma infinita ternura. Que promessas divinas de romance você adivinha naquelles olhos lindos e indifferentes!

Aquelle olhar illumina-lhe o dia como um raio de sol...

Poesia da banalidade quotidiana! Haverá coisa mais deliciosa?

PEREGRINO

Anniversarios

Fizeram annos, hontem, as senhoritas: Sena, filha do sr. Manoel Gomes Carneiro; Helena, filha do coronel Olegario Ferreira Morado; as senhoras: Olga Laura Corrêa, esposa do sr. Albano Lopes Miranda; os srs.: dr. Augusto Pestana, dr. José Gonçalves, dr. Cunha e Silva, dr. Camillo Guerreiro, dr. Almir Campos, professor Belmiro de Almeida, Albano Lopes Miranda, Luiz A. da Cunha Porto, Manoel Dias Paranhos, Arthur Claro, commendador Marques Cunha, Luiz Paula Flores, o sr. Lourival Lopes, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista dos Reis.

— Maria Bernadette, a interessante filhinha do nosso collega de imprensa Mauro Coimbra, completa amanhã o seu primeiro anniversario.

Nascimentos

A esposa do sr. Jorge Nasser, senhora Victoria Nasser, deu hontem á luz uma criança do sexo masculino, que recebeu o nome de Camillo.

O sr. Nasser, que é gerente da Casa Brasileira de Sedas, á rua do Ouvidor, 128, tem recebido innumeros cumprimentos.

— Nasceu o menino Mario, filho do casal Luiz Silva-Ilda Fernandes da Silva.

Festas

Realiza-se esta noite, no salão de festas do Botafogo F. Club, mais uma de suas habituaes sessões de cinema, offerecida aos socios e suas familias.

O programma é o seguinte: Metrotone News desenhos animados, e "O conta prosa", em 8 partes.

A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos Estatutos. Para domingo proximo a direcção social está annunciando a realização de um jantar dansante.

— Realiza-se no proximo sabbado mais uma noite dansante nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

Pelo enthusiasmo que reina entre os associados da A. E. C. prevê-se o successo que terá a festa de sabbado.

— De accordo com o programma das reuniões sociaes, organizado pelo Departamento Social, para o corrente mez, realiza-se domingo uma tarde dansante, que o Fluminense Football Club offerecerá aos seus socios.

Promette ser brilhante a proxima festa promovida pelo tricolor, principalmente a julgar pelo fulgor e grande animação com que foram realizados os ultimos bailes e chás dansantes do Fluminense.

Assim, justifica-se o vivo interesse com que os associados e suas familias aguardam a tarde dansante do proximo domingo, cujas dansas, abrilhantadas por uma excellente orchestra, terão inicio ás 17 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, ás 15 horas, uma interessante festa de arte infantil, que contará com o concurso de elementos do nosso "broadcasting".

Das 21 ás 24 horas será effectuada uma reunião dansante, que transcorrerá, de certo, num ambiente de cordialidade e intenso enthusiasmo.

— Será hoje, quinta-feira, 23, ás 21 horas, finalmente, que se realizará a grande festa de arte que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo organizou.

Os socios terão entrada mediante apresentação da carteira social, com o recibo de maio, e os trajos permittidos são: para os cavalheiros: escuro completo, e para as damas: completo:

— Para commemorar uma das datas mais festejadas pelo povo brasileiro, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma interessante festa caipira para a noite de 22 de junho, das 22 ás 4 horas, e no domingo seguinte, dia 23, das 15 ás 19 horas haverá uma grande matinée infantil, no mesmo aspecto regional.

Reuniões

No proximo sabbado, dia 25, ás 15 horas, terá inicio a série de exhibição de films educativos que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando e dedicado aos socios aspirantes.

Jantar dansante

Em proseguimento ao programma traçado pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo, será realizado no proximo domingo das 20 ás 23 horas, o habitual jantar-dansante, a que os associados do rubro-negro dão cada vez maior brilhantismo e enthusiasmo.

O traje permittido para os cavalheiros é: de passeio, e para as damas: completo (com chapéo).

Homenagens

A turma de medicos de 1909 vae realizar um almoço e uma missa em commemoração ao seu 27.º anniversario de formatura.

Essa homenagem está sendo esperada com muita ansiedade, pela nossa sociedade.

Os interessados poderão encontrar as listas de adhesões no "Jornal do Commercio".

— Ao capitão Frederico Trotta, o sr. José Pinto, secretario do governador da cidade, dirigiu a seguinte carta:

"Por intermedio desta carta venho agradecer a você e a todos os bons amigos que tiveram a idéa de me homenagear com um almoço, revelando assim tão somente prodigalidade de amizade, o que muito me sensibiliza.

A principio convidado, não tive duvida em aceitar, pois julgava que seria um almoço intimo de meia duzia de amigos, sem outra repercussão senão a dictada pela amizade. Hoje, porém, vejo que esta homenagem tomou proporções taes, dado o grande numero de pessoas que adheriram, que me sinto embaraçado visto não a merecer.

Você e os demais amigos promotores do almoço conhecem bem de perto o meu genio bastante sincero e refractario á exhibição e, por certo, dar-me-ão razão e justificarão perante todos que me honraram em a adhesão á idéa de vocês.

Guardo commigo agradecido o nome de todos e façamos a hypothese que a homenagem foi prestada.

Capitão Trotta, você me comprehendeu, estou certo. Assim, com os meus melhores agradecimentos, um abraço para você e todos os que me distinguiram".

Hospedes e viajantes

Passageiro do trem nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital d. Silverio, bispo de Marianna, que teve um desembarque muito concorrido, vendo-se na gare Pedro II grande numero de amigos e representantes do clero.

A LIGA DO COMMERCIO REUNIU-SE HONTEM

O "Club dos Commerciantes" — A situação cambial — A syndicalização das empresas de serviço publico — A lei sobre accidentes de trabalho — Novos socios

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, o Conselho Deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Mucio Continentino e com a presença dos srs. Acylino da Rocha, director-1º secretario; Durval Falcão, director-1º procurador; dr. Mario de Oliveira Brandão, director-2º secretario; José Pimenta de Mello, director-3º secretario; dr. Arthur de Lacerda Pinheiro, dr. Assis Tavora, Julio Brito Cirio, Alfredo A. V. Ferreira, dr. Francisco de Paula Cosenza e Pedro Leite Bastos.

CLUB DOS COMMERCIANTES

O primeiro assumpto tratado na reunião foi o do Club dos Commerciantes. Como foi noticiado, a Liga do Commercio se tem dirigido a varias figuras de relevo das classes conservadoras, pedindo-lhes seu apoio para a interessante idéa, que já se pode considerar victoriosa em virtude das innumeras adhesões recebidas. Uma das pessoas a quem a Liga se dirigiu, pela sua elevada posição e pelo seu reconhecido espirito publico, foi o sr. Pedro de Figueiredo, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e membro de destaque das classes economicas.

O sr. Pedro de Figueiredo respondeu applaudindo vivamente a idéa da Liga e declarando que tambem tratava no momento da installação de um club semelhante. Propunha então á Liga conjugar esforços no sentido de que se tornasse o mais breve possivel em realidade pugente a util e proveitosa iniciativa que tanto interesse tem despertado nos circulos commerciaes, pois attende evidentemente a uma necessidade indiscutivel.

Convidado a comparecer á reunião de hontem da Liga do Comemrcio, o sr. Pedro Figueiredo a ella esteve presente para trocar idéas sobre o palpitante assumpto, com os membros do Conselho Deliberativo da conhecida instituição. A exposição do illustre presidente da Associação dos Empregados no Commercio foi ouvida attentamente, por todos applaudida. Como é sabido, a Liga vae em breve promover uma reunião de todos os interessados, ou melhor, de todos os subscriptores da lista de adhesões, afim de discutir o plano do futuro Club dos Commerciantes. O sr. Pedro de Figueiredo, que é um dos enthusiastas da idéa, terá portanto opportunidade de comparecer áquella assembléa, fazendo sua proposta, tão interessante quanto util e, como se disse acima, merecedora de applausos.

SITUAÇÃO CAMBIAL

O sr. Arthur de Lacerda Pinheiro falou a seguir sobre a difficil situação cambial em que nos encontramos. O orador traça com intelligencia e brilho um largo quadro do momento que vive o Brasil, com sua economia desorganizada e suas finanças depauperadas. Ninguem sabe aonde iremos parar. Dia a dia sente-se que nos approximamos mais do abysmo. Não se indicam remedios efficientes. Os que se têm applicado não passam de palliativos e nenhum bom resultado trazem, por assim dizer. As declarações de homens de responsabilidade na vida publica do paiz provocam o panico no mercado e o mil réis vae caindo numa ligeireza de espantar. Antigamente, o cambio caia por causa do café. Hoje o café cae por causa do cambio. Se lhe fosse dado propôr medidas para resolver a situação, achava que, no pé em que se acham as coisas, o melhor a fazer seria, talvez, a liberdade do commercio, sem maiores entraves.

Depois de outras interessantes considerações, o dr. Arthur de Lacerda Pinheiro propõe que se convidem todas as instituições de classe a enviarem suggestões á Liga, no sentido de resolver a situação.

O dr. Assis Tavora faz interessantes considerações á margem do discurso do dr. Arthur de Lacerda Pinheiro. Julga bem grave a situação do Brasil e define como um crime que actualmente está fazendo a alta administração do paiz. Seu pensamento sobre o assumpto, accrescenta, já é demais conhecido, pois o desenvolveu em varias conferencias e collaborações para a politica da incineração. Alludе á falta de propaganda de nossos productos lá fóra e cita, entre estes, o milho, para concluir que se fossem mais bem avisados os governantes nossas exportações seriam hoje bem maiores.

Refere-se, por fim, á situação artificial que se creou para o Brasil e accentua que é perigoso exterminala com medidas radicaes.

Daremos amanhã o final dessa reunião.

Irregularidades na escripturação da União de Credito Predial

INSTAURADO INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

No processo requerido pelo procurador geral da Republica, para apurar irregularidades na escripta da União de Credito Predial S. A., com séde no Rio Grande do Sul e filial á Avenida Rio Branco, nesta capital, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou baixar os autos ao gabinete de pesquisas scientificas, da Directoria Geral de Investigações para os peritos responderem aos seguintes quesitos:

I — A União de Credito Predial S. A., com séde em Porto Alegre e filial nesta capital, á rua 7 de Setembro n. 81, tem nessa filial contabilidade regulamente organizada, em livros proprios, revestidos das formalidades legaes ou exigidos por lei e devidamente escripturados?

II — A referida filial tem habitualmente recolhido á Caixa Economica ou bancos as importancias de contribuições recebidas de seus prestamistas?

III — Tem essa filial feito applicação de fundos em supprimentos, emprestimos, adeantamentos ou outra qualquer forma que não se enquadre nos fins da sociedade?

IV — Verifica-se a concessão de emprestimos a prestamistas que não tenham preenchido as condições necessarias para a obtenção do taes emprestimos?

V — A matriz da União de Credito Predial em Porto Alegre tem supprido esta filial com as importancias necessarias para a sua manutenção, ou a manutenção tem sido custeada com o dinheiro recebido dos prestamistas?

VI — Verifica-se que a administração dessa filial tenha procurado ludibriar os prestamistas annunciando distribuições de fundos, quando as possibilidades da filial não podiam comportar taes distribuições?

VII — Verifica-se pelo livro Caixa da mesma filial saidas de dinheiro desde novembro de 1934 em nome de Antenor Ferreira? Na caso affirmativo, a quanto montam essas saidas e estão as mesmas comprovadas com documentos?

VIII — Existem lançamentos de pagamentos feitos pela mesma filial, referentes a alugueis de casas occupadas por terceiros.

IX — Queiram os senhores peritos informar, de um modo geral, sobres quaesquer irregularidades que verifiquem na escripta e contabilidade da referida sociedade.

TOURING CLUB DO BRASIL

O "Dia da Estrada de Rodagem" — O julgamento do concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil — O programma turistico de 1935

Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, reuniu-se hontem a directoria do Touring Club do Brasil, que tratou de varios e importantes assumptos.

O sr. J. Pires Rebello, vice-presidente, deu conta do desempenho que dera á incumbencia de representar o Club, juntamente com o seu collega Juvenal Murtinho Nobre, nas commemorações do "Dia da Estrada de Rodagem", brilhantemente promovidas pelo Automovel Club do Brasil.

Depois de agradecer o feliz desempenho dessa missão, o sr. Cerqueira Lima disse que, juntamente com os seus companheiros Pires Rebello e Berilo Neves, tivera a grande alegria de entregar ao embaixador da França e senhora Louis Hermite os diplomas especiaes e respectivas carteiras com os quaes o Touring Club resolvera expressar sua admiração pela obra em prol da propaganda do Brasil feita na França pelo illustre casal, que recebeu os delegados do Club, de modo verdadeiramente fidalgo.

O presidente referiu-se, a seguir, ao feliz inicio do programma turistico do Touring Club para 1935, com a realização da excursão a Buenos Aires. Em seguida, fez longa e interessante exposição sobre a reorganização dos serviços internos, os quaes procurará aperfeiçoar o mais possivel para attender ás altas finalidades da instituição.

O sr. Berilo Neves, director technico, apresentou o resultado do julgamento do Concurso do "Melhor livro sobre viagens no Brasil", de cuja commissão julgadora fizera parte juntamente com o dr. J. Pires Rebello.

Tratou-se a seguir da creação de um Bureau de Informações no Touring Club de Bello Horizonte, que vem contando com o mais decidido apoio dos poderes publicos estaduaes.

A esse proposito o presidente transmittiu os preciosos [illegible] que lhe dera o dr. Linneu Silva, vice-presidente do Touring Club na alludida secção estadual.

Por proposta do presidente foi votada uma moção de pezar pelo fallecimento da progenitora do sr. Luis Pereira, director-thesoureiro, e outra de votos de prompto restabelecimento pela saude do coronel Maranhão, que fora victima de ligeiro accidente.

Os srs. Harry Braunstein e Pires Rebello fizeram considerações sobre alguns serviços do Club, fazendo suggestões tendentes ao seu maior aperfeiçoamento.

Morreu intoxicado

Na madrugada de hontem, no Posto de Assistencia de Campo Grande, foi soccorrido o lavrador Manoel de Abreu Rangel, de 27 annos de idade, solteiro e morador na ilha de Guaratiba.

O pobre homem apresentava symptoma de intoxicação e seu estado era tão grave que veiu a fallecer momentos depois de medicado.

A policia do 27.º districto mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Repudiada pelo pae

A SENHORA DESFECHOU UM TIRO CONTRA O VENTRE

Uma senhora, em sua residencia, á rua Avila n.º 88, casa V, por questões de familia, desfechou um tiro contra o ventre, sendo internada em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro.

A protagonista da dolorosa occurrencia é a senhora Ruth Nantata Reis, de 17 annos de idade, casada com o investigador Rivadavia Reis, da policia fluminense. A joven senhora foi levada a praticar aquelle gesto extremo por se ter casado contra a vontade de seu pae, Antonio Nantata, residente em Barra do Pirahy. O progenitor de Ruth se oppoz terminantemente ao seu namoro com o policial fluminense, isso em Barra do Pirahy. Apesar da opposição do sr. Nantata, Ruth, depois de tornar-se noiva do investigador, acabou se casando com elle e vindo fixar residencia no Rio, em companhia das sras. Abigail Reis e Marina Reis, respectivamente, mãe e irmã de Rivadavia.

Depois de algum tempo, Ruth escreveu diversas cartas ao pae, mas este devolvia-lhe intactas as mesmas. Isso acabrunhava profundamente a moça, até que hontem, recebendo devolvida mais uma carta, fechou-se no quarto e, pegando do revólver do esposo, desfechou um tiro no ventre.

A policia do 18º districto esteve no local, apprehendendo a arma e tomando outras providencias.

A respeito foi aberto inquerito.

Victima de um accidente no trabalho

VAE SER EXHUMADO O CADAVER DO OPERARIO FRANCISCO SILVA

Noticiámos ha dias a morte tragica do operario Francisco da Silva, quando trabalhava na Fabrica de Tecidos Bangú.

O pobre operario, quando manejava uma machina, foi colhido por uma peça mecanica e perdeu a vida em condições lamentaveis.

A administração da fabrica, sem fazer a competente communicação do facto ás autoridades policiaes, providenciou a inhumação do cadaver do accidentado.

O operario Francisco da Silva

Agora, a policia do 27.º districto, tomando conhecimento dessa irregularidade, determinou a exhumação do cadaver de Francisco, o que terá logar hoje, ás 9 horas, segundo informações colhidas por uma reportagem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Antonio Palermo: P. 50727-35; Alexandre Macedo de Carvalho — P. 50717-35; Aristides de Souza Oliveira — P. 50722-35. — Concedo a prorogação pedida.

Manoel Teixeira — P. 26844-35; Alcides Carlos da Silva — P. 37363-35; Manoel Cardoso Pimentel — P. 37073-35. — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico.

Manoel Thomé Corrêa — P. 32613; Jovelino Affonso do Carmo — P. 35408-35; Pedro Jacyntho — P. 37873-35. — Concedo dois mezes de licença, de accordo com o laudo medico.

Antonio Gonçalves de Queiroz — P. 39346-35 — Concedo seis mezes de licença na forma requerida, á vista das informações.

Adalberto Corrêa da Silva — P. 35818-35. — Concedo um anno de licença, de accordo com o laudo medico.

José Delzuith Archanjo — P. 43082-35. — Pague-se, por conta da Central, a importancia de ... 89$700, montante da reclamação.

Joaquim Barbosa Xavier — P. 19955-35. — Indeferido, tendo em vista o requerente já excedeu o limite da idade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro.

Alayde de Lima e Silva — P. 35290-35 — Como pede.

Manoel Coelho de Mendonça — P. 26269-34 — Opportunamente será examinada a possibilidade do accesso pretendido pelo requerente, em conjunto com os demais candidatos.

Elisa Gualberto de Oliveira — P. 32750-35 — Certifique-se.

João da Silva Torres — P. 32315-35 — Certifique-se.

Pedro Ferreira de Sá — P. 31090-35 — Certifique-se.

Abelardo de Mattos Cardoso — P. 13349-35 — Esta Directoria ainda não estabeleceu o criterio a ser adoptado para as promoções de empregados jornaleiros. Assim, deve o peticionario aguardar essa providencia.

Cherubim de Oliveira — P. 53772-35 — Não ha o que deferir.

João de Deus Prado — P. 4533-35 — Indeferido.

Maria Rita Maciel — P. 5940-35 — Como pede.

Alberto Antonio da Silva — P. 23418-35 — Só poderá ser attendido deixando no processo que está junto uma certidão do documento pedido, entrando pela Secretaria.

Juvenal Ferreira da Cruz — P. 23363-35 — Deferido, a titulo precario.

Waldemiro Ferreira de Castro — P. 24744-35 — Indeferido.

Cunha Marinho & C. — P. 25205-35 — Compareça á Secretaria.

Norival Breves — P. 25665-35 — Compareça á IAT.

Francisco Sabino Maia — P. 12668-35 — Indeferido.

Armando Soler — P. 19502-35 — Aceito a fiadora.

Benedicto Francisco do Nascimento — P. 2222-35. José de Souza Trindade — P. 4138-35 — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido opportunamente depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção.

Joaquim Barbosa Xavier — P. 19955-35 — Indeferido.

Verissimo da Costa — P. 43300-35 — Deferido para produzir effeito a partir desta data.

Armendo Christino — P. 10134-35 — Certifique-se.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 43 passagens, na importancia de 2:030$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de ... 291$600; Ministerio da Educação, 4, na quantia de 161$600; Ministerio da Fazenda, 1, a 63$400; Ministerio da Justiça, 5, na quantia de ... 479$100; Ministerio da Agricultura, 1, por 53$300; e Ministerio do Trabalho 25, num total de 982$800.

Não ha fundamento para proceder a inquerito

UM DESPACHO DO 3º DELEGADO AUXILIAR

Na representação do Instituto de Identificação, pedindo a abertura de um inquerito contra Manoel Diogenes de Magalhães, deu o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o seguinte despacho:

"Devolvendo a v. ex. a petição de Manoel Diogenes de Magalhães, acompanhada de uma informação do Instituto de Identificação, tenho a declarar que não ha fundamento para procedimento de inquerito, de vez que, quando o requerente se identificou em 1916, para fins eleitoraes, a troca da qualificação não constitue crime e sim mera contravenção, de ha muito já prescripta. Quando a identificação feita em 1929, tendo sido para fins criminaes, em processo que respondeu por ser accusado de falso espiritismo, tambem de accordo com a jurisprudencia assente de nossos tribunaes, não ha base para procedimento, de vez que foi feita a falsa declaração no interesse da defesa do proprio accusado. Saudações attenciosas. (a.) — Democrito de Almeida."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

EXCLUSÕES, DISPOSIÇÕES, DISPENSAS, DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Excluindo do quadro de funccionarios o investigador extranumerario Manoel Lamas da Silva, victimado no cumprimento do dever, no dia 14 do corrente, na praça Christiano Ottoni; excluindo do quadro effectivo dos funccionarios o investigador de 3ª classe da Directoria Geral de Investigações, Orlando Pereira, visto haver sido exonerado por abandono de emprego.

Mandando continuar a servir á disposição da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social os ex-investigadores extranumerarios e actuaes investigadores de 3ª classe da D. G. I.: Affonso Rodrigues da Costa, Alarico Pegas Barbosa, Arlindo Moreno, Ary Koerner Casaes Ribeiro, Claudino Vieira Lima Filho, Evaristo Durão Vasques, Henrique Moreira Corrêa, Homero Arcuri, Mario Carino e Wolmen Joaquim Lima.

Mandando servir á disposição do seu gabinete o investigador de 1ª classe da Directoria Geral de Investigações n.º 30, Antonio Joaquim Soares.

Dispensando o delegado bacharel Annibal Martins Alonso da commissão que vinha exercendo na Delegacia da D. G. I., e designando-o para ter exercicio no 9º districto policial; o escrivão de 1ª classe bacharel Francisco Cardoso Coelho, da commissão que vinha exercendo no cartorio da delegacia da D. G. I., e designando-o para ter exercicio no 9º districto policial.

Designando, de accordo com o artigo 3º do decreto n.º 24.196, de 7 de maio de 1934, o delegado bacharel Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, para ter exercicio na Delegacia da Directoria Geral de Investigações, e o escrivão Carlos Mendes, para ter exercicio no cartorio da Delegacia da D. G. I.

Transferindo os escrivães Aristides Vieira de Rezende do 9º para o 6º districto policial, e Gastão do Pillar Alves de Souza, do 6º para o 22º districto policial, e o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira do 9º para o 14º districto policial.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20,30 horas, a Academia Nacional de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — I) Estudo experimental do lóbo frontal, pelos srs. A. Austregesilo e Borges Fortes.

II) Tumores da medula espinhal, pelo sr. Alfredo Monteiro.

III) Paralysia geral puvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

IV) Punções occipitaes, ataxiaes, lombares e hipertermia, pelo senror Adauto Botelho.

V) Molestia de Friedenreich, pelo sr. Waldemiro Pires.

2ª parte — I) Investigações e estudos sobre tuberculose: hulmica e biologia do bacilo de Kock, pelo sr. Paulo Seabra, em nome dos srs. Leonidas da Silva, Roberto Carcamo e R. Carcamo Filho.

Entre a 1ª e a 2ª parte, será realizada a assembléa para eleição de membros honorarios e correspondentes, nacionaes e estrangeiros, já aceitos pelos presidentes de secção. No expediente continuará com a palavra o sr. Oliveira Botelho.

A sessão é publica.

LIVROS NOVOS

"Terceiro Anno de Geographia", pelo professor Veiga Cabral — Rio — 1935

Em abril de 1933, appareceu, sob os applausos geraes da mocidade estudiosa de nossa terra, o "Terceiro Anno de Geographia", da lavra do dr. Mario Da Veiga Cabral, o professor que dispõe de maior sympathia entre os nossos preparatorianos. Do successo por elle alcançado temos a prova mais eloquente: acaba de ser dada á publicidade a sua quinta edição. Isto, no dizer do editor corresponde á affirmação de que, em dois annos foram vendidos quarenta mil exemplares do livro. E', portanto, um trabalho já sagrado pelo publico.

Pela materia nelle contida, o livro é indispensavel não apenas ao estudante de geographia mas ao jornalista, ao medico, ao advogado, a todos emfim que pela posição social têm necessidade de uma cultura geral.

A quinta edição ora publicada é, como as anteriores, da Livraria Jacintho, desta capital.

THEATRO E MUSICA

DULCINA E ODILON DANSAM, EM "FREDAINE VAE CASAR", O "BAILADO DO PIERROT"

E' já amanhã que o nosso publico vae conhecer "Fredaine", esse curioso temperamento de mulher, estudado na linda peça de André Picard, traduzida por Alberto de Queiroz e que estréa no Rival Theatro. "Fredaine vae casar" reune altas virtudes de emoção e agrado no seu desenrolar cheio de movimento e vivacidade, encantando pela sua graça espontanea, pelo vivo colorido das suas situações e pela belleza da sua dialogação, pontilhada de ironia, umas vezes e outras vestida com as roupagens das imagens mais suggestivas. A Dulcina cabe viver a figura dessa deliciosa "Fredaine", em torno da qual gira a acção movimentada da comedia. E' um grande papel, difficil e complexo, para ser animado por uma grande artista. Criou-o, aqui no Municipal, no original francez, Spinelly e agora Dulcina vae humanizal-o para pôr em evidencia, mais uma vez, os primores da sua arte e os requintes da sua sensibilidade apurada. Odilon se apresenta encarnando a figura de "Claude", papel ao qual elle imprime todos os esmaltes do seu talento. No segundo acto elle dansará com Dulcina o "bailado do Pierrot". Aristoteles Penna tem sob seus hombros a pesada responsabilidade de animar a figura curiosissima de "Payeret". Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna e Ruth Mynssen integram o "cast" excellente da peça suggestiva de Picard. Ha um outro motivo novo de curiosidade em torno de "Fredaine vae casar": Dulcina canta uma linda canção, que ficará, para sempre, na sensibilidade de todos.

Hoje, ainda "Bebezinho de Paris" poderá ser visto, pela ultima vez. A engraçadissima peça de Darthés e Damel será representada nas duas elegantes "soirées" do costume.

Dulcina-Fredaine

A DESPEDIDA DE BERTHA SINGERMAN, HOJE, A' NOITE, NO MUNICIPAL

Será a de hoje uma das grandes noites do Theatro Municipal. Berta Singerman, a excelsa interprete dos poetas de todos os tempos, faz, ali, suas despedidas do publico do Rio de Janeiro.

Berta Singerman veiu ao Rio de Janeiro ha cerca de 10 annos, havendo visitado apenas o Mexico, se bem que victoriosa já na sua terra natal, a Argentina. Aqui, a formidavel impressão que produziu, consagrou-a, desde logo, como uma das grandes artistas do seu tempo. Percorrendo os paizes da America e mais tarde os da Europa, viu confirmado por outros povos de mentalidade diversa o julgamento da platéa carioca e da critica que, quasi totalitaria, sempre viu nella um genio.

O reconhecimento do seu valor, do seu immenso merito pelos brasileiros, é facto de que Berta não se esquece e dahi a sua marcada predilecção pelo nosso paiz e nosso povo amigo que, neste momento, homenageia o primeiro magistrado do Brasil e sua comitiva em Buenos Aires.

Berta Singerman organizou o programma de hoje, carinhosamente. Declamará "Las campanhas", de Edgard Poe, em que sua voz de ouro se desdobra em sonoridades magnificas; o poema de amor milenar "Cantico dos canticos", de Salomão, cheio da mais alta belleza; "El rei de los elfes", de Cothe; a pittoresca "La rumba", de Tallet, uma de suas ultimas e mais applaudidas creações; "Dulce milagro", de Joana de Ibarbourou e entre muitas outras ainda "Verão", o incendiario poema de nossa Gilka Machado.

Berta Singerman embarcará amanhã para S. Paulo.

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL

Em recita extraordinaria a Companhia Ingleza de Comedias, que tanto successo está obtendo no Municipal, dará, hoje, á tarde, ás 16 horas, um espectaculo extraordinario. Será representada a peça de Jerome K. Jerome "The soul of Nicholas Synders".

Amanhã, em 2ª recita de assignatura, subirá á scena "Lover's leap", um dos mais recentes successos do theatro inglez, original de Philip Johnson.

ASSIGNATURA PARA VESPERAES DA TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Acha-se aberta, na bilheteria do Municipal, uma venda accumulativa para 4 unicas vesperaes que serão realizadas pela grande Companhia Dramatica Franceza que inicia a temporada no proximo mez.

Essas vesperaes serão realizadas aos domingos e quintas-feiras, com peças completamente differentes das do assignatura nocturna. Os assignantes da ultima temporada franceza, de 1933, terão preferencia para as suas localidades até amanhã, ás 17 horas.

MAIS UM GRANDE ELEMENTO PARA A "JERCOLIS SYNCOPATED HOT-ORCHESTRA"

São sem numero as attracções que Jardel Jercolis annuncia para apresentar na revista "Goal" que já no dia 31 terá suas primeiras representações no Theatro João Caetano, inaugurando a brilhante temporada que esse emprezario vae realizar no theatro da Municipalidade.

Além de todas as grandes attracções já annunciadas, temos hoje a accrescentar o contrato que foi firmado hontem com o saxophonista-concertista brasileira Thed Lewis, esse artista que acabou de chegar da America do Norte, onde esteve honrando o nome do Brasil como elemento de destaque das melhores orchestras yankees.

Ted Lewis estreará no Rio como um dos grandes elementos com que conta Jardel Jercolis para apresentar a sua famosa Jercolis Syncopated Hot-Orchestra, que este anno terá organização ainda mais brilhante que as anteriormente apresentadas.

Será mais um grande factor para o successo que deverá coroar essa mais enthusiastica iniciativa do dynamico e inimitavel emprezario que é, sem favor, o "condottiére" do nosso theatro-revista.

"O MARIDO DELLA", SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Seja qual for o successo das comedias apresentadas pelo elenco do Carlos Gomes, ellas não poderão permanecer no cartaz por mais de uma semana e isso porque, por força contractual, o programma do palco tem que ser renovado todas as segundas-feiras, com o programma de téla.

Assim sendo, apesar do invulgar exito que ali vem registrando o sainete de Armando Gonzaga, "Nem depois de morto", esta peça só poderá ficar em scena até domingo proximo.

Na segunda-feira terá suas primeiras representações pelo elenco encabeçado por Durães, mais um original brasileiro: "O marido della...", sainete de André Rolando, que, como se sabe, é o pseudonimo de uma das nossas mais festejadas escriptoras.

O FESTIVAL DA CASA DOS ARTISTAS, HOJE, NO RECREIO

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, no Theatro Recreio, o grandioso espectaculo em beneficio da Casa dos Artistas, com a collaboração dos festejados artistas: Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo, Olga Navarro, Maria Amorim, declamadora Eugenia Alvaro Moreyra, tenor Carrion, os bailarinos Lou e Janot, Lewis-Girls, do Casino Atlantico, Manoel Durães, Conchita de Moraes, Restier Junior, Hortensia Santos, Jararaca, Ratinho, Jass Romeu Silva, pianista Muraro, tenor Sylvio Vieira e outros.

O espectaculo começará pela revista "Parei comtigo", que terá nesta noite as suas ultimas representações.

MUSICA

O CONCERTO SYMPHONICO DE SABBADO NO MUNICIPAL

Mais dois dias e teremos na tarde de sabbado, no Municipal, o segundo grande concerto da temporada. Será o mesmo regido pelo maestro Lorenzo Fernandez, nelle tomando parte como solista o applaudido pianista hespanhol Tomas Teran, que executará um concerto de Schumann para piano e orchestra. Do programma constam ainda obras de grande valor musical das quaes se destacam tres coraes de Bach, orchestrados por Respinghi que serão executados pela primeira vez na nossa capital. Os bilhetes encontram-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

JACQUES THIBAUD NO MUNICIPAL

Já está marcado para o dia 4 do proximo mez de junho, no Municipal, o primeiro concerto do afamado violinista francez Jacques Thibaud, nome universalmente conhecido e que conta com innumeros admiradores entre nós.

60º CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Audição de composições de Newton Padua

O maestro Newton Padua realizará, no dia 29 do corrente, no salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica, uma audição de composições de camara.

No programma figuram: um quartetto para arcos; varios numeros de canto e piano a solo e um trio construido com o folk-lore nacional.

Tomarão parte na audição: a cantora senhora Heloisa Bloem Matrangiolo, e os professores: Francisco Chiafitelli e Carlos de Almeida, violinistas; George Kolmann, viola; Arnaldo Estrella, pianista e o autor, violoncellista.

O SUCCESSO DA PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Pode-se affirmar com a devida antecedencia o brilho que vae ter este anno a grande temporada lyrica official. E o publico como que prevendo o successo que está reservado á bem organizada Companhia Lyrica contractada pela empreza concessionaria tem affluido á bilheteria do theatro em busca da assignatura de localidades para tão promissores espectaculos.

A temporada lyrica official inaugurar-se-á nos primeiros dias do mez de agosto proximo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Vera Jannacopulos

A mais popular de nossas associações musicaes — a que está ao alcance de todas as bolsas, e mais tem se empenhado na causa da propagação e elevação da musica brasileira — a A. B. M., proporcionará nos seus associados — e exclusivamente a elles, pois não ha bilhetes a venda — um magnifico concerto, na proxima terça-feira, dia 28, ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica. Trata-se do recital da excelsa cantora brasileira, sra. Vera Janacopulos, nome que marca um dos cimos da arte interpretativa do canto, em todo o mundo. As pessoas interessadas em assistir a esse concerto poderão obter sua inscripção como associado, na portaria do Instituto Nacional de Musica ou nas casas Mozart e "Ao Pinguim".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "The Soul of Nicholas Snyders", de Jerome K. Jerome (com Pamella Stirling, S. Stirling, R. Williams, Carew Rye, Basal Nicholas e Moxey). — A's 16 e 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris" — traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros — A's 16 horas — Vesperal da mocidade — Poltrona — 4$400 — A's 20 e 22 horas — Poltronas — 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Nem depois de morto", sainete de Armando Gonzaga, Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.15 horas.

CASA DE CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Fatuzinho — Jurema Magalhães — Appolo Corrêa e outros — A's 16.15 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Ada Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor, Decio Stuart e outros — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"DOCE ADELINA" COM IRENE DUNNE

Uma scena de "Doce Adelina", com Irene Dunne

Musicas! São lindas e muitas! Melodias de Jerome Kern, com letra e libreto de Oscar Hammerstein II, o mesmo que cooperou nas melodias inesqueciveis de "Noites Viennenses". São, ao todo, onze canções, sendo que dessas, seis serão cantadas por Irene Dunne, a estrella que se immortalizou com o seu primeiro film "Esquina do Peccado", e que, agora, differente, mais formosa, juntando á fascinação da sua arte o encanto indizivel da sua garganta privilegiada! Here Am I, Lonely Feet, Why Was I Born, Don't Ever Leave Me, são, talvez, as mais bellas.

JOANNA D'ARC

Angela Salloker, no papel da Donzella de Orleans, em "Joanna d'Arc"

Que outra coisa, sinão um milagre! Um povo, o francez, sem crença e sem fé, aterrorizado ante a investida do inimigo, o inglez, que aos poucos ia assolando a França inteira; um exercito, ainda mais desmoralizado pelas derrotas successivas; um rei que foge... E foi nesse momento que se levantou a figurinha daquella mulher, a camponeza de Orleans, a unica cidade que ainda resistia á investida. Ella então empunhou o estandarte da Flôr de Liz: ella gritou ao povo que tivesse Fé; ella bradou aos soldados que a seguissem! E num impeto a massa humana precipitou-se sobre o inimigo, trucidou-o em seu acampamento, derrotou-o! Era o milagre! E Joanna D'Arc tomou a frente dos exercitos e continuou a combater os inglezes até expulsal-os de França, podendo coroar o seu rei em Reims.

Eis a historia de Joanna D'Arc, que a Igreja fez Santa, E a Ufa nol-a conta com detalhes notaveis, em que se vê a mão do director Gustav Ucky, e a consagração de uma nova estrella Angella Salloker.

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

A sonhadora "Margarida", a alma mortificada de criança, até mulher, cuja vida são successivas paginas de soffrimento e de perdão, encontrou em Leonor d'Eça a sua mais completa interprete, vivendo a personagem tão impeccavelmente, que dir-se-á não haver antagonismos de caracter entre a actriz e a figura creada. Não é possivel ir mais além, nem interpretar melhor, por exemplo, a scena do adro da Igreja, no dia immediato ao conflicto, no pateo da pequena casa de "Clara", entre os dois irmãos, que ella com sacrificio da propria dignidade consegue harmonizar, evitando uma desgraça e salvando a honra da irmã, que uma natural leviandade de caracter arrastou a grave passo. E' necessario possuir-se em alto grão o sentimento artistico para exprimir, num golpe de objectiva, em meia duzia de planos, tão extensa gama de sentimentos, de maneira sobria e segura, como os exterioriza, evocando a mais bella figura do romance de Julio Diniz, nota admiravel de ternura e harmonia nessa magnifica pagina de sentimentalismo portuguez.

"O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA"

A Universal, ao apresentar o drama intenso "O homem que reclamou a cabeça", deseja que todos saibam que este film é um dos multiplos angulos e interesses.

A rivalidade entre dois homens... A delacção do trahidor... A exposição nua das intrigas que eram commettidas em nome da guerra...

Tudo, em si, neste film, é profundo!

Joan Bennett e Claude Rains, em "O homem que reclamou a cabeça"

Claude Rains, Joan Bennett e Baby Jane despertarão profunda tensão nas almas de todos que virem esta producção.

Além disso, "O homem que reclamou a cabeça" converte-se em arbitro da humanidade, neste drama, que encerra intrigas e mysterios, mas que é essencialmente a apresentação de um thema notavel.

GEORGE BRENT E WARREN WILLIAM EBRIOS DE AMOR... A QUAL DELLES KAY DIRA' "O. K."?...

Pela primeira vez a Warner First National vae dar-nos a reunião de 3 grandes favoritos num mesmo film, sensacional, differente, delicioso e infernal triangulo! Um (Warren William) era um vulto da melhor sociedade e offerecia-lhe, com o seu nome, a sua familia, a sua posição social, a segurança brilhante e pacifica dos seus milhões... O outro (George Brent) um irresponsavel, eterno aventureiro, que conhecia a vida aspera nas montanhas do Alaska e tambem as prisões da Venezuela... Um louco e sem vintem! Qualquer delles capaz de encantar e satisfazer qualquer mulher... Rivaes no amor, porém, acima de tudo, amigos para a vida e para a morte! Todo esse romance, que Borzage dirigiu, num ambiente altamente aristocratico, que serviu de amavel pretexto para que Orry-Kelly, o magico que veste as beldades mais famosas da Warner First National, apresentasse vinte e duas de suas mais recentes creações em chapéos e vestidos de todo genero!

"AMOR PROHIBIDO"

"The Life of Vergie Winters", o film da RKO-Radio que elevou mais alto o nome aureolado de Ann Harding, recebeu da imprensa norte-americana elogios enthusiasticos. O "Modern Screen" assim se referiu a essa producção: "Admiravel realização! Direcção excellente, dramatização superior e photographia maravilhosa se unem para fazer dessa simples historia um grande film. A atmosphera authentica da antiguidade é o resultado dos esforços do director e do "cameraman". Mas, mesmo assim, o film não teria alcançado as alturas que, em emoção e belleza, attingiu, sem o valor e a habilidade demonstrados pelos seus interpretes. Ann Harding vive com sinceridade a figura de uma chapeleira de uma pequena cidade, que se vê obrigada a ser apenas a amante fiel do homem a quem ama (John Boles) e a ser a mãe do seu filho, sem que os outros o soubessem. Os espectadores, no terminar o film, sentem-se satisfeitos. O enredo at-

Ann Harding, em "Amor Prohibido"

tramente fixa o amor e a vida numa pequena cidade do interior, pondo em relevo o conflicto de uma mulher com o acanhado ambiente em que vive. Helen Vinson e Betty Furness interpretam bem os papeis secundarios. "Amor Prohibido" tem ainda o mérito de mostrar os progressos do trabalho das "cameras".

COMO VIRAR UMA PESADA ESTATUA, EMPREGANDO APENAS DOIS DEDOS? — PERGUNTAVA TURANDOT

Turandot, a linda princezinha da China, fazia tres perguntas aos pretendentes á sua mão. Tres perguntas de resposta difficil e mesmo de quasi impossivel decifração. E pobre daquelles que ousassem aceitar as condições impostas por Turandot: — não acertar, era a Morte! Se querem uma prova de como eram difficeis as adivinhações propostas pela linda princezinha de cutis pallida, da côr do Sul que se levanta, aqui está uma dellas: — "Como virar de cabeça para baixo um pesado Buddha de bronze, acocorado em seus duzentos kilos, empregando para isso apenas dois dedos de uma mão?"

Houve quem decifrasse? Sim, o vendedor de passaros, Kalafa, que não tinha em suas veias o sangue azul dos demais concurrentes, mas em compensação era destemeroso, intelligente e astucioso. Como decifrou? Isso só se vendo o que fez Willy Fritsch, o Kalafa, ante os caprichos

Kathe von Nagy, a linda estrella de "Turandot"

de Kathe Von Nagy, a deliciosa Turandot. Accrescentemos que tudo elle conseguiu com o auxilio de Paul Kemp e Inge List — sendo que tudo isso nos é contado em um encantador film da Ufa, todo elle sensação e musica linda.

OU ADIVINHAVA, E SE CASAVA COM TURANDOT, OU NAO ADIVINHAVA, E... PERDIA A CABEÇA!

Turandot era tão linda, tão mimosa e interessante, que todos os principes de reinos vizinhos aspiravam a sua mão. E cada qual se sujeitava, como aspirante á suprema honra, mesmo á ameaça de morte. Sim, que outra coisa não era a condição que Turandot lhes impunha, com as suas tres adivinhações: acertal-as, e con-

Kathe von Nagy, em "Turandot"

seguir a mão da linda princezinha da China; ou não acertar, uma que fosse, e por castigo ter a cabeça decepada! E diz a lenda que um a um iam elles perdendo a cabeça... E' bem verdade que, quando aceitavam a proposta que era um dilemma, já tinham elles perdido a cabeça, apaixonados, loucos de amor, tanto que se iam para o patibulo cantando ódes á belleza e ás virtudes de Turandot.

Mas... eram realmente decapitados aquelles que se abalançavam á empreitada temerosa, naquella "corrida" á mão da princeza? A lenda diz que sim, mas a Ufa diz que... não! Dil-o e prova com uma opereta deliciosa, que o Programma Art nos vae mostrar. Kathe Von Nagy é a heroina de "Turandot", com Willy Fritsch como galã. E ha ainda o notavel Paul Kemp, com Inge List, a já celebre "dupla" de "Princeza das Czardas", que em "Turandot" está ainda mais completa.

"O CASO DO CÃO UIVADOR"

"O caso do cão uivador" foi a mais sensacional novella até hoje publicada pelo Liberty. Nada menos de 5.000.104 leitores responderam ao concurso, fornecendo uma solução para a mysteriosa novella de Erle Stanley Gardner. E, querem saber? Nem uma só resposta estava certa! E assim, talvez, aconteça na proxima segunda-feira, quando a Warner First National apresentará "O caso do cão uivador"... O famoso advogado-detective e seductor Perry Mason, que nunca perdeu uma causa nos tribunaes, nem um pareo amoroso, vae explicar tudinho, timtim por tim-tim. Porém isso mesmo só na ultima sequencia do film. Warren William tem, no papel de Perry Mason, um dos seus melhores des-

Mary Astor, "O caso do cão uivador"

empenhos. Cercam-no (Warren é um homem de gosto!) tres lindissimas criaturas: Mary Astor, Dorothy Tree e Helen Trenholm. Alan Crosland dirigiu.

O VEADO QUE MATA POR VINGANÇA

:-:

UMA DAS CURIOSIDADES DE UM FILM QUE E' A PALPITAÇÃO DA NATUREZA INTEIRA, "SEQUOIA" — (MATAR OU MORRER)

Espectaculo palpitante para todos, e especialmente para os que se interessam pelo enygma fascinante que é a Natureza, "Sequoia" (Matar ou Morrer), que a Metro está prestes a estrear entre nós, tem em seus episodios toda sorte de emoções. Uma, por exemplo, é a que provém da presença, no film, do veado Malibu, cuja odysséa, no seu contacto com o inimigo commum, o homem, nas florestas das "sierras" da California, o film conta de modo interessantissimo. Malibu mata por vingança — e essa é uma das sensações fortes de "Sequoia", o film que durante tres semanas Paris applaudiu no "Madeleine", marcando um dos grandes successos do anno

A Edméa quer mesmo morrer

CINCO TENTATIVAS DE SUICIDIO

Menina ainda, Edméa Mello, de 17 annos de idade, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 186, tem uma historia tristissima. Seu pae, ha 2 annos, foi morto por uma machina na fabrica em que trabalhava. Seus irmãos pequenos não tinham o que comer. Por mais que procurasse, Edméa não achava emprego. Ante o espectro da fome, deixou-se arrastar pelas ondas de lama da vida.

Até agora, entretanto, o seu espirito não se adaptou ao meio em que vive. Varias vezes tentou libertar-se da vida pela porta da morte.

Jogou-se de um primeiro andar ao solo, uma vez; outra, ingeriu lysol; cortou os pulsos com uma navalha; novamente ingeriu lysol, tomou iodo e, sempre, a Assistencia tem-na salvo.

Hontem golpeou novamente o pulso, mas ainda desta vez foi salva pelos cuidados da Assistencia, tendo-se retirado.

APPROVADO O CONCURSO DE FAZENDA REALIZADO ULTIMAMENTE EM S. PAULO

O director geral da Fazenda approvou o concurso realizado ultimamente, na Delegacia Fiscal em São Paulo, para provimento de logares de escrivão das collectorias federaes, mantendo a classificação feita pela respectiva banca examinadora.

Varios delinquentes nas mãos da policia

O commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25.º districto, na madrugada de hontem, durante uma ronda que procedeu nas ruas daquella jurisdicção, prendeu os seguintes delinquentes: José de Paixão, vulgo "Gambeta"; Eloy Barreto, vulgo "Arroz Doce"; Joaquim Peroba, vulgo "Pachola"; Honorato Guedes, vulgo "Bicheiro"; Antonio Bezerra, vulgo "Sururu" e Emilio Rodrigues, vulgo "Pé de Leque"; Francisco Alves Machado, vulgo "Brigada Cachaça"; Justino Carvalho, vulgo "Catinga" e Antonio Ferraz, vulgo "Veado".

Todos estes individuos são conhecidos ladrões com varias passagens pelos carceres policiaes desta capital e dos suburbios.

Depois de convenientemente autuados, os alludidos vadios foram recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda communicou aos chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que os caramellos, balas e confeitos referidos no art. 3.º, § 9, letra "k", ultima parte, do decreto 22.272, de 28 de dezembro de 1932, estão sujeitos ao imposto de consumo, respectivamente, por 125 grammas ou fracção $010 e por 50 grammas ou fracção $020, peso bruto, nos termos da alteração do decreto n. 23.032, de 2 de agosto de 1933, quando acondicionados em caixas, latas ou vidros, que se não destinarem ao simples transporte.

Communicou, outrosim, que são beneficiados pela isenção aquelles productos, sómente que, quando vendidos em envoltorios de simples transportes, assim considerado o acondicionamento feito pelo proprio fabricante, em caixas, latas ou vidros que não sejam fechados hermeticamente, sob qualquer processo, que não sejam lytographados ou estampados ou que não contenham outras indicações externas, além de um rotulo manuscripto ou impresso, com as dimensões de 8 centimetros de comprimento e 5 de altura, em papel branco e do qual conste o nome e a séde da fabrica, o nome e a marca do producto e o numero da analyse do Laboratorio Bromatologico.

Radio - Jornal

O SPEAKER-DIPLOMATA

A diplomacia dos nossos dias é uma funcção que se póde exercer á distancia, sem necessidade da manutenção, nos paizes estrangeiros de representações permanentes, e carissimas.

O "speaker" Cesar Ladeira, no momento, é o nosso mais efficiente agente de ligação com os povos sul-continentaes.

A sua chronica diaria, com redacção provisoriamente installada no Prata, é a chronica da "Cidade de Buenos Aires" feita para a Cidade Maravilhosa. Mas as coisas bonitas que elle diz da grande metropole do sul e dos seus habitantes, comquanto destinadas especialmente aos brasileiros, são ouvidas com um agrado que bem se adivinha pelos ouvintes argentinos.

O locutor patricio fala ás multidões de toda a Republica Argentina a palavra da cordealidade espontanea, vestindo-a de côres que os maiores enthusiasmos officiaes, fechados nos circulos inaccessiveis ao povo, não conseguem igualar em suggestão.

JOTA.

ARTISTAS DA ENGLISH PLAYERS EM VISITA A' CRUZEIRO DO SUL

A Radio Cruzeiro do Sul recebeu, na noite de quarta-feira, no seu studio da rua Mariz e Barros, uma visita de grande distincção: lá estiveram a sra. Margaret Vaughan e o sr. Edward Stirling, elementos destacados do conjunto English Players, que está dando os seus espectaculos no Theatro Municipal.

O sr. Edward Stirling usou do microphone da Cruzeiro, lendo trechos de Sheakspeare.

A direcção da casa offereceu aos visitantes illustres e aos jornalistas presentes, um calice de vinho, momento em que, foram trocados brindes.

[illegible] PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico — A's 10.30 horas — O mais gentil programma — A's 11.30 horas — Boletim informativo — A's 12.00 horas — Musica gravações — A's 13.00 horas — Intervallo — A's 16.30 horas — Programma das calouras — A's 17.30 horas — Intervallo — A's 18.00 horas — Radio apperitivo — A's 19.15 horas — Previsão do tempo — A's 18.30 — Rio chelo de luz — A's 19.30 — Programma nacional — A's 20.00 horas — Bill Dann — Neiva Gomes — Orchestra Columbia. — A's 20.30 horas — Madelou Assis — Joel e Gaucho — Gadé — Sextetto Original — Duo de Pistons.

A's 21.000 horas — Rêde verde-amarella — PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul — São Paulo que fala. — A's 21.30 horas — PRA 7 — Ribeirão Preto — A's 21.45 — PRD 2 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas.

A's 22.00 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra — A's 22.15 horas — Carmen Barbosa — Pixinguinha e seu conjunto — A's 22.30 horas — Gastão Cottini — Orchestra de cordas — A's 23.00 horas — Bôa-noite... até amanhã.

CARMEN MIRANDA, SEGUE HOJE PARA BUENOS AIRES

Com destino a Buenos Aires, parte hoje, pelo hydro-avião de carreira da Panair, Carmen Miranda, estrella do nosso "broadcasting". O embarque da jovem cantora patricia terá logar no aeroporto da Ponta do Calabouço, ás 5 horas e 30 minutos, partindo o hydro-avião da Panair ás 6 horas em ponto.

"SCIENCIA POPULAR"

"Sciencia Popular", cujo numero de maio acabamos de lêr, é uma revista destinada aos estudiosos pobres, que não podem fazer cursos caros, mas têm habilidade e quéda para a mecanica pratica, radio, electricidade, etc. Diffunde uma série de conhecimentos praticos, que tanto serve aos amadores como aos profissionaes. Muitas photographias e desenhos facilitam a leitura dessa revista argentina.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino Guanabara. — Ultimas noticias. — Discos. — 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. — 16 ás 17 horas — "Hora do lar", sob a direcção de Mme. Aspasia. — Theoria musical ás crianças. — Contos infantis — Respostas ás cartas — Receitas de doces. — 17 ás 18,45 horas — "Voz Rioplatense", a cargo do dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte-Critica — Poesias — Musica typica. — 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. — 19 ás 19.15 horas — Musica — Boletim meteorologico — Pinto Filho e Tonio no programma comico "O Gordo e o Magro." — 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico. — 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional em diversas linguas. — 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica — Varias noticias — Notas sociaes. — 21 ás 23 horas — Trasmissão no estudio do programma "Horas Portuguezas".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical — 17 horas — Hora certa — Quarto de Hora Infantil por tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo — 17.30 horas — Falará um representante da Inspectoria do Ensino Secundario — 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical — 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. — 19 ás 19.30 horas — Discos — 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional — 20 ás 20.30 horas — Discos — 20.30 ás 23 horas — Trasmissão do "Programma Casé".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13.30 — Cine-radio jornal feito pelo jornalista Celestino Silveira. Das 18 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio, com os seguintes artistas: Sylvio Caldas — Sonia Barreto — Mára Pereira Costa — Waldemar Henrique — Iberê Gomes Grosso — Elizabeth Schrader — Harold Brown — Arnaldo Estrella — Jazz Symphonico — Grupo da Serenata e Grande Orchestra Philips.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação artistica e cultural — Jardim de Infancia — 1º e 2º annos: Historias infantis — Audição do orpheão infantil do Instituto de Educação, com o seguinte programma: 1 — Musica de rêde — A. Carlos Machado; 2 — Marcha — Bamba - la -ão (motivo popular); 3 — Canto do pagé — Letra de Paula Barros; 4 — Herança da Raça — Letra de Paula Barros; 5 — Conjunto geral. Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo professor Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo professor Bastos d'Avila. Supplemento musical: — Tschaikowsky — Concerto n.º 1, em si bemol, para piano e orchestra, op. 23 — Ouverture "1812".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de estudio por artistas novos, orchestras especiaes, radio-sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico, sob a direcção de Tia Lucia. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio, sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Pogamma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio com os artistas: Aurora Miranda — Marian Grant — Mario Reis — Os 4 Diabos — Fernando Alvarez — Jorge Fernandes. As orchestras: de dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Salão, do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro e Original, de Gastão Bueno Lobo. O humorista Barbosa Junior. A's 20.30 — Continuação do radio-sketch "Adão e Eva em 1935", com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 23.30 — Ultima Chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 24 horas — Marcha final.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Quando o diabo atiça" — Joan Crawford e Clark Gable.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "Musica no ar" — Gloria Swanson e John Boles.

ODEON — "Rumba" — Carole Lombard e George Raft.

IMPERIO — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

GLORIA — "Direito á felicidade" — Bette Davis e Francis Lederer.

PATHE' PALACIO — "Ella foi uma dama" — Helen Twelvetrees, e "Relojoeiro amoroso" — Buster Keaterton.

BROADWAY — "Fuzileiros no ar" — Margaret Lindsay e James Cagney.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Cindarella á força", "O ultimo gangster" e "O rei das nuvens".

AMERICA — "Cleopatra".

AMERICANO — "Cleopatra".

APOLLO — "Dama por vontade" e "Apostando no amor".

ATLANTICO — "Noites moscovitas" e "Sombras do presidio".

AVENIDA — "Mulheres e musica".

BEIJA-FLOR — "Dois bons amantes" e "Crime sem paixão".

BRASIL — "Espionagem" e "Salteadores de gado".

CARLOS GOMES — "Folias transatlanticas", "Cão brincalhão", "Fox Jornal" e "A installação da Constituinte Paulista" (nacional).

CENTENARIO — "Meu coração de chama" e "O eterno triangulo".

EDISON — "Muitas felicidades" e "O tango na Broadway".

ELDORADO — "A valsa do adeus" e "Acima das nuvens".

EXCELSIOR — "A dama do cabaret".

GUANABARA — "Um grito na noite" e "Chantage".

HELIOS — "Paris Mediterraneo" e "O que todas sabem".

IDEAL — "A familia Barrett".

IRIS — "Homens marcados" e "Ao soar do clarim".

MADUREIRA — "Chu, Chin, Chow".

MARACANÃ — "Miragens de Paris" e "Massacre".

MEM DE SA' — "Desejavel" e "Gozae a vida".

MODELO — "O auto policial n. 17" e "Duvida que tortura".

ORIENTE — "A ultima cartada" e "Que sorte!".

PARAISO — "Cuidado, espiões" e "Commigo é assim".

PATHE' — "Torneio da morte", "Auto lotação" e film nacional.

PENHA — "Foliões transatlanticos", "Na sandala" e "Sertão desapparecido, 9º e 10º episodios.

POLYTHEAMA — "O front universal" e "O valor das mulheres".

RAMOS — "Espião de Veneza" e "Pedra maldita".

REAL — "Drogas infernaes", "Uma canção para você", "Camongondo Mickey" e "Sertão desapparecido", 1º e 2º episodios.

SMART — "Entre duas mulheres" e "Jimmy e Sally".

TIJUCA — "Rosas viennenses" e "A mulher de Paris".

VELO — "Uma canção para você".

VILLA ISABEL — "Chantage".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	28	28	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
Buenos Aires	SAHOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	B. CHIEFTAIN	10	10	Londres
	BORE VIII	—	14	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	14	14	Southampton
	AUT. ALEXANDRINO	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ASTORIA	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York
	ELI	—	29	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
	JUNHO			
	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Nova York
	LOGES	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	27	—	
	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	24	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina
	BOCAINA	—	26	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	29	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	29	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	UCA'	—	30	Porto Alegre
	JUNHO			
	ANNA	—	1	Laguna
	PIAUHY	—	2	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	23	—	
Porto Alegre	MACEIO'	25	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	29	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	30	—	
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
	CAMARAGIBE	—	24	Areia Branca
	MIRANDA	—	25	Penedo
	MIRANDA	—	25	Penedo
	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
	MACEIO'	—	26	Recife
	OTAPURA	—	26	Penedo
	ITAIMBE'	—	28	Belém
	CAMPEIRO	—	27	Recife
	OLINDA	—	31	Amarração
	JUNHO			
	SANTAREM	—	2	Manáos
	CAPIVARY	—	4	Aracajú'

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	23	—	
	CONDOR ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Natal	CONDOR	23	24	Porto Alegre
	CONDOR	—	24	Natal
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 1½ horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Belém, ás segundas-feiras: correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Oceania" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Navasota" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Campeiro" — Descarga de sal.

Armazem interno 5 — Vapor francez "Croix" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Hohstein" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Oriente" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Caxambú" — Importação.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Olympos" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 23.

ALSINA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 ohras do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 23.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 24; objectos para registrar até 11 horas do dia 24; cartas para o exterior até 13 horas do dia 24.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o exterior até 6 horas do dia 25.

ITAGIBA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 12 horas do dia 25; objectos para registrar até 11 horas do dia 25; cartas para o interior até 13 horas do dia 25.

Vida dos Campos

O "MAL RUBRO" E' TRANSMISSIVEL AO HOMEM

Todos os que lidam com gado suino certamente têm ouvido falar nesta enfermidade e nos seus effeitos, sendo de recommendar todo o cuidado, toda a defesa, para não haver a lamentar casos como os que vamos escrever e que chegaram até o nosso conhecimento ao remexer a innumera papelada que, regra geral, nos rodeia sempre, ansiosos de ler e saber alguma coisa util. Procurando certos papeis, encontrámos outros, que logo nos desviaram a attenção.

Na revista allemã "Zentralblatt fur Chirudgie", de Leipzig, de 1932, pg. 593, descreve-se o caso de uma mulher que parece ter infectado uma pequena ferida num dedo, quando preparava algum alimento.

O dedo inflammou-se e, poucos dias depois, a infecção invadiu os restantes dedos, a mão e, por ultimo, o antebraço.

Appareceram manchas azuladas, seguidas de outras vermelhas, em todo o antebraço e bastante esfoliação da pelle. Rapidamente, as manchas apresentaram-se em outras partes do corpo e a doente teve febre.

Experimentaram-se diversos remedios, paliativos sem resultados, até que, um dia, se resolveu administrar sôro contra o "mal rubro", desapparecendo rapidamente as inflammações cutaneas e a febre. O bacillo typico do "mal rubro" encontrou-se na pelle, mas não no sangue.

Durante o decurso da enfermidade, não houve affecção valvular cardiaca. Isto é, a ausencia de bacterias no sangue, assignalaram a differença entre este caso e a endocardite sceptica do porco.

O autor observa que, até então, não se havia citado em obra alguma esta forma de erisipela no homem e principalmente por só ter cedido ao tratamento com o sôro.

O outro caso, igualmente curioso e concludente, resultou dum estudo epidemiologico e bacteriologico de uma epidemia de erisipela havida entre os empregados de uma fabrica de botões, que revelou ser a infecção produzida pelo bacillo do "mal rubro" do porco, sengundo informações prestadas pelos drs. Mc Ginnes e Spindel, do Departamento de Saude de Richmond, na Virginia, á revista American Journal Public Health, de janeiro deste anno, paginas 32 e 34, onde declaram existir mento dos symptomas e o manejo de ossos molhados, e outras occupações, estreita afinidade entre o apparecim que os operarios estão expostos a frequentes feridas.

E summamente interessante verificar como se chegou a esta conclusão.

A enfermidade caracteriza-se pelo avermelhado da pelle e enfartamento dos granglios limphaticos proximos, manchas e dor na região infectada. A lesão sente-se quente no tacto, embora não haja elevação de temperatura do corpo. A suppuração foi rara e só em limitadissimos casos se observaram algumas limphagites e limphadenites.

Em geral, os symptomas appareciam aos tres ou quatro dias de uma ferida cutanea. A doença durou de nove a vinte e quatro dias.

Em 90 por cento dos casos, approximadamente, as lesões foram nas mãos.

Durante as investigações realizadas para determinar a origem da infecção, tomaram-se amostras do material osseo nas varias phases de laboração e em bruto, e injectaram-se por via subcutanea em cobaias e ratos brancos. Do mesmo modo, se investigou o fluido das lesões de casos humanos. Do exsudado peritonial e do sangue do coração dos ratos obteve-se uma bacteria cuja morphologia e caracteristica culturaes eram identicas ás do bacilo causante do mal rubro do porco.

As ditas bacterias foram aglutinadas por sôro do mal rubro cedido pela Divisão de Pathologia Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e, desse modo, positivo.

Do exposto, se reconhece a necessidade de se revestirem de todos os cuidados aquelles que, pela natureza dos seus trabalhos, têm de lidar com suinos, sendo de estimar que os delegados de pecuaria insistam nestas recommendações.

Colhido por um blóco de terra

Numa barreira, em Irajá, hontem, ás primeiras horas da tarde, o operario Leulio Tula, de 29 annos de idade, foi colhido por um bloco de terra, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo e contusões pelo corpo.

Depois de receber os necessarios curativos no Posto da Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Acção Catholica

COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Centro Dom Vital

Fundado em 1921 pelo inesquecivel Jackson de Figueiredo e destinado a ser o centro de todo o movimento de doutrinação catholica nos meios sociaes brasileiros, é o Centro Dom Vital segundo as palavras de Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, "a maior affirmação da intelligencia christã em terra do Brasil".

Tendo por finalidade precipua restaurar as ligações, partidas ou enfraquecidas, entre o christianismo e a intelectualidade nacional, vem neste sentido orientando as suas actividades, desde a fundação, com um esforço perseverante e fecundo, que lhe tem valido incontestaveis triumphos e consoladoras conquistas em todos os terrenos.

Para o seu gremio têm vindo os valores mais em evidencia nos circulos culturaes do paiz inteiro, através do qual vão sendo fundados, a cada passo, novos nucleos, havendo-os já as cidades de Recife — São Paulo — S. João d'El-Rey — Bello Horizonte — Aracajú' — Fortaleza — Porto Alegre — S. Salvador — Juiz de Fóra — Itajubá — Ouro Preto — Uberaba e Campos (segundo a ordem chronologica da fundação).

Como se fôra uma academia catholica de sciencias letras e artes, os seus programmas de trabalho e de estudos, nesta Capital, constituem, todos os annos, um attractivo irresistivel para os espiritos estudiosos e amantes do Bello accorrendo á sua séde social, á Praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, o que o Rio possue de mais fino e de mais elevado entre a sua élite intellectual e artistica.

A sua directoria, a cuja frente se encontra o dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), organizou para o corrente anno um programma sobremaneira interessante, cuja elaboração parece haver obedecido ao criterio de agradar, pela variedade, a toda a sorte de pessoas. Liturgia, historia, sciencia, arte, estudos politicos e sociaes, literatura nada disso foi esquecido na confecção desse plano de trabalhos, que teve inicio no dia dez do corrente, com brilhante sessão inaugural, e que se desenvolverá, no correr do anno, pela ordem seguinte:

Maio — Dia 24, A Igreja Primitiva; dia 31, Architectura. Junho — Dia 7, Liturgia; dia 14, Fascismo; dia 21, Os Barbaros e a Igreja; dia 28, O Theatro. Julho — Dia 5, Liturgia; dia 12, Hitlerismo; dia 19, A Igreja na Idade Média; dia 26, A Musica. Agosto — Dia 2, Liturgia; dia 9, Democracia; dia 16, O Renascimento e a Igreja; dia 23, Artes plasticas; dia 30, Lacordaire. Setembro — Dia 6, Liturgia; dia 13, Integrlismo; dia 20, A Igreja e a America; dia 27, Poesia. Outubro — Dia 4, Liturgia; dia 11, a Igreja e a Politica; dia 18, O Igreja e o Oriente; dia 25, Romance. Novembro — Dia 8, a Igreja e a Economia; dia 15, A Igreja nos Seculos XVIII e XIX; dia 22, Critica; Dia 29, Léon Bloy. Dezembro — Dia 6, Liturgia; dia 13, Os Catholicos e a Politica; dia 20, A Igreja no Seculo XX; dia 27, Arte liturgica.

Possue o Centro, como seu orgão official, "A Ordem", importante revista de cultura amplamente divulgada no interior como no exterior do paiz, na qual collaboram vultos de grande projecção no mundo das letras e das sciencias.

A Colligação Catholica, á qual pertence o Centro, iniciará a 27 do corrente uma campanha, que durará uma semana, visando angariar donativos que assegurem maior amplitude aos seus trabalhos de apostolado christão e social. A' frente desse movimento encontram-se duas commissões, uma patrocinadora e outra executiva, entre cujos membros se contam elementos da nossa mais alta sociedade, como o sr. Antonio Carlos R. de Andrada e senhora, sr. José Carlos de Macedo Soares e senhora, senador Medeiros Netto e senhora, gen. Christovão Barcellos e senhora, prof. Fernando Magalhães, dr. Affonso Penna Jr., dr. João Daudt Oliveira e senhora, conde e condessa Dias Garcia, e muitos outros.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedentes dos portos do Norte, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Port of Spain, Sidney C. Harland; de Belém do Pará, dr. Abel Chermont; de Camocim, srta. Carminda Saboya; de Fortaleza, Alberto Craveiro; de Areia Branca, Arthur de Paula; de Recife, dr. Mauricio Teicholz; da Bahia, Jean Valleteau de Moulliac e Gote Fernstedt; e de Caravellas, L. Gaspar de Oliveira.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Eulalio Martinez, Sylvain Rousseau e Sidney C. Harland; para Florianopolis, Achilles Galletti; para Porto Alegre, Octacilio G. Molina; sra. Hilda Maranhão Santos e Paulo Antonio Santos, e com destino a Buenos Aires, srta. Carmen Miranda, major Godofredo Vidal, dr. José Bento Ribeiro, Sebastião Santos, Dudley C. Ferguson e George A. Moszcovski.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Com destino a Buenos Aires, descollou hontem, ás 5.34 horas, do aerodromo da Praia do Cajú', o trimotor "Curupira", da Condor, pilotado pelo commandante Schuster, com a sua lotação completamente tomada. Entre os muitos passageiros pudemos notar o dr. Cesar S. Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que vae á capital platina representar o Brasil na Conferencia Commercial Pan-Americana; o professor Kreisler, violinista mundialmente afamado, que realizou alguns concertos nesta capital; o pianista Rupp e o sr. Hernani Amaral Peixoto.

Apesar da hora matinal, viam-se no aerodromo da "Condor" innumeras pessoas que foram apresentar as despedidas aos distintos viajantes, entre as quaes muitos funccionarios do Departamento de Aeronautica Civil. A photographia que illustra esta noticia nos dá um aspecto do movimentado embarque dos passageiors que hontem seguiram no "Curupira".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto em casa de familia portugueza para dois rapazes, 170$000 cada, ou casal, 340$000; á Avenida Gomes Freire n. 104, sobrado.

ALUGA-SE optimo quarto de frente, para casal ou rapazes ou moças, em casa mineira, casa nova, encerada, hygiene, tem agua, á rua dos Andradas n. 36, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos, com agua corrente para solteiros ou casaes com ou sem pensão, telephone, á rua Bento Lisboa n. 40, Cattete.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casa de maximo asseio e socegada, por 170$000; com liberdade relativa; á rua Benjamin Constant; telephone 25-8365.

BUARQUE DE MACEDO, n. 69 — Quarto para casal, sala de frente, com agua corrente. Fornece-se pensão a domicilio e a mesa. Cozinha mineira.

FLAMENGO

ALUGAM-SE em casa de familia: á rua Senador Vergueiro n. 128 perto dos banhos de mar, com moveis e refeições, uma boa sala de frente e um quarto.

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes; á rua Dois de Dezembro n. 38, avenida Commercio, proximo dos banhos.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com todo conforto, está aberta de 1 ás 3 horas da tarde; á rua Cezario Alvim n. 52, Botafogo; trata-se na rua Octavio Corrêa n. 11, Urca.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa proximo á rua Paysandu', sala ou quarto; informações pelo telephone 25-4457.

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos espaçosa sala de frente, com 3 janellas, mobiliada, com café, conforto e asseio rua Pinheiro Machado n. 34, Laranjeiras.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE quarto a um ou dois senhores de de educação; á rua Barata Ribeiro n. 272.

ALUGA-SE a casa 1 da rua Bulhões de Carvalho 122. As chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423.

ALUGA-SE um esplendido e confortavel apartamento, sem moveis, no Posto 6, Avenida Rainha Elizabeth n. 62, 4º andar. Telephone 27-0391.

COPACABANA — Barcellos 39, posto 6, perto do mar, aluga-se. Tratar no 33. Tel 27-0652.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas salas a casal ou moço solteiro, independente; á rua Barão da Torre, 37.

QUARTOS em Ipanema — Alugam-se quartos mobiliados, em casa de familia; á rua Teixeira de Mello 41-A.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno sobrado novo, installações de primeira ordem, exclusivamente a duas pessoas sem crianças, 450$000, á rua Aprazivel 70-A, Vista Alegre.

ALUGA-SE o predio da rua Augusta n. 52, construcção moderna e optimas accommodações para familia; as chaves no n. 37, Santa Thereza.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um pequeno apartamento a um casal sem filhos; rua Barão de Itapagipe n. 61.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, optimo quarto mobiliado com pensão para casal ou a dois rapazes; á Avenida Paulo de Frontin n. 160.

TIJUCA

ALUGAM-SE um quarto vago, uma sala a vagar e fornece pensão a mesa, as pessoas de fóra; conforto e moralidade; á rua Haddock Lobo n. 417.

ALUGA-SE por 350$000 e as taxas, o predio á rua Uruguay n. 155, com sala, quatro quarto, fogão a gaz, banheiro completo, etc. Chaves no n. 153, casa VIII, Tijuca.

ALUGAM-SE por 120$000, quarto e sala, com direito a cozinha, a casal sem filhos; á rua Haddock Lobo n. 455.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Petrocochino n. 78. As chaves no n. 80. Villa Isabel.

ALUGA-SE a casal sem filhos, quarto e sala, juntos ou separados; á rua Barão de Cotegipe n. 57 — Villa Isabel.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay, xa postal 3.124 — Rio.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$203. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.38	7.42
Para julho	7.48	7.48
Para setembro	7.58	7.56
Para dezembro	7.67	7.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 2 a 4 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.38	7.42
Para julho	7.46	7.48
Para setembro	7.57	7.56
Para dezembro	7.65	7.65

	Saccas
Vendas do dia	10.000
No dia anterior	10.990

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para o Rio e com baixa de 1|8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	6 7|8	6 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	117 1|4	117 3|4
Para setembro	118	119
Para dezembro	119 1|2	121 1|4
Para março	120 3|4	122 1|2
		Saccas
Vendas		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 1 1|4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116 1|2	117 3|4
Para setembro	117 1|4	119
Para dezembro	119 1|4	121 1|4
Para março	120 1|2	122 1|2
		Saccas
Total do dia		4.000
No dia anterior		8.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de maio.

Mercado paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33	33
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1|2 kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32 1|2
Para setembro	32	33
Para dezembro	32 1|2	33 1|2
Para março	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$925	16$925
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$925	16$925
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		500

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	15$800
No dia anterior	15$800
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.873
No dia anterior	36.558
Em igual data de 1934	19.461
Embarques:	
No dia de hoje	58.630
No dia anterior	9.773
Em igual data de 1934	461
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.087.155
No dia anterior	2.047.912
Em igual data de 1934	2.631.340
Saida:	
Para a Europa	9.847
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	24.898
Para outros portos	—
	34.745

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 22 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de maio.

O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

Entradas	5.425
Saidas	—
Existencia	187.661

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 22 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.08	29.08
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.75	59.80
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.00	36.10
Genova, s|Paris, t|v., por 100 F, L.	79.85	79.85
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.50	4.91.26
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.75
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.00	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S|Berlim, á vista, por £, F.	12.20	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.19	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.03	29.08
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.12	4.91.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.24	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.19	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.03	29.08
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.75	4.91.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.37	6.58.37
S|Genova, tel., por F. c.	8.22.50	8.23.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.65	67.63
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.32	32.31
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.92
Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.24

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.25	4.90.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.62	6.58.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.23.00	8.22.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.63	67.65
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.32	32.32
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.19
Londres, á vista, por £, F.	74.43	74.65
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de maio.

Feriado nesta praça, nos dias 22, 25, 29 e 30 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22 de maio.

Feriado nesta praça, nos dias 22, 25, 29 e 30 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$420 e o dollar a 11$630.

Nessas condições deixámos o mercado nessa phase de trabalho.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$744	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$030	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$860	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$020	—
Nova York	11$530	—
	A' vista	
Londres	57$420	—
Nova York	11$630	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$880	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$930	—
B. Aires, papel	3$250	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$620	—
Nova York	11$680	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$212
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$840
B. Aires, papel	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

A situação do mercado de cambio livre era ainda pouco animadora, por isso funccionava elle sem melhoria alguma de taxas.

Sem letras offerecidas e sempre procurado para novas remessas de dinheiro, continuavam frouxas as suas taxas.

Operavam os bancos para o bancario a 91$000 por libra e a 18$570 por dollar. Compravam letras particulares a 90$200 por libra e a 18$370 por dollar.

Ficou o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Quando reabriu, o mercado revelou-se calmo e inalterado, condições essas em que fechou.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$751
Paris	—	1$217
Italia	—	1$520
Allemanha	—	5$579
Allemanha, registemark	—	4$058
Austria	—	3$550
Canadá	—	18$480
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$782
Suecia	—	—
Nova York	—	18$486
Portugal	—	$827
Montevidéo	—	7$308
Buenos Aires	—	4$772
Hollanda	—	—
Japão	—	5$333
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$127
Hespanha	—	2$520
Suissa	—	5$966

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	90$900	—
Nova York	18$550	—
Paris	1$218	—
	A prazo	
Londres	91$000	—
Nova York	18$570	—
Paris	1$220 a	1$230
Suecia	4$720	—
Hollanda	12$570 a	12$600
Portugal	$828 a	$831
Portugal, prov.	$835	—
Hespanha	2$535	—
Hespanha, prov.	2$540	—
Belgica, ouro	3$140	—
Belgica, papel	$628	—
Suecia	5$995 a	6$005
Italia	1$530	—
Allemanha, registemark	4$050	—
Allemanha	7$465 a	7$475
Japão	5$355	—
Argentina	4$820	—
Rumania	$198	—
Austria	3$570 a	3$580
Montevidéo	7$280 a	7$300
T. Slovaquia	$785	—
Dinamarca	4$090	—
	Cabo	
Londres	91$200	—
Nova York	18$620	—
Paris	1$225	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$100	7$300
Peseta (Hesp.)	2$500	2$530
Lira (Italia)	1$490	1$520
Franco (Belgica)	$630	$650
Franco (França)	1$200	1$220
Franco (Suissa)	5$800	5$900
Guden (Hol.)	11$800	12$200
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Norega)	4$300	4$500
Dollar (EE. Unidos)	18$400	18$600
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$100
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$700	$750

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 22 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.80	6.76
S. Paulo "Fair"	6.65	6.61
Maceió "Fair"	6.65	6.61
American Fully Middling	6.98	6.94
TERMO		
American Futures:		
Para julho	6.52	6.51
Para outubro	6.27	6.28
Para janeiro	6.23	6.25
Para março	6.23	6.25

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de maio.

O mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido ás liquidações de contractos e poucas margens de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.49	6.51
Para outubro	6.24	6.28
Para março	6.20	6.25
Para janeiro	6.20	6.25

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com variações, durante o dia, de pouca importancia. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior alta de 3 e baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.40	12.40
American Futures:		
Para julho	12.04	12.01
Para outubro	11.77	11.81
Para janeiro	11.88	11.93
Para fevereiro	11.90	11.96

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Houve pedido dos commerciantes. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	12.04	12.04
Para outubro	11.77	11.77
Para janeiro	11.83	11.88
Para março	11.88	11.90

WASHINGTON, 22 de maio.

A revisão official da safra de algodão de 1934 accusou uma area plantada de 27.883.000 acres e uma producção de 9.636.000 fardos de 500 libras (incluindo linters).

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	72$500	N|cot.
Para junho	70$000	N|cot.
Para julho	70$100	71$000
Para agosto	70$600	70$900
Para setembro	70$300	70$500
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		10.000

S. PAULO, 22 de maio.

FECHAMENTO

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado, por quinze kilos.

	Hoje	F.Ant.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	70$000	N|cot.
Para agosto	N|cot.	70$500
Para setembro	69$500	70$000
Para outubro	68$000	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		3.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	3.700
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	337.900
No dia anterior	331.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.500
No dia anterior	12.300
	Saccas
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado estavel, com alta de um a dois pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.45	2.44
Para setembro	2.51	2.50
Para dezembro	2.57	2.55
Para janeiro	2.39	—

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	2.45	2.45
Para setembro	2.51	2.51
Para dezembro	2.57	2.57
Para janeiro	2.39	2.39

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de maio.

O mercado de assucar fechou hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.10	4.10
Para agosto	4.11 1|2	4.10 1|2
Para setembro	4.11	4.10 1|4
Para outubro	4.11	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 22 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.311.800
No dia anterior	4.310.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.488.100
No dia anterior	1.486.900

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	—

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.53	4.52
Para setembro	4.67	4.62
Para dezembro	4.81	4.78
Para março	4.98	4.93

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.88	7.01
Para julho	6.95	7.07
Para agosto	7.01	7.11
Para agosto	7.11	7.14
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.15	7.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	89.75	89.50
Para julho	90.25	90.00

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$744

Abriu o mercado official de cambio sem maior actividade, porém com as taxas mais accessiveis e em alta.

Operava o Banco do Brasil a réis 57$744 por libra para o bancario e a 57$020 para o particular.

O dollar foi cotado, á vista, a réis 11$860, o franco a $780 e o marco a 4$770.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$744; á vista, 58$126; Nova York, 11$860. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$020; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

Dinar (Servia)	$260	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$700	$750
Marco (Finlandia)	$350	$360
Zloty (Polonia)	3$100	3$400
Yen (Japão)	4$700	5$000
Peso (Chile)	$650	$690
Escudo (Port.)	$850	$870
Peso (Argent.)	4$700	4$760
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	91$200	92$000

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Libra papel	90$898
Dollar, papel	18$506
Franco, papel	1$210
Franco, prata	1$200
Escudo, papel	$859
Peso argentino, papel	4$764
Reichsmark, papel	6$853
Lira, papel	1$502
Peseta, papel	2$512
Peseta, prata	2$500
Peso uruguayo, papel	7$208
Florim, papel	12$248
Franco belga, papel	$630
Corôa slovaquia, papel	$800

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, realizando-se durante o expediente operações desenvolvidas sobre os valores mais em evidencia. Melhoraram as apolices da União, nominativas e as ao portador, cujos preços subiram e ficaram firmes. As municipaes cotaram-se em condições estaveis e não accusaram em seus preços nenhuma modificação de interesse.

As obrigações do Thesouro Nacional achavam-se calmas, bem como as de Minas. Estas, porém, baixaram de preços e ficaram frouxas.

As acções do Banco do Brasil continuaram inalteradas e as dos outros tambem.

Os demais valores em actividade não despertaram maior interesse, tudo como se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
139 Uniformizadas	810$000
8 Uniformizadas	805$000
3 Uniformizadas	807$000
2 Diversas emissões, nominativas, 200$	890$900
302 Diversas emissões nominativas, 1:000$	805$000
1 Divers. emissões, portador	810$000
70 Idem, idem, idem	815$000
95 Idem, idem, idem	816$000
67 Idem, idem, idem	817$000
7 Idem, idem, idem	818$000
10 Obrs. Thesouro, 1930	985$000
50 Idem, idem, 1932	1:010$000
4 Ferroviarias, 3%	980$000
18 Obrs. de Minas, 200$	192$000
31 Idem, idem, 500$	480$000
90 Idem, idem, 1:000$	970$000
707 Est. de Minas, 1934	190$000
42 Idem, idem, Decreto 10.246	808$000
3 Est. E. Santo, 6 %, Nom.	500$000
5 Est. do Rio, 4 %	101$000
22 Municipaes 1905, port.	438$000
30 Idem, 1920, idem	145$500
10 Idem, 1914, nom.	140$000
80 Idem, 1917, idem, port.	145$000
16 Idem, 1931, idem	194$000
10 Idem, 1931, idem	194$000
25 Idem, 1931, idem	195$000
2 Idem, 1931, idem	196$000
6 Idem, 1931, idem	197$000
20 Idem, 1931, idem	198$000
70 Idem, 1931, idem	193$300
5 Idem, 1931, idem	193$500
120 Idem, Dec. 1.535, portuguezas, ex|j.	165$000
30 Idem, idem, idem	165$000
13 Idem, dec. 1933, port.	191$000
9 Idem, dec. 2033, port.	191$000
460 Idem, dec. 3264, port.	168$000
Acções:	
10 Banco do Brasil	395$000
226 Docas de Santos, nom.	221$000
Alvarás:	
101 Banco da Provincia, c|75 %	171$000
6 Est. R. G. do Sul, 500$, 5 %, encampação	
500$, 5 % encampação	

MERCADO DE CAFE'

Abriu e funccionou hontem, o mercado de café disponivel, em condições estaveis e com as cotações em alta.

O typo 7 foi cotado na taboa ao preço de 11$800 por 10 kilos.

Os negocios realizados sobre o producto disponivel, foram em escala desenvolvida, em vista da procura se fazer em maior vulto.

As vendas effectuadas na abertura, orçaram por 4.996 saccas.

Durante o dia venderam-se mais 2.658, no total de 7.654 contra 5.526 ditas, no dia anterior.

Os embarques verificados, se accusaram em vulto reduzido e as entradas foram animadas.

O mercado fechou, inalterado e em posição estavel.

— Funccionou hontem, a primeira Bolsa de café a termo, em posição firme, tendo accusado alta de $075 para maio e junho, $125 para julho, agosto e setembro e $075 para outubro, respectivamente.

— Na 2ª Bolsa, o mercado manteve-se estavel, tendo accusado baixa de $050 para maio, inalterado para junho e julho, alta de $025 para agosto e setembro e $050 para outubro, respectivamente, condições em que fechou.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 21	
Vendas	5.526
Mercado — calmo.	
DIA 22	
Até ás 11 horas	4.996
Mais tarde	—
	4.996

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7 no anno passado	16$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 20 a 26	1$190

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Pinto Lopes & Cia. Ltda.

S. A. Luiz Corrêa.

Soc. Nac. Commissaria de Café.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 21

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	8.539
Maritima:	
Minas	1.471
Armazem Reg.:	
E. Rio	3.331
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.183
Armazem Reg.:	
Mineiros	6
Total	14.530
Idem anno passado	261
Desde o 1º do mez	251.295
Média	11.999
Do 1º de julho	2.663.347
Média	8.220
Do 1º de julho do anno passado	2.796.095
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	67.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—
EMBARQUES	
Europa	1.191
Idem anno passado	1.609
Desde o 1º do mez	185.061
Do 1º de julho	2.117.934
Idem anno passado	2.585.273
Stock	575.524
Menos consumo local dos dias 21-5-35	500
Existencia	575.024
Idem anno passado	661.275

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$850	11$750	mais $075
Junho	11$675	11$575	mais $075
Julho	11$600	11$400	mais $125
Agosto	11$475	11$400	mais $125
Set.	11$475	11$425	mais $125
Out.	11$500	11$400	mais $075
			Saccas
Vendas			2.000

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	11$850	11$700	menos $050
Junho	11$650	11$575	inalterado
Julho	11$475	11$575	inalterado
Agosto	11$550	11$475	mais $05
Set.	11$500	11$450	mais $025
Out.	S|vend	11$450	mais $050
			Saccas
Vendas			—

Mercado — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 22

S. Francisco:	
Leon Israel C. S. A.	1.825
Hard Randa Cia.	375
Copenhague:	
E. G. Fontes Cia.	375
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	500
Mc Kinlay Cia.	125
Ornstein Cia.	750
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	298
Pinto Lopes Cia.	300
C. C. de Minas Geraes	234
Nietheroy:	
J. Guarino	1.300
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	2.059
A. Jabour Cia.	600
Ornstein Cia.	600
Ornstein Cia.	1.050
Finlandia:	
Marcellino M. & Filho	100
Vivacqua Irmão Cia S. A.	375
Pinto Lopes Cia.	200
Mc Kinlay Cia.	75
Sinner Cia. S. A.	150
Trieste:	
Ornstein Cia.	467
Sinner Cia. S. A.	630
Mc Kinlay Cia.	201
Pinto Lopes Cia.	1.415
P. do Sul:	
A. Jabour Cia.	125
Finlandia:	
A. Jabour Cia.	100
Total	13.120

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de Maio de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	917
Minas	1.040
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.957
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	8.497
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	8.497
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.272
Espirito Santo	—
	3.272
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.196
	1.196
Somma das entradas:	
S. Paulo	917
Minas	9.537
Rio de Janeiro	3.272
Espirito Santo	1.196
	14.922
De 1.º do mez até dia 21:	
S. Paulo	3.037
Minas	171.942
Rio de Janeiro	56.115
Espirito Santo	20.201
	251.295
Até esta data:	
S. Paulo	3.954
Minas	181.479
Rio de Janeiro	59.387
Espirito Santo	21.397
	266.217
Existencia anterior — dia 21	575.024
Entradas de hoje	14.922
	589.946

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.030
Europa — Sul e Leste	23.310
Africa — Oeste e Norte	1.974
Asia	411
Cabotagem — Norte	705
Somma dos embarques	29.433
	29.433
De 1.º do mez até dia 21:	185.061
Até esta data	214.494
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 21:	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	29.933
Existencia ás 18 horas	560.013

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, manteve-se ainda hontem, em bôas condições de firmeza, porém, com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram feitos em escala pouco desenvolvidos, em vista dos compradores revelarem-se retraidos e sem ordens para novas compras. Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 66 fardos de Santos, sairam 235, ficando em stock, nos trapiches 3.384 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM: Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$000 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$500 a 58$500	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	55$000	—
Typo 5	53$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado do disponivel de assucar ainda hontem, firme e com os preços inalterados.

A procura verificada para a realização de novos negocios foi moderada em vista dos compradores permanecerem retraidos e sem ordens para novas compras.

O mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 5.000 saccos, de Pernambuco, sairam 3.494, ficando armazenados em stock, 113.639 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	32$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	195
Vitellos	33
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	136 1|8
Vitellos	30
Suinos	2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	61 7|8
Vitellos	3
Suinos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	141 3|8
Vitellos	10 1|4
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	42 3|8
Vitellos	4 1|2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	99 3|4
Vitellos	5
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	110
Vitellos	37
Suinos	11
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$000

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	254
Vitellos	48
Suinos	12
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	75 3|4
Vitellos	24
Suinos	8 1|2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	115 3|4
Vitellos	20
Suinos	1 1|3
Foram rejeitados:	
Rezes	9 1|3
Vitellos	4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$450

INDICADOR

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1935 — N. 4.789

O mysterioso furto do Palace-Hotel

ESTA' NAS MAOS DA POLICIA CARIOCA O AUDACIOSO "RATO DE HOTEL" ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA — SUAS DECLARAÇÕES NA POLICIA CENTRAL

Em suas linhas geraes, está esclarecido o vultoso furto de que foi victima, no seu apartamento do Palace Hotel, o sr. Ugo Sorrentino.

Suspeito no Rio e perseguido até São Paulo por investigadores cariocas, o audacioso larapio foi preso na capital bandeirante, em casa de seu irmão, á rua Voluntarios da Patria.

REMEMORANDO

No lapso de tempo em que saira para um passeio, o gerente da Ufa, no Brasil, sr. Ugo Sorrentino, recebera em seus aposentos no Palace Hotel, a visita indesejavel de um "rato de hotel", que, abrindo sua mala de cabine, della retirou valores em dinheiro nacional e estrangeiro, bem como joias, no valor, calculado pelo lesado de noventa contos de réis, approximadamente.

As primeiras suspeitas recaíram, ante as circumstancias sobre os serviçaes do hotel, que foram submettidos a cerrado interrogatorio.

Nada ficou elucidado, entretanto, e o mysterio perduraria até agora, se o acaso, o melhor amigo da Policia, não a auxiliasse.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

Por ordem do chefe da Secção de Hoteis e Estradas de Ferro estava destacado para investigar no Hotel Astoria, á Praia do Flamengo, o funccionario da Policia Joaquim Bernardo Dias.

Sua attenção foi, de inicio, despertada para seu visinho de quarto, o occupante do n. 215, que ostentava gestos de principe indiano em excursão, distribuindo gorgetas assás consideraveis e conversando pelo telephone com ministros de Estados e altas autoridades do scenario politico.

Certa vez, o policial constatou que depois de discar o apparelho o hospede desligava-o. Intrigado, passou a observal-o com mais attenção.

TENTATIVA DE ASSALTO

Voltando aos seus aposentos, depois de ter saido poucos minutos antes, o policial surprehendeu o vizinho tentando abrir com uma gazua, a fechadura do seu quarto.

Fingindo não ter-se apercebido, cumprimentou-o, naturalmente, entabolando com elle uma palestra sobre assumptos vulgares.

Breve ficaram amigos.

Foi quando Carlos Parma, o hospede suspeito, annunciou-lhe sua intenção de embarcar para S. Paulo.

O policial, fingindo-se alegremente surpreso, respondeu-lhe que era tambem sua intenção ir á capital do grande Estado.

— Iremos juntos! — retorquiu o "amigo dos ministros" num "sakehand".

E foram.

VIAGEM ALEGRE

Na secção de hoteis, o chefe destacou para acompanhar Dias em suas diligencias na capital bandeirante o investigador Arlindo.

Ambos embarcaram com Parma, no "Cruzeiro do Sul", sexta-feira ultima, tendo Dias apresentado Arlindo a Parma como um velho amigo que encontrara casualmente na "gare" Pedro II.

Durante a viagem reinou entre os tres verdadeira camaradagem. Sempre obsequioso, de gestos lhanos, Parma acabara por conquistar cabalmente a sympathia dos policiaes. Mas não a confiança.

NA CAPITAL PAULISTA

Chegados a S. Paulo, Parma despediu-se de seus companheiros de longa viagem. Os investigadores dirigiram-se a um hotel, onde descansaram, recompondo as forças para a luta que ia principiar, verdadeiramente ardua e em terreno desconhecido.

PAULISTAS E CARIOCAS UNIDOS

Na manhã seguinte os dois policiaes cariocas dirigiram-se á Central da Policia Paulista, onde solicitaram das autoridades competentes, o auxilio e facilidades necessarias para effectuarem a accumulação de provas para a prisão do individuo suspeito.

Além de lhes satisfazer o pedido dos policiaes desta capital, a chefatura da Policia bandeirante destacou para auxilial-os os inspectores Altino e Neves, conhecidos por sua competencia e grande tirocinio em assumptos de taes natureza.

OS PRIMEIROS PASSOS EM S. PAULO

Os quatro investigadores percorreram quasi todos os hoteis paulistas, sem que fosse encontrado signal de Parma. Depois, foram ás pensões, sem que melhor resultado fosse obtido.

Em palestra, Dias tirou da carteira um cartão de visita que Carlos Parma lhe entregara ao separarem-se, e mostrou aos seus collegas, dizendo:

— Olha, o que o malandro entregou-me.

Altino leu em voz alta:

— Antonio Alves de Oliveira!

Dias arrancou-lhe o cartão das mãos e leu. Mettera-o no bolso sem ter passado os olhos e não vira a differença de nomes.

No gabinete de identificação ficou constatada a existencia de um "rato de hotel" com o mesmo nome: — Antonio Alves de Oliveira — excombatente da revolução constitucionalista.

OFFICIAL VALOROSO

Na Associação dos Ex-Combatentes, os policiaes tiveram suas suspeitas robustecidas. Carlos Parma e Antonio Alves de Oliveira eram uma só pessoa. Uma photographia, em uniforme de capitão, assim o demonstrava tacitamente.

Ascendera a este posto a custa de actos de bravura indomita nos campos de batalha.

De uma feita — informou o secretario da sociedade, — assaltou a bayoneta um ninho de metralhadoras, ferindo os inimigos e capturando as terriveis armas.

Na occasião em que a ficha fôra tirada, residia elle á rua Ezequiel Freire n. 405, em companhia de seu irmão. Alli informaram terem mudado-se fazia mezes. De investigações em investigações chegaram a acertar com a residencia do irmão de Antonio — rua Voluntarios da Patria n. 425.

"NÃO SAIO DE CASA!"

Os policiaes bateram á porta. Um menino de côr veiu attendel-os.

— O sr. Antonio está?

— Tá, sim senhor.

— Chame-o.

O negrinho foi para o interior da casa a gritar pelo irmão do amo.

Antonio veiu attendel-os. Ao deparar com os investigadores seu rosto descompoz-se por um segundo. Foi um relampago, apenas.

— Olá, amigos, como vão?

Não houve preambulos por parte dos policiaes; deram-lhe voz de prisão.

Surprezo Antonio reagiu: não fizera nada. Era um attentado á liberdade individual. E quasi colerico:

— Não saio desta casa senão morto!

Ante a attitude decidida da policia, o homem resolveu amollecer. E acompanhou-os.

— Então sairás assim respondeulhe Neves, e sacou de um revolver.

O IRMÃO

Emquanto seus companheiros levavam-no preso para a Central, Neves entrava na casa e, deparando com o irmão de Antonio, José de Oliveira, perguntou-lhe de chofre:

— O Antonio entregou a você umas joias!

A resposta innocente foi:

— Sim.

Intimado a entregar os objectos, José foi lá dentro e trouxe-os, entregando-os ao policial, que con- [illegible]

O investigador Lyrio erguendo o rosto do meliante, ao desembarcar na "gare" D. Pedro II

CUMPLICE?

Ha suspeitas de que Antonio tenha agido de cumplicidade com uma sua amante, com quem costumava encontrar-se nas Laranjeiras. E' ella funccionaria de um dos nossos ministerios.

CALMA QUE PROVOCA IRA

Na delegacia paulista, o meliante conservou a mais completa calma. Não vacillava nas respostas. Ao ser batida uma photographia, tirou a dentadura postiça, dizendo que era para não ficar bastante conhecido.

A calma de Antonio chegou a tal ponto, que autoridade que o interrogava, raivosa, dirigiu-lhe os maiores insultos.

OS OBJECTOS ROUBADOS

Cerca de 12:000$000 em dinheiro foram encontrados em poder do gatuno. A cigarreira de ouro, que vendera a peso á rua Alvares Penteado, numero 18-A, por 4:000$000, foi apprehendida. O alfinete de gravata, com rubi em forma de cegonha, cravejado de brilhantes, e annel de brilhante, comprado pelo sr. Sorrentino, por 60:000$000, em Londres, tambem estão em poder das autoridades.

As 1.500 liras italianas, que Oliveira affirma serem somente mil, foram cambiadas a 800 réis cada, metade do valor.

Os francos francezes, idem, a 600 réis. Somente os shillings foram encontrados em seus bolsos.

PARA O RIO

Em companhia dos dois inspectores paulistas, os dois investigadores cariocas trouxeram o gatuno, hontem, para esta capital, chegando ás 19 horas em vagão especial.

Antonio veiu acompanhado pelo irmão. A viagem foi feita sem incidentes.

Na "gare" Pedro II, varios investigadores aguardavam-no, mettendo-o dentro de um automovel e rumando para a rua da Relação.

A ACAREAÇÃO

Poucos minutos depois da chegada do gatuno, dava entrada na Policia Central o lesado.

Vinha nervoso. Tinham-lhe dito que o brilhante do anel fôra mudado.

A acareação accentuou a differença entre o animo do sr. Sorrentino e de Oliveira. Este, a calma personificada. Aquelle, o nervosismo.

Antonio negou ter furtado 1.500 liras.

— O crime por 1.000 ou 1.500 é o mesmo, argumentou.

E nada mais disse, apesar dos gritos do inspector Vicente Barbosa, que ameaçava mandar dar-lhe uma tremenda surra.

BRILHANTE DE VIDRO?

O annel de 60:000$000 foi, como dissemos, apprehendido. Mas, seu brilho era pouco intenso e em São Paulo foram chamados dois ourives que affirmaram ser vidro. Aqui, foi chamado o joalheiro portuguez Queiroz, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 26, que corroborou a opinião dos collegas de S. Paulo.

Levado ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, os drs. Mario Miranda e Epitacio Timbauba examinaram-n'o sob a luz dos raios ultra-violetas. A pedra apresentou-se com as côres caracteristicas de brilhante "brasil" (secundario).

No microscopio, essa conclusão foi corroborada e ainda na escala de dureza de Mors.

O valor intrinseco da joia foi feito em 12:000$000, 28 menos que o seu proprietario comprara.

"O JORNAL" OUVE ANTONIO DE OLIVEIRA

Na Policia Central conseguimos entabolar ligeira conversação com Oliveira.

Disse elle:

— Subi as escadas do hotel; vi a porta aberta; entrei. O resto já sabem.

— E, perguntámos-lhe, não tinha receio de acontecer o que succedeu?

— Meu caro, volveu num sorriso amarello, só se molha quem sae na chuva.

E eu sai...

A fala do Reich

COMO TERIA REPERCUTIDO NA EUROPA O DISCURSO DE HITLER — O GABINETE BRITANNICO VAE DELIBERAR SOBRE AS DECLARAÇÕES DO "FUEHRER"

LONDRES, 22 (Havas) — O gabinete reuniu-se para deliberar sobre o discurso, de hontem do chanceller do Reich sr. Hitler e estudar as declarações a serem feitas á tarde na Camara dos Communs pelo sr. Baldwin e na Camara dos Lords pelo sr. Londonderry.

Nos circulos bem informados observa-se que, tal como se esperava, as declarações do Fuehrer não produziram nenhuma modificação no programma de reforço aereo fixado pelo governo britannico.

PARCIAL E TENDENCIOSA

VIENNA, 22 (Havas) — O "Wiener Neueste Nachrichten" escreve a proposito do discurso hontem proferido pelo sr. Adolf Hitler que as palavras do "Fuehrer" não servem á causa da reconciliação austro-allemã.

O "Reichspost" commenta: "A exposição do sr. Hitler é parcial e tendenciosa. O seu discurso resuscita as ideas que levaram á catastrophe de 25 de julho de 1934. A recusa de tomar parte num pacto de não interferencia é uma confissão de culpabilidade."

O "Neues Wiener Journal" rejeita as accusações do sr. Hitler e accrescenta que a Austria opporá uma frente unida a todo e qualquer novo ataque contra a sua independencia.

Para o "Neues Wiener Tageblatt" o discurso do sr. Hitler reforçará a these dos partidarios de uma politica praticada sem o Reich ou mesmo contra o Reich.

A IMPRESSÃO PRODUZIDA NA POLONIA

VARSOVIA, 22 (Havas) — O orgão official "Gazeta Polska" assignala que o discurso hontem proferido perante o Reichstag pelo sr. Adolf Hitler contem tres passagens interessantes para a Polonia:

1) — A em que declara renunciar á politica da germanização das minorias;

2) — A em que declara que o III Reich respeitará o estatuto territorial da Europa;

3) — A em que affirma que o fim da politica da Allemanha de entendimento com a Polonia visa tornar mais profundas as relações amistosas entre os dois paizes.

O "Kurjer Poranny", orgão governamental escreve que o discurso do sr. Hitler constitue grande acontecimento politico e accrescenta que, comquanto mantenha todas as suas acquisições no dominio da politica externa, o "Fuehrer" apresentou um plano pratico de actividade tendente á manutenção da paz na Europa.

FALLECIMENTO DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

Missa em intenção á sua alma mandada rezar pelo general Almerio de Moura

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Amanhã, na igreja de Santa Cecilia, ás 9 horas, será celebrada missa de setimo dia por intenção do general Benedicto Olympio da Silveira.

Manda celebrar esta ceremonia religiosa o general Almerio de Moura, commandante da Região.

MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

Os agradecimentos do consul geral do Japão ao governo paulista

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Koso Ilge, consul geral do Japão, esteve hoje no palacio do governo, onde foi agradecer a presença do sr. Armando de Salles Oliveira e sua esposa á recepção e baile offerecido aos membros da Missão Economica Japone- [illegible]

O grande perigo mundial

STANLEY BALDWIN EXPÕE A' CAMARA DOS COMMUNS A ESPERANÇA QUE O GOVERNO NUTRIRA QUANTO A' LIMITAÇÃO GERAL DOS ARMAMENTOS

LONDRES, 22 (H.) — A Camara dos Communs ouviu hoje a palavra do sr. Baldwin sobre o rearmamento da Allemanha, tratando especialmente das forças aereas do Reich.

AS FORÇAS AEREAS DO REICH

"Neste particular, assegurou, enganei-me redondamente e confesso francamente á Camara. Nem eu nem os meus conselheiros tinhamos a menor idéa da rapidez exacta com que a Allemanha poderia proceder e procedia effectivamente ao seu rearmamento. No correr de conversações em Berlim o sr. Hitler fez saber que visava a paridade com a França. Baseados nestas declarações estabelecemos os nossos calculos actuaes. Tivemos que nos basear até certo ponto em conjecturas mas chegamos a um algarismo redondo de cerca de 1.500 aviões de primeira linha, total que tentaremos de attingir o mais rapidamente possivel. Este total é o das forças francezas, exclusão feita dos unidades aereas das colonias. Momentaneamente acredito que esta paridade, uma vez obtida, facilite a realização de dois objectivos que visamos, a segurança collectiva e a limitação dos armamentos. Estas duas finalidades serão muito mais faceis de obter desde que todas as potencias interessadas tenham o mesmo ponto de partida".

FACTOR POTENCIAL DE GUERRA

Depois de insistir na importancia do factor potencial de guerra o sr. Baldwin salientou:

"Com a nossa capacidade technica e os nossos conhecimentos não estamos em situação de inferioridade relativamente a nenhum paiz do mundo. Desejo affirmar, entretanto, que estou resolutamente determinado, bem como todo o governo, a não consentir que nos dois proximos annos haja aproveitadores de guerra. O governo já iniciou o estudo da organização industrial neste sentido".

Em palavras dirigidas á opposição trabalhista, o sr. Baldwin disse: "O Partido Trabalhista desempenhou o seu papel, como opposição, em circumstancias difficeis, mas creio que se se houvessem achado na minha situação e deante dos mesmos factos, não poderia ter chegado á conclusão differente da que foi adoptada pelo governo".

O RECEIO DE TODAS AS NAÇÕES

O lord presidente do Conselho terminou a sua peroração com as seguintes palavras:

"O grande perigo mundial é o receio de que soffrem, hoje, todas as nações. Somente lograremos fazer algum progresso quando nos desembaraçarmos deste temor reinante na Europa. Dois mil annos depois de Christo, na Europa, os povos e os estadistas passam o tempo em procurar como pôr ao abrigo ou conduzir aos hospitaes as suas mulheres feridas ou os seus filhos envenenados por gazes mortiferos. Eis uma situação que me torna quasi physicamente doente. E' tempo de corrigir este estado de coisas. Mesmo á undecima hora podemos ainda banir do mundo o mais temeroso terror e a mais horrivel apprehensão que a humanidade haja conhecido".

A PALAVRA DA OPPOSIÇÃO TRABALHISTA

Terminado o discurso do sr. Stanley Baldwin, vivamente applaudido em quasi todos os bancos, tomou a palavra o major Attlee, em nome da opposição trabalhista.

O orador protestou contra o aspecto puramente nacional da politica do rearmamento proposta pelo governo, por estar em contradição com os esforços desenvolvidos no dominio internacional.

Accrescentou que o governo, se deseja uma união nacional no tocante ao problema da defesa nacional, devia, previamente, escolher uma linha politica. O governo não poderia ser acompanhado por toda a nação, se não se mostrasse decidido a converter o systema collectivo em realidade e não procurar o desarmamento, em vez do armamento.

O major Attlee frisou que o sr. Baldwin se limitava a propôr a creação de uma força aerea igual á de qualquer outro paiz da Europa, mas não garantiu que a sua politica pudesse dar ao paiz a segurança necessaria.

Em conclusão, o orador annunciou que o "labour party" não votaria os creditos pedidos, em signal de protesto contra a politica de rearmamento da Grã-Bretanha.

O JUBILEU SACERDOTAL DE D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Por motivo do seu jubileu sacerdotal, s. ex. revmo. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, recebeu hoje, ás 14 horas, no Palacio de São Luiz, os cumprimentos do clero, associações religiosas, collegios incorporados e pessoas de suas relações.

O GOVERNO TURCO POSSUE O MONOPOLIO DO CAFE'

Hontem, á noite, procurámos falar ao sr. Armando Vidal sobre o officio que foi enviado ao Departamento Nacional do Café pelo Centro do Commercio do Café, relativamente ao café embarcado pela firma Hector Basan.

O director do D. N. C. disse-nos apenas que o governo da Turquia possue o monopolio do café, no seu paiz, e que a firma referida está encarregada de embarcar o nosso producto para aquelle paiz.

A representação do Brasil no Congresso Internacional de Theatro

Declarações do sr. Joracy Camargo ao "Diario de Lisboa"

LISBOA, 22 (Havas) — Entrevistado por um redactor do "Diario de Lisboa", o escriptor brasileiro Joracy Camargo, que acaba de representar os autores brasileiros no 10º Congresso Internacional de Theatro, ultimamente reunido em Sevilha, declarou que tinha assistido pela primeira vez a um Congresso de resultados praticos.

"A reunião de Sevilha, — accrescentou — pode ser considerada a mais importante de todas quantas foram organizadas pela Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores.

A delegação de que fiz parte era composta por dois autores france- [illegible] tos de vista da França e do Brasil eram os mesmos que os de Portugal e, ligado como estava por grande sympathia pessoal aos membros da delegação portugueza, pude collaborar estreitamente com elles, de accordo com os francezes".

Joracy Camargo concluiu a entrevista com estas palavras:

"Nunca senti tão profundamente a necessidade da collaboração luso-brasileira.

Sevilha era para mim uma verdadeira Torre de Babel, que reunia delegados de 39 nações, mas onde brasileiros e portuguezes podiam entender-se mesmo sem ter necessi- [illegible]

APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA NA ESTAÇÃO DO NORTE

Morte horrivel de um funccionario da E. de F. Central do Brasil

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — A's 15 horas de hoje, no pateo da estação do Norte, registrou-se um gravissimo desastre, de que foi victima um empregado da estrada apanhado por uma locomotiva de manobra quando pretendia atravessar uma das linhas.

Benedicto José Norberto, de 32 annos, casado, foguista, quando passava por uma das linhas, veiu a ser colhido pela locomotiva 257, conduzida pelo machinista Waldemar Verissimo, e atirado ao sólo de maneira que as rodas lhe deceparam a cabeça.

Sciente do occorrido, a autoridade do serviço compareceu ao local e providenciou a remoção do corpo mutilado do foguista para o necroterio do gabinete medico legal.

No inquerito instaurado prestou declarações o machinista da locomotiva, devendo a Delegacia do districto apurar as causas do doloroso accidente.

Não têm sido pagos os juros das obrigações da Companhia Cantareira

PREVISTO UM DEFICIT DE 56.000 ESTERLINOS NAS RECITAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

LONDRES, 22 (H.) — A assembléa geral extraordinaria dos portadores de obrigações, a 5 %, da Leopoldina Terminal Co. Ltd. reuniu-se hoje, á tarde. Nessa reunião não foi possivel tomar qualquer deliberação valida, por falta do quorum necessario.

Os portadores examinaram a proposta relativa á suspensão do funccionamento da caixa de amortização para o exercicio de 1935 e 1936 e periodos ulteriores, sob a reserva da approvação preliminar pelos fidei-commissarios, sobre estes titulos.

Segundo os proprios termos da circular remettida aos portadores, a situação dessas obrigações seria resultante da falta de pagamento dos juros, desde cinco annos, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em virtude da depreciação do cambio, o que, por sua vez, causou a quéda nas receitas da Leopoldina Terminal Co. Ltd., que baixaram de 70.024 libras esterlinas, em 1929, a 6.163 em 1933.

Como consequencia dessa baixa, a Leopoldina Railway Co. Ltd. foi obrigada a contribuir com as sommas necessarias para o serviço das obrigações, sommas essas que attingiram 65.586 libras esterlinas, avaliando-se ainda o deficit que este anno a companhia está chamada a cobrar, em 56.000 libras, correspondente a 1934.

O convenio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

A Commissão de Diplomacia solicita ao governo a remessa de novos documentos

Na reunião de hontem da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, o sr. Eurico de Souza Leão formulou o requerimento abaixo, deferido pelos seus collegas:

"O tratado de commercio, assignado em Washington, entre os Estados Unidos da America do Norte e o Brasil, sujeito ao exame da Commissão de Diplomacia e Tratados, inspira-se, sem duvida alguma, na tradicional politica que vêm mantendo todos os nossos governos, de approximação sempre maior e reciprocidade de favores entre os dois paizes.

Para perfeita elucidação desse tratado, parece-me, porém, essencial que se solicite do Governo a remessa dos seguintes documentos:

1.º — Copia textual das notas trocadas em 18 de outubro de 1933 entre os dois paizes e pelas quaes estavam sendo reguladas as relações de commercio, que o tratado vem substituir.

Com effeito, não é possivel ter-se pleno conhecimento das vantagens ou desvantagens do actual tratado, sem sabermos o regimen de relações que elle vem modificar.

2.º — Copia de todas as reclamações formuladas pelo commercio e a industria do paiz, notadamente desta capital, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, contra detalhes do tratado, reclamações que estou seguramente informado foram recebidas pelo Ministerio do Exterior.

Não parece igualmente prudente a approvação apressada de um convenio commercial, sem que ao menos se conheçam as reclamações que o nosso commercio e a nossa industria levantaram contra determinadas clausulas desse convenio.

Outrosim, requeiro tambem, para adopção de um criterio uniforme, que seja appensado ao presente processado o "Accordo de Londres", já remettido para estudos a esta Commissão, uma vez que em ambos os convenios está regulada a concessão de cambiaes para liquidação de importações em atraso e para attender aos nossos compromissos commerciaes que vierem a ser assumidos.

Essa providencia é tanto mais aconselhavel quanto é certo que o Boletim da Camara Britannica, de março deste anno, formula varias criticas ao nosso tratado com os Estados Unidos, procurando demonstrar que o regimen nelle instituido beneficia os productos americanos em 23.8 % — se o movimento de 1935 fôr igual ao de 1933 — ao passo que os productos brasileiros lucrarão apenas 2,5 %.

Esses requerimentos parecem-me irrecusaveis. Na analyse de um tratado de tão grande significação, que vae regular as nossas relações commerciaes com os Estados Unidos — mercado do maior volume da nossa exportação — a approvação pura e simples dos compromissos assumidos, sem que saibamos qual o regimen de tratamento anterior, quaes as reclamações e suggestões das classes interessadas, quaes as dissimilhanças de tratamento, em caso analogo, com a Inglaterra, é, sem duvida nenhuma, um acto de precipitação, que não condiziria com o criterio dos membros desta Commissão, aos quaes, sem qualquer espirito preconcebido, formulo o presente appello no sentido de que possamos emittir um parecer com pleno conhecimento de causa".

VISITOU CAMPINAS A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

Percorrido o Instituto Agronomico do Estado

CAMPINAS, 22 (Agencia Meridional) — Chefiada pelo sr. Ikuro Atsumi, director da Osaka Sonksen Kaisha, visitou hoje a cidade de Campinas a Missão Economica Japoneza, que se encontra ha dias em São Paulo. Os hospedes, que viajaram em carro reservado, ligado ao trem da carreira, chegaram ás 10 horas, acompanhados do sr. Antonio M. de Paula Leite, official de gabinete do governador do Estado.

Na estação da Paulista os visitantes receberam cumprimentos do prefeito municipal e grande numero de pessoas de destaque social desta cidade.

A seguir, em automoveis, a Missão Economica Japoneza dirigiu-se para o Instituto Agronomico do Estado, onde foi recebida pelo seu director. Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias desse Departamento da Secretaria da Agricultura.

O ALMOÇO

No salão principal do Tennis Club, ás 13 horas, offerecido pela Prefeitura Municipal, serviu-se o almoço com pratos regionaes.

Por essa occasião usou da palavra o conselheiro Silvino de Godoy, saudando os illustres hospedes.

O sr. Ikuro Atsumi agradeceu, a seguir, a saudação que vinha de receber e disse da sua satisfação e da de seus companheiros ao visitar Campinas, que se póde orgulhar de possuir tão efficiente laboratorio de sciencias como é o Instituto Agronomico do Estado. Terminou a sua saudação levantando sua taça pela felicidade pessoal do prefeito municipal e pela prosperidade do municipio.

NA FAZENDA MONTE D'ESTE

Após essa reunião dirigiram-se todos para a fazenda Monte d'Este onde a Missão por longo tempo percorreu os cafezaes. Ao ser servido um café brindou a Missão o sr. Raul Rocha, segundo promotor publico da comarca.

De volta os illustres visitantes detiveram em diversos pontos pittorescos da cidade e pelo trem da carreira ainda em carros reservados regressou para a capital.

CHEGADA A S. PAULO

Os membros da Missão chegaram a esta capital de regresso de Campinas ás 18.50 horas desembarcando na estação da Luz.

ADIADA A CONFERENCIA DO CHEFE DA MISSÃO

Estava annunciada para hoje ás 21 horas uma conferencia do sr. Achisaburo Hirao chefe da Missão Economica no Esplanada Hotel.

A conferencia foi adiada por motivo de ter adoecido ligeiramente o sr. Hirão.

Amanhã os membros da Missão visitarão Santos regressando á tarde a esta capital.

ULTIMA HORA SPORTIVA

TRANSFERIDO O INTERESTADUAL NOCTURNO DE HONTEM

Devido ao máo tempo, a directoria do C. R. Flamengo, de accordo com o chefe da delegação do Independente, de S. Paulo, resolveu adiar o encontro que estava marcado para hontem, á noite. Será, assim, realizado hoje, o grande embate.

Logo, á noite, teremos, pois, o interestadual, entre os quadros profissionaes do C. R. Flamengo e do Independente, no Estadio Fluminense.

BATATAES, MACHADO E HERCULES ASSIGNARAM CONTRACTO, HONTEM, A' NOITE

Hontem, á noite, tivemos opportunidade de assistir á assignatura do contracto dos tres cracks paulistas, que ingressaram no Fluminense.

As condições de Batataes e Machado são identicas, isto é, 5:000$ de luvas, que receberam no momento da assignatura, e 1:000$ de ordenado mensal, pelo prazo de um anno, sem direito á opção.

Hercules, que tambem assignou contracto com o tricolor carioca, o fez por dois annos, recebendo como luvas 15:000$, tendo recebido 10:000$ no acto da assignatura. Os 5:000$ restantes serão depositados, amanhã, num banco, para serem retirados, pelo referido jogador, no fim do contracto, isto é, em fins de 1936. O ordenado é de 1:000$000.

CONVERSANDO COM BATATAES E MACHADO

Procurados pela nossa reportagem, os cracks paulistas, depois de assignarem o contracto, falaram sobre sua saida do Palestra, que tem dado margem a criticas severas, nos meios sportivos paulistas, e, mesmo, cariocas.

Batataes, apreciando uma partida de bilhar, fumava, sentado num canto. Ao approximar-nos, elle sorri e põe-se a nosso dispôr.

A' nossa primeira pergunta, olha-nos e responde com firmeza:

— Não estava satisfeito com o Palestra por diversos motivos...

Depois de reflectir, continúa:

— Apresentou-se a opportunidade de retornar ao seio da entidade que tinha abandonado, ingressando no Fluminense, e, para tal, obtive o passe da Portugueza. O bom filho á casa torna...

Offerece-nos um cigarro, e continua:

— Digo isto porque li, num matutino, uma noticia dizendo que a C. B. D. tomará medidas de represalia, por termos ingressado no Fluminense, deixando o Palestre. Ora! Esquecem-se, por acaso, que, com propostas vantajosas, nos tiraram do Portugueza, club filiado á A. P. E. A.?

Viemos para o Fluminense, como disse, com passe da Portugueza, e, portanto, legalmente, pois meu contracto com esse club paulista estava legalmente valido.

Estou satisfeito com meu novo club, e empregarei o maior dos meus esforços para corresponder á confiança que em mim depositou a directoria do tricolor.

Machado, que, ao nosso lado, escutava attentamente as declarações do ex-arqueiro da Portugueza e do Palestra, interrogado, disse:

— Faço minhas as declarações de Batataes, adeantando mais uma informação, que elle certamente esqueceu: elle e eu viajaremos, amanhã, possivelmente pelo segundo nocturno, para S. Paulo, afim de regularizarmos alguns negocios particulares, e regressaremos, se possivel, domingo. E é só — arrematou o novo zagueiro tricolor.

"E' BOATO!"

Commentava-se, hontem, á noite, ter ido á séde do Fluminense, Vianna, o zagueiro do Carioca, adeantando alguns "entendidos" que Vianna estava em negociações com o tricolor.

Pouco depois, Velloso, o director de football do Fluminense, nos informava:

— E' boato! E do bom! Vianna, realmente esteve aqui, mas veiu unicamente cumprimentar nossos novos contractados e a turma do Independente, que, como vêem, se encontra aqui, jogando bilhar até a chuva passar. Seria o caso de dizer que estamos em negociações com toda a embaixada do Independente... — terminou Velloso.

O omnibus chocou-se com a carroça

E UM HOMEM FICOU FERIDO

De um choque de um omnibus com uma carroça, na rua Mariz e Barros, resultou sair ferido no supercilio esquerdo Francisco Paula Alves, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio residente á rua Professor Valladares n. 100.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Os motoristas evadiram-se.

O caso da Relojoaria Gondolo

A romaria á delegacia do 7º districto dos que se julgam lesados continúa, havendo já mais de 100 nomes registrados.

Em diligencia effectuada na Casa Gondolo, o delegado Canavarro Pereira encontrou cerca de 161 relogios Pateck Phillips, sendo apprehendidos.

Com os 396 a que se referem as ultimas noticias publicadas, são 557 os relogios que a policia tem em suas mãos.

O ESTADO DO SR. DECOURT

Não melhorou nem peorou o estado do sr. Decourt até as ultimas 12 horas.

Entretanto, os seus medicos assistentes não alimentam esperanças de o salvar.

A pacificação do Chaco

LA PAZ, 22 (Havas) — Foram hoje realizadas duas importantes reuniões no palacio do governo, nellas tomando parte os membros do gabinete e os delegados bolivianos á conferencia da paz no Chaco. Foi examinado o programma dos trabalhos da delegação boliviana.

A's 17 horas, seguiu parte da delegação com destino a Buenos Aires. Acompanha-a a senhora Anna Moldis de Elio, esposa do ministro do Exterior.

O ministro Tomas Elio e o sr. Bautista Saavedra seguirão depois de amanhã.

Descoberto o furto da "valise" com 50:000$000 em joias

PRESO NO LARGO DA CARIOCA O ACCUSADO ARMENIO LEITE MARTINS

O JORNAL noticiou, com abundancia de detalhes, o furto de que foi victima a sra. William Gregori, que, tendo deixado o seu automovel na Cinelandia, afim de assistir a uma sessão de cinema, onde deveria avistar-se com o seu esposo, do interior do vehiculo desappareceu uma "valise" contendo joias avaliadas em cerca de 50:000$000.

O proprio motorista do carro não soube como explicar o furto da maleta, entregue á sua guarda.

Após apresentar queixa á policia do 5º districto, a sra. William Gregori embarcou com seu esposo com destino a Buenos Aires, de onde regressou a esta capital.

As diligencias para a captura do ladrão foram coroadas de exito, sendo o autor do furto da "valise" preso no largo da Carioca pelo investigador Adão, da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da Directoria Geral de Investigações.

Conduzido á delegacia do 10º districto policial, o accusado deu alli o nome de Armenio Leite Martins, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Lavradio, 2, sobrado.

Interrogado pelos investigadores Armenio Leite Martins confessou a autoria do furto, adeantando que desmontara as joias para vendel-as depois a diversas pessoas.

A policia procura agora descobrir o paradeiro das joias, afim de serem apprehendidas e entregues á sua proprietaria.

O accusado é ladrão primario. A sua folha de antecedentes na policia é limpa.

Em suas declarações no 5º districto, o accusado diz que, no momento da pratica do delicto, estava um tanto embriagado.

O delegado Piccorelli, aproveitando a opportunidade, fez uma "blague", dizendo que o autor do furto, após beber algumas "batidas" em um bar da Cinelandia, "bateu" a "valise" da sra. William Gregori.

Armenio Leite Martins vae ser convenientemente processado.

Um armazem destruido pelas chammas

UM INCENDIO NA ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Cerca das 23 horas de hontem, irrompeu no interior do Armazem Primavera, da firma A. de Carvalho & Alves, á rua Caracas, numero 86, um principio de incendio que, tomando vulto, propagou-se por todo o predio, destruindo-o por completo.

Os Bombeiros do Posto de Campinho, sendo sollicitados, compareceram promptamente ao local e entraram em acção debellando as chammas.

O negocio estava no seguro por dez contos, na Companhia Indemnizadora.

O facto foi communicado ao commissario Sá Peixoto, do serviço na delegacia do 25.º districto, que alli compareceu tomando as providencias que o caso requeria.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 30.6. Minima — 18.5.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina, melhorando no interior deste Estado. Bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Geadas no extremo sul.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas, possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre Santa Catharina e Estado do Rio está sujeito a ventos fortes, de oeste e sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 19.º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 247, realizada hontem:

Numero	Premio	Local
11.616....	200:000$	Rio
15.699....	30:000$	Curityba
10.344....	10:000$	B. Horizonte
19.674....	5:000$	B. Horizonte
20.023....	3:000$	S. Paulo
17.153....	2:000$	Rio
25.460....	2:000$	S. Paulo
4.790....	2:000$	Joazeiro
22.878....	2:000$	S. Paulo
2.209....	2:000$	Rio

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo premio

Os bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.